

v. 10, Suplemento 1, 2024
e-ISSN 2446-7286

Revista

Ciência Plural



30
anos

ANAIS DA
XIX **JUORN**

Prof. Dr. Fábio Roberto Dametto

Revista do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva
PPGSCol - UFRN

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Sistema de Bibliotecas - SISBI

Catálogo de Publicação na Fonte. UFRN - Biblioteca Setorial Prof. Alberto Moreira Campos - Departamento de Odontologia -
DOD

Jornada Universitária de Odontologia do Rio Grande do Norte (19.:
2023 : Natal, RN)

Anais da XIX Jornada Universitária de Odontologia do RN-2023:
Odontologia clínica baseada em evidência científica [recurso
eletrônico] / Organizadores: Anderson Kaian de Lima Maniçoba, Alana
Suelen Araújo Costa, Iris do Céu Clara Costa, Georgia Costa de
Araújo Souza. - Natal, RN: Universidade Federal do Rio Grande do
Norte, 2023.

160 p. :il.

Publicada na Revista Ciência Plural, v.10, Suplemento n.1, ano
2024.

DOI: <https://www.doi.org/10.21680/2446-7286.2024v10nsuplemento1>

1. Odontologia. 2. Odontologia baseada em evidências. 3. Anais.
I. Maniçoba, Anderson Kaian de Lima. II. Costa, Alana Suelen Araújo.
III. Costa, Iris do Céu Clara. IV. Souza, Georgia Costa de Araújo.
V. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. III. Título.

RN/UF/BSO

BLACK D1/9

Elaborado por Hadassa Daniele Silva Bulhões - CRB-15/313

Revista Ciência Plural

Revista do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva da UFRN
ANAIS da XIX Jornada Universitária de Odontologia do RN - 2023
v. 10, Suplemento n.1, Ano 2024



SUMÁRIO	Página
EDITORIAL XIX JUORN: Odontologia clínica baseada em evidência científica <i>Erika Oliveira de Almeida Freitas.</i>	40
PAINEL DESADAPTAÇÃO MARGINAL VERTICAL DE INFRAESTRUTURAS IMPLANTOSSUPORTADAS FABRICADAS POR DIFERENTES TÉCNICAS E MATERIAIS: RELATO DE CASO <i>Pâmela Tayná Matias Bezerra, Ana Larisse Carneiro Pereira, Adriana da Fonte Porto Carreiro.</i>	41
INTERCEPTAÇÃO DE CANINOS SUPERIORES EM ERUPÇÃO ECTÓPICA: RELATO DE CASO <i>Krissia Luana Nunes de Paiva, Carlos Eduardo de Paiva Campos Nogueira Simão, Luanny Avelino, Marcela Emílio Araújo, Emmily Tamiris Farias Pinto, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas.</i>	41
ESTUDO COMPARATIVO DE DISPOSITIVOS OCLUSAIS CONFECCIONADOS POR FLUXO DIGITAL E CONVENCIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA <i>Ana Beatriz Alves Pimentel, Renata Munay de Moraes, Victor Eduardo Santos do Nascimento Silva.</i>	41
FRONT PLATÔ, UMA TERAPIA TEMPORÁRIA PARA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE CASO <i>Hadrielle Vanessa dos Santos Araújo, Maérli Maria da Silva Dantas, Eduardo José Guerra Seabra.</i>	42
A APLICAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS ANTIEROSIVAS NA DENTINA ERODIDA AFETA A RESISTÊNCIA DE UNIÃO? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. <i>Reinaldo Adelino de Sales Junior, Bárbara Beatriz Teixeira Lima Cardoso de Souza, Moan Jéffer Fernandes Costa, César Pomacóndor-Hernández, Boniek Castillo Dutra Borges.</i>	42
COMPARAÇÃO IN VITRO DA MICRODUREZA DO ESMALTE BOVINO SUBMETIDO A DENTIFRÍCIO CONVENCIONAL E A BASE DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO À 1% <i>Maria Regina Santos Nobrega, Sabrina Barth de Andrade Luz, Fabiana Silveira Ramalho Moreira, Diana Ferreira Gadelha de Araújo, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas.</i>	42
USO DA AROMATERAPIA EM PACIENTES ADULTOS NA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA: REVISÃO INTEGRATIVA <i>Jordana Silveira Gomes de Assis, Ariane Salgado Gonzaga.</i>	43
PLANEJAMENTO REVERSO PARA REABILITAÇÃO ORAL EM ÁREA ESTÉTICA COM IMPLANTE, ENXERTO ÓSSEO E COROA EM ZIRCÔNIA: RELATO DE CASO <i>Jordana Silveira Gomes de Assis, Gabriella Souto Barreto, Habacuque Mirray Lintro Ferreira.</i>	43

<p>CONSEQUÊNCIAS BUCAIS DA PERMANÊNCIA EM UTI POR COVID-19 DURANTE A PANDEMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</p> <p><i>Edmundo Duarte Martins, Lucas Flávio Dantas de Lima, Lucas Medeiros Cunha Maciel Dantas, José Leôncio Ferreira Neto, Ana Beatriz de Lima Andrade, Maria Angela Fernandes Ferreira.</i></p>	43
<p>A FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E SUA UTILIZAÇÃO NA IMPLANTODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.</p> <p><i>Pedro Jorge Borges Maia, Carla Graciele Santos, Afonso Nóbrega Dantas.</i></p>	44
<p>CISTO DENTÍGERO ASSOCIADO A TERCEIRO MOLAR INCLUSO - RELATO DE CASO</p> <p><i>Camila Azevedo Alves, Larissa Pergentino Gurgel de Faria, Tácila Mallu Vilar da Nóbrega, Rayslla Viana Mayara da Silva, André de Lima Martins, Giordano Bruno Paiva Campos.</i></p>	44
<p>RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA E FUNÇÃO EM PACIENTE COM AMELOGÊNESE IMPERFEITA COM AUMENTO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO COM DISSILICATO DE LÍCIO: RELATO DE CASO</p> <p><i>Flávio Pereira dos Santos Filho, Jéssyka Viviane Andrade Dias, Laércio Almeida de Melo, Amilcar Chagas Freitas Júnior, Tasiana Guedes Dias, Érika Oliveira de Almeida Freitas.</i></p>	44
<p>REVASCULARIZAÇÃO PULPAR EM DENTE PERMANENTE COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA E NECROSE PULPAR: RELATO DE CASO</p> <p><i>Maria Fernanda Santos Tinôco da Costa, Beatriz Claudino da Silva, Anne Gabrielle Fernandes de Medeiros, Letícia Maria Menezes Nóbrega, Fábio Roberto Dametto, Reinaldo Dias da Silva Neto.</i></p>	45
<p>ADENOMA PLEOMÓRFICO NO PALATO EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO</p> <p><i>Pedro Elino Alves Ferreira Neto, Julliany Taverny Sousa, Rani Iani Costa Gonçalo, Rodrigo Rodrigues Rodrigues, Flávio Pereira dos Santos Filho.</i></p>	45
<p>TERAPIA FOTOBIMODULADORA NO TRATAMENTO DA HIPOSSALIVAÇÃO PÓS-TRATAMENTO DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL: RELATO DE CASO CLÍNICO</p> <p><i>Débora Barby Barbosa Oliveira, Bianca Lopes Oliveira, Jabes Gennedyr da Cruz Lima, Patrícia Teixeira de Oliveira.</i></p>	45
<p>O USO DE SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS COMO PROTEÇÃO DENTINO-PULPAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</p> <p><i>Crislaine Zuza Leite, Kauany Tomaz de Faria, Maria Eduarda Rocha Bezerra da Costa, Vitória da Silva Costa, Eduarda Faria Ribeiro Correa, Letícia Virgínia de Freitas Chaves.</i></p>	46
<p>OSTEOMIELITE MANDIBULAR ASSOCIADA À LESÃO AUTOMUTILANTE EM PACIENTE PSQUIÁTRICO</p> <p><i>Ana Beatriz Cabral França, Aianny Karine de Souza Saraiva, Letícia de Farias Dantas, Luciana Lorrane Ferreira Linhares, Hécio Henrique Araújo de Moraes.</i></p>	46
<p>BRUXISMO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</p> <p><i>Wênny Fernanda de Carvalho Silva, Pedro Lucas Pereira Sousa, Francisco Pedro Sampaio Fernandes, Vinícius Cavalcante Souza, Georgia Costa de Araújo Souza.</i></p>	46

EFEITO DO TEMPO DE FOTOATIVAÇÃO E DA FACE FOTOATIVADA NA RESISTÊNCIA DE COLAGEM DE BRÁQUETES AO ESMALTE E NO GRAU DE CONVERSÃO DE MONÔMEROS <i>Stephanny Ingrid Moura Ferreira, Eloísa Cesário Fernandes, Itanielly Dantas Silveira Cruz, Lorena Marques Ferreira de Sena, Mariana Cabral Moreno, Hallissa Simplicio Gomes Pereira.</i>	47
REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE PRÓTESE UNITÁRIA SOBRE IMPLANTE: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Júlia Bárbara Medeiros Galvão, Liliane Cristina Nogueira Marinho, Ana Luísa de Barros Pascoal, Kêiverton Rones Gurgel Paiva, Wagner Ranier Maciel Dantas.</i>	47
ABORDAGEM CIRÚRGICA DO CISTO RADICULAR: RELATO DE CASO. <i>Tácila Mallu Vilar da Nóbrega, Camila Azevedo Alves, Rayslla Mayara Viana da Silva, Giordano Bruno Paiva Campos.</i>	47
BLINDAGEM DO ESMALTE E CLAREAMENTO DENTÁRIO EM PACIENTE COM HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: RELATO DE CASO <i>Igor José de Oliveira Campos, Taynara Tamires Mendonça Batista, Isauemi Vieira de Assunção.</i>	48
DESEMPENHO DAS PLACAS OCLUSAIS ESTABILIZADORAS CONFECCIONADAS PELO FLUXO DIGITAL DE TRABALHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA <i>Sabrina Barth de Andrade Luz, José Jhenikaártery Maia De Oliveira, Gustavo Augusto Seabra Barbosa.</i>	48
REMOÇÃO DE FREIO LINGUAL EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO <i>Maérli Maria da Silva Dantas Costa, Hadrielle Vanessa Araújo dos Santos, Alexandre Policarpo da Silva.</i>	48
CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL E ASSIMETRIA GENGIVAL ENTRE OS DENTES 11 E 21 ASSOCIADO A ERUPÇÃO PASSIVA ALTERADA: RELATO DE CASO <i>Letícia Freitas Assunção Pereira, Maria Karolina Dantas Gabriel, Laís Naara de Sousa Soares, Euler Maciel Dantas, Francisco Leonardo da Silva Júnior.</i>	49
MANEJOS DE SIALOCELES PAROTÍDEAS DE DIFERENTES ETIOLOGIA <i>Letícia de Farias Dantas, Aianny Karine de Souza Saraiva, Luciana Lorrane Ferreira Linhares, Ana Beatriz Cabral França; Hécio Henrique Araújo de Moraes.</i>	49
TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO MANEJO DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES EM PACIENTE COM LINFOMA NÃO HODGKIN: RELATO DE CASO <i>Nicole Stheffany de Oliveira Alves, Maria Carolina Magalhães de Carvalho, Ana Beatriz Villar Medeiros, Arthur Geovanni Borges Vital, Tatiana Bernardo Farias Pereira, Éricka Janine Dantas da Silveira.</i>	49
TRATAMENTO CONSERVADOR DE CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASO <i>Gabriel da Costa Porto de Paiva, Isabel de Freitas Sousa, Yriu Lourenço Rodrigues, Lélia Maria Guedes Queiroz.</i>	50

ANTICOAGULANTES EM CIRURGIA BUCAL: COMO PROCEDER? <i>Beatriz Claudino da Silva, Anne Gabrielle Fernandes de Medeiros, Auda Marie Carvalho Pereira, Maria Fernanda Santos Tinôco da Costa, Pedro Leonardo de Oliveira Pereira.</i>	50
ASPECTOS CLÍNICOPATOLÓGICOS DO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM PACIENTES COM A DOENÇA DO ENXERTO VERSUS HOSPEDEIRO: REVISÃO SISTEMÁTICA <i>João Vítor Cavalcanti Pereira Pinto, Leonardo Magalhães Carlan, Maurília Raquel de Souto Medeiros, Hebel Cavalcanti Galvão.</i>	50
REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL E SUBSTITUIÇÃO DE FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO <i>João Vítor Queiroz Mendes dos Santos, Lara Emily Oliveira Sousa, Ellen Dayse de Freitas Ferreira, Flávio pereira dos Santos Filho, Adriana Gomes Amorim.</i>	51
A INFLUÊNCIA DAS ALTERAÇÕES HORMONAIS DA GRAVIDEZ NO SURGIMENTO E AGRAVAMENTO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA <i>Allan Roberto Lima de Oliveira, Patrick Wesley Marques de Boa, Heloísa Peixoto Dantas, Lara Dais Jonas Fernandes de Arias, Renata Gomes Franco Fernandes Lopes, Ítalo de Macedo Bernardino.</i>	51
LEUCOPLASIA VERRUCOSA: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO PELO CIRURGIÃO-DENTISTA <i>Bárbara Mayara de Lima Araújo, Giovanna Moreira Rocha, Roseana de Almeida Freitas.</i>	51
A INTERAÇÃO DO USO DE FÓRMULAS INFANTIS E O SURGIMENTO DE CÁRIE PRECOCE INFANTIL <i>Nayla Mayene de Freitas Moraes, Rayslla Mayara Viana da Silva, Heloísa de Fátima Souza Cordeiro, Jennyfer Myrian Azevedo Rodolfo, Vitória de Almeida.</i>	52
AÇÕES PREVENTIVAS COLETIVAS EM SAÚDE BUCAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE ENTRE OS ANOS 2011 E 2021 <i>Juliana Karine Gonçalves de Sousa, Sandro Alves Mourão, Gustavo Barbalho Guedes Emiliano, Georgia Costa de Araújo Souza.</i>	52
EFEITO DO TEMPO DE TRABALHO NA OBTENÇÃO DE DIFERENTES TIPOS DE REGISTROS INTEROCLUSAIS PARA CONFECÇÃO DE PLACAS OCLUSAIS PELO FLUXO DIGITAL <i>José Jhenikártery Maia de Oliveira, Fábio Ferreira de Souza Abbott Galvão, Sabrina Barth de Andrade Luz, Cecília Santos Galvão, Érika Oliveira de Almeida, Gustavo Augusto Seabra Barbosa.</i>	52
PRINCIPAIS FATORES E MÉTODOS DE PREVENÇÃO DA OSTEONECROSE INDUZIDA POR MEDICAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA. <i>Catarina Lucena Leiros, Kananda Letícia Alves camelo, Tatianny Lima Miranda.</i>	53
MANEJO DO PACIENTE COM EXOSTÓSES MÚLTIPLAS EM MAXILA: RELATO DE CASO <i>Gustavo Correia Smith, Delane Maria Rego.</i>	53

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS, DE ESTILO DE VIDA, SAÚDE GERAL E BUCAIS ASSOCIADOS À AUTOPERCEPÇÃO NEGATIVA DE SAÚDE BUCAL EM IDOSOS BRASILEIROS <i>Mateus Guedes Carvalho, Mariella Agostinho Gonçalves Lourenço Rafael Barroso Pazinato, Fabíola Pessoa Pereira Leite, Laércio Almeida de Melo.</i>	53
BRUXISMO DO SONO NA INFÂNCIA: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE <i>Lavinia Guilhermina de Araújo Lopes, Leticia Diógenes Santos Silva, Débora Juliana de Araújo Lopes.</i>	54
MALOCCLUSÕES EM CRIANÇAS DIAGNÓSTICADAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH): UMA REVISÃO INTEGRATIVA <i>Maria Fernanda Bezerra Fernandes, Isaac Daniel dos Santos Varela, Vitória Maria Almeida de Oliveira, Vivian Maria Barbosa Péres, Ana Lígia de Almeida Leite, José Leonilson Feitosa.</i>	54
REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA ANTERIOR ATRAVÉS DE IMPLANTE IMEDIATO EM DENTE COM PINO METÁLICO QUE SOFREU FRATURA CATASTRÓFICA: RELATO DE CASO. <i>Caren Gennifer Alves de Lima, Ayslla Beatriz Simão dos Santos, Maicon Wisley Arruda de Carvalho.</i>	54
CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE LÍNGUA ORAL EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO <i>Alana Suelen Araújo Costa, Carla Samilly de Oliveira Costa, Julliany Taverny Sousa, Domingos Flávio Saldanha Pacheco, Leão Pereira Pinto.</i>	55
IMPLANTE IMEDIATO COM RECONSTRUÇÃO ALVEOLAR EM ZONA ESTÉTICA - RELATO DE CASO <i>Ivalter José Ferreira, Alisson Felipe da Silva Nere, Euler Maciel Dantas, Hislannia Praça de Medeiros Silva, Nayara Isabelle Cabral Rebouças, Francisco Leonardo da Silva Júnior.</i>	55
SOLUÇÃO ESTÉTICA PARA PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL ATRAVÉS DO SISTEMA DE RETENÇÃO O’RING. <i>Juliana Lara Dantas Haussler, Luana Karolenny Felipe Nobre, Raquel Soares de Lima, Ana Margarida dos Santos Melo, Demetrio Moraes de Medeiros, Joselúcia da Nóbrega Dias.</i>	55
IMPACTO DO TRATAMENTO PERIODONTAL NA SÍNDROME METABÓLICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA <i>Liana Domingos Silva, Analyce Guimarães lopes, Rayane Soares Bezerra, Érica Do Carmo Lopes, Sara Normânia Eufrazio Barbosa, Mariana Linhares Almeida.</i>	56
USO DE RESINAS COMPOSTAS PARA REANATOMIZAÇÃO DE INCISIVOS LATERAIS CONÓIDES APÓS TRATAMENTO ORTODÔNTICO: RELATO DE CASO <i>Laura Renilde Lucas Da Silva Lemos, Iasmim Mainny Diógenes Vêras, Rodolfo Xavier de Sousa-Lima.</i>	56

ARTROSCOPIA DA ATM NO TRATAMENTO DE DESLOCAMENTO DE DISCO: RELATO DE CASO <i>Marcos André Arruda Pinto, Maria Elisa Seixas de Azevedo Mariz, Antônio Ernesto da Cunha, Giordano Bruno Paiva Campos.</i>	56
ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DA HIPERPLASIA DO PROCESSO CORONOIDE: RELATO DE CASO <i>Thiago Victor de Almeida Duarte, Fábio Ferreira de Souza Abbott Galvão, Maria Eduarda Silva Barbosa, Nathalia Torres Viana, Gustavo Augusto Seabra Barbosa.</i>	57
WORKFLOW DIGITAL APLICADO A REABILITAÇÃO ORAL: UMA NOVA ERA NA ODONTOLOGIA <i>Wellington Gabriel Silva De Almeida, Juliana Carvalho Sá.</i>	57
USO DA TÉCNICA DE ZETAPLASTIA PARA REALIZAÇÃO DE FRENECTOMIA LABIAL PRÉ-PROTÉTICA EM PACIENTE PARCIALMENTE EDÊNTULO: RELATO DE CASO <i>Isabella Cristina Reis Almeida, Maria Elisa Seixas de Azevedo Mariz, Bruna marques de Medeiros, Rubens Cardozo De Castro Junior.</i>	57
USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO TRATAMENTO ADJUVANTE DE HERPES LABIAL E CANDIDOSE ORAL RECORRENTES: RELATOS DE DOIS CASOS <i>Pedro Henrique Souza da Silva, Maurilia Raquel de Souto Medeiros, Patrícia Teixeira de Oliveira.</i>	58
ESTRATÉGIAS EFETIVAS DE LASERTERAPIA PARA TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA - UMA REVISÃO INTEGRATIVA <i>Érica Do Carmo Lopes, Erivan Oliveira Nunes Filho, Railson Lucas Bezerra, Liana Domingos Silva, Sara Nôrmania Eufrazio Barbosa, Mariana Linhares Almeida.</i>	58
REMOÇÃO DE UM CORPO ESTRANHO INCOMUM EM ÓRBITA: RELATO DE CASO <i>Leticia de Farias Dantas, Ana Beatriz Cabral França, Luciana Lorrane Ferreira Linhares, Nilton Freitas Medrado Filho, Reginaldo Fernandes da Silva; André Vajgel Fernandes.</i>	58
COMPLICAÇÕES DECORRENTES DA EXTRAÇÃO DO TERCEIRO MOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Maick Eduardo Vásquez Nuñez, Marina Amanda Câmara Pinheiro, Karinna Veríssimo Meira Taveira.</i>	59
CORRELAÇÃO ENTRE HIPOMINERALIZAÇÃO DE MOLARES DECÍDUOS (HMD) E HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO (HMI): UMA REVISÃO INTEGRATIVA. <i>Karoline Freitas Guedes, Liviah Nirelli Lucena Moraes, Samandra de Oliveira Sarmiento, Isabelita Duarte Azevedo.</i>	59
DESENVOLVIMENTO DE UM SELANTE RESINOSO COM PROPRIEDADES ANTIMICROBIANAS ASSOCIADAS À INCORPORAÇÃO DO EXTRATO DE SCHINOPSIS BRASILIENSIS <i>Janielly Cristina Costa da Silva, Moan Jeffer Fernandes Costa, Pedro Henrique Sette-de-Souza, Rodolfo Xavier de Sousa Lima.</i>	59

<p>A RELEVÂNCIA DA ODONTOLOGIA LEGAL FRENTE AOS CASOS DE ABUSO SEXUAL INFANTIL E COMO PREVENTOR DO INFANTICÍDIO: O OLHAR DO CIRURGIÃO-DENTISTA <i>Maria Elisa Seixas de Azevedo Mariz, Antônio Victor de Almeida Assis.</i></p>	60
<p>AVALIAÇÃO DO POTENCIAL EROSIVO DE BALAS DE GOMA <i>Pedro Henrique Souza da Silva, Anna Sinthia Alves Andrade Suassuna Barreto, Glenda Cardinale da Silva, Rayana Alyne Silva Bezerra, Clarissa Évora Teixeira, Maria Regina Macedo Costa.</i></p>	60
<p>TECNOLOGIA EMERGENTE NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A APLICAÇÃO PRÁTICA DO CHAT GPT <i>Heloísa Peixoto Dantas, Allan Roberto Lima de Oliveira, Carlus Alberto Oliveira dos Santos, Moisés Willians da Silva, Maria Regina Macedo Costa.</i></p>	60
<p>EFICÁCIA DA TERAPIA PROBIÓTICA NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS EM PACIENTES FUMANTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA <i>Gabriely Confessor do Vale Pereira, Fhelipe Matheus Freire Terto da Silva, Natália de Quadros de Sales, Paulo Nero Medeiros de Queiroz, Agnes Andrade Martins, Ruthineia Diógenes Alves Uchoa Lins.</i></p>	61
<p>A INFLUÊNCIA DA DOENÇA PERIODONTAL NO RISCO DE AGRAVAMENTO DE SINTOMAS DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA <i>Maysla Nalu Carlos Rodrigues, Felipe Matheus Rodrigues Romao, Ítalo de Macedo Bernardino.</i></p>	61
<p>ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS MINIMAMENTE INVASIVAS PARA RESOLUÇÃO ESTÉTICA DE LESÕES DE MANCHA BRANCA INATIVAS – RELATO DE CASO <i>Victor Gabriel de Medeiros, Isabela Guerra Gontijo, Milagros Falcon Aguilar, Flávio Henrique Baggio Aguiar, Joyce Figueiredo de Lima Marques.</i></p>	61
<p>ENXERTIA AUTÓGENA E XENÓGENA ADJUVANTE NO TRATAMENTO CIRÚRGICO DA OSTEOMIELITE: RELATO DE CASO CLÍNICO. <i>Alessandro Rodrigues de Medeiros, Álefi de Lima Silva, Paulo Henrique do Nascimento Pereira, Victor Barbosa da Silva, Saulo Hilton Botelho Batista.</i></p>	62
<p>FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA UTILIZANDO O FLUXO DIGITAL PARA PLANEJAMENTO: RELATO DE CASO. <i>Jennifer Lemos da Costa, Jorge Fernando Saraiva de Souza Lima, Ádria Caroline Barbosa Rodrigues, Yanna de Omena Soares, Letícia Virginia de Freitas Chaves, Rodolfo Xavier de Sousa Lima.</i></p>	62
<p>TERAPIA FOTOBIMODULADORA ASSOCIADA À CORTICOTERAPIA NO TRATAMENTO DE LÍQUEN PLANO RETICULAR: RELATO DE CASO <i>Gabriel Saboya de Aguiar Cachina, Augusto Ivis Nunes da Silva, Ederson Kerlakian de Paiva Gomes Fernandes, João Lucas Vieira de Almeida, Márcia Cristina da Costa Miguel.</i></p>	62

ESTABILIDADE DE COR DE CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO MEDIANTE DIFERENTES SOLUÇÕES CORANTES <i>Pedro Henrique Nogueira, Anderson Tomaz Dantas, Fabianna da Conceição Dantas de Medeiros.</i>	63
CISTO ODONTOGÊNICO CALCIFICANTE EM REGIÃO MANDIBULAR ANTERIOR EDÊNTULA: RELATO DE CASO <i>Lucas Batista Xavier Silva, Eros Ruan de Medeiros, Orlando Felipe de Souza Júnior, Hannah Gil de Farias Moraes.</i>	63
BIOCOMPATIBILIDADE DO CIMENTO PORTLAND ASSOCIADO AO ÓXIDO DE NÍOBIO <i>Raphael Victor Silva Andrade, Rafaela Alcindo Silva de Sousa Fé, Maria Luiza Diniz de Sousa Lopes, Aurigena Antunes de Araujo.</i>	63
CARCINOMA EPIDERMÓIDE EM OROFARINGE E ORAL: RELATO DE CASO, ANÁLISE DE RISCOS E PROGNÓSTICO <i>Samira Estrela Bezerra Lira, Mariana Vieira Garcia, Veida Chiara Mognatti Leite, Nathália De Melo Rodrigues, Hébel Cavalcanti Galvão.</i>	64
PREVALÊNCIA DE ANOMALIAS DENTÁRIAS ASSOCIADAS <i>Fátima Medeiros da Silva, Viviane Micaelly Araújo Dantas, Fabianna da Conceição Dantas de Medeiros.</i>	64
AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL, ÂNGULO DE CONTATO E ADESÃO MICROBIANA EM RESINAS UTILIZADAS EM COROAS PROVISÓRIAS SOBRE IMPLANTES <i>Richelle Nunes Costa, Júlia Bárbara Medeiros Galvão, Liliane Cristina Nogueira Marinho, Ana Luísa de Barros Pascoal, Patrícia dos Santos Calderon.</i>	64
PERFIL DE TRATAMENTOS DA DOENÇA PERIODONTAL NO RIO GRANDE DO NORTE NO PERÍODO DE 2015 À 2022 <i>Raphael Crhistian Fernandes Medeiros, Glenda Vieira de Sousa, Arthur Barbosa Palmeira Limeira, Lincoln Gabriel Lopes Felipe, Gilmara Celli Maia de Almeida.</i>	65
MANIFESTAÇÕES ORAIS EM DOENÇA AUTOIMUNE: RELATO DE CASO <i>Nicole Albuquerque Solino dos Santos, Amanda Flávia Silvino de Andrade, Ana Luiza Lima de Araujo Santos, Bruna Letícia Sousa de Oliveira, Maria Gabriella Costa Câmara, Natália Rodrigues Silva.</i>	65
REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTE COM USO DE PRÓTESE PROVISÓRIA E RESTAURAÇÕES DIRETAS A PARTIR DE DSD E ENCERAMENTO VIRTUAL NO MESHMIXER® <i>Hanna Rabech Garcia Guimaraes, Raphael Crhistian Fernandes Medeiros, Arthur Barbosa Palmeira Limeira, Lincoln Gabriel Lopes Felipe, Eduardo José Guerra Seabra.</i>	65
APLICABILIDADE DA TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA <i>Lincoln Gabriel Lopes Felipe, Raphael Crhistian Fernandes Medeiros, Hanna Rabech Garcia Guimarães, Hanieri Gustavo de Oliveira.</i>	66

A IMPORTÂNCIA DO CLAREAMENTO INTERNO EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE: RELATO DE CASO <i>Auda Marie Carvalho Pereira, Leticia Gabriela Marques Filgueira, Victor Hugo Melo Machado, Isabel de Freitas Sousa, Cristiane Maia Lorena Pinheiro.</i>	66
REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA COM IMPLANTE UNITÁRIO EM REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA COM ENXERTO E L-PRF: RELATO DE CASO <i>Glenda Cordeiro de Oliveira Lima, Marlon Victor de Souza Arruda, Beatriz Tavares de Oliveira, Felipe Soares de Figueirêdo.</i>	66
O USO DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS DE ORIGEM ORAL NA TERAPÊUTICA DA ENCEFALOMIELITE <i>Caio Mateus da Silva Pereira, Andréise de Souza Pereira, Glenda Cardinale da Silva, Maria Larissa da Silva Flor, João Victor Freire de Paula, Carlos Augusto Galvão Barboza.</i>	67
ESPLINTAGEM DENTÁRIA COM TIRA DE POLIPROPILENO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE – RELATO DE CASO <i>Victor Felipe Carlos Maia, Jamily Eduarda Ferreira Galvão, Andréa de Oliveira Santiago, Letícia Louise Fernandes Melo, Sandson Cleyton Ferreira da Silva Oliveira, Ariane Salgado Gonzaga.</i>	67
ÁGUAS SABORIZADAS SÃO POTENCIAIS CAUSADORAS DE EROÇÃO DENTÁRIA <i>Andréise de Souza Pereira, Thiago Barros Silva, Maria Larissa da Silva Flor, Ludmylla de Oliveira Lélis Barbosa, Caio Mateus da Silva Pereira, Hugo Costa Neto.</i>	67
EFEITO DO ZIRLINK E DE OUTROS TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DA ZIRCÔNIA ULTRATRANSLÚCIDA AO CIMENTO RESINOSO <i>Helena Nóbrega Almeida, Isabelle Helena Gurgel de Carvalho, João Vitor do Nascimento Santos, Larissa Mendonça de Miranda.</i>	68
APLICAÇÃO DE LASERTERAPIA PARA MELHORA DO QUADRO DE PENFIGOIDE DAS MEMBRANAS MUCOSAS: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Giovanna Moreira Rocha, Bárbara Mayara de Lima Araújo, Roseana de Almeida Freitas.</i>	68
MANEJO ORTODÔNTICO DE PACIENTES PORTADORES DE SÍNDROME DE CROUZON: UMA REVISÃO INTEGRATIVA <i>Liviah Nirelli Lucena Moraes, Giovanna Maria de Araújo e Silva, Victor Gabriel de Medeiros, Jocélio Augusto Nogueira Júnior.</i>	68
REABILITAÇÃO ESTÉTICA SUPERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Mariana Emília de Fonsêca Basilio, Beatriz Câmara de Oliveira, Clisan Fabricio de Oliveira, Maria Eduarda Silva Barbosa, Pedro Paulo Alves Gaag.</i>	69
OSTEOMIELITE ASSOCIADA À FRATURA PATOLÓGICA EM PACIENTE COM PICNODISOSTOSE: RELATO DE CASO <i>Marcos André dos Santos Júnior, Carla Samilly de Oliveira Costa, Braz da Fonseca Neto, Leão Pereira Pinto, Amanda Katarinny Goes Gonzaga.</i>	69

SEDAÇÃO CONSCIENTE COM ÓXIDO NITROSO PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA <i>Ana Luiza de França Nunes, Bianca Virgínia da Costa Senna, Débora Daiane de Medeiros, Glécia Alves Barboza, Sandy Lorrany de Lima Sousa, Ana Lígia de Almeida Leite.</i>	69
EFEITO DA ESPESSURA DA CAMADA DE IMPRESSÃO E DO TEMPO NA ESTABILIDADE DE COR DE UMA RESINA IMPRESSA EM 3D APÓS IMERSÃO EM SUBSTÂNCIAS CORANTES <i>Lara Beatriz Nascimento Diniz, Fernanda Gurgel de Gois Moreira, Sarah Emille Gomes da Silva, Anne Heloyse Teixeira Crispim, Helena Nóbrega Almeida, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza.</i>	70
COROA TELESCÓPICA ATRAVÉS DO FLUXO DIGITAL: RELATO DE CASO <i>Maria Clara De Melo Carvalho, Lucas Enrico Fonseca Do Vale, Ney Robson Vieira De Alencar.</i>	70
SUCÇÃO NÃO NUTRITIVA E SUAS CONSEQUÊNCIAS EM ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA <i>Glécia Alves Barboza, Ana Luiza de França Nunes, Denise Fernandes Liberato, Julliana Maria Garcia Dias Simões, Lissa de França Lopes.</i>	70
TRATAMENTO FUNCIONAL E ESTÉTICO DAS FRATURAS DE SEIO FRONTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA <i>Klennia Leal da Silva, Anna Luísa de Castro Mafra Rodrigues, Mariana Maia Figueira.</i>	71
INFLUÊNCIA DA ANGULAÇÃO DA CAMADA DE IMPRESSÃO E DA PÓS-CURA NO DESAJUSTE MARGINAL E INTERNO DE COROAS PROVISÓRIAS IMPRESSAS EM 3D <i>Anne Heloyse Teixeira Crispim, Sarah Emille Gomes da Silva, Fernanda Gurgel de Gois Moreira, João Vitor do Nascimento Santos, Lara Beatriz Nascimento Diniz, Rodrigo Othávio Assunção Souza.</i>	71
COROAS MONOLÍTICAS EM ZIRCÔNIA ULTRATRANSLÚCIDA MULTILAYER: RELATO DE CASO APÓS 3 ANOS DE ACOMPANHAMENTO <i>Sarah Emille Gomes Da Silva, João Vitor Do Nascimento Santos, Larissa Mendonça De Miranda, Isabelle Helena Gurgel De Carvalho, Anne Heloyse Teixeira Crispim, Rodrigo Othávio De Assunção e Souza.</i>	71
A COLORIMETRIA DOS DENTES DE ACORDO COM O GÊNERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA <i>Gabriel Lucas da Silva Vieira, Ana Clara Soares Paiva Torres.</i>	72
TÉCNICA DE CONFECÇÃO DE RETENTOR INTRA-RADICULAR DO TIPO FIBRA DE VIDRO REANATOMIZADO: RELATO DE CASO <i>Isabelle Maria de Mesquita Torquato, Edinor Carlos Neto, Jorge Luis Ferreira Cunha Filho, Luis Henrique Ferreira de Araujo.</i>	72

VARIAÇÃO DA ESPESSURA DE CAMADAS DOS MODELOS 3D DE ENCERAMENTO DIGITAL, NAS CARACTERÍSTICAS VISUAIS DE MOCK-UP, OBSERVADAS POR LEIGOS <i>Caio José Mendes de Lima, Bruna Silveira da Silva, Gustavo Santos Medeiros, Aretha Heitor Veríssimo.</i>	72
EFEITO DO USO DE BIFOSFONATOS NA MOVIMENTAÇÃO DENTÁRIA ORTODÔNTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA <i>Eloisa Cesario Fernandes, Gurgiane Rodrigues Gurgel, Mariana Cabral Moreno, Mirela Martina Damasceno, Hallissa Simplicio Gomes Pereira, Ruthineia Diógenes Alves Uchoa Lins.</i>	73
MANEJO DE UMA EXTENSA MALFORMAÇÃO ARTERIOVENOSA EM MANDIBULA: RELATO DE CASO <i>João Lucas Vieira De Almeida, João Vítor Queiroz Mendes dos Santos, Gabriel Saboya de Aguiar Cachina, Adriano Rocha Germano.</i>	73
INTERCEPTAÇÃO DO APINHAMENTO PRIMÁRIO DEFINITIVO POR MEIO DA COMBINAÇÃO DA EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA E DA EXPANSÃO LENTA DO ARCO INFERIOR <i>Anna Beatriz Lopes de Britto Costa, Anderson Kaian de Lima Maniçoba, Cristiane Amaral Cruz, Arthur César de Medeiros Alves.</i>	73
PNEUMONIA NOSOCOMIAL EM PACIENTES INTUBADOS: IMPACTO DA DOENÇA PERIODONTAL E INTERVENÇÕES ODONTOLÓGICAS <i>Sara Normânia Eufrazio Barbosa, Rayane Soares Bezerra, Analyce Guimarães Lopes, Liana Domingos Silva, Érica do Carmo Lopes, Mariana Linhares Almeida.</i>	74
PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO COMO INDICADOR DO PREVINE BRASIL: UM ESTUDO ECOLÓGICO DAS CIDADES DO RIO GRANDE DO NORTE <i>Maria Monica de Jesus Carvalho, Bárbara Mayara de Lima Araújo, Wandemberg Patrick Moraes da Silva, Tamires Carneiro de Oliveira Mendes.</i>	74
CASO INCOMUM DE CISTO DO DUCTO SALIVAR EM GLÂNDULAS SALIVARES MENORES: UM RELATO DE CASO <i>Pamela Estefany de Oliveira da Silva, Julliany Taverny Sousa, Fernanda Gabriela Gondim, Rhodolfo Wanderley de Araújo, Natália Rodrigues Silva, Lélia Maria Guedes Queiroz.</i>	74
INFLUÊNCIA DO USO DA PROTOTIPAGEM 3D NOS TRAUMAS DE ÓRBITA: UMA REVISÃO DA LITERATURA <i>Isabelle Natália dos Santos Barros, Arthur Araújo Bezerra, Lidiane Oliveira Leão, Orlando Felipe de Souza Junior, Pedro Lucas Pereira Sousa, Karinna Verissimo Meira Taveira.</i>	75
MANEJO DAS LESÕES ORAIS DO PACIENTE COM PÊNFIGO VULGAR: RELATO DE CASO <i>Camila Vitoria Oliveira Santos, Érica Daiane Araújo, Laisa Medeiros Aguiar de Melo, Maria Luiza Ferreira Gomes, Lélia Batista de Souza.</i>	75
LEUCOPLASIA VERRUCOSA PROLIFERATIVA: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Carla Graciele Santos, Patrícia Teixeira De Oliveira.</i>	75

DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA QUEILITE ACTÍNICA: REVISÃO INTEGRATIVA. <i>Eriberto da Silva Costa Junior, Maria Clara Silva Rosa, Matheus Xavier de Araújo.</i>	76
EFICÁCIA DA PRÁTICA DE OIL PULLING NA ROTINA DE HIGIENE BUCAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA <i>Fernando Gabriel da Costa Machado de Souza, João Pedro Diniz Pereira Juazeiro, Thiago Barros Silva, Gabriely Confessor do Vale Pereira, Hugo Costa Neto.</i>	76
OCORRÊNCIA DE CISTO HETEROTÓPICO ORAL DO TRATO GASTROINTESTINAL EM CRIANÇA: RELATO DE CASO <i>Maria Carolina Magalhães de Carvalho, Débora Frota Colares, José Sandro Pereira da Silva, Lélia Batista de Souza.</i>	76
A CORRELAÇÃO DE MANIFESTAÇÕES ORAIS E A ESCLEROSE MÚLTIPLA: REVISÃO INTEGRATIVA <i>Vivian Maria Barbosa Péres, Luiz Felipe Gomes Pimentel, Maria Fernanda Bezerra Fernandes, Rafaella Dantas Rocha, Vitória Maria Almeida de Oliveira, José Leonilson Feitosa.</i>	77
REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA E FUNCIONAL COM PRÓTESES REMOVÍVEIS E FECHAMENTO DE DIASTEMAS COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO <i>Maria Millena Castro da Cunha, Jennifer Andrielly Filgueira da Silva, João Santana Alves Neto, Luana Maria Martins de Aquino.</i>	77
CANNABIS SATIVA SP. NO TRATAMENTO DA DOR OROFACIAL CRÔNICAS: REVISÃO INTEGRATIVA <i>Samuel Cabral Gomes Escóssia, Lorem Krsna de Moraes Sousa.</i>	77
GRANULOMA PIOGÊNICO EM PACIENTE GESTANTE: RELATO DE CASO <i>Brenda Lorrany Silva Nogueira, Cecília Peersen Chianca da Câmara, Lorena Rebeca Linhares de Castro, Clarissa Évora Teixeira, Gabriella Rafael Coelho Mavignier de Noronha, Euler Maciel Dantas.</i>	78
MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS BUCAIS ASSOCIADAS À COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA <i>Beatriz Marques Herminio de Araújo Pereira, Jorge Luiz Diógenes Pinto, Valdison Ribeiro da Silva, Moisés Willians da Silva.</i>	78
CAPACIDADE TAMPÃO DA SALIVA: ANÁLISE APÓS A INGESTÃO DE SUCOS CÍTRICOS REGIONAIS COMUNS NO RIO GRANDE DO NORTE <i>Vicente Genuino Augusto do Nascimento Costa, Alisson Felipe da Silva Nere, Francisco Francinildo Gomes Segundo, Hislannia Praça de Medeiros Silva, Nayara Isabelle Cabral Rebouças, Hugo Costa Neto.</i>	78
HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO: UM RELATO DE CASO <i>Kauany Tomaz de Faria, Maria Eduarda Rocha Bezerra da Costa, Letícia Virgínia de Freitas Chaves, Yanna de Omena Soares.</i>	79

TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL GRAU III EM PACIENTE INFANTIL ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO. <i>Luana Dantas Candido, Simone Norat, Karina Guedes de Sousa.</i>	79
APLICABILIDADE DO ULTRASSOM EM DIFERENTES ETAPAS DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO <i>Larissa Bruna Ribeiro Xavier, Luana Dantas Candido, Cíntia Mayara Medeiros Teixeira Lopes, João Vitor de Souza Augustinho, Maria Luiza Guimarães Soares, Cristiane Maia Lorena Pinheiro.</i>	79
HARMONIZAÇÃO DO SORRISO ATRAVÉS DO RECONTORNO GENGIVAL ASSOCIADO À REMODELAÇÃO COSMÉTICA: RELATO DE CASO <i>Ana Luiza de Lima Nogueira de Oliveira, Elisa Vaz Yamaguschi, Flávio Pereira dos Santos Filho, Adriana Gomes Amorim.</i>	80
SISTEMAS MECANIZADOS EM ENDODONTIA, COMO OBTER SUCESSO? UMA REVISÃO INTEGRATIVA <i>Lara Julia Soares Falcão, Camila Silva Nascimento, Raley Emilio Cid.</i>	80
FITOTERAPIA COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA <i>Sandy Lorrany De Lima Sousa, Ana Luiza de França Nunes, Bianca Virgínia da Costa Senna, Julliana Maria Garcia Dias Simões, Lorem Krsna de Moraes Sousa.</i>	80
O LASER DE BAIXA INTENSIDADE ESTIMULA A PROLIFERAÇÃO DE OSTEÓBLASTOS CULTIVADOS EM ARCABOUÇOS NANOFIBROSOS <i>João Victor Freire de Paula, Vladimir Galdino Sabino, Marcos Vinicius de Carvalho Sousa Rosado, Carlos Augusto Galvão Barboza.</i>	81
IMPACTO DO DESGASTE NA QUALIDADE DE VIDA: REVISÃO INTEGRATIVA <i>Yasmin Rebeca Santos Nascimento, Matheus Felipe de Medeiros Silva, Lyvson Matheus Veloso de Medeiros, Ingrid Rayane Moraes De Medeiros, Dayanne Monielle Duarte Moura, Ana Clara Soares Paiva Torres.</i>	81
LESÕES OROFACIAIS DECORRENTES DAS PRÁTICAS DE MUSCULAÇÃO E CROSSTREINO: REVISÃO DE ESCOPO <i>Mariana Silva de Bessa, Erik Vinicius Martins Jácome, Caio Resdem Barroca Tanus, Ana Clara Soares Paiva Torres, Boniek Castillo Dutra Borges.</i>	81
REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL DE TRAJETÓRIA ROTACIONAL: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Ellen Dayse de Freitas Ferreira, Lara Emily Oliveira Sousa, Patrícia dos Santos Calderon.</i>	82
CAPACIDADE TAMPONANTE E AÇÃO ANTIMICROBIANA DO SERUM BUCAL RENEW COLGATE ANTI-AGING SOBRE MICRORGANISMOS DO MEIO AMBIENTE BUCAL <i>Iago Alexandre da Silva Lima, Enzo Henry Barbosa de Lima, Jully Viviane Da Silva Mateus, Juscileya Maxcilene Silveira Chaves, Maria Regina Macedo Costa.</i>	82

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO PROCESSO CONDILAR DA MANDÍBULA: UMA REVISÃO DA LITERATURA. <i>Raimundo Mário Borges de Sá Leitão Neto, Gabriel da Silva Torres, Wigínio Gabriel de Lira Bandeira, Mauro Bezerra Montello, Bento João da Graça Azevedo Abreu.</i>	82
OS ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES SÃO MAIS EFICAZES QUE OS ETCH-AND-RINSE NO SELAMENTO OCLUSAL? UMA REVISÃO INTEGRATIVA <i>Juscileya Maxcilene Silveira Chaves, Caio Mateus da Silva Pereira, Lídia Noemy de Almeida, Izabella Oliveira Vilar de Mello, Isana Álvares Ferreira.</i>	83
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO PROCESSO CORONÓIDE DA MANDÍBULA E SUAS REPERCUSSÕES: UMA REVISÃO DA LITERATURA <i>Pedro Lucas Pereira Sousa, Luiz Felipe Gomes Pimentel, Vinícius Azevedo Brambilla, Wigínio Gabriel de Lira Bandeira, Mauro Bezerra Montello, Bento João da Graça Azevedo Abreu.</i>	83
REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESES PROTOCOLOS BIMAXILARES POR FLUXO DIGITAL: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Edinor Carlos Neto, Ingrid Rêgo de Araújo, Maria Alícia Nogueira Belarmino De Souza, Gustavo Cavalcanti Ferreira.</i>	83
IMPLEMENTAÇÃO DO PSE NA ÁREA DE SAÚDE BUCAL: REVISÃO INTEGRATIVA <i>Maria Clara Silva Rosa, Eriberto da Silva Costa Junior, Matheus Xavier de Araújo.</i>	84
MELATONINA COMO OTIMIZADOR DA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA <i>Fellipe Matheus Rodrigues Romão, Maysla Nalú Carlos Rodrigues, Raquel Vieira de Oliveira Martins, Ítalo de Macedo Bernardino.</i>	84
ASSOCIAÇÃO ENTRE BULLYING, MALOCCLUSÕES E QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DA LITERATURA <i>Priscila Andrade da Silva, Anna Carollyne Araújo da Silva, Gymenna Maria Tenório Guedes, José Jadelson da Silva Filho, Fátima Roneiva Alves Fonseca, Ana Karina Almeida Rolim.</i>	84
EFEITO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO PERIODONTAIS CULTIVADAS EM FILMES DE ÁCIDO POLILÁTICO <i>Evaldo Henrique Pessoa da Costa, Jadson Alexandre Silva Lira, Vladmir Galdino Sabino, Carlos Augusto Galvão Barboza.</i>	85
ESTABILIDADE DE COR IN VITRO DE RESINAS COMPOSTAS MONOCROMÁTICAS: REVISÃO INTEGRATIVA <i>Giovanna Batista Pessoa, Juliana Lara Dantas Haussler, Stéfani Moura de Souza, Maria Luiza Barros Cavalcanti, Caio José Mendes de Lima, Ana Margarida dos Santos Melo.</i>	85
ADENOMA POLICÍSTICO ESCLEROSANTE EM GLÂNDULA SALIVAR MENOR: RELATO DE CASO <i>Débora Frota Colares, Anna Clara Gomes de Araújo, Lélia Batista de Souza.</i>	85

CARCINOMA EPIDERMÓIDE EM LÍNGUA ORAL EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO <i>Eros Ruan de Medeiros, Hannah Gil de Farias Moraes, Lucas Batista Xavier Silva, Orlando Felipe de Souza Júnior, Roseana de Almeida Freitas.</i>	86
ANÁLISE QUANTITATIVA DA VIGILÂNCIA BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE <i>Matheus Xavier de Araújo, Eriberto da Silva Costa Junior, Maria Clara Silva Rosa.</i>	86
RESTAURAÇÃO TRANS-CIRÚRGICA EM LESÃO EXTENSA DE CÁRIE ADJACENTE A UM MATERIAL RESTAURADOR: RELATO DE CASO <i>Lara Louise Oliveira Furtado de Araújo, Yanna Omena de Soares, Rodolfo Xavier de Sousa Lima.</i>	86
USO DA TOXINA BOTULÍNICA E MICROTOX NO ORBICULAR DOS OLHOS: RELATO DE CASO <i>Ana Cecília Suassuna Felinto, Maria Elaine Cristina Araruna.</i>	87
APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DE KABAN E ACESSO DE AL-KAYAT EM TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ANQUILOSE DE ATM EM PACIENTE PEDIÁTRICA: RELATO DE CASO <i>Wolgran Dias Bione Cavalcanti, Yriu Lourenço Rodrigues, Ronnys Ruggery Gomes da Silva, Sérgio Ricardo Silveira Leite, Adriano Rocha Germano.</i>	87
EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE BUCAL: COMPARATIVO ENTRE A E. M. PROF. TEREZA S. A. DE CARVALHO E O NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA EM NATAL/RN <i>Raquel Vieira de Oliveira Martins, Alana Caryne de Melo Dias, Ana Beatriz de Oliveira da Silva Lopes, Isabel Emília Toscano Santos, Júlia Hilary Oliveira da Silva, Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira.</i>	87
ABORDAGEM LÚDICA NA SALA DE ESPERA EM CONSULTÓRIO ODONTOPEDIÁTRICO - REVISÃO INTEGRATIVA E RELATO DE EXPERIÊNCIA. <i>Bianca Lopes Oliveira, Giovanna Moreira Rocha, Leticia de Carvalho Farias, Carlos Alexandre Verissimo Dantas, Débora Barby Barbosa Oliveira e Isabelita Duarte Azevedo.</i>	88
FIBROMA CIMENTO-OSSIFICANTE CENTRAL MIMETIZANDO CISTO PERIAPICAL: RELATO DE CASO <i>Orlando Felipe de Souza Junior, Lucas Batista Xavier Silva, Eros Ruan de Medeiros, Karoline Pires Marcelino, Hannah Gil de Farias Moraes.</i>	88
ESFOLIAÇÃO PRECOCE DA DENTIÇÃO DECÍDUA EM PACIENTE COM LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA E OSTEOCONDROMATOSE MÚLTIPLA HEREDITÁRIA: RELATO DE CASO <i>Alana Caryne de Melo Dias, Ana Beatriz de Oliveira da Silva Lopes, Júlia Hilary Oliveira da Silva, Karina Guedes de Sousa.</i>	88

ACURÁCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DESENHO DE COROAS E PRÓTESES PARCIAIS FIXAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA <i>Luisa Madeira Lemos, Anne Kaline Claudino Ribeiro, Sandra Lúcia Dantas de Moraes, Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos, Eduardo Piza Pellizer, Adriana da Fonte Porto Carreiro.</i>	89
A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR PROVOCADA POR HÁBITOS PARAFUNCIONAIS SOB INFLUÊNCIA DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA <i>Letícia Diógenes Santos Silva, Lívia da Costa Silva Vale, Lavínia Guilhermina de Araújo Lopes, Samara Carollyne Mafra Soares.</i>	89
USO DO CIANOACRILATO COMO UMA ALTERNATIVA NO FECHAMENTO CUTÂNEO DE FISSURA LABIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. <i>Alexandre Rafael das Chagas, Jonatas Saul de Araújo Costa, Samara Carollyne Mafra Soares.</i>	89
DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE LABIAL EM PACIENTE COM QUEILITE ACTÍNICA: UM RELATO DE ACOMPANHAMENTO A LONGO PRAZO <i>Alice Barboza da Silva, Lucas Melo da Costa, Patrícia Teixeira de Oliveira.</i>	90
O USO DE TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DA CANDIDOSE ERITEMATOSA: RELATO DE CASO. <i>Laisa Medeiros Aguiar de Melo, Maria Luiza Ferreira Gomes, Érica Daiane Araújo, Camila Vitória Oliveira Santos, Wandemberg Patrick Moraes da Silva, Márcia Cristina da Costa Miguel.</i>	90
DOENÇA DO ENXERTO CONTRA O HOSPEDEIRO APÓS TMO: RELATO DE CASO <i>Júlia Hilary Oliveira da Silva, Anna Beatriz Lopes de Britto Costa, Simone Norat, Gleidston Potter, Karina Guedes de Sousa.</i>	90
ESCLEROTERAPIA NO TRATAMENTO DE LESÕES VASCULARES ORAIS: RELATO DE UMA SÉRIE DE CASOS <i>Michelli Antoniani Souza e Curinga, Brenda Nayara Carlos Ferreira, Amanda Katarinny Goes Gonzaga.</i>	91
LESÃO ENDOPERIODONTAL DE RÁPIDA PROGRESSÃO: UM RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Samandra de Oliveira Sarmento, Karoline Freitas Guedes, Fábio Roberto Dametto.</i>	91
LESÕES EM MUCOSA ASSOCIADAS AO TABAGISMO: RELATO DE CASO <i>Veida Chiara Mognatti Leite, Mariana Vieira Garcia, Nathália De Melo Rodrigues, Samira Estrela Bezerra Lira, Patrícia Teixeira de Oliveira.</i>	91
USO DA PLACA PALATINA DE MEMÓRIA E TERAPIA MIOFUNCIONAL NA REABILITAÇÃO OROFACIAL EM CRIANÇAS COM TRISSOMIA DO 21: UMA REVISÃO INTEGRATIVA <i>Bianca Virgínia da Costa Senna, Ana Luiza de França Nunes, Julliana Maria Garcia Dias Simões, Sandy Lorrany de Lima Sousa, Ana Lígia de Almeida Leite.</i>	92

DIAGNÓSTICO E MANEJO DE LESÕES BUCAIS ASSOCIADAS À SÍNDROME DE LAUGIER-HUNZIKER: RELATO DE CASO <i>Anne Gabrielle Fernandes de Medeiros, Beatriz Claudino da Silva, Maria Fernanda Santos Tinôco da Costa, João Vitor Cavalcanti Pereira Pinto, Ericka Janine Dantas da Silveira.</i>	92
RECONSTRUÇÃO CIRÚRGICA DO OSSO FRONTAL: CASO CLÍNICO E ABORDAGEM CIRÚRGICA. <i>Caroline de Almeida Reis, Ronnys Ruggery Gomes da Silva, Auda Marie Carvalho Pereira, Lara Julia Soares Falcão, Pedro Leonardo de Oliveira Pereira.</i>	92
PREVALÊNCIA DE LESÃO MANCHA BRANCA EM CRIANÇAS ATENDIDAS EM CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOPEDIATRIA <i>Anna Carollyne Araújo da Silva, Vitor Nascimento Goes, Matheus Guedes de Moura, Priscila Andrade da Silva, Maria Clara Beserra Barbosa, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo.</i>	93
TERAPIA FOTOBIMODULADORA NO MANEJO DE PACIENTE COM PARESTESIA DO NERVO LINGUAL: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Vitória Egipciana de Albuquerque Silva, Carlos Alexandre Veríssimo Dantas, Cecília Peersen Chianca da Câmara, Júlio Erick Gomes Costa, Lorena Rebeca Linhares de Castro, Lélia Maria Guedes Queiroz.</i>	93
CONDUTA DIANTE DOS TRANSPLANTES DENTÁRIOS AUTÓGENOS: RELATO DE CASO <i>Luciana Lorrane Ferreira Linhares, Leticia de Farias Dantas, Nilton Freitas Medrado Filho, Altamir Oliveira de Figueiredo Filho, Rafaella Amorim Bittencourt Maranhão de Araújo, Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos.</i>	93
O USO DO CONHECIMENTO ODONTOLÓGICO COMO FERRAMENTA DE PROTEÇÃO SOCIAL NA IDENTIFICAÇÃO E DENÚNCIA DO ABUSO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Fernanda Gabriela Duarte Gondim, Sarah Monique Fonseca de Meneses, Ariane Salgado Gonzaga.</i>	94
DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS ATRAVÉS DE LESÕES ORAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Fernanda Gabriela Duarte Gondim, Sarah Monique Fonseca de Meneses, Samuel isaac Rodrigues Silva, Claudeir do Nascimento Silva, Natália Rodrigues Silva.</i>	94
ACIDENTES E COMPLICAÇÕES DURANTE O TRATAMENTO ENDODÔNTICO: COMO LIDAR COM PERFURAÇÕES - REVISÃO INTEGRATIVA <i>Adylla Rominne Lima Barbosa, Sarah Marinho Pereira Paiva, Lara Daís Jonas Fernandes De Arias, Letícia Maria Menezes Nóbrega, Cristiane Maia Lorena Pinheiro.</i>	94
CONFEÇÃO DE LAMINADOS CERÂMICOS POR FLUXO DIGITAL: UM RELATO DE CASO <i>Jennyfer Myrian Azevedo Rodolfo, Bruna Silva Andreto, Gustavo Cavalcanti Ferreira.</i>	95

<p>TRATAMENTO DE HIPOMINERALIZAÇÃO DE SEGUNDOS MOLARES DECÍDUOS: UM RELATO DE CASO</p> <p><i>Isadora Pinheiro Motta, Patrícia Bittencourt Dutra dos Santos.</i></p>	95
<p>CARACTERÍSTICAS DOS DENTIFRÍCIOS INFANTIS DISPONÍVEIS NO MERCADO DO SERTÃO PARAÍBANO</p> <p><i>Maykon Nathan Santos Da Silva, Tayná Marques de Sá, Matheus Guedes de Moura, Ana Luiza Giffoni Diogenes Cunha, Maria Eduarda dos Santos Periquito, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo.</i></p>	95
<p>HARMONIZAÇÃO ESTÉTICA ATRAVÉS DO CLAREAMENTO DENTAL EM GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA</p> <p><i>Lara Martins Barros Silva, Érica Ferreira Xavier, Matheus Guedes de Moura, Ana Luiza Giffoni Diógenes Cunha, Maria Eduarda dos Santos Periquito, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo.</i></p>	96
<p>CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR DE ENSINO ODONTOLÓGICO: PERFIL DOS USUÁRIOS E MOTIVOS PARA CONSULTA</p> <p><i>Vitoria Virgínia Góis de Oliveira, Giselle Barros Araújo, Mariana Gil Gomes Medeiros de Araújo, Matheus Guedes de Moura, Maykon Nathan Santos Da Silva, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo.</i></p>	96
<p>AValiação DA MICRODUREZA DE SUPERFÍCIE DE RESINA BULK FILL APÓS CICLAGEM ÁCIDA</p> <p><i>Anderson Kaian de Lima Maniçoba, Acsa Carlos Maia, Anysabelly Sobral da Rocha, Isana Álvares Ferreira, Maria Cristina dos Santos Medeiros, Diana Ferreira Gadelha de Araújo.</i></p>	96
<p>A IMPORTÂNCIA DA CIRURGIA GUIADA PARA O POSICIONAMENTO PRECISO DE IMPLANTES: RELATO DE CASO</p> <p><i>Lucas Medeiros Cunha Maciel Dantas, Lucas Flávio Dantas de Lima, Allan Roberto Lima de Oliveira, Tassiana Guedes de Souza, Poliana Medeiros Cunha Dantas, Euler Maciel Dantas.</i></p>	97
<p>A IMPORTÂNCIA DA ANATOMIA E ESCULTURA DENTAL PARA PRÁTICA DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS</p> <p><i>Raianne Suellem Gonçalves, José Henrique de Araújo Cruz, Matheus Guedes de Moura, Ana Luiza Giffoni Diogenes Cunha, Maria Eduarda dos Santos Periquito, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo.</i></p>	97
<p>REESTABELECIMENTO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO COM OVERLAYS DE IMPRESSÃO 3D: RELATO DE CASO.</p> <p><i>Helena Beatriz da Silva, Carolina Calazans Duarte Costa, Pedro Gabriel de Paiva Paulino¹, Gustavo Ferreira Cavalcanti.</i></p>	97
<p>CONSIGO RESOLVER URGÊNCIA ESTÉTICA DE FRATURA DENTÁRIA COM RESINA COMPOSTA TIPO UNICROMÁTICA? RELATO DE CASO</p> <p><i>Fabiana Silveira Ramalho Moreira, Maria Eduarda Bezerra de Medeiros, Maria Regina Santos Nobrega, Boniek Castillo Dutra Borges.</i></p>	98

REABILITAÇÃO OCLUSAL DE PACIENTE COM REDUÇÃO DE DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO COM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: RELATO DE CASO <i>Lara Cristina da Costa Melo, Janielly Cristina Costa da Silva, Mariana Emília de Fonsêca Basílio, Ana Larisse Carneiro Pereira.</i>	98
REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA COM GENGIVOPLASTIA E FACETAS EM CERÂMICAS: RELATO DE CASO <i>Álefi de Lima Silva, Yohan José de Lima Santos, João Maria Barbosa Duarte.</i>	98
ADENOMA PLEOMÓRFICO EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO <i>João Artur Pontes Nogueira Filho, Priscila Andrade da Silva, Renan Fernandes Maia Neto, George João Ferreira do Nascimento, Cyntia Helena Pereira de Carvalho, Leorik Pereira da Silva.</i>	99
O CIV MODIFICADO POR RESINA É EFICAZ COMO BARREIRA CERVICAL NO CLAREAMENTO INTERNO? UMA REVISÃO INTEGRATIVA <i>Cíntia Mayara Medeiros Teixeira Lopes, Caroline De Souza Cavalcante, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas, Maria Cristina dos Santos Medeiros, Isana Álvares Ferreira.</i>	99
REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Marlon Victor de Souza Arruda, Ádria Caroline Barbosa Rodrigues, Glenda Cordeiro de Oliveira Lima, Alessandro Rodrigues de Medeiros, Alana Ghiotto Gonçalves.</i>	99
TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE COM HISTÓRICO DE TRAUMATISMO DENTÁRIO ASSOCIADO A PERFURAÇÃO RADICULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO. <i>Ádria Caroline Barbosa Rodrigues, Breno Ítalo Freire de Aquino, Nathane Maluce Vieira de Araújo, Débora Michelle Gonçalves de Amorim.</i>	100
UTILIZAÇÃO DE Ca(OH) ₂ E ARROLHAMENTO APICAL COM MTA NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA: RELATO DE CASO <i>Lara Daís Jonas Fernandes de Arias, Adylla Rominne Lima Barbosa, Allan Roberto Lima de Oliveira, Ana Beatriz Villar Medeiros, Reinaldo Dias da Silva Neto.</i>	100
CORRELAÇÃO DO DIÂMETRO DOS CANAIS MESIAIS DE MOLARES INFERIORES APÓS PREPARO COM PROTAPER NEXT E CONOMETRIA COM PROTAPER UNIVERSAL <i>Ana Beatriz Ferreira Galvão, Elisa Vaz Yamaguschi, Renata Gomes Franco Fernandes Lopes, Letícia Medeiros Siqueira, Esdras Gabriel Alves e Silva.</i>	100
ENSAIEI E RESTAUREI: RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA DO SORRISO COM FACETAS DIRETAS-INDIRETAS EM RESINA COMPOSTA <i>Gabriella P. A. Soares, Taynara T. M. Batista, Boniek C. D. Borges.</i>	101
AValiação DA RUGOSIDADE DE RESINAS COMPOSTAS SUBMETIDAS A DIFERENTES MATERIAIS DE ACABAMENTO E POLIMENTO <i>Izabella Oliveira Vilar de Mello, Diana Ferreira Gadelha de Araújo, Maria Cristina dos Santos Medeiros, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas.</i>	101

<p>RECONSTRUÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL EM RESINA COMPOSTA DE DENTE POSTERIOR PREVIAMENTE RESTAURADO COM AMÁLGAMA: RELATO DE CASO <i>Renan Fernandes Maia Neto, José Lucas Medeiros Torres, Gymenna Maria Tenório Guênes, Sergio Arruda de Freitas Silva, João Artur Pontes Nogueira Filho, Gyselle Tenório Guenes.</i></p>	101
<p>DETERMINAÇÃO DA ESPESSURA DO OSSO E DA MUCOSA DO PALATO MEDIANTE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO <i>Giovanna Maria de Araújo e Silva, Nathália Oliveira de Carvalho, Liviah Nirelli Lucena Moraes, Hallissa Simplício Gomes Pereira, Arthur César de Medeiros Alves.</i></p>	102
<p>INFLUÊNCIA DOS DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE NOS REPAROS DE RESINA BULK-FILL EM RESINA CONVENCIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA <i>Luan Gabriel Chaves Damasceno, Isana Álvares Ferreira, Diana Ferreira Gadelha de Araújo, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas.</i></p>	102
<p>BENEFÍCIOS DA TERAPIA FOTOBIMODULADORA NO MANEJO DAS ULCERAÇÕES AFTOSAS RECORRENTES <i>Amanda de Macedo Silva, Maurília Raquel de Souto Medeiros.</i></p>	102
<p>REABILITAÇÃO ORAL, POR MEIO DE RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS E PRÓTESE ADESIVA: RELATO DE CASO <i>Caio Robson Gomes Luna Cruz, Pedro Emmanuel Ferreira Ribeiro, Camila Beatriz Silva Nunes, Alan Medeiros Bezerra.</i></p>	103
<p>PANORAMA DA ATUAL SITUAÇÃO DOS ESTUDOS SOBRE FISSURA LABIOPALATINAIS <i>Arthur Luiz Patrício de Macedo, Wanessa Kaline de Araújo Moura Gomes.</i></p>	103
<p>TERAPIA FOTODINÂMICA PARA TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA <i>Samuel Isaac Rodrigues Silva, Claudeir do Nascimento Silva, Ricardo Felipe Ferreira da Silva.</i></p>	103
<p>MESIODENS EM ODONTOPEDIATRIA: UM RELATO DE CASO <i>Pedro Emmanuel Ferreira Ribeiro, Caio Robson Gomes Luna Cruz, Matheus Teles de Vasconcelos, Cristiane Araújo Maia da Silva.</i></p>	104
<p>EFEITO DE DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE UMA RESINA COMPOSTA NANOHÍBRIDA IMPRESSA PELA TECNOLOGIA 3D <i>Ingrid Rayane Moraes de Medeiros, Lyvson Matheus Veloso de Medeiros, Yasmin Rebeca Santos Nascimento, Matheus Felipe de Medeiros Silva, Eduardo José Guerra Seabra, Dayanne Monielle Duarte Moura.</i></p>	104
<p>CERÂMICA INFILTRADA POR POLÍMERO PARA CONFECCÇÃO DE COROA MONOLÍTICA POSTERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Lyvson Matheus Veloso de Medeiros, Ingrid Rayane Moraes de Medeiros, Yasmin Rebeca Santos Nascimento, Ana Clara Soares Paiva Tôrres, Dayanne Monielle Duarte Moura.</i></p>	104

FRATURA DE OSSO FRONTAL DECORRENTE DE ACIDENTE CICLÍSTICO: RELATO DE CASO <i>Ana Beatriz Cabral França, Nilton Freitas Medrado Filho, Clenia Emanuela de Souza Andrade, Rebeca Valeska Soares Pereira, José Ricardo dos Santos Souza, Camila Lins Vieira.</i>	105
AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO CIMENTO PORTLAND (CP) ASSOCIADO AO NIÓBIO <i>Rafaela Alcindo Silva, Raphael Victor da Silva Andrade, Aurigena Antunes de Araújo.</i>	105
UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE DE EDIÇÃO ADOBE PHOTOSHOP NO PLANEJAMENTO DE FACETAS DENTÁRIAS <i>José Luciano de Freitas Filho, Marcos Vinícius Mesquita Câmara, Eduardo José Guerra Seabra.</i>	105
CONDIÇÃO ORAL EM PACIENTES QUE FIZERAM USO DE BISFOSFONATOS <i>Davi Torquato Dantas, Hanna Marrie Dantas Raposo da Câmara, Julianna Beatriz Arruda de Moraes, Maria de Lourdes Silva de Arruda Moraes.</i>	106
UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA 3DBOT COM ANCORAGEM ESQUELÉTICA <i>Ingrid Karem Rangel Lopes, Thiago Pinheiro de Araújo, Fabiana Larissa Santos de Medeiros, Ney Tavares Lima Neto.</i>	106
O EFEITO DA TERAPIA A LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA RECUPERAÇÃO NEUROSENSORIAL DE LESÕES DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR PÓS CIRURGIAS ORAIS <i>Cecília Peersen Chianca da Câmara, Arthur Geovanni Borges Vital, Caio Resdem Barroca Tanus, Lucas Medeiros Cunha Maciel Dantas, Karinna Verssimo Meira Taveira.</i>	106
A INFLUÊNCIA DA AMAMENTAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO MUSCULAR CRÔNICO-FACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Julliana Maria Garcia Dias Simões, Denise Fernandes Liberato, Glercia Alves Barbosa, Sandy Lorrany de Lima Sousa, Gabriela de Oliveira Vieira.</i>	107
REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTE PARCIALMENTE EDÊNULO ATRAVÉS DE PRÓTESE PARCIAL PROVISÓRIA (PPP) SUPERIOR E INFERIOR: RELATO DE CASO <i>Amanda Carlyne Melo Dias, Ana Luísa Pascoal.</i>	107
TERAPIA PROBIÓTICA NO MANEJO DA DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES DIABÉTICOS: UMA REVISÃO DE ESCOPO <i>Valkleidson Santos de Araújo, Luanny de Brito Avelino, Katryne Targino Rodrigues, Natália Teixeira da Silva Cruz, Agnes Andrade Martins, Ana Rafaela Luz de Aquino.</i>	107
HIPERPLASIA GENGIVAL ASSOCIADA AO USO DE ANTI-HIPERTENSIVOS: UM RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Anna Sinthia Alves Andrade Suassuna Barreto, Lídia Noemy de Almeida, Pedro Henrique Souza da Silva, Rayana Alyne Silva Bezerra, Roseana de Almeida Freitas.</i>	108

EFEITO DA PRÓPOLIS NO METABOLISMO ÓSSEO EM RATOS: REVISÃO SISTEMÁTICA <i>Jéssica Rodrigues de Sousa Cunha, Camila Cristine Araújo de Oliveira, Mariana Cabral Moreno.</i>	108
CAPACIDADE TAMPONANTE SALIVAR FRENTE AO USO DO SUPLEMENTO VITAMÍNICO REDOXITOS® <i>Gleydson Teotônio do Nascimento, Camila Bezerra do Nascimento, Isabela Jorge de Macedo, Johnata Maia de Araújo, Maria Fernanda Ribeiro da Cunha Diógenes, Maria Celeste Nunes de Melo.</i>	108
IMPACTO DA EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA EM DIVERSOS ASPECTOS RELACIONADOS À QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS <i>Juliana Larissa de Medeiros Cabral, Daniela Medeiros de Miranda, Hallissa Simplicio Gomes Pereira, Arthur César de Medeiros Alves.</i>	109
A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE E CORRETO MANEJO DA LEUCOPLASIA VERRUCOSA PROLIFERATIVA: RELATO DE CASO <i>Lucas Flávio Dantas de Lima, Lucas Medeiros Cunha Maciel Dantas, Maurília Raquel de Souto Medeiros, Lélia Maria Guedes Queiroz.</i>	109
AÇÃO ANTIFÚNGICA DE DIFERENTES TERAPIAS ALTERNATIVAS SOBRE LEVEDURAS DO GÊNERO <i>CANDIDA</i> <i>Samara Moreira da Silva, Jullierme de Oliveira Moraes, Regis de Souza Valentim, Ruthinéia Diógenes Alves Uchoa Lins.</i>	109
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ADENOMA PLEOMÓRFICO EM PALATO: UM RELATO DE CASO <i>Augusto Ivis Nunes da Silva, João Vítor Queiroz Mendes dos Santos, Yriu Lourenço Rodrigues, Felipe Alexander Caldas Afonso.</i>	110
FATORES QUE LEVAM A PERDA DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO À MÉTODOS PARA SEU RESTABELECIMENTO: REVISÃO DE ESCOPO. <i>Pedro Henrique José de Alcântara Sousa, Caio José Mendes de Lima, Ricardo Felipe Ferreira da Silva.</i>	110
TÉCNICA DE LATERALIZAÇÃO DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR: REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA. <i>Ana Beatriz Terra Alves, Alysson Ferreira de Lima, Catarina Lucena Leiros, Davi Pereira de Almeida Jácome, Maria Beatriz Lima do Nascimento Pereira, Rodrigo Rodrigues Rodrigues.</i>	110
REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA EM ODONTOPEDIATRIA COM MATRIZ PRÉ-FABRICADA EM ACETATO: RELATO DE CASO <i>Maria Karolina Dantas Gabriel, Letícia Freitas Assunção Pereira, Laís Naara de Sousa Soares, Fernanda Bezerra Cabral Fagundes Potiguar, Caio José Mendes de Lima, Patrícia Bittencourt Dutra dos Santos.</i>	111

<p>ACIDENTES E COMPLICAÇÕES ASSOCIADOS À CIRURGIA DE 3º MOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA</p> <p><i>Livia Maria Vitória da Silva Thó, Maria Beatriz Gomes Feliciano, Maria Eduarda Castro Gomes da Silva, Maria Eduarda Ferreira dos Santos, Maria Gabriela Nasiasene Gomes da Silva, Karoline Gomes da Silveira.</i></p>	111
<p>APLICAÇÃO DE UM SISTEMA UTILIZANDO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E MACHINE LEARNING PARA ANÁLISE ÉTICA DE POSTAGENS DE CIRURGIÕES-DENTISTAS</p> <p><i>Camila Cristine Araújo de Oliveira, José Ícaro Bezerra Clemente, Gustavo Barbalho Guedes Emiliano.</i></p>	111
<p>A OCORRÊNCIA DE DTM EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES</p> <p><i>João Júnior Bernardo de Castro, Vicente Dias da Cunha Junior, Vitoria De Almeida, Lígia Moreno de Moura.</i></p>	112
<p>A IMPORTÂNCIA DA ODONTOPEDIATRIA NO MANEJO DA GESTANTE E DO NASCITURO</p> <p><i>Rayslla Mayara Viana Da Silva, Vitoria De Almeida, Heloisa de Fátima Souza Cordeiro, Jennyfer Myrian Azevedo Rodolfo, Heloiza Cristina Costa Felipe Santiago, Lígia Moreno de Moura.</i></p>	112
<p>CÉLULAS-TRONCO DENTAIS COMO UMA ALTERNATIVA TERAPÊUTICA NA REGENERAÇÃO E REPARO DO NERVO FACIAL</p> <p><i>Glenda Cardinale Da Silva, Caio Mateus da Silva Pereira, Evaldo Henrique Pessoa da Costa, Carlos Augusto Galvão Barboza.</i></p>	112
<p>FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO: RELATO DE CASO</p> <p><i>Beatriz Cortez Silva, Acsa Carlos Maia, Jose Sandro Pereira da Silva.</i></p>	113
<p>IMPORTÂNCIA DA FRENOTOMIA EM RECÉM-NASCIDOS - RELATO DE CASO CLÍNICO</p> <p><i>Bruna Crystiane Cardoso de Medeiros, Lígia Moreno de Moura, Anna Letícia Lima.</i></p>	113
<p>AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTICARIOGÊNICA DOS ÁCIDOS ANACÁRDICOS FRENTE AO STREPTOCOCCUS MUTANS</p> <p><i>Fernando Leonardo Soares Santos, Hugo Costa Neto.</i></p>	113
<p>ULTRASSONOGRRAFIA COMO CONTROLE CIRÚRGICO EM LIPOASPIRAÇÃO DE PAPADA: RELATO DE CASO</p> <p><i>César Antonio Araújo Melo, Hanna Marrie Dantas Raposo da Camara, Giordano Bruno Paiva Campos, Tânia de Carvalho Rocha, Jonhson Cesário de Oliveira Júnior, Hanieri Gustavo de Oliveira.</i></p>	114
<p>A IMPORTÂNCIA DO ULTRASSOM NOS PREENCHIMENTOS PERMANENTES: RELATO DE CASO</p> <p><i>Hanna Marrie Dantas Raposo da Câmara, Yasmin Rebeca Santos Nascimento, César Antonio Araújo Melo, Tânia de Carvalho Rocha, Jonhson Cesário de Oliveira Júnior, Hanieri Gustavo de Oliveira.</i></p>	114

PRÓTESE PROTOCOLO PROVISÓRIA IMPRESSA COM RESTABELECIMENTO DE DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO: RELATO DE CASO <i>Fernanda Gurgel de Gois Moreira, Anne Heloyse Teixeira Crispim, Sarah Emille Gomes da Silva, Lara Beatriz Nascimento Diniz, Helena Nóbrega Almeida, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza.</i>	114
AGREGADOS PLAQUETÁRIOS ASSOCIADOS À ARTROCENTESE E/OU ÁCIDO HIALURÔNICO NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: REVISÃO INTEGRATIVA <i>Lídia Noemy de Almeida, Anna Sinthia Alves Andrade Suassuna Barreto, Thiago Barros Silva, João Victor Freire de Paula, Caroline Medeiros Lattiffe.</i>	115
TRATAMENTO DE ODONTOMA COMPOSTO EM PACIENTE JOVEM POR MEIO DE ENUCLEAÇÃO <i>Laura Caroliny Lima Pessoa, Maria Eduarda Gurgel Freitas Rêgo, Gleysson Matias de Assis, Lucas Melo da Costa.</i>	115
SAÚDE BUCAL EM PESSOAS IDOSAS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA (ILPis): UM ESTUDO SOBRE EDENTULISMO E PRÓTESES DENTÁRIAS <i>Allyne Costa Siqueira, Aliane da Silva Bezerra, Patrícia dos Santos Calderon.</i>	115
RETRATAMENTO DE DENTES ANTERIORES APÓS A CONFECÇÃO DE FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO <i>Bárbara Sabrina Cordeiro da Silva, Ricardo Furtado Cortês Bonifácio, Yanna de Omena Soares.</i>	116
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO DA ORTODONTIA E CIRURGIA ORTOGNÁTICA <i>Marina Chaves Barros Felismino, Mylena Brunele Carvalho Da Silva, Mylane Beatriz Carvalho da Silva, Raniera Luiz dos Santos Sousa.</i>	116
ANESTESIA COMPUTADORIZADA COMO ALTERNATIVA PARA MINIMIZAR A DOR E MELHORAR A EXPERIÊNCIA DO PACIENTE <i>Ludmylla de Oliveira Lélis Barbosa, Andréise de Souza Pereira, Maria Larissa da Silva Flor, Krissia Luana Nunes de Paiva, Emmily Tamiris Farias Pinto de Macedo.</i>	116
REIMPLANTE DENTÁRIO E REPOSICIONAMENTO DE DENTE INTRUSO APÓS TRAUMATISMO EM INCISIVOS SUPERIORES: RELATO DE CASO <i>Ricardo Furtado Cortês Bonifácio, Ádria Caroline Barbosa Rodrigues, Ana Carolina Andrade Marinho Bonifácio, Bárbara Sabrina Cordeiro da Silva, Rodolfo Xavier de Sousa-Lima, Kleber Cortês Bonifácio.</i>	117
AVALIAÇÃO DE DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO NO REPARO DE CERÂMICA VÍTREA COM RESINA COMPOSTA <i>Liliane Cristina Nogueira Marinho, Mariana Silva de Bessa, Larissa Mendonça de Miranda, Patrícia dos Santos Calderon.</i>	117

<p>AVALIAÇÃO IN VITRO DA CORRELAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS E RADIOGRÁFICAS DE PRÉ-MOLARES INFERIORES COM VARIAÇÕES DE ANATOMIA INTERNA</p> <p><i>Renata Gomes Franco Fernandes Lopes, Norberto Batista de Faria Junior, Esdras Gabriel Alves e Silva, Leticia Maria Menezes Nóbrega.</i></p>	117
<p>IATROGENIA ENDODÔNTICA EM DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA</p> <p><i>Paulina Barbara Pereira Mamede, Rebeca Verônica Nóbrega Gomes, Vinicius Nito Nóbrega Gomes, Juliana Almeida Costa, Raulison Vieira de Sousa.</i></p>	118
<p>SATISFAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES REABILITADOS COM PRÓTESES UNITÁRIAS SOBRE IMPLANTE: UM ENSAIO CLÍNICO.</p> <p><i>Ana Estéfanny Alves Cabral, Keiverton Rones Gurgel Paiva, Liliane Cristina Nogueira Marinho, Ana Luísa de Barros Pascoal, Bruno César de Vasconcelos Gurgel, Laércio Almeida de Melo.</i></p>	118
<p>MANEJO DE AVULSÕES DENTÁRIAS EM CRIANÇAS: O QUE DIZ A LITERATURA?</p> <p><i>Luana Dantas Candido, Caroline de Almeida Reis, Lara Julia Soares Falcão, Larissa Bruna Ribeiro Xavier, Lilian Karine Cardoso Guimarães De Carvalho.</i></p>	118
<p>AÇÃO ANTIADERENTE DE DIFERENTES TERAPIAS COMPLEMENTARES FRENTE A LEVEDURAS DO GÊNERO CANDIDA</p> <p><i>José Samuel de Farias França, Maria Regina Macedo Costa.</i></p>	119
<p>AVALIAÇÃO DA RADIAÇÃO IONIZANTE NA DUREZA DE DIFERENTES MATERIAIS RESTAURADORES</p> <p><i>Enzo Henry Barbosa de Lima, Iago Alexandre da Silva Lima, Jully Viviane Da Silva Mateus, Krissia Luana Nunes de Paiva, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas.</i></p>	119
<p>PLANEJAMENTO CIRÚRGICO DE MANDÍBULA ATRÓFICA FRATURADA USANDO A PROTOTIPAGEM 3D COMO FERRAMENTA: CASO CLÍNICO</p> <p><i>Márcia Kmilly da Silva Prazeres, Gustavo José de Luna Campos, Mário César Furtado da Costa, Flaviano Falcão de Araújo, Reginaldo Fernandes da Silva.</i></p>	119
<p>REABILITAÇÃO ESTÉTICA SUPERIOR COM FACETAS NO FLUXO DIGITAL: RELATO DE CASO CLÍNICO</p> <p><i>Beatriz Câmara de Oliveira, Maria Eduarda Silva Barbosa, Mariana Emília de Fonseca, Wendell Lima de Carvalho.</i></p>	120
<p>CONFEÇÃO DE COROAS TEMPORÁRIAS IMPRESSAS EM 3D ASSISTIDAS POR FLUXO DIGITAL: RELATO DE CASO</p> <p><i>João Vitor do Nascimento Santos, Fernanda Gurgel de Gois Moreira, Helena Nóbrega Almeida, Isabelle Helena Gurgel de Carvalho, Larissa Mendonça de Miranda, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza.</i></p>	120
<p>PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL IMPRESSA NA REABILITAÇÃO ORAL PROVISÓRIA: RELATO DE CASO</p> <p><i>Lucas Cavalcante de Sousa, Pamela Tayná Matias Bezerra, Rodrigo Falcão Carvalho Porto de Freitas, Adriana da Fonte Porto Carreiro.</i></p>	120

<p>ENSINO DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS NO BRASIL</p> <p><i>Ana Luiza Giffoni Diógenes Cunha, Vitória Freitas de Araújo, Maria Eduarda dos Santos Periquito.</i></p>	121
<p>ESTARIAM OS CIRURGIÕES-DENTISTAS PREPARADOS PARA PRESTAREM ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA AO PACIENTE COM TEA?</p> <p><i>Simara De Souza Cabral, Maria Luísa de Assis Braga, Lara Danúbia Galvão de Souza, Luciana Ellen Dantas Costa, Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa.</i></p>	121
<p>CIRURGIA PARENDODÔNTICA ASSOCIADA AO CIMENTO BIOCERÂMICO E ENXERTO ÓSSEO NO TRATAMENTO DE LESÃO PERIAPICAL PERSISTENTE: RELATO DE CASO</p> <p><i>Isabel de Freitas Sousa, Auda Marie Carvalho Pereira, Letícia Karina De Medeiros Rodrigues Bezerra, Fábio Roberto Dametto, Cristiane Lorena Maia Pinheiro, Reinaldo Dias da Silva Neto.</i></p>	121
<p>ANÁLISE DO DESVIO APICAL NOS CANAIS MESAIS DE MOLARES INFERIORES INSTRUMENTADOS COM PROTAPER NEXT PELA MICROTOMOGRÁFIA COMPUTADORIZADA</p> <p><i>Gabryella Moura Durand, Giovanna Maria de Araújo e Silva, Valkleidson Santos de Araújo, Kamila Aracely Oliveira de Moraes, Tabatha Bilro de Araújo Spárgoli da Silva, Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho.</i></p>	122
<p>RETRATAMENTO ENDODÔNTICO EM CASO DE PERFURAÇÃO DE ASSOALHO EM MOLAR SUPERIOR</p> <p><i>Laura Bastos Ramos, Norberto Batista de Faria Junior, Camila Ataíde Rebouças, Letícia Virginia de Freitas Chaves, Indianara Sabrina Costa de Oliveira, Pacífico José Dantas Fernandes.</i></p>	122
<p>EFEITO DA DETERIORAÇÃO DE BROCAS DO SISTEMA CAD/CAM NAS PROPRIEDADES SUPERFICIAIS DA ZIRCÔNIA POLICRISTALINA TETRAGONAL (Y-TZP)</p> <p><i>Aliane da Silva Bezerra, Raissa Pinheiro de Paiva, Ana Luísa de Barros Pascoal, Patrícia dos Santos Calderon.</i></p>	122
<p>ESPLINTAR OU NÃO ESPLINTAR COROAS IMPLANTO-SUPORTADAS POSTERIORES ADJACENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE</p> <p><i>Gilmagno Kélison de Oliveira Brilhante, Keiverton Rones Gurgel Paiva, Ana Luísa de Barros Pascoal, Aliane da Silva Bezerra.</i></p>	123
<p>A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE E DO EXAME EXTRABUCAL NO DIAGNÓSTICO DO LÍQUEN PLANO</p> <p><i>Maria Eduarda Gurgel Freitas Rêgo, Laura Caroliny Lima Pessoa, Leonardo Magalhães Carlan, Lucas Melo da Costa.</i></p>	123

<p>A EFICIÊNCIA DO USO DE AGREGADOS PLAQUETÁRIOS ASSOCIADOS ÀS CÉLULAS-TRONCO NA OSSEOINTEGRAÇÃO DO IMPLANTE DENTÁRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</p> <p><i>Gabriel Freitas Vasconcelos, Gleydson Teotônio do Nascimento, Evaldo Henrique Pessoa da Costa, João Eduardo de Souza Medeiros, Caroline Medeiros Lattiffe.</i></p>	123
<p>UTILIZAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO DENTÁRIAS PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA EM PACIENTES COM PERIODONTITE AVANÇADA</p> <p><i>Lorena Rebeca Linhares de Castro, Pedro Henrique Souza da Silva, Enzo Henry Barbosa de Lima, João Eduardo de Souza Medeiros, Carlos Augusto Galvão Barboza.</i></p>	124
<p>LIFTING FACIAL COM FIOS DE POLIDIOXANONA: RELATO DE CASO CLÍNICO</p> <p><i>Pâmela Cristina Pereira, Alana Caryne de Melo Dias, Thais Paiva Capistrano Nunes, Fernanda Cristina Dantas de Medeiros.</i></p>	124
<p>IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS</p> <p><i>Ellen Louise Souto Pinheiro, Helena Beatriz da Silva, Ana Patrícia da Silva Medeiros Faustino, Lígia Moreno De Moura.</i></p>	124
<p>LONGEVIDADE DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO E NÚCLEOS METÁLICOS FUNDIDOS EM DENTES COM POUCO REMANESCENTE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA</p> <p><i>Anny Kersia Rodrigues da Silva, Ana Beatriz Santos da Silva, Fabíola Pessôa Pereira Leite, Mateus Guedes Carvalho, Rafael Barroso Pazinatto, Laércio Almeida de Melo.</i></p>	125
<p>COMPARAÇÃO ENTRE OS PROTOCOLOS DE TERAPIA FOTODIN MICA ANTIMICROBIANA UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA CANDIDOSE ORAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO</p> <p><i>Claudia Larissa Bernardo Da Silva, Agnes Andrade Martins, Regis de Souza Valentim, Anny Kersia Rodrigues da Silva, Ruthinéia Diógenes Alves Uchoa Lins.</i></p>	125
<p>AVALIAÇÃO DE USO E SATISFAÇÃO DOS PACIENTES USUÁRIOS DE PLACAS OCLUSAIS IMPRESSAS POR FLUXO DIGITAL</p> <p><i>Nicole Julie De Sousa Guimarães, Pedro Henrique Santos Freitas, Larissa Mariele Souza Marinho, Gustavo Cavalcanti Ferreira, Aretha Heitor Veríssimo.</i></p>	125
<p>MELHORIA DE QUALIDADE DE FOTOGRAFIAS ODONTOLÓGICAS FEITAS POR SMARTPHONES UTILIZANDO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL</p> <p><i>Wandemberg Patrick Moraes da Silva, Luiz Felipe Gomes Pimentel, Laisa Medeiros Aguiar de Melo, Maria Luiza Ferreira Gomes, Mariana Vieira Garcia e Guilherme Carlos Beiruth Freire.</i></p>	126
<p>TEMA LIVRE</p> <p>CONDUTA TERAPÊUTICA EM FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO: UM RELATO DE CASO</p> <p><i>Maria Clara Beserra Barbosa, Anna Carollyne Araújo da Silva, Cyntia Helena Pereira de Carvalho, Leorik Pereira da Silva, George João Ferreira do Nascimento.</i></p>	126

PERDA PRECOCE UNILATERAL DO CANINO DECÍDUO E EFEITOS CLÍNICOS: RELATO DE CASO <i>Liviah Nirelli Lucena Morais, Karoline Freitas Guedes, Renata Kaline Rocha de Araújo, Arthur César De Medeiros Alves.</i>	126
EFEITOS DA TERAPIA FOTODINÂMICA EM DENTES COM INFECÇÃO ENDODÔNTICA <i>Valkleidson Santos de Araújo¹, Fábio Roberto Dametto, Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes, Esdras Gabriel Alves Silva.</i>	127
REGRESSÃO DE CISTOS PERIODONTAL APICAL APÓS TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES HUMANOS <i>João Antônio Santos Morais, Samara Moreira da Silva, Maria Do Carmo Moreira De Miranda, Leão Pereira Pinto, Ciro Dantas, Rejane Andrade de Carvalho.</i>	127
TRATAMENTO ENDODÔNTICO DO DIAGNÓSTICO À PROSERVAÇÃO: ANÁLISE DE PRONTUÁRIOS <i>Fernando Willian Da Silva Medeiros, Noé Janci Dias da Cunha, Rafaela Albuquerque Melo, Wilson Madero Filho, Rejane Andrade de Carvalho.</i>	127
TRATAMENTO ORTODÔNTICO DA CLASSE III NO FINAL DA DENTADURA MISTA – RELATO DE CASO <i>Alessandra Teixeira da Silva, Carlos Eduardo de Paiva Campos Nogueira Simão, Luanny Avelino, Marcela Emílio Araújo, Emmily Tamiris Farias Pinto, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas.</i>	128
IMPLANTE IMEDIATO E PROVISIONALIZAÇÃO IMEDIATA UTILIZANDO A COROA EXTRAÍDA DO PACIENTE <i>Luiza Fernanda de Oliveira Cortez, Lucas Alexandre Virgínio, Lucas Depoli de Figueiredo, Leandro Sales Duarte Pereira.</i>	128
PROTOCOLO CLAREADOR PRÉVIO A RECONTORNOS EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO <i>Samuel Isaac Rodrigues Silva, Claudeir do Nascimento Silva, Ricardo Felipe Ferreira da Silva.</i>	128
MICROSUTURA: UMA NOVA DIMENSÃO NA CICATRIZAÇÃO <i>Flávio Pereira dos Santos Filho, Pedro Elino Alves Ferreira Neto, Delane Maria Rêgo.</i>	129
MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA AIDS NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA <i>Nayla Mayene de Freitas Morais, Caren Gennifer Alves de Lima, Rayslla Mayara Viana da Silva, Jennyfer Myrian Azevedo Rodolfo, Heloísa de Fátima Souza Cordeiro, Lígia Moreno de Moura.</i>	129
TRATAMENTO IMEDIATO DE FRATURA DE MANDÍBULA POR PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO: RELATO DE 2 CASOS <i>César Antonio Araújo Melo, Leticia de Farias Dantas, Ana Beatriz Cabral França, Lincoln Gabriel Lopes Felipe, Hécio Henrique Araújo de Morais.</i>	129

DESFECHO CLÍNICO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER DE BOCA EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA NO NORDESTE BRASILEIRO <i>Brenda Nayara Carlos Ferreira, Amanda Katarinny Goes Gonzaga, Caio César da Silva Barros, Maurília Raquel de Souto Medeiros, Ericka Janine Dantas da Silveira.</i>	130
TRATAMENTO DE AMELOBLASTOMA AGRESSIVO COM RESSECÇÃO PARCIAL E RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR COM ENXERTO DE CRISTA ILÍACA: RELATO DE CASO <i>Gabriel Saboya de Aguiar Cachina, Yriu Lourenço Rodrigues, Hyanne Nadine Brito Guimarães, João Vítor Queiroz Mendes dos Santos.</i>	130
INFILTRANTE RESINOSO EM LESÕES BRANCAS DE DIFERENTES ETIOLOGIAS: RELATO DE CASO <i>Laura Bastos Ramos, Anna Cecília de Medeiros Lira Câmara, Isabela Dantas Torres, Isauemi Vieira de Assunção.</i>	130
FLUXO DIGITAL NA REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE TOTAL PRÓVISORIA IMPRESSA E DEFINITIVA FRESADA. <i>Ilane Beatriz Do Nascimento Silva, Isolda Marina Pereira Da Costa, Nadionara Thays De Medeiros Lima, Aretha Heitor Veríssimo, Gustavo Cavalcanti Ferreira.</i>	131
USO DE ADESIVOS PROTÉTICOS EM USUÁRIOS DE PRÓTESES TOTAIS PARA O AUMENTO DA EFICIÊNCIA MASTIGATÓRIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA <i>Mateus Guedes Carvalho, Wanninny de Oliveira Vasconcellos Santos, Rafael Barroso Pazinato, Fabíola Pessoa Pereira Leite, Laércio Almeida de Melo.</i>	131
SAÚDE BUCAL E A DOENÇA FALCIFORME: UMA REVISÃO INTEGRATIVA <i>Maria Fernanda Bezerra Fernandes, Sabrina Ticiane De Souza Carvalho, Vitória Maria Almeida de Oliveira, Vivian Maria Barbosa Péres, Rafaella Dantas Rocha, José Leonilson Feitosa.</i>	131
ACOMPANHAMENTO DE 8 ANOS NO TRATAMENTO DO AMELOBLASTOMA COM POSTERIOR FRATURA DE PLACA DE TITÂNIO: RELATO DE CASO <i>Alana Suelen Araújo Costa, Carla Family de Oliveira Costa, Julliany Taverny Sousa, Lélia Batista de Souza, Jose Sandro Pereira da Silva, Leão Pereira Pinto.</i>	132
O PAPEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EPIDEMIOLOGIA PARA APRIMORAMENTO DO PLANEJAMENTO EM SAÚDE BUCAL <i>Dayene Dias Barbalho Goncalves, Adria Duarte Doria Neto, Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira, Keylly Eyglys Araújo Dos Santos, Thiago Victor De Almeida Duarte, Luiz Roberto Augusto Noro.</i>	132
CHENOPODIUM AMBROSIOIDES L. (MASTRUZ) COMO AGENTE POTENCIAL NA REPARAÇÃO ÓSSEA ALVEOLAR EM RATAS DIABÉTICAS <i>Victor Gabriel De Medeiros, Ciro Dantas, Clara Emanuella Fernandes Queiroz, Edjane Barbosa Santana Delgado, Maria Goretti Freire De Carvalho, Rejane Andrade de Carvalho.</i>	132

EFEITO DA TERAPIA FOTOBIMODULADORA NA REGENERAÇÃO PERIODONTAL EM RATAS COM OSTEOPOROSE INDUZIDA <i>Matheus Macedo Rocha, Mayara Celeste Medeiros Tenuta, Monike Sousa Nunes, Rejane Andrade de Carvalho, Maria Goretti Freire de Carvalho, Ciro Dantas.</i>	133
RARO CASO DE AMELOBLASTOMA E MIXOMA ODONTOGÊNICO SINCRÔNICOS: UMA ABORDAGEM CIRÚRGICA <i>Arthur Geovanni Borges Vital, Ronnys Ruggery Gomes da Silva, Braz da Fonseca Neto, Wolgran Dias Bione Cavalcanti, Adriano Rocha Germano.</i>	133
MINERALOTERAPIA E ODONTOLOGIA: CAPACIDADE TAMPÃO E AÇÃO BACTERIOSTÁTICA E FUNGISTÁTICA DA SILVITA SOBRE MICROORGANISMOS DO MEIO AMBIENTE BUCAL <i>João Antônio Santos Moraes, Abimael Esdras Carvalho de Moura Lira, Maria Regina Macedo Costa.</i>	133
TÉCNICAS DE REGISTRO DAS RELAÇÕES MAXILOMANDIBULARES PARA PRÓTESES TOTAIS COM ENGENHARIA COMPUTADORIZADA: UMA REVISÃO DE ESCOPO <i>Anne Kaline Claudino Ribeiro, Rodrigo Falcão Carvalho Porto de Freitas, Rayanna Thayse Florêncio Costa, Sandra Lúcia Dantas Moraes, Murali Srinivasan, Adriana da Fonte Porto Carreiro.</i>	134
EXTENSO TUMOR ODONTOGÊNICO ADENOMATÓIDE ASSOCIADO A CISTO DENTÍGERO EM MAXILA: RELATO DE CASO INCOMUM <i>Lucas Batista Xavier Silva, Everton Freitas de Moraes, Leonardo Magalhães Carlan, Hannah Gil de Farias Moraes.</i>	134
MUDANÇAS ORAIS EM USUÁRIOS ABUSIVOS DE COCAÍNA: REVISÃO INTEGRATIVA <i>Raphael Christian Fernandes Medeiros, César Antonio Araújo Melo, Hanna Rabech Garcia Guimaraes, Georgia Costa de Araújo Souza.</i>	134
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA PLANEJAMENTO DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS ATRAVÉS DE SMARTPHONES: PRÓTESE PLAN <i>Hanna Rabech Garcia Guimaraes, Jeferson Garcia de Araújo, Luiz Felipe Gomes Pimentel, Eduardo José Guerra Seabra.</i>	135
RELAÇÃO ENTRE PROPORÇÃO DE EXODONTIAS, INDICADORES SOCIOECONÔMICOS E OFERTA DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS NO NORDESTE BRASILEIRO <i>Lincoln Gabriel Lopes Felipe, Joice Daiane de Oliveira, Daniela Mendes da Veiga Pessoa.</i>	135
AVALIAÇÃO DE UM COMPÓSITO DE HIDROXIAPATITA E NIÓBIO PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA EM UM MODELO EXPERIMENTAL DE DEFEITO CRÍTICO EM CALVÁRIA. <i>Agnes Andrade Martins, Salomé Ribeiro da Silva, Rômulo Camilo de Oliveira Melo, Valkleidson Santos de Araújo, Davi Neto de Araújo Silva, Aurigena Antunes de Araújo.</i>	135

<p>EFICÁCIA DA TERAPIA DE ESTERILIZAÇÃO DA LESÃO E REPARO TECIDUAL EM DENTES DECÍDUOS COM NECROSE E REABSORÇÃO RADICULAR: REVISÃO INTEGRATIVA</p> <p><i>Bruna Letícia Carvalho Mangabeira, Patrícia Bittencourt Dutra dos Santos, Isabelita Duarte Azevedo.</i></p>	136
<p>RETRATAMENTO ENDODÔNTICO COM MAGNIFICAÇÃO E REMOÇÃO DE GRANULOMA PERIAPICAL POR MEIO DE CIRURGIA PARENDODÔNTICA: RELATO DE CASO</p> <p><i>Laura Geissler Ramos Aladim de Araujo, Izabella Oliveira Vilar de Mello, Miguel Florentino Sousa Barbalho de Medeiros, Hyanne Nadine Brito Guimarães, Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho.</i></p>	136
<p>TECNOLOGIAS APLICADAS AO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO BRUXISMO EM VIGÍLIA E DO SONO: REVISÃO DE LITERATURA</p> <p><i>Ana Beatriz Ferreira Galvão, Luciana Cristina Peixoto Lemos Freitas, Cecília Santos Galvão, Amilcar Chagas Freitas Junior, Erika Oliveira de Almeida.</i></p>	136
<p>DIRECIONAMENTOS PARA A DETERMINAÇÃO DO SUCESSO NO TRATAMENTO DA MUCOSITE PERI-IMPLANTAR: RELATO DE CASO</p> <p><i>José Lucas de Medeiros Dantas, Guilherme Carlos Beiruth Freire, Bruno César de Vasconcelos Gurgel.</i></p>	137
<p>PADRÕES FACIAIS E SUA CORRELAÇÃO COM AS CLASSIFICAÇÕES DAS MÁIS OCLUSÕES DENTÁRIAS BASAIS: REVISÃO INTEGRATIVA</p> <p><i>Luanna Felipe da Silva, João Pedro Dias Moreira, Walber Alves Moreira.</i></p>	137
<p>LASER DE BAIXA INTENSIDADE DURANTE O TRATAMENTO DE RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO: RELATO DE UM CASO CLÍNICO</p> <p><i>Arthur Teixeira Dantas, Karina Guedes de Sousa, Renata Chevitarese Geradine de Oliveira.</i></p>	137
<p>EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA COM EXPANSOR BORBOLETA ASSOCIADO A MÁSCARA FACIAL: UM RELATO DE CASO</p> <p><i>Eloisa Cesario Fernandes, Ruthineia Diógenes Alves Uchoa Lins, Arthur César de Medeiros Alves, Hallissa Simplício Gomes Pereira.</i></p>	138
<p>PRECISÃO DOS DIFERENTES REGISTROS INTEROCLUSAIS NA OBTENÇÃO DA ESPESSURA DAS PLACAS OCLUSAIS ESTABILIZADORAS PELO FLUXO DE TRABALHO DIGITAL</p> <p><i>Fábio Ferreira de S.A. Galvão, José Jhenikártery M. Oliveira, Erika Oliveira A. Freitas, Gustavo Augusto S. Barbosa.</i></p>	138
<p>ESTUDO RETROSPECTIVO DE LESÕES ODONTOGÊNICAS BENIGNAS NO PERÍODO DE 22 ANOS EM UM SERVIÇO DE PATOLOGIA ORAL DA CIDADE DE NATAL/RN</p> <p><i>Pamela Estefany de Oliveira da Silva, Julliany Taverny Souza, Lara Emily Oliveira da Souza, Maria Carolina Magalhães de Carvalho, Lélia Maria Guedes Queiroz.</i></p>	138

TRATAMENTO DE FRATURA DE MANDÍBULA COM ETIOLOGIA DE ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO: RELATO DE CASO <i>Ana Cecília Suassuna Felinto, Rebeca Soares.</i>	139
O USO DE IMAGENS HIPERESPECTRAIS EM EXAMES COMPLEMENTARES PARA DIAGNÓSTICOS DE TATUAGEM POR AMÁLGAMA E MELANOMA ORAL: REVISÃO INTEGRATIVA <i>Ruben Aquila Barbosa Saraiva, Bárbara de Assis Araújo, Hebel Cavalcanti Galvão.</i>	139
MANEJO DA MUCOSITE ORAL ATRAVÉS DA BIOESTIMULAÇÃO A LASER: UM RELATO DE CASO <i>Gabriely Confessor do Vale Pereira, Natália Rodrigues Silva, Bárbara de Assis Araújo, Amanda Katarinny Goes Gonzaga.</i>	139
O PAPEL DA ORTODONTIA PREVENTIVA NA DENTADURA MISTA: UM RELATO DE CASO <i>Karoline Freitas Guedes, Leticia de Azevedo Rebouças, Mariana Cabral Moreno.</i>	140
IMAGINÁRIO INFANTIL ACERCA DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PARTIR DA INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA <i>José Leôncio Ferreira Neto, Lidiane Oliveira Leão, Edmundo Duarte Martins, Alice Barboza da Silva, Isabelita Duarte Azevedo.</i>	140
AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE TAMPONANTE DA SALIVA FRENTE A UM CONSUMO DE ÁCIDO ASCÓRBICO (VITAMINA C) <i>Júlio Erick Gomes Costa, Bianca Lopes Oliveira, Debora Barby Barbosa Oliveira, Vitória Egipciana Albuquerque da Silva, Moisés Willians da Silva.</i>	140
ESTUDO HISTOMORFOLÓGICO DE UM GRUPO DE LESÕES PERIFÉRICAS DE CÉLULAS GIGANTES <i>Priscila Andrade da Silva, Anna Carollyne Araújo da Silva, João Artur Pontes Nogueira Filho, Renan Fernandes Maia Neto, Bárbara Vanessa de Brito Monteiro.</i>	141
ANQUILOSE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NA INFÂNCIA: UM RELATO DE CASO <i>Maeli da Silva Andrade, Hyanne Nadine Brito Guimarães, João Vítor Queiroz Mendes dos Santos, Ronnys Ruggery Gomes da Silva, Adriano Rocha Germano.</i>	141
PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE MAUS-TRATOS INFANTIS <i>Krissia Luana Nunes de Paiva, Leilane Marjorie Costa De Oliveira, Josimara Angelina de Araújo Varela, Georgia Costa de Araújo Souza, Gustavo Barbalho Guedes Emiliano.</i>	141
ENUCLEAÇÃO DE LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES ASSOCIADA A RECONSTRUÇÃO COM ENXERTO COSTOCONDAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO – RELATO DE CASO <i>João Pedro Andrade Rangel, Hyanne Nadine Brito Guimarães, Acsa Carlos Maia, Adriano Rocha Germano.</i>	142

<p>ABORDAGENS SOBRE O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE LESÕES NÃO CARIOSAS – ORIENTAÇÕES PARA UM MELHOR PROGNÓSTICO</p> <p><i>Yasmin Rebeca Santos Nascimento, Matheus Felipe de Medeiros Silva, Lyvson Matheus Veloso de Medeiros, Ingrid Rayane Morais De Medeiros, Hanna Marrie Dantas Raposo da Câmara, Ana Clara Soares Paiva Torres.</i></p>	142
<p>AUTOPERCEPÇÃO NO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</p> <p><i>Gabriela Ellen da Silva Gomes, Lidya Nara Marques de Araújo, Brenda Soares Ribeiro, Bruno César de Vasconcelos Gurgel.</i></p>	142
<p>CLAREAMENTO PÓS-ORTODONTIA: RELATO DE CASO</p> <p><i>Caio José Mendes de Lima, Ricardo Felipe da Silva Ferreira.</i></p>	143
<p>AS VANTAGENS DA MAGNIFICAÇÃO ODONTOLÓGICA: RELATO DE CASO CLÍNICO</p> <p><i>Mariana Emília de Fonseca Basílio, Beatriz Câmara de Oliveira, Sabrina Barth de Andrade Luz, Delane Maria Rego.</i></p>	143
<p>EFEITOS DA PLACA PALATINA DE MEMÓRIA E TERAPIA MIOFUNCIONAL EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO INTEGRATIVA</p> <p><i>Vivian Maria Barbosa Péres, Ana Lígia de Almeida Leite, Luiz Felipe Gomes Pimentel, Maria Fernanda Bezerra Fernandes, Vitória Maria Almeida de Oliveira, José Leonilson Feitosa.</i></p>	143
<p>INVESTIGAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE IMAGENS RADIOGRÁFICAS SUGESTIVAS DE VARIAÇÃO DE ANATOMIA INTERNA EM PRÉ-MOLARES INFERIORES.</p> <p><i>Gabryella Moura Durand, Clara Beatriz Pereira de Souza Andrade Diniz, Letícia Maria Menezes Nóbrega, Esdras Gabriel Alves e Silva, Rafaela Albuquerque Melo.</i></p>	144
<p>MANEJO DE HIPOSSALIVAÇÃO EM PACIENTE NÃO-SINDRÔMICO POR TERAPIA FOTOBIMODULADORA: RELATO DE CASO</p> <p><i>Débora Frota Colares, Anna Clara Gomes de Araújo, Tatiana Bernardo Farias Pereira, Antônio de Lisboa Lopes Costa, Éricka Janine Dantas da Silveira.</i></p>	144
<p>INFLUÊNCIA DO MICROAMBIENTE TUMORAL EM RECIDIVAS DE AMELOBLASTOMAS</p> <p><i>Lara Emily Oliveira Sousa, Leonardo Magalhães Carlan, André Luis Alves Borges, Hévila de Figueiredo Pires, Débora Frota Colares, Hébel Cavalcanti Galvão.</i></p>	144
<p>DESENVOLVIMENTO DE UM ALGORITMO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA ANÁLISE ÉTICA DE POSTAGENS NO INSTAGRAM DE CIRURGIÕES-DENTISTAS</p> <p><i>Camila Cristine Araújo de Oliveira, José Ícaro Bezerra Clemente, Gustavo Barbalho Guedes Emiliano.</i></p>	145
<p>EFEITOS DO RESVERATOL NO MANEJO DA PERIODONTITE ASSOCIADA À DIABETES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</p> <p><i>Caio Resdem Barroca Tanus, Lucas Gabriel Rodrigues de Góes, Paulo Lavynio Pereira Monteiro, Izabella Oliveira Vilar de Mello, Agnes Andrade Martins, Bruno Cesar de Vasconcelos Gurgel.</i></p>	145

ANÁLISE DO CONHECIMENTO E USO DO CIGARRO E OUTROS TIPOS DE FUMO ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE <i>Michelli Antoniani Souza e Curinga, Eros Ruan de Medeiros, Brenda Nayara Carlos Ferreira, Maria Luiza Diniz de Souza Lopes, Amanda Katarinny Goes Gonzaga.</i>	145
O PAPEL DAS CONTENÇÕES ORTODÔNTICAS FIXAS COMO FATOR PREDISPONENTE DA RECESSÃO GENGIVAL: RELATO DE CASOS <i>Samandra de Oliveira Sarmiento, Giovanna Maria de Araújo e Silva, Bruno Cesar de Vasconcelos Gurgel, Francisco Leonardo da Silva Júnior, Euler Maciel Dantas.</i>	146
PÊNFIGO VULGAR E PENFIGÓIDE DAS MEMBRANAS MUCOSAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO <i>Orlando Felipe de Souza Junior, Hannah Gil de Farias Morais, Carla Samily de Oliveira Costa, Maurília Raquel de Souto Medeiros, Leonardo Magalhães Carlan, Roseana de Almeida Freitas.</i>	146
AVALIAÇÃO DA DISCREPÂNCIA MARGINAL E INTERNA DE COROAS CERÂMICAS MONOLÍTICAS FRESADAS EM CAD/CAM: ESTUDO IN VIVO <i>Larissa Mendonça de Miranda, Isabelle Helena de Gurgel de Carvalho, Lara Beatriz Nascimento Diniz, Fernanda Gurgel de Gois Moreira, Sarah Emille Gomes da Silva.</i>	146
OS IMPACTOS DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL NOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE <i>Larissa Bruna Ribeiro Xavier, Luana Dantas Candido, Pedro Paulo do Nascimento Barbosa, Gustavo Barbalho Guedes Emiliano, Angelo Giuseppe Roncalli, Georgia Costa de Araújo Souza.</i>	147
ALTERAÇÃO NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DO ESMALTE APÓS CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO: UM ESTUDO IN VITRO. <i>Fabiana Silveira Ramalho Moreira, Maria Regina Santos Nobrega, Rayrane Iris Melo da Cunha, Letícia Álvares Leite, Anderson Kaian de Lima Maniçoba, Diana Ferreira Gadelha de Araújo.</i>	147
PRODUÇÃO HOSPITALAR ENTRE SERVIÇOS PÚBLICOS DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL ASSOCIADA A PRESENÇA DE PROFISSIONAIS RESIDENTES <i>Nilton Freitas Medrado Filho, César Antonio Araújo Melo, Gilmara Celli Maia de Almeida.</i>	147
TRATAMENTO PRECOCE DE CLASSE III EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Cíntia Mayara Medeiros Teixeira Lopes, Patrícia Bittencourt Dutra dos Santos.</i>	148
ANÁLISE DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DE SOLUÇÕES IRRIGADORAS FRENTE A PATÓGENOS DE INFECÇÕES ENDODÔNTICAS <i>Giovanna Maria de Araújo e Silva, Esdras Gabriel Alves Silva, Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes, Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho, Fábio Roberto Dametto.</i>	148

<p>ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DA AMELOGÊNESE IMPERFEITA: RELATO DE CASO</p> <p><i>Barbara Cristina Ferreira Silva, Francisca Jennifer Duarte de Oliveira, Luana Maria Martins Aquino, Aléx José Souza Dos Santos, Maria Cristina dos Santos Medeiros.</i></p>	148
<p>PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES PORTADORES DE NEOPLASIAS MALIGNAS HEMATOLÓGICAS: ESTUDO RETROSPECTIVO</p> <p><i>Beatriz Maria Falcão Lima, Bruna Texeira Trigueiro, Tatiana Bernardo Farias Pereira, Maria Luiza Diniz de Sousa Lopes, Ericka Janine Dantas da Silveira.</i></p>	149
<p>O USO DE JOGOS EDUCATIVOS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS: UM ESTUDO DE EFETIVIDADE.</p> <p><i>Isaac Daniel dos Santos Varela, José Leonilson Feitosa, Esaú Esrom Brito da Silva Caetano, Rian Estevam de Moura Silva, Jasmin de Oliveira Castro, Maria Fernanda Bezerra Fernandes.</i></p>	149
<p>TRATAMENTO DE DESVIO IRRUPTIVO DOS CANINOS PERMANENTES ASSOCIADO A PRESENÇA DE ODONTOMA: UM RELATO DE CASO.</p> <p><i>Isadora Pinheiro Motta, Carlos Eduardo de Paiva Campos Nogueira Simão, Luanny de Brito Avelino Cassiano, Marcela Emílio Araújo, Emmily Tamiris Farias Pinto, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas.</i></p>	149
<p>FACETAS EM RESINA COMPOSTA PARA ÁREAS DE EROSÃO DENTAL VESTIBULAR: RELATO DE CASO</p> <p><i>Izabella Oliveira Vilar de Mello, Laura Geissler Ramos de Aladim Araújo, Mateus Guedes Carvalho, Miguel Florentino Souza Barbalho de Medeiros, Alex José Souza dos Santos.</i></p>	150
<p>TRATAMENTO ENDODÔNTICO INCLUSIVO: CONSIDERAÇÕES PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS – REVISÃO INTEGRATIVA</p> <p><i>Diandra Lara Araújo Vidal, Kalyne Cristine Moreira Araújo, Reinaldo Dias da Silva Neto.</i></p>	150
<p>RESTAURAÇÃO DA FUNÇÃO E ESTÉTICA: RELATO DE CASO COM EXODONTIAS, CONFECÇÃO DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS E FACETAS EM RESINA COMPOSTA</p> <p><i>Kalyne Cristine Moreira Araújo, Diandra Lara Araújo Vidal, Luana Maria Martins de Aquino, Reinaldo Dias da Silva Neto.</i></p>	150
<p>A EFICÁCIA DO LEITE COMO CONSERVADOR CELULAR EM CASOS DE AVULSÃO DENTÁRIA</p> <p><i>João Eduardo De Souza Medeiros, Juliana Cabral Moreno, Márcia Martins Marques, Deise Clara Queiroz de Vasconcelos, Rejane Andrade de Carvalho.</i></p>	151
<p>EFICÁCIA DA ESCLEROTERAPIA EM LESÕES VASCULARES: RELATO DE CASO</p> <p><i>Auda Marie Carvalho Pereira, Maria Mônica de Jesus Carvalho, Lara Julia Soares Falcão, Caroline de Almeida Reis, Márcia Cristina da Costa Miguel.</i></p>	151

<p>AÇÃO ANTIFÚNGICA IN VIVO DA PROPÓLIS VERMELHA ALAGOANA SOBRE ESPÉCIES DE CANDIDA NO MEIO AMBIENTE BUCAL <i>Leticia de Carvalho Farias, Isabelle Garbero Lima, Elana Raquel de Oliveira Brito, Bárbara Mayara de Lima Araújo, Kenio Costa de Lima.</i></p>	151
<p>COMPARAÇÃO ENTRE AS TÉCNICAS CONVENCIONAL E DIGITAL DE MONTAGEM EM ARTICULADOR SEMI-AJUSTÁVEL <i>Maria Millena Castro da Cunha, Eddie Henrique Gomes de Oliveira, Ellen Judith Gomes Machado de Melo, Gustavo Cavalcanti Ferreira, Aretha Heitor Veríssimo.</i></p>	152
<p>O QUE OS GRADUANDOS PRECISAM SABER SOBRE AS LESÕES REACIONAIS? <i>Hanna Marrie Dantas Raposo da Câmara, Raphael Christian Fernandes Medeiros, Jamile Marinho Bezerra de Oliveira Moura.</i></p>	152
<p>MANEJO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE COM SÍNDROME DE STEVENS JOHNSON: RELATO DE CASO <i>Talita Da Silva Pinto, Gabriela Karla Santos Avelino Leitão, Gênissa Medeiros de Araújo Pereira, Isabelita Duarte Azevedo, Patrícia Bittencourt Dutra dos Santos, Kerlison Paulino de Oliveira.</i></p>	152
<p>PERCEPÇÃO DE UM GRUPO DE DENTISTAS ACERCA DA NECESSIDADE DO ENSINO DO AMÁLGAMA NA FORMAÇÃO ODONTOLÓGICA <i>Yasmin Samara Costa Valério, Hudson Luiz do Nascimento Moura, Iris do Céu Clara Costa, Flávia Andréa Belarmino de Medeiros, Maria Angela Fernandes Ferreira, Maria Cristina dos Santos Medeiros.</i></p>	153
<p>USO DA TÉCNICA DA ENDODONTIA GUIADA NO TRATAMENTO DE CANAIS CALCIFICADOS: RELATO DE CASO <i>Elisa Vaz Yamaguschi, Mariana Rodrigues de Lima, Ana Luiza de Lima Nogueira de Oliveira, Evellyn da Silva Araújo, Letícia Maria Menezes Nóbrega.</i></p>	153
<p>AS VANTAGENS DO AVANÇO DO MENTO A PARTIR DA OSTEOTOMIA TELESCÓPICA: RELATO DE CASO <i>Pedro Elinio Alves Ferreira Neto, Victor Diniz Borborema, Haroldo Abuana Osório Jr, Giordano Bruno Paiva Campos.</i></p>	153
<p>AÇÃO ANTIMICROBIANA DE FIXADORES DE PRÓTESE SOBRE A LEVEDURA CANDIDA ALBICANS E SALIVA HUMANA <i>Francisco Pedro Sampaio Fernandes, Gabriel da Silva Torres, Mauricio César Nobre de Sá, Raimundo Mário Borges de Sá Leitão Neto, Vinicius Azevedo Brambilla, Hugo Costa Neto.</i></p>	154
<p>TRATAMENTO CIRÚRGICO DE SIALÓLITO MANDIBULAR - UM RELATO DE CASO <i>Caio Mateus da Silva Pereira, Glenda Cardinalle da Silva, Ludmylla de Oliveira Lélis Barbosa, Acsa Carlos Maia, Pedro Leonardo de Oliveira Pereira.</i></p>	154
<p>ANÁLISE ACERCA DA RELAÇÃO DE FATORES PSICOSSOCIAIS COM A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM): UMA REVISÃO INTEGRATIVA <i>Fernando Leonardo Soares Santos, Caroline Dantas Albuquerque Carneiro.</i></p>	154

EFEITOS DO PH DO GEL CLAREADOR DE CONSULTÓRIO SOBRE A COR E A SENSIBILIDADE DENTÁRIA Caroline de Almeida Reis, Dilana Mota De Queiroz, Isabela Dantas Torres de Araújo, Isauemi Vieira de Assunção.	155
DISPOSITIVO PARA REGISTRO MAXILOMANDIBULAR E ESCANEAMENTO FACIAL NA REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESES TOTAIS: RELATO DE CASO Lucas Cavalcante de Sousa, Ana Larisse Carneiro Pereira, Anne Kaline Claudino Ribeiro, Adriana da Fonte Porto Carreiro.	155
APLICAÇÃO DE PROTOTIPAGEM 3D NO TRATAMENTO DE FRATURAS BLOW-OUT: RELATO DE CASO Isabel de Freitas Sousa, Ronnys Ruggery Gomes da Silva, Yriu Lourenço Rodrigues, Hyanne Nadine Brito Guimarães, Acsa Carlos Maia, Wagner Ranier Maciel Dantas.	155
FALHAS E COMPLICAÇÕES PROTÉTICAS DE PRÓTESES PARCIAIS FIXAS IMPLANTOSSUPOORTADAS: UMA REVISÃO DE ESCOPO Aliane da Silva Bezerra, Anne Kaline Claudino Ribeiro, Aretha Heitor Veríssimo, Erika Oliveira de Almeida.	156
EFICÁCIA E INDUÇÃO DE SENSIBILIDADE DOS PERÓXIDOS DE HIDROGÊNIO E CARBAMIDA NO CLAREAMENTO DENTÁRIO DE CONSULTÓRIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA Patrick Wesley Marques De Boa, Francisca Jennifer Duarte de Oliveira, Kaíza de Souza Santos, Boniek Castillo Dutra Borges.	156
REABILITAÇÃO ORAL COM FINS DE QUALIDADE ESTÉTICA E GANHO DE AUTOESTIMA: CASO CLÍNICO Luan Gabriel Chaves Damasceno, Pedro Paulo Alves Gaag.	156
DOENÇA DO ENXERTO CONTRA O HOSPEDEIRO: RELATO DE CASO CLÍNICO Marrony Duarte Carvalho Silva, Wandenberg Patrick Morais da Silva, Anderson Kaian de Lima Maniçoba, Guilherme Carlos Beiruth Freire.	157

FÓRUM CIENTÍFICO EFEITO DO LASER COMBINADO COM L-PRF NA ACELERAÇÃO DA CICATRIZAÇÃO ALVEOLAR E ANALGESIA PÓS-OPERATÓRIA EM EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES <i>Evaldo Henrique Pessoa da Costa, Lídia Noemy de Almeida, Guilherme Carlos Beiruth Freire.</i>	157
FLUXO DE TRABALHO DIGITAL COM ESCANEAMENTO FACIAL POR SMARTPHONE PARA A CONFEÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS: ESTUDO TRANSVERSAL <i>Ellen Dayse de Freitas Ferreira, Anne Caroline Araujo Medeiros, Anne Kaline Claudino Ribeiro, Lucas Cavalcante de Sousa.</i>	157

<p>EFEITO DA ADIÇÃO DE NANOPARTÍCULAS E DO ENVELHECIMENTO NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS E ANTIMICROBIANAS EM RESINA IMPRESSA PARA BASE PROTÉTICA</p> <p><i>Richelle Nunes Costa, Júlia Bárbara Medeiros Galvão, Liliane Cristina Nogueira Marinho, Aliane da Silva Bezerra.</i></p>	158
<p>EFEITO DE AGENTES DESSENSIBILIZANTES NO CONTROLE DA HIPERSENSIBILIDADE EM MOLARES HIPOMINERALIZADOS: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO</p> <p><i>Maria Rita Cavalcanti da Cunha, Mylenne Karolayne Silva Ribeiro, Jaderson Felipe Santos Dantas.</i></p>	158
<p>ANÁLISE DO USO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA PREVENÇÃO DE DISFUNÇÕES SALIVARES EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO</p> <p><i>Lara Emily Oliveira Sousa, Nicole Steffany de Oliveira Alves, Tatiana Bernardo Farias Pereira.</i></p>	158
<p>UTILIZAÇÃO DO FLUXO DE TRABALHO DIGITAL PARA ANÁLISE OCLUSAL</p> <p><i>Lara Julia Soares Falcão, Caroline de Almeida Reis, Sabrina Barth de Andrade Luz, José Jhenikártery Maia de Oliveira.</i></p>	159
<p>EFEITO DO EXTRATO DE PRÓPOLIS VERDE E VERMELHA NA MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA: MODELO EXPERIMENTAL EM RATOS</p> <p><i>Stephanny Ingrid Moura Ferreira, Raphael Victor Silva Andrade, Eloisa Cesario Fernandes, Mariana Cabral Moreno</i></p>	159
<p>RESISTÊNCIA À FLEXÃO BIAIXIAL DE UMA ZIRCÔNIA MONOLÍTICA MULTICAMADAS CIMENTADA AO ANÁLOGO DE DENTINA: EFEITO DE TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE E TÉCNICAS DE PIGMENTAÇÃO</p> <p><i>Lara Beatriz Nascimento Diniz, Anne Heloyse Teixeira Crispim, João Vitor do Nascimento Santos</i></p>	159
<p>ESTUDO CLÍNICO-PATOLÓGICO DE NEOPLASIAS ÓSSEAS: ANÁLISE RETROSPECTIVA DE 52 ANOS</p> <p><i>Maria Carolina Magalhães de Carvalho, Pamela Estefany de Oliveira da Silva, Débora Frola Colares.</i></p>	160
<p>DESENVOLVIMENTO DE UM NANOGELO ANTIFÚNGICO E ANTIBACTERIANO DIRECIONADO A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES ORAIS PROTÉTICAS</p> <p><i>Patrick Wesley Marques De Boa, Kaíza de Souza Santos, Ana Iarisse Carneiro Pereira, Reinaldo Adelino de Sales Junior.</i></p>	160

EDITORIAL

Erika Oliveira de Almeida Freitas

Presidente docente da XIX Jornada Universitária de Odontologia do RN
Professora Adjunto do Departamento de Odontologia da UFRN
nas áreas de Oclusão, DTM e Reabilitação Oral
E-mail: erika.almeida@ufrn.br

É com muita alegria que publicamos os Anais dos trabalhos apresentados na XIX Jornada Universitária do Rio Grande do Norte (JUORN), que aconteceu no PraiaMar Hotel & Convention, nos dias 9, 10 e 11 de novembro de 2023. As apresentações aconteceram nas modalidades Tema livre, Painel e Fórum científico, incluindo as categorias de Pesquisa Científica, Caso Clínico e Revisão.

A JUORN é um evento idealizado e coordenado pelos membros do Centro Acadêmico do Curso de Odontologia da UFRN (CACO) desde 1993. Comemoramos 30 anos da 1ª edição com 3 dias de programação científica distribuída entre palestras - abrangendo as mais diversas áreas da Odontologia -, aulas práticas e momentos culturais. O envolvimento de 9 comissões, 55 alunos, 12 professores-coordenadores e 39 professores-avaliadores serviu como resultado o encontro regional de mais de 700 inscritos em prol do aprendizado. Recebemos 43 palestras de profissionais de diferentes regiões do País, que compuseram também o IV Encontro do Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas, o II Simpósio sobre Manejo do Paciente com Deformidade Dentofacial e o I Fórum de Coordenadores de Curso de Odontologia do RN, em parceria com o CRO-RN, que aconteceram paralelamente à Jornada e muito engrandeceram o evento.

Contamos com o apoio do Departamento de Odontologia (DOD-UFRN), do Centro de Ciências da Saúde (CCS-UFRN), da Pró-reitoria de Pós-graduação e do importante financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Dispomos também do patrocínio de 12 empresas, nacionais e locais, que acreditaram no potencial da Jornada. Todas essas colaborações foram fundamentais para que esse evento ficasse marcado no calendário acadêmico da Odontologia Potiguar, na cidade do Natal/RN e na memória de todos que tiveram a oportunidade de vivenciar essa experiência.

Com todo o sucesso obtido, temos a satisfação de finalizar essa etapa com a publicação dos 359 resumos nos Anais da Revista Ciência Plural, na presente edição. Desse modo, que os momentos vivenciados durante a JUORN por todos os que a construíram sejam preservados e motivem futuras gerações a apoiarem e se dedicarem às próximas edições. Por fim, que a leitura desses trabalhos aqui publicados seja referência e inspiração para que todos continuemos produzindo ciência, aperfeiçoando o nosso conhecimento teórico e clínico e realizando uma odontologia ética e baseada em evidências.

PAINEL

DESADAPTAÇÃO MARGINAL VERTICAL DE INFRAESTRUTURAS IMPLANTOSSUPOORTADAS FABRICADAS POR DIFERENTES TÉCNICAS E MATERIAIS: RELATO DE CASO

Pâmela Tayná Matias Bezerra¹, Ana Larisse Carneiro Pereira¹, Adriana da Fonte Porto Carreiro¹.

¹UFRN

Introdução: A desadaptação de infraestruturas implantossuportadas está associada a fatores clínicos e laboratoriais. Dentre estes, a técnica de transferência da posição dos implantes e os materiais utilizados para a fabricação. **Objetivo:** Esse relato descreve o impacto de diferentes técnicas e materiais para a fabricação de infraestruturas implantossuportadas na desadaptação marginal vertical. **Relato de caso:** Paciente com indicação para reabilitação com prótese total fixa implantossuportada mandibular foi submetida a três técnicas de transferência da posição dos implantes: moldeira aberta (MC), escaneamento intraoral com um dispositivo de união dos corpos de digitalização (MD) e com pontos de resina flow no rebordo (MR), sendo todas associadas ao guia cirúrgico, para determinação da altura e espessura das infraestruturas implantossuportadas. Com a obtenção dos modelos de trabalho, em gesso (MC) ou digital (MD e MR), as infraestruturas implantossuportadas foram enceradas, incluídas e fundidas em liga de Cobalto-Cromo (Co-Cr) (MC) ou planejadas em software e fresadas em Co-Cr (MD e MR) e Co-Cr pré-sinterizado (MR). Observou-se que independente do material, MR obteve os maiores e MD os menores valores de desadaptação, frente a MC. **Conclusão:** A técnica inovadora MD mostrou-se efetiva, viabilizando a confecção de uma infraestrutura implantossuportada adaptada.

Palavras-chave: Imageamento 3-D; Arcada Edêntula; Implantação de prótese.

INTERCEPTAÇÃO DE CANINOS SUPERIORES EM ERUPÇÃO ECTÓPICA: RELATO DE CASO

Krissia Luana Nunes de Paiva¹, Carlos Eduardo de Paiva Campos Nogueira Simão¹, Luanny Avelino¹, Marcela Emílio Araújo¹, Emmily Tamiris Farias Pinto¹, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹.

¹UFRN

Introdução: A impacção de caninos superiores permanentes e o desvio do trajeto de erupção normal ocorrem com frequência e o prognóstico é mais favorável quando o diagnóstico e a interceptação são precoces. **Objetivo:** Relatar o tratamento interceptativo da erupção ectópica de caninos superiores. **Relato de caso:** Paciente apresentava má oclusão de Classe II de Angle subdivisão direita, falta de espaço em ambas arcadas, perda precoce do segundo molar superior direito decíduo, retenção prolongada do incisivo lateral superior direito e o esquerdo com formato conóide. A radiografia panorâmica revelou agenesia do incisivo lateral superior direito permanente e reabsorção radicular do dente contralateral em estreita relação com o canino superior esquerdo permanente. Os caninos superiores permanentes estavam no estágio sete de Nolla e com trajeto de erupção desviado para mesial. O canino superior direito permanente ultrapassava a metade do longo eixo do incisivo lateral. A interceptação precoce por extração dos caninos decíduos superiores e a expansão lenta da maxila permitiram a reorientação dos caninos permanentes para o trajeto de erupção normal, ganho de espaço para a reanatomização dos incisivos laterais e correção da Classe II de Angle. **Conclusão:** O diagnóstico e a intervenção precoce no desvio do trajeto de erupção de caninos superiores permanentes são fatores importantes no sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Dente canino; Erupção ectópica de dente; Ortodontia interceptora.

ESTUDO COMPARATIVO DE DISPOSITIVOS OCLUSAIS CONFECCIONADOS POR FLUXO DIGITAL E CONVENCIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Beatriz Alves Pimentel¹, Renata Munay de Moraes¹, Victor Eduardo Santos do Nascimento Silva¹.

¹UnP

Introdução: Dispositivos oclusais são usados para modificar a relação maxilomandibular, auxiliando no tratamento de disfunções temporomandibulares. Podem ser confeccionados de forma convencional (prensado) ou por tecnologia CAD/CAM (fresado ou impresso), que promovem economia de tempo clínico e mínima distorção. **Objetivo:** Descrever as técnicas de manufatura de dispositivos oclusais e compará-las quanto às etapas clínicas e propriedades mecânicas. **Metodologia:** Realizada busca nas bases de dados MEDLINE, LILACS e Pubmed, e em livros, publicados entre 2016 a 2022, termos "occlusal splint, digital occlusal splint, 3D printing, manufacture". Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, selecionados 26 artigos e 02 livros. **Resultados:** Existem diversos materiais utilizados para manufatura de placas como PMMA, PEEK, e resinas acrílicas. Fluxo convencional é o mais descrito e utilizado, porém, possui mais etapas laboratoriais, portanto, mais possibilidade de falhas. Fluxo digital é mais ágil, simplificado e confortável para o paciente e dentista. Dispositivos prensados ou fresados apresentam propriedades mecânicas superiores aos impressos, porém diferença mecânica pode ser minimizada com protocolo pós-cura. **Conclusão:** Observou-se que os dispositivos oclusais por fluxo digital otimiza tempo clínico, possui bom custo-benefício e possibilita manufatura em clínica odontológica.

Palavras-chave: Oclusão Dentária; Placas Oclusais; Impressão Tridimensional.

FRONT PLATÔ, UMA TERAPIA TEMPORÁRIA PARA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE CASO

Hadrielle Vanessa dos Santos Araújo¹, Maérli Maria da Silva Dantas¹, Eduardo José Guerra Seabra¹.

¹UERN

Introdução: As DTMs, condições dolorosas e/ou funcionais que acometem as ATMs e demais estruturas orofaciais, têm etiologia multifatorial, influenciadas por hábitos posturais, comportamentais e parafuncionais. As placas interoclusais são terapias iniciais bastante sugeridas, como o Front Platô, que vai sobre os dentes anteriores superiores para desocluir os posteriores em relação cêntrica, em casos de estado agudo. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente jovem com DTM e a confecção de um Front Platô. **Relato de caso:** Paciente gênero feminino, 18 anos, compareceu à Clínica de DTM da UERN, referindo dor nas ATMs e presença de ruído, com destaque para a esquerda, nas regiões massetérica, temporal e pré-auricular, e limitação de abertura de boca. Foi relatado o hábito parafuncional de sucção digital. A propedêutica conduziu ao diagnóstico de DTM com deslocamento de disco esquerdo. O tratamento inicial propôs orientação quanto aos hábitos adocedores, termoterapia morna e farmacoterapia com Ibuprofeno 300mg, tomado de 8/8 horas, e ciclobenzaprina 5mg, ingesta a cada 24h, prévio ao sono noturno, ambos por 7 dias. Concluída a medicação, confeccionou-se o Front Platô, orientando o uso noturno por 3 semanas. **Conclusão:** A combinação entre a adoção de hábitos saudáveis e o uso do dispositivo tem se mostrado benéfica para a melhora na sintomatologia apresentada.

Palavras-chave: Disfunção temporomandibular; Dor orofacial; Tratamento.

A APLICAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS ANTIEROSIVAS NA DENTINA ERODIDA AFETA A RESISTÊNCIA DE UNIÃO? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Reinaldo Adelino de Sales Junior¹, Bárbara Beatriz Teixeira Lima Cardoso de Souza¹, Moan Jéffer Fernandes Costa², César Pomacóndor-Hernández³, Boniek Castillo Dutra Borges¹.

¹UFRN, ²UPE-Arcoverde, ³UCSUR-Peru

Introdução: A erosão é a desmineralização do dente por ácidos de origem não bacteriana. A restauração é indicada para repor a estrutura perdida, e a mesma precisa apresentar boa adesão à dentina para que haja longevidade. Estudos primários têm demonstrado alteração na resistência de união da resina composta em dentina erodida tratada com antierosivos, porém ainda não há um estudo de síntese. **Objetivo:** Avaliar se o uso de agentes antierosivos como pré-tratamento afeta a resistência de união em dentina humana erodida in vitro. **Metodologia:** Foram elegíveis artigos que utilizaram dentina humana erodida artificialmente e realizaram pré-tratamento com substâncias antierosivas. Dois revisores realizaram a pesquisa em 5 bancos de dados. Para avaliar o risco de viés dos artigos, foi utilizada uma ferramenta validada com 12 itens referentes a estudos in vitro. **Resultados:** Foram incluídos 4 estudos. Todos os artigos obtiveram um baixo risco de viés. Para avaliar a união, a maioria dos estudos utilizou a análise da resistência de união à microtração e a maioria das falhas geradas entre a dentina e a resina foram falhas adesivas ou mistas. **Conclusão:** Com relação a resistência de união o pré-tratamento da dentina erodida com CPP-ACP, Novamin e dentifrícios à base de NaF e Sn/F não interferiu, enquanto substâncias fluoretadas como NaF, SnF e AgFH6N2 melhoraram, e nenhuma das substâncias estudadas prejudicou.

Palavras-chave: Revisão Sistemática; Adesivos Dentinários; Erosão Dentária.

COMPARAÇÃO IN VITRO DA MICRODUREZA DO ESMALTE BOVINO SUBMETIDO A DENTIFRÍCIO CONVENCIONAL E A BASE DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO À 1%

Maria Regina Santos Nobrega¹, Sabrina Barth de Andrade Luz¹, Fabiana Silveira Ramalho Moreira¹, Diana Ferreira Gadelha de Araújo¹, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas¹.

¹UFRN

Introdução: O uso de géis clareadores está cada vez mais disperso em produtos no mercado. No entanto, sem comprovação científica da eficácia, pode trazer problemas para a estrutura dentária. **Objetivo:** Comparar a microdureza do esmalte após a utilização de dentifrício convencional e com agente clareador, por meio de um estudo in vitro em dentes bovinos. **Metodologia:** Foram usados 20 incisivos bovinos. Preparado com 6x6mm por meio de um disco de carborundum e fixo em um corpo de prova com resina acrílica com o esmalte planificado com lixas. Inicialmente realizou cinco endentações com microdurômetro DURIMET-E, originando uma média da microdureza inicial. Posteriormente os espécimes foram divididos em 2 grupos: PH (Escovação com dentifrício clareador à base de Peróxido de hidrogênio a 1%) e Grupo C (Escovação com dentifrício convencional). A escovação foi realizada por meio de uma máquina, simulando 2 meses de escovação com respectivo dentifrício. Após, a microdureza final foi aferida. Os dados recolhidos foram analisados por meio da Análise de Variância 2 fatores de medidas repetidas e, em seguida, feita a pós hoc de Tukey com nível de significância de 5%. **Resultados:** Houve uma diminuição significativa na microdureza nos dois grupos ($p < 0,001$). **Conclusão:** Ambos os dentifrícios promoveram redução estatisticamente significativa na dureza dos elementos dentais bovinos.

Palavras-chave: Clareamento dental; Dentifrício; Esmalte dental.

USO DA AROMATERAPIA EM PACIENTES ADULTOS NA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Jordana Silveira Gomes de Assis¹, Ariane Salgado Gonzaga¹.

¹UnP

Introdução: Os óleos essenciais possuem diversas propriedades terapêuticas. Assim, proporciona diversos benefícios a saúde, tornando a aromaterapia cada vez mais utilizada na odontologia. **Objetivo:** Descrever o uso da aromaterapia na prática odontológica com base em evidências científicas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa com a questão de pesquisa, a partir da estratégia PICo, "Como é utilizada a aromaterapia na prática odontológica?". A busca foi realizada nas bases PubMed, Cochrane, Web of Science e Google Acadêmico. Utilizou-se a seguinte estratégia de busca "(((aromatherapy) OR (essential oil)) AND (dental care)) OR (Dental Anxiety)) AND (aroma, therapy)". Os critérios de inclusão consistiram em estudos primários com adultos, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2018 e 2023. Foram excluídos estudos com animais, crianças e que abordem o uso da aromaterapia associada à outra terapia. **Resultados:** Foram resgatados 123 estudos, dos quais cinco compuseram a amostra final. Observou-se que 80% dos estudos utilizaram o óleo de lavanda (OL), sendo a forma de aplicação mais prevalente o difusor (60%) e em diversos procedimentos odontológicos, com sucesso no controle da ansiedade e da dor. **Conclusão:** O OL utilizado com difusor pode ser uma opção para diminuir a ansiedade e a dor em pacientes submetidos a diversos tratamentos odontológicos.

Palavras-chave: Odontologia; Práticas integrativas e complementares; Aromaterapia.

PLANEJAMENTO REVERSO PARA REABILITAÇÃO ORAL EM ÁREA ESTÉTICA COM IMPLANTE, ENXERTO ÓSSEO E COROA EM ZIRCÔNIA: RELATO DE CASO

Jordana Silveira Gomes de Assis¹, Gabriella Souto Barreto¹, Habacuque Mirray Lintro Ferreira¹.

¹UnP

Introdução: Implante dentário é uma alternativa eficaz para a reabilitação oral (RO), pois visa reestabelecer função, estética e fonética. **Objetivo:** Relatar caso de planejamento reverso (PR) para RO em área estética com implante e enxerto ósseo (EO). **Relato de caso:** Paciente masculino, 37 anos, com ausência do elemento 21. Solicitada tomografia, confecção de guia cirúrgico (GC) e provisório adesivo (PA). Seguida da fase cirúrgica com instalação de implante 15x3,5 (Neodent) torque 20N, com auxílio do GC para posicionamento do implante, associado a EO Cerabone e membrana para reparação da parede vestibular alveolar, e cimentação do PA para reestabelecimento estético, funcional, adequação e manutenção do perfil gengival. Após 6 meses de osseointegração, realizada moldagem de transferência do implante e do arco antagonista, com silicone de adição, registro oclusal e seleção de cor do dente (B2, Escala Vita Clássica). Posteriormente, instalada coroa em zircônia. **Conclusão:** PR auxilia na otimização da RO com implantes através da técnica de cirurgia guiada, de carga tardia e utilização de enxerto e membrana, e é um procedimento que traz previsibilidade, permitindo regeneração óssea, podendo levar a uma maior estabilidade e sucesso do implante. Assim como, a instalação de PA bem adaptado auxilia na manutenção do perfil de emergência, decorrendo em uma melhor estética gengival na reabilitação definitiva.

Palavras-chave: Implante dentário; Enxerto ósseo; Estética.

CONSEQUÊNCIAS BUCAIS DA PERMANÊNCIA EM UTI POR COVID-19 DURANTE A PANDEMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Edmundo Duarte Martins¹, Lucas Flávio Dantas de Lima¹, Lucas Medeiros Cunha Maciel Dantas¹, José Leôncio Ferreira Neto¹, Ana Beatriz de Lima Andrade¹, Maria Angela Fernandes Ferreira¹.

¹UFRN.

Introdução: A pandemia da doença Covid-19 desafiou as instalações de saúde em todo o mundo. Os pacientes mantidos em UTI estão suscetíveis a complicações orais, visto que essa doença viral geralmente afeta o meio ambiente oral, por ser um ambiente privilegiado para a interação do SARS-CoV-2 com células da mucosa. **Objetivo:** Este estudo busca caracterizar as consequências clínicas bucais da Covid-19 em pacientes hospitalizados em UTI. **Metodologia:** Realizou-se o levantamento bibliográfico manual nas bases de dados: Pubmed, LILACS, Scopus e Portal de Periódicos da Capes. Utilizou-se MeSH e Decs terms, além de termos-chave relacionados, como: UTI, mucosa bucal, covid-19. Foram selecionados estudos primários, isto é, pesquisas em campo com pacientes internados em UTI por Covid-19, publicados entre 2020 e 2022, em inglês ou português, e excluídos todos os que fugissem desse critério. **Resultados:** Foram selecionados 16 estudos, os quais indicam manifestações secundárias à infecção como achados frequentes na mucosa bucal dos pacientes, como candidose, infecção herpética, úlceras periorais, xerostomia, disfagia e disgeusia. **Conclusão:** A desregulação do sistema imunológico é uma variedade da COVID-19 que pode estar associada a alterações da mucosa oral. O cirurgião-dentista é indispensável para que a terapia bucal seja realizada de forma estratégica, evitando infecções por agentes patogênicos oportunistas.

Palavras-chave: Covid-19; Boca; UTI.

A FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E SUA UTILIZAÇÃO NA IMPLANTODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Pedro Jorge Borges Maia¹, Carla Graciele Santos¹, Afonso Nóbrega Dantas¹.

¹UNIFACEX

Introdução: A fibrina rica em plaquetas (PRF) faz parte da nova geração de concentrados plaquetários sem a utilização de aditivos externos. A variação de técnicas e o aperfeiçoamento com o passar dos anos trouxe algumas apresentações clínicas da PRF, como a L-PRF e I-PRF, que podem ser utilizados na implantodontia. **Objetivo:** Demonstrar a importância e os efeitos benéficos que a PRF pode proporcionar na implantodontia e áreas afins. **Metodologia:** Foi realizado uma busca no banco de dados da PubMed e BVS por meio da estratégia de busca com os DeCS: fibrina rica em plaquetas, implantodontia e suas devidas variações na língua inglesa. Após leitura prévia foram selecionados 11 artigos entre 2013 à 2023 nas línguas português (Brasil) e inglês. **Resultados:** É observado que a fibrina rica em plaquetas, na modalidade L-PRF, funciona como uma barreira biológica, fornecendo proteção aos implantes e aos enxertos. Assim, a PRF é capaz de reduzir dores e edemas, além de evitar infecções. E a I-PRF, por ser a forma líquida, apresenta propriedades hemostáticas, podendo acelerar o processo cicatricial e promover aglutinação dos grãos do enxerto ósseo, gerando um arcabouço mais eficiente e menos perda de material enxertado. **Conclusão:** Seguindo um protocolo simples e pouco dispendioso, a PRF é de fácil utilização, custo reduzido, baixo risco de efeitos colaterais e com vantagens clínicas desejadas na implantodontia.

Palavras-chave: Fibrina rica em plaquetas; Fibrina; Implantodontia.

CISTO DENTÍGERO ASSOCIADO A TERCEIRO MOLAR INCLUSO - RELATO DE CASO

Camila Azevedo Alves¹, Larissa Pergentino Gurgel de Faria¹, Tácia Mallu Vilar da Nóbrega¹, Rayslla Viana Mayara da Silva¹, André de Lima Martins², Giordano Bruno Paiva Campos².

¹UnP, ²IOA-Natal

Introdução: Cisto dentígero é caracterizado por uma cavidade revestida por epitélio que envolve a coroa de um dente não erupcionado e está associado principalmente aos dentes permanentes, com maior frequência na região do terceiro molar. **Objetivo:** O caso apresentado destaca de maneira exemplar a manifestação clínica e o manejo cirúrgico bem-sucedido de um cisto dentígero em um paciente adulto. **Relato de caso:** O paciente, E.O.M., 33 anos, procurou atendimento odontológico devido à dor e aumento de volume na região do terceiro molar inferior direito (ED 38). A investigação radiográfica, incluindo tomografia Cone Beam, revelou a presença do dente permanente incluído (ED 38) associado a uma lesão radiolúcida de 2 cm de diâmetro, diagnosticada como cisto dentígero por meio de biópsia incisiva. O tratamento indicado envolveu a exérese total da lesão, que foi conduzida de forma metuculosa sob anestesia geral, utilizando a técnica de curetagem da lesão combinada com osteotomia periférica com broca diamantada. **Conclusão:** Este caso ressalta a importância da abordagem cirúrgica precisa e do acompanhamento apropriado para garantir uma recuperação favorável. O conhecimento e a aplicação adequada das técnicas cirúrgicas são cruciais para o êxito do tratamento e a promoção da saúde bucal e qualidade de vida dos pacientes afetados por esta condição.

Palavras-chave: Cisto dentígero; Osteotomia periférica; Enxerto ósseo.

RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA E FUNÇÃO EM PACIENTE COM AMELOGÊNESE IMPERFEITA COM AUMENTO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO COM DISSILICATO DE LÍTIO: RELATO DE CASO.

Flávio Pereira dos Santos Filho¹, Jéssyka Viviane Andrade Dias², Laércio Almeida de Melo¹, Amílcar Chagas Freitas Júnior², Tasiana Guedes Dias², Érika Oliveira de Almeida Freitas¹.

¹UFRN, ²FAMEC

Introdução: A amelogenese imperfeita compreende alterações no esmalte dentário devido mutação genética na fase de formação, gerando disfunções. **Objetivo:** Relatar a reabilitação de um caso de amelogenese imperfeita com aumento da DVO e estética anterior, com coroas cerâmicas em dissilicato de lítio. **Relato de caso:** Relato de caso: Paciente do gênero feminino, 31 anos, apresentou clinicamente restaurações extensas e inadequadas, com rugosidade demasiada, hipersensibilidade dentária e espaço interoclusal reduzido, conferindo-lhe sobremordida profunda. Diante disso, foi proposto o aumento da DVO com restaurações em cerâmica pura do tipo dissilicato de lítio nos elementos 46, 45, 44, 43, 42, 41, 31, 32, 33, 34, 35, 13, 12, 11, 21, 22 e 23, sendo os preparos anteriores apenas em vestibular e incisal, permitindo adaptação da cerâmica e mascaramento do substrato, enquanto em posteriores foi realizada a forma "table tops". As etapas clínicas envolveram moldagem com silicóna de adição e montagem em articulador para encerramento diagnóstico e ensaio clínico mock up, utilizado como referência para confecção de provisórios estéticos-funcionais. A moldagem de trabalho realizada utilizando a técnica de duplo fio. A cimentação foi realizada com o cimento Variolink Esthetic LC, Ivoclar Vivadent. **Conclusão:** Um adequado planejamento proporciona uma reabilitação funcional e estética, com impacto positivo na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Amelogenese Imperfeita; Facetas Dentárias; Estética Dentária.

REVASCULARIZAÇÃO PULPAR EM DENTE PERMANENTE COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA E NECROSE PULPAR: RELATO DE CASO

Maria Fernanda Santos Tinôco da Costa¹, Beatriz Claudino da Silva¹, Anne Gabrielle Fernandes de Medeiros¹, Letícia Maria Menezes Nóbrega¹, Fábio Roberto Dametto¹, Reinaldo Dias da Silva Neto¹.

¹UFRN

Introdução: É comum acidentes na infância levando a traumatismos dentários que, muitas vezes, ocasionam a necrose pulpar e posterior rizogênese incompleta do dente. Para o tratamento, é indicado a inovadora Revascularização Pulpar, orientada pela desinfecção dos canais radiculares com irrigação vigorosa de hipoclorito de sódio seguida de medicação intracanal antimicrobiana. **Objetivo:** Reestabelecer o desenvolvimento radicular pela Revascularização Pulpar em dente com necrose pulpar e rizogênese incompleta. **Relato de caso:** M.G.V.D, 12 anos, procurou o DOD-UFRN com necrose pulpar e rizogênese incompleta após traumatismo dentário. Foram realizados dois atendimentos clínicos, na 1ª sessão foi feito o acesso ao canal radicular, neutralização por terços, irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5% e soro fisiológico a 0,9%, utilizando Ultracal XS-Ultradent como mediação intracanal. Na 2ª sessão, após 15 dias, foi retirada a medicação intracanal com limas endodônticas manuais, irrigação com soro fisiológico a 0,9% e secagem com cones de papel. Foram utilizadas limas endodônticas manuais para provocar sangramento apical e posterior formação de coágulo sanguíneo para colocação de MTA e restauração provisória com CIV. **Conclusão:** Paciente não relatou desconforto e, pela técnica aplicada, visa-se promover aumento da espessura das paredes radiculares, diminuição da abertura apical e o delineamento da lâmina dura.

Palavras-chave: Revascularização pulpar; Rizogênese incompleta; Necrose pulpar.

ADENOMA PLEOMÓRFICO NO PALATO EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO

Pedro Elino Alves Ferreira Neto¹, Julliany Taverny Sousa¹, Rani Iani Costa Gonçalo¹, Rodrigo Rodrigues Rodrigues¹, Flávio Pereira dos Santos Filho¹.

¹UFRN

Introdução: O adenoma pleomórfico é a neoplasia mais comum das glândulas salivares. Acomete principalmente glândulas salivares maiores, com predileção pela parótida. As lesões intraorais são menos comuns e possuem preferência pelo palato, sexo feminino e faixa etária de 30 a 60 anos. **Objetivo:** Descrever o desenvolvimento de um adenoma pleomórfico de rápido crescimento na região do palato em paciente jovem. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, 20 anos, com queixa de "caroço" no palato com 4 meses de evolução. Ao exame clínico, observou-se lesão nodular de 2 centímetros, consistência firme, crescimento exofítico, coloração esbranquiçada e sintomatologia dolorosa. A partir disso, o diagnóstico clínico foi de adenoma pleomórfico, sendo realizada biópsia incisional. Ao exame histopatológico, obteve-se o diagnóstico final condizente com o clínico e realizada a remoção completa da lesão. Paciente reagiu bem ao pós-operatório e sem recidiva. **Conclusão:** O adenoma pleomórfico é uma lesão benigna e raramente recidivante, porém a transformação maligna para um carcinoma ex-adenoma pleomórfico pode ocorrer após histórico de recorrências ou com longo tempo de evolução. O caso relatado difere da literatura, acometendo paciente do sexo masculino abaixo dos 30 anos. O exame histológico é o instrumento que define o diagnóstico final, sendo imprescindível. A excisão cirúrgica da lesão é o tratamento de escolha.

Palavras-chave: Patologia Bucal; Adenoma Pleomorfo; Neoplasia.

TERAPIA FOTOBIMODULADORA NO TRATAMENTO DA HIPOSSALIVAÇÃO PÓS-TRATAMENTO DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Débora Barby Barbosa Oliveira¹, Bianca Lopes Oliveira¹, Jabes Gennedyr da Cruz Lima¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹.

¹UFRN

Introdução: O carcinoma espinocelular (CEC) é a neoplasia maligna mais comum na boca, afeta homens acima dos 50 anos de idade, fumantes e/ou etilistas. O tratamento é cirúrgico, podendo ser associado a quimioterapia (QT) e radioterapia (RTX). Uma das sequelas do tratamento para o CEC é a redução do fluxo salivar. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de CEC que após tratamento oncológico apresentou hipossalivação. **Relato de caso:** Homem, 20 anos, submetido a tratamento oncológico para CEC há 2 anos, apresentou-se ao Serviço de Estomatologia da UFRN com queixa de boca seca. Foi realizada sialometria que identificou níveis abaixo de 0,05 ml/min e foi instituído protocolo de Terapia Fotobimoduladora (TFBM) para hipossalivação. Foram realizadas 10 sessões, uma por semana, em sítios extraorais, para as glândulas parótida, submandibular e sublingual. Intraoralmente, a TFBM foi realizada no assoalho bucal. A partir da 5ª sessão, constatou-se uma melhora na produção salivar. **Conclusão:** A TFBM apresenta resultados promissores na condução de pacientes com hipossalivação.

Palavras-chave: Terapia fotobimoduladora; Carcinoma espinocelular oral; Hipossalivação; Radioterapia.

O USO DE SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS COMO PROTEÇÃO DENTINO-PULPAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Crislaine Zuza Leite¹, Kauany Tomaz de Faria¹, Maria Eduarda Rocha Bezerra da Costa¹, Vitória da Silva Costa¹, Eduarda Faria Ribeiro Correa², Letícia Virgínia de Freitas Chaves¹.

¹UnP-Natal, ²UNIEURO

Introdução: O complexo dentino-pulpar é uma estrutura suscetível a danos causados por cáries e traumas, o que pode resultar em inflamações, necroses e reabsorções. A dentina possui túbulos dentinários que desempenham um papel importante na sensibilidade dentária. É essencial proteger essa estrutura usando materiais como o cimento de hidróxido de cálcio (CHC), cimento ionômero de vidro (CIV) e sistemas adesivos.

Objetivo: Tem como objetivo avaliar se somente o uso do sistema adesivo universal é adequado para proteger o complexo dentino-pulpar em comparação com o CHC e CIV. **Metodologia:** Foram utilizadas as bases de dados PubMed, BVS e Google Acadêmico. Realizamos uma pré-seleção com 10 artigos e selecionamos 5 que atendiam aos critérios estabelecidos entre os anos de 2013 a 2021, incluindo revisões da literatura e relatos de casos clínicos. **Resultados:** O sistema universal utiliza o monômero 10-MDP para realizar uma ligação química com a dentina, sendo menos agressivo do que o ácido fosfórico. Além disso, oferece várias opções de aplicação, tornando-se um método versátil. **Conclusão:** Resultados indicam que o sistema adesivo universal pode ser uma opção viável para a proteção do complexo dentino-pulpar, sem a necessidade de CHC ou CIV. No entanto, são necessários mais estudos clínicos para avaliar os desfechos a longo prazo, pois o êxito da proteção pode depender da vedação marginal.

Palavras-chave: Proteção pulpar; Adesivos dentinários; Dentina.

OSTEOMIELITE MANDIBULAR ASSOCIADA À LESÃO AUTOMUTILANTE EM PACIENTE PSIQUIÁTRICO

Ana Beatriz Cabral França¹, Aianny Karine de Souza Saraiva¹, Letícia de Farias Dantas¹, Luciana Lorrane Ferreira Linhares¹, Hécio Henrique Araújo de Moraes².

¹UERN, ²FOP/UPE

Introdução: Automutilação se define como a destruição deliberada aos tecidos orgânicos sem intenção suicida, sendo observada em pessoas portadores de distúrbios psiquiátricos. Nesse viés, várias metodologias foram empregadas para este paciente. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma paciente com distúrbio psiquiátrico associado ao fenômeno da automutilação que culminou com o desenvolvimento de uma osteomielite mandibular. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 25 anos, apresentava lesão caracterizada por aumento de volume em região mentoniana a aproximadamente 45 dias. A anamnese, constatou ser uma paciente psiquiátrica em tratamento. Ao exame físico extraoral observou-se áreas de escoriações em regiões labial inferior e mental. Intra-oralmente, desenlramento da musculatura mental com exposição óssea e drenagem purulenta. A lesão se instalou pelo hábito que a paciente possuía de "atritar" a região mentoniana contra os ombros e praticava auto-mordedura dos membros superiores associado a lesões de tegumento cérvico-clavicular. No pós-operatório, o resultado da biópsia revelou osteomielite. Por conseguinte, procedeu-se ao planejamento da cirurgia definitiva. **Conclusão:** O tratamento dos pacientes portadores de distúrbios psiquiátricos associados à prática da automutilação, constitui um desafio para os profissionais que se deparam com tais casos, necessitando de uma equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Automutilação; Osteomielite; Psiquiátrica.

BRUXISMO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Wênya Fernanda de Carvalho Silva¹, Pedro Lucas Pereira Sousa¹, Francisco Pedro Sampaio Fernandes¹, Vinícius Cavalcante Souza¹, Georgia Costa de Araújo Souza¹.

¹UFRN

Introdução: Hábitos de apertar os dentes durante o sono ou em vigília podem definir uma patologia parafuncional, provenientes da instabilidade emocional e psicológica dos universitários da área da saúde em virtude da rotina extenuante desse público. **Objetivo:** Investigar a ocorrência de bruxismo em universitários da área da saúde. **Metodologia:** Desenvolveu-se uma revisão integrativa, guiada pela pesquisa nas bases de dados SciELO, MEDLINE via PubMed, LILACS e BBO, tendo como palavras-chaves "bruxismo", "estudantes" e "saúde" e suas variantes em inglês, português e espanhol, seguindo o protocolo PRISMA. **Resultados:** Após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 42 artigos. A média de idade dos estudantes pesquisados foi de 24 anos, nos quais se observou maior ocorrência do bruxismo diurno e do sono. A maioria dos artigos traz o sexo feminino como o mais afetado pelo bruxismo. O fator causalidade teve o estresse e a ansiedade como os principais ocasionadores do bruxismo. **Conclusão:** O bruxismo em estudantes da área da saúde é consequência de impactos psicossociais que ocasionam desequilíbrios nas ações desse público. Logo, sugere-se que um acompanhamento multidisciplinar dos discentes pode contribuir para a prevenção e tratamento da doença nessa população. Sendo assim, a ampliação dessa linha de estudo é fundamental para auxiliar no avanço científico e na saúde dos universitários.

Palavras-chave: Bruxismo; Impacto Psicossocial; Saúde dos Estudantes.

EFEITO DO TEMPO DE FOTOATIVAÇÃO E DA FACE FOTOATIVADA NA RESISTÊNCIA DE COLAGEM DE BRÁQUETES AO ESMALTE E NO GRAU DE CONVERSÃO DE MONÔMEROS

Stephanny Ingrid Moura Ferreira¹, Eloísa Cesário Fernandes¹, Itanielly Dantas Silveira Cruz¹, Lorena Marques Ferreira de Sena¹, Mariana Cabral Moreno¹, Hallissa Simplício Gomes Pereira¹.

¹UFRN

Introdução: O descolamento dos bráquetes é um aspecto inerente à prática ortodôntica e frustrante para o profissional e para o paciente, resultando em aumento do tempo de tratamento e custos adicionais. Presume-se que o número de faces e/ou o tempo total usados nesta etapa podem afetar a qualidade de fixação do acessório e o grau de conversão (GC) da resina. **Objetivo:** Analisar o efeito de diferentes protocolos de fotoativação de um fotoativador de alta potência (Valo Cordless®) no GC de uma resina ortodôntica e na resistência ao cisalhamento (RC) entre bráquetes metálicos e esmalte dentário. **Metodologia:** 40 coroas de incisivos bovinos foram distribuídas aleatoriamente em 4 grupos (n=10). Os bráquetes foram colados com resina Transbond XT® utilizando 4 protocolos com o fator "protocolo de fotoativação" que foi subdividido em: faces e tempo. Foram confeccionados 40 discos de resina para avaliar a RC do monômero por espectrofotometria de infravermelho transformada de Fourier. **Resultados:** Houve diferença estatisticamente significativa (p=0,008) no resultado da ANOVA One-way para os valores de RC, mas os protocolos apresentaram resultados estatisticamente similar (p≥0,05 – testes de Tukey) em relação as "faces" e "tempo" de fotoativação individualmente. **Conclusão:** Os valores RC e GC irão variar dependendo do protocolo aplicado e ativação centrada em 6 segundos mostra ser a mais adequada à prática clínica. **Palavras-chave:** Bráquetes ortodônticos; Ortodontia; Resistência ao cisalhamento.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE PRÓTESE UNITÁRIA SOBRE IMPLANTE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Júlia Bárbara Medeiros Galvão¹, Liliâne Cristina Nogueira Marinho¹, Ana Luísa de Barros Pascoal¹, Kêiverton Rones Gurgel Paiva², Wagner Ranier Maciel Dantas¹.

¹UFRN; ²UnP

Introdução: A Implantodontia alterou o planejamento das reabilitações protéticas em espaços edêntulos na região do sorriso, permitindo uma maior previsibilidade dos tratamentos. O aprimoramento das técnicas de reabilitação oral tem possibilitado satisfação e qualidade de vida aos pacientes em um curto período. **Objetivo:** Relatar o resultado estético e funcional de um tratamento com auxílio de coroa provisória associada ao condicionamento gengival na reabilitação final com coroa unitária implantossuportada. **Relato de caso:** Paciente M.D.S. 35 anos, apresentou-se para atendimento com queixa de supuração e mancha no elemento 11. Após exames clínico e radiográfico, notou-se reabsorção, o qual foi indicado a exodontia do elemento e instalação do implante dentário, para se devolver a condição funcional e estética para o paciente. Após instalação de implante com conexão Grand Morse e carga imediata (torque >60N), foi realizada a confecção da coroa provisória sobre implante com o munhão ProPEEK e iniciada sessões de condicionamento gengival. Após prova do pilar personalizado em zircônia, foi confeccionado e instalado a Coroa de Dissilicato de Lítio (e-max) e cimentada com cimento resino dual. **Conclusão:** A realização de condicionamento gengival e o uso do pilar protético em zircônia, apresentou resultado clínico satisfatório, melhora no tecido periimplantar e nas características estéticas e funcionais. **Palavras-chave:** Prótese Dentária; Implantes Dentários; Estética Dentária; Implantes Dentários.

ABORDAGEM CIRÚRGICA DO CISTO RADICULAR: RELATO DE CASO

Tácila Mallu Vilar da Nóbrega¹, Camila Azevedo Alves¹, Rayslla Mayara Viana da Silva¹, Giordano Bruno Paiva Campos².

¹UnP, ²IOA-Natal

Introdução: Cisto radicular é uma lesão cística que se desenvolve em tecidos periapicais. Geralmente, origina-se de uma infecção dentária não tratada, que se propaga da polpa para tecidos adjacentes. **Objetivo:** O caso apresentado destaca a manifestação clínica e manejo cirúrgico de cisto radicular em paciente adulta. **Relato de caso:** Paciente R.C.T.S, 72 anos, compareceu ao consultório apresentando dor em mandíbula do lado direito durante mastigação, aumento de volume em região de processo alveolar, compatível com expansão cortical óssea. Ao exame de imagem, foi diagnosticado quadro de imagem mista, envolta por halo hipodenso, de limites definidos, na região posterior direita, compreendendo a região do ED 46, tratado endodonticamente, apresentando íntima relação com canal mandibular e nervo alveolar inferior, com corticais vestibular e lingual rompidas. Biópsia incisional com diagnóstico de cisto periapical inflamatório. Foi realizada abordagem cirúrgica de enucleação e reconstrução imediata, sob anestesia geral, acesso intra-oral, osteotomia e enxertia óssea. **Conclusão:** O caso reforça a relevância da abordagem cirúrgica precoce, aliada a reconstrução adequada, para manejo bem-sucedido de cistos radiculares. O acompanhamento pós-operatório é crucial para uma resolução completa, reforçando a importância da interdisciplinaridade e uso de recursos inovadores no campo da cirurgia bucomaxilofacial. **Palavras-chave:** Cisto radicular; Infecção dentária; Processo alveolar.

BLINDAGEM DO ESMALTE E CLAREAMENTO DENTÁRIO EM PACIENTE COM HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: RELATO DE CASO

Igor José de Oliveira Campos¹, Taynara Tamires Mendonça Batista¹, Isaremi Vieira de Assunção¹.

¹UFRN

Introdução: Apesar da reconhecida eficácia do clareamento dental com a técnica de consultório, tal modalidade pode estar associada a efeitos adversos como a hipersensibilidade dentária. **Objetivo:** Verificar se um paciente sentirá dor mesmo após a associação de blindagem do esmalte com agentes neurais e oclusivos e clareamento com um agente à base de peróxido de carbamida 37% com oxalato de potássio e fluoreto de sódio.

Relato de caso: Paciente com hipersensibilidade dentinária extrema (dor ao ar frio, alimento/bebida fria ou quente), e presença de trincas em esmalte; submetido a uma única sessão de blindagem do esmalte dentário utilizando um agente neural (Dessensibilize Ultra EZ), seguido de um agente obliterador (Gluma Desensitizer); em seguida, submetido ao procedimento de clareamento dental pela técnica de consultório com o PowerBleaching Office 37% em 4 sessões de 45min cada; registro de cor com a escala VITA Classical e registro fotográfico. Para a avaliação da sensibilidade, o paciente foi instruído a informar por meio de uma Escala Visual Analógica a sensibilidade dentária durante o tratamento até 1 hora após o clareamento, de 1 hora a 24 horas pós-clareamento e de 24 a 48 horas após o clareamento dentário. **Conclusão:** O paciente não apresentou sensibilidade durante e após o procedimento clareador, mantendo a eficácia clareadora, além de melhorar significativamente sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Nitrato de potássio; Hipersensibilidade dentinária; Clareamento dental.

DESEMPENHO DAS PLACAS OCLUSAIS ESTABILIZADORAS CONFECCIONADAS PELO FLUXO DIGITAL DE TRABALHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Sabrina Barth de Andrade Luz¹, José Jhenikaártery Maia De Oliveira¹, Gustavo Augusto Seabra Barbosa¹.

¹UFRN

Introdução: O uso da tecnologia CAD/CAM para placas oclusais estabilizadoras tem apresentado vantagens no tempo de trabalho, conforto do paciente, precisão e reprodutibilidade. **Objetivo:** Revisar na literatura as evidências científicas sobre o uso do fluxo digital para a confecção de placas oclusais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa onde foi realizada uma busca, nas bases de dados Scielo, Lilacs e PubMed, utilizando os descritores “Oclusão Dentária” AND “Placas oclusais” AND “Desenho Assistido por Computador” AND “Tecnologia Digital”. Foram selecionadas publicações entre 2013 e 2023. **Resultados:** A busca resultou em 168 artigos, destes, 6 compuseram a síntese qualitativa desta revisão. Os estudos mostraram que o uso do fluxo digital na confecção de placas oclusais reduziu o tempo clínico, ajustes oclusais, melhorando a precisão e reprodutibilidade. A manufatura aditiva (impressas) melhora o design, otimiza o processo de confecção e não acarreta prejuízos ao ambiente comparada com a manufatura subtrativa (fresadas), porém apresentaram menor resistência a fratura e ao desgaste. A literatura sobre placas impressas requer mais estudos com resultados conclusivos. **Conclusão:** Dentro das limitações desta revisão, observou-se que o fluxo digital de trabalho na confecção de placas oclusais apresentou resultados promissores quando avaliada a precisão, reprodutibilidade e satisfação do paciente.

Palavras-chave: Tecnologia Digital; Placas Oclusais; Oclusão Dentária.

REMOÇÃO DE FREIO LINGUAL EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO

Maérli Maria da Silva Dantas Costa¹, Hadrielle Vanessa Araújo dos Santos¹, Alexandre Policarpo da Silva¹.

¹UERN-Caicó

Introdução: O frênulo lingual é uma membrana mucosa que liga uma porção da língua ao assoalho da boca. A anquiloglossia é uma anomalia congênita, onde o indivíduo apresenta alteração no freio lingual, podendo interferir na fonética, mastigação, estética e demais funções e movimentos da língua. **Objetivo:** Realização de Frenectomia para liberação do freio lingual, proporcionando melhor qualidade de vida ao paciente. **Relato de caso:** Paciente H. E. 9 anos, compareceu a clínica de Odontopediatria com queixa de dificuldades na fonação. Após anamnese e exame clínico intra-oral, detectou-se anquiloglossia. Foi elaborado o plano de tratamento e a cirurgia de frenectomia veio a compor de forma integral o planejamento. A intervenção cirúrgica seguiu as etapas de: Anestesia tópica associada com anestesia local, secção do freio lingual com tesoura e sutura. **Conclusão:** Após o procedimento observou-se a melhor movimentação da língua e conseqüentemente preferível fonação. Porém em decorrência da idade do paciente, foi sugerido o acompanhamento com o fonoaudiólogo, para proporcionar um melhor resultado.

Palavras-chave: Odontopediatria; Freio Lingual; Fonoaudiologia.

CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL E ASSIMETRIA GENGIVAL ENTRE OS DENTES 11 E 21 ASSOCIADO A ERUPÇÃO PASSIVA ALTERADA: RELATO DE CASO

Leticia Freitas Assunção Pereira¹, Maria Karolina Dantas Gabriel¹, Laís Naara de Sousa Soares¹, Euler Maciel Dantas¹, Francisco Leonardo da Silva Júnior¹.

¹UFRN

Introdução: O sorriso gengival (SG) é definido pela exposição gengival superior a 4mm ao sorrir, sua etiologia é multifatorial, mas os principais fatores etiológicos são: erupção passiva alterada (EPA), lábio superior curto ou com hiperatividade, extrusão dento-alveolar, excesso maxilar vertical e a hiperplasia gengival. A EPA consiste em uma alteração na erupção dentária, na qual a margem gengival não recua até a junção amelo-cementária, deixando parte da coroa coberta por gengiva. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de EPA, que passou por uma cirurgia a retalho e com osteotomia para a correção de SG. **Relato de caso:** Inicialmente, foram realizados os testes diagnósticos e exames radiográficos para a confirmação da EPA. A paciente queixava-se de assimetria entre os dentes 11 e 21, e demais elementos anteriores superiores curtos. Foi planejada uma cirurgia a retalho com osteotomia para resolução. Iniciou-se o procedimento com uma incisão bisel interno com lâmina de bisturi 15c, seguido de descolamento do retalho com descolador de micro-molt. Posteriormente, foi feita a osteotomia periférica com canetas de alta rotação e brocas esféricas. Por fim, foram realizadas suturas simples nas interproximais. A paciente foi acompanhada com 7, 40 e 180 dias. **Conclusão:** Após 180 dias, a paciente apresentou correção da assimetria entre 11 e 21 e do SG, apresentando um sorriso mais harmônico.

Palavras-chave: Estética; Periodonto; Cirurgia Geral.

MANEJOS DE SIALOCELES PAROTÍDEAS DE DIFERENTES ETIOLOGIA

Leticia de Farias Dantas¹, Aianny Karine de Souza Saraiva¹, Luciana Lorrane Ferreira Linhares¹, Ana Beatriz Cabral França¹; Hécio Henrique Araújo de Moraes².

¹UERN, ²FOP/UPE

Introdução: A sialocele parotídea refere-se ao acúmulo de saliva no tecido subcutâneo da glândula, do ducto e dos tecidos adjacentes. O diagnóstico e tratamento imediatos são requisitos intrínsecos à prevenção de morbidades associadas à sialocele. **Objetivo:** O estudo consiste em analisar comparativamente o tratamento de sialoceles parotídeas de diferentes causas, fazendo também uma análise de literatura quanto à conduta terapêutica. **Relato de caso:** Paciente 1, sexo masculino, 30 anos, em decorrência de acidente motociclístico. Apresentava fratura Le Fort I, fratura condiliana direita e em parassínfise. No pós-operatório, após 15 dias da cirurgia, o paciente relatou aumento de volume na região retroparotídea direita. Requisitou-se leucograma e tomografia computadorizada, sem alterações. Após, punção aspirativa comprovou a sialocele. Paciente 2, sexo feminino, 35 anos, vítima de trauma por arma branca com lesão que se estendia da região pré-auricular até próximo à comissura labial em hemiface direita. Paciente desenvolveu sialocele, como complicação pós operatória. Paciente 3, sexo masculino, 40 anos, apresentava sialólito, confirmado por radiografia. O sialólito obstruiu o ducto de Stenon desencadeando a sialocele. Realizada punção da área de inchaço, constatou-se saliva com secreção purulenta. **Conclusão:** A sialocele é um achado clínico que não deve ser negligenciado devendo ser rapidamente tratado.

Palavras-chave: Diagnóstico; Glândula Parotídea; Cirurgia.

TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO MANEJO DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES EM PACIENTE COM LINFOMA NÃO HODGKIN: RELATO DE CASO

Nicole Stheffany de Oliveira Alves¹, Maria Carolina Magalhães de Carvalho¹, Ana Beatriz Villar Medeiros¹, Arthur Geovanni Borges Vital¹, Tatiana Bernardo Farias Pereira², Éricka Janine Dantas da Silveira¹.

¹UFRN-DOD, ²UFRN-HUOL/Ebserh

Introdução: A osteonecrose dos maxilares (OM) é caracterizada pela incapacidade de reparo ósseo que pode se manifestar como ulcerações da mucosa e exposição óssea. Pode ocorrer em pacientes que usam medicamentos oncológicos, a depender do tipo de medicamento, condição bucal e sistêmica do paciente. Ainda não existe um protocolo de tratamento padrão-ouro para a OM. Assim, a terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) surge como opção terapêutica conservadora. **Objetivo:** Descrever o manejo de um paciente que desenvolveu OM. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 44 anos, diagnosticado com linfoma não Hodgkin de células B, em tratamento quimioterápico com protocolo R-CHOP, apresentou-se ao serviço exibindo áreas de pseudomembrana em gengiva. O exame físico demonstrou presença de porções necróticas e exposição óssea em região gengival ântero-inferior do 35 ao 45. O tratamento baseou-se na orientação de higiene oral e aplicação do TFDa com uso de azul de metileno (0,01%) por 10min, associado ao laser de baixa intensidade no comprimento de onda vermelho duas vezes por semana. O paciente evoluiu de forma estável e segue em acompanhamento e em uso semanal da TFDa e aguarda tratamento cirúrgico. **Conclusão:** A TFDa pode ser uma alternativa no controle de OM, mas associando-se a outras terapias, a depender da extensão da lesão, como cirurgia e antibioticoterapia.

Palavras-chave: Osteonecrose; Linfoma não Hodgkin; Terapia fotodinâmica.

TRATAMENTO CONSERVADOR DE CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASO

Gabriel da Costa Porto de Paiva¹, Isabel de Freitas Sousa¹, Yriu Lourenço Rodrigues¹, Lélia Maria Guedes Queiroz¹.

¹UFRN

Introdução: O ceratocisto odontogênico (CO) é um cisto odontogênico que geralmente alcança grandes dimensões, e altas taxas de recidiva. Clinicamente, caracteriza-se pelo crescimento anteroposterior, na cavidade medular do osso e sem expansão óssea. **Objetivo:** Relatar caso clínico de tratamento conservador de CO em mandíbula. **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 36 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial da UFRN, com aumento de volume facial em lado esquerdo, após trauma e associado à sintomatologia dolorosa. Paciente relata recorrência periódica da lesão, com evolução de 8 meses e ausência de comprometimento sistêmico. Ao exame intraoral, observou-se lesão endurecida e ulcerada em mucosa jugal esquerda. Nos exames de imagem, detectou-se lesão radiolúcida multilocular em corpo e ramo mandibular, sem expansão da cortical óssea. Paciente realizou biópsia incisional com diagnóstico clínico de CO, a qual revelou histopatológico inconclusivo. Porém, devido à urgência do caso, realizou-se procedimento cirúrgico de enucleação e curetagem da lesão, seguido de ostectomia periférica, com diagnóstico histopatológico de CO. Atualmente, o paciente encontra-se acompanhado no serviço para preservação da lesão. **Conclusão:** Apesar das altas taxas de recidiva, o tratamento conservador mostra-se eficaz no manejo clínico da lesão evitando assim maior morbidade do paciente. **Palavras-chave:** Cistos odontogênicos; Cirurgia bucal; Patologia bucal.

ANTICOAGULANTES EM CIRURGIA BUCAL: COMO PROCEDER?

Beatriz Claudino da Silva¹, Anne Gabrielle Fernandes de Medeiros¹, Auda Marie Carvalho Pereira¹, Maria Fernanda Santos Tinôco da Costa¹, Pedro Leonardo de Oliveira Pereira¹.

¹UFRN

Introdução: Com o envelhecimento populacional, é crescente o número de pacientes que precisam de terapia antiagregante plaquetária. Dessa forma é imperativo estabelecer diretrizes para o correto manejo desse grupo a ser assistido para a mitigação de problemas de ordem hemorrágica. **Objetivo:** O presente estudo é uma revisão de literatura que objetiva investigar e analisar os manejos a serem tomados no pré e pós-operatório de procedimentos cirúrgicos bucais com pacientes submetidos a terapias anticoagulantes. **Metodologia:** Foi realizado uma busca nas bases de dados Lilacs, PubMed e Scopus com os critérios de inclusão: "anticoagulants", "surgery oral" e "toothextraction", nos idiomas inglês, português e espanhol. **Resultados:** A extração dental, embora seja considerada um procedimento cirúrgico relativamente menor, a terapia com anticoagulantes podem aumentar o risco de sangramento excessivo durante ou após a cirurgia. Assim, medidas locais podem interromper ou reduzir possíveis sangramentos trans e pós operatórios, além do conhecimento prévio do mecanismo de ação desses agentes que prolongam o tempo de sangramento para o correto manejo dos pacientes que fazem seu uso. **Conclusão:** O Cirurgião-Dentista deve estar atento e preparado para evitar e manejar as complicações no manejo clínico dos pacientes que fazem uso de drogas anticoagulantes, promovendo a melhor conduta ao realizar procedimentos cirúrgicos.

Palavras-chave: Anticoagulantes; Cirurgia Oral; Extração Dentária.

ASPECTOS CLÍNICOPATOLÓGICOS DO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM PACIENTES COM A DOENÇA DO ENXERTO VERSUS HOSPEDEIRO: REVISÃO SISTEMÁTICA

João Vítor Cavalcanti Pereira Pinto¹, Leonardo Magalhães Carlan¹, Maurília Raquel de Souto Medeiros¹, Hebel Cavalcanti Galvão¹.

¹UFRN

Introdução: A Doença do Enxerto versus Hospedeiro (DEVH) é uma das principais complicações do transplante de células tronco hematopoiéticas, podendo apresentar manifestações orais. A cavidade oral é um dos locais com maior frequência de Carcinoma de Células Escamosas Orais (CCEO), sendo DEVH apontada como fator de risco. **Objetivo:** Avaliar aspectos clinicopatológicos do CCEO em pacientes com DEVH e comparar com grupo controle de CCEO sem DEVH. **Metodologia:** Seguiu-se o guideline PRISMA. Os artigos foram coletados e avaliados por 3 pesquisadores de modo independente e comparou-se as variáveis. Análises estatísticas foram realizadas no software Jamovi, considerando valores $p < 0,05$ significativos. **Resultados:** A amostra foi de 48 pacientes para os dois grupos. O grupo com DEVH apresentou menor idade média. A maioria dos indivíduos com DEVH não eram etilistas nem fumantes, diferente do grupo controle. O grupo com DEVH apresentou mais estadiamento 3, enquanto controle estadiamento 4. Cirurgia foi o tratamento mais realizado no grupo com DEVH, diferente do controle que foi a cirurgia associada a tratamento adjuvante. O desfecho da maioria dos pacientes com DEVH foi vivo e sem doença e no controle foi óbito. **Conclusão:** O CCEO em pacientes com DEVH apresenta diferenças na idade, estadiamento, tratamento, fatores de risco e desfecho em relação a pacientes sem DEVH, sugerindo comportamento tumoral distinto.

Palavras-chave: Doença Enxerto-Hospedeiro; Câncer; Caso controle.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL E SUBSTITUIÇÃO DE FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

João Vítor Queiroz Mendes dos Santos¹, Lara Emily Oliveira Sousa¹, Ellen Dayse de Freitas Ferreira¹, Flávio Pereira dos Santos Filho¹, Adriana Gomes Amorim¹.

¹UFRN

Introdução: O crescente avanço da Odontologia em técnicas e propriedades de materiais tem permitido o desenvolvimento de tratamentos minimamente invasivos, como as facetas diretas em resina composta (FDRC). Contudo, é imprescindível que o protocolo clínico seja criterioso para garantir sucesso estético e funcional. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de sorriso gengival e facetas insatisfatória solucionados com gengivectomia e FDRC. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 46 anos, apresentou assimetria na linha do sorriso, com áreas de maior e menor exposição gengival e FDRC dos dentes 12 ao 22. No entanto, estas descumpriram os princípios biológicos relacionados à odontologia restauradora, além de não favorecerem à estética. A princípio, para melhorar a saúde periodontal, optou-se pelo tratamento periodontal básico e remoção de aparelho ortodôntico que estava sem manutenção. Um mês depois, foi realizada a gengivectomia de canino a canino. No mês seguinte, com escolha de cor prévia ao isolamento absoluto, deu-se início a realização das FDRC, utilizando resina composta A2 para esmalte e A3 para dentina (Herculite Précis), empregando resina opacificadora (Z100 3M) quando necessária. **Conclusão:** O êxito de um procedimento clínico depende do plano de tratamento individualizado, atrelado à técnica minuciosa e correta escolha de materiais, para garantir a satisfação e recuperação da autoestima do paciente.

Palavras-chave: Reabilitação bucal; Gengivectomia; Facetas dentárias.

A INFLUÊNCIA DAS ALTERAÇÕES HORMONAIS DA GRAVIDEZ NO SURGIMENTO E AGRAVAMENTO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Allan Roberto Lima de Oliveira¹, Patrick Wesley Marques de Boa¹, Heloísa Peixoto Dantas¹, Lara Dais Jonas Fernandes de Arias¹, Renata Gomes Franco Fernandes Lopes¹, Ítalo de Macedo Bernardino¹.

¹UFRN

Introdução: Ao longo do tempo tem-se investigado uma possível associação entre doença periodontal e o período gestacional. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura integrativa sobre as evidências científicas atuais acerca dos hormônios da gravidez no surgimento ou agravamento da doença periodontal. **Metodologia:** A pergunta norteadora desta revisão foi “Qual a influência dos hormônios gestacionais no surgimento e agravamento da doença periodontal?”. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, LILACS e SciELO, utilizando as palavras-chave: “doença periodontal”, “periodontite” e “gravidez”, em português e inglês, para selecionar estudos observacionais publicados nos últimos 5 anos, com acesso ao texto completo, e realizar uma síntese de evidências sobre o tema. **Resultados:** Estudos observacionais têm mostrado maior propensão de mulheres apresentarem doença periodontal durante a gestação, sendo um dos motivos as alterações hormonais que acontecem no período. Ademais, as evidências indicam um aumento do risco de desfechos gestacionais adversos, principalmente em gestantes com doença periodontal mais grave e associada a outros fatores contribuintes. **Conclusão:** Ainda são necessárias mais pesquisas para fortalecer os níveis de evidências disponíveis. Além disso, recomenda-se que as gestantes sejam alvo de ações de promoção de saúde bucal e recebam acompanhamento pelo cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Periodontia; Doenças Periodontais; Gravidez.

LEUCOPLASIA VERRUCOSA: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO PELO CIRURGIÃO-DENTISTA

Bárbara Mayara de Lima Araújo¹, Giovanna Moreira Rocha¹, Roseana de Almeida Freitas¹.

¹UFRN

Introdução: A leucoplasia oral (LO) é a desordem oral potencialmente maligna (DOPM) mais frequente em mucosa oral, apresentando-se clinicamente como uma lesão homogênea ou não homogênea, em que nesse último caso, está associado a um risco maior de transformação maligna. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente com uma leucoplasia verrucosa (LV), que se enquadra no subtipo não homogêneo de LO, focando no acompanhamento desse paciente a longo prazo, uma vez evidenciado a alta taxa de malignização que a lesão exibe. **Relato de caso:** O trabalho se refere a um paciente do sexo masculino, 48 anos, que buscou atendimento no Serviço de Estomatologia da UFRN se queixando de uma “lesão do céu da boca” com evolução de um mês. Ao exame físico intraoral, observou-se a presença de uma placa branca, fibrosa, com 1,5cm de diâmetro, na região de palato duro. Clinicamente, nomeou-se a lesão de leucoplasia verrucosa, e histologicamente, na biópsia incisional, o diagnóstico foi de hiperplasia epitelial verrucosa, bem como na biópsia excisional. **Conclusão:** Tratando-se de uma DOPM correlacionada a um risco maior de transformação maligna, a forma de apresentação clínica do padrão verrucoso sugere que essa lesão pode vir a fazer parte do quadro grave de LO: a leucoplasia verrucosa proliferativa, uma forma de leucoplasia de alto risco. Por essa razão, é crucial a preservação do paciente pelo CD por longo período de tempo.

Palavras-chave: Leucoplasia; Leucoplasia Oral; Câncer de boca.

A INTERAÇÃO DO USO DE FÓRMULAS INFANTIS E O SURGIMENTO DE CÁRIE PRECOCE INFANTIL

Nayla Mayene de Freitas Moraes¹, Rayslla Mayara Viana da Silva¹, Heloisa de Fátima Souza Cordeiro¹, Jennyfer Myrian Azevedo Rodolfo¹, Vitória de Almeida¹.

¹UnP, ²Unifacex

Introdução: Cárie precoce na infância se caracteriza pela rápida progressão e etiologia multifatorial, e a alimentação tem caráter primordial no desencadeamento desta. **Objetivo:** Discutir sobre possível relação das fórmulas lácteas infantis e cárie precoce na infância. **Metodologia:** É uma revisão integrativa que resultou da busca de artigos em português e inglês retirados das bases de dados: Scielo, Pubmed e google acadêmico, utilizando palavras chaves: biofilme dentário, fórmulas infantis e cárie dentária. **Resultados:** A composição de fórmulas lácteas infantis tem influência no desenvolvimento da cárie precoce infantil, principalmente em comparação com o leite materno, pois quase sempre possuem por base a sacarose ou xarope de amido de milho, com base nas maltodextrinas, ambos mais fermentáveis que a lactose, sendo capazes de potencializar a formação de biofilme e a desmineralização dos elementos dentários. Tal mecanismo pode ser reforçado pela higienização da cavidade oral não efetiva, o qual atua na desorganização do biofilme, e amamentação noturna, momento que o fluxo salivar está diminuído. **Conclusão:** Desse modo, constatou-se a relação entre potencial cariogênico das fórmulas lácteas infantis e a desmineralização dos elementos decíduos, causando prejuízos na qualidade devida da criança, sendo necessário traçar estratégias de educação em saúde a fim de reduzir o processo observado.

Palavras-chave: Biofilme dentário; Fórmulas infantis; Cárie dentária.

AÇÕES PREVENTIVAS COLETIVAS EM SAÚDE BUCAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE ENTRE OS ANOS 2011 E 2021

Juliana Karine Gonçalves de Sousa¹, Sandro Alves Mourão², Gustavo Barbalho Guedes Emiliano², Georgia Costa de Araújo Souza¹.

¹UFRN, ²UERN

Introdução: A implementação de políticas de saúde bucal possibilitou a reorganização da atenção em saúde bucal e o desenvolvimento de ações de prevenção e promoção a saúde. **Objetivo:** Este estudo objetivou analisar a série de ações coletivas em saúde bucal realizadas no Sistema Único de Saúde no Estado do Rio Grande do Norte entre os anos de 2011-2021. **Metodologia:** Foram utilizados dados secundários obtidos pelos Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) no período de 2011 a 2021, considerando-se as produções anuais de janeiro a dezembro. Para a análise dos dados, foram calculadas taxas através do quociente entre o número de procedimentos apresentados por Estado no ano e a população residente estimada (censo e projeções intercensos) para este mesmo ano, multiplicados pela constante de 100.000. As séries temporais do estudo foram analisadas por meio do método de regressão linear generalizada de Prais-Winsten. **Resultados:** Foram observadas tendências decrescentes para todas as ações coletivas no Rio Grande do Norte, principalmente nos anos finais da série temporal. As atividades educativas na atenção primária apresentaram as maiores taxas, porém seguindo a tendência de redução expressiva a partir de 2015. **Conclusão:** Os resultados evidenciam a necessidade de investimentos na saúde bucal para realização dessas ações, beneficiando a população.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Prevenção; Sistemas de Informação em Saúde.

EFEITO DO TEMPO DE TRABALHO NA OBTENÇÃO DE DIFERENTES TIPOS DE REGISTROS INTEROCUSAIS PARA CONFEÇÃO DE PLACAS OCLUSAIS PELO FLUXO DIGITAL

José Jhenikártery Maia de Oliveira¹, Fábio Ferreira de Souza Abbott Galvão¹, Sabrina Barth de Andrade Luz¹, Cecília Santos Galvão¹, Erika Oliveira de Almeida Freitas¹, Gustavo Augusto Seabra Barbosa¹.

¹UFRN

Introdução: Os métodos digitais (CAD/CAM) de confecção de placas oclusais estabilizadoras, por técnicas subtrativas ou aditivas, propiciam reduzir o tempo das sessões clínicas, além de abreviar as etapas laboratoriais e de possibilitar maior previsibilidade das mesmas. **Objetivo:** Avaliar o efeito do tempo na obtenção de diferentes tipos de registros interoclusais para confecção de placas oclusais pelo fluxo de trabalho digital. **Metodologia:** Trata-se de um ensaio clínico, onde a amostra foi constituída por 30 pacientes com diagnóstico de um provável bruxismo do sono. Foram avaliados três diferentes tipos de registros interoclusais para confecção de placas oclusais impressas, sendo: "máxima intercuspidação habitual" (MIH), "dispositivo anterior de registro" (DAR) e "palhetas oclusais". A partir disso, foram analisados os tempos (em minutos e segundos) necessários para a realização das etapas clínicas. Os dados foram avaliados estatisticamente pelos testes ANOVA e pós-teste de Tukey pelo software SPSS 22.0. **Resultados:** Observou-se diferença estatística no tempo de registro interoclusal, onde MIH (47,94seg) e palheta (01:03,01min) foram realizados em um menor tempo quando comparado com o DAR (03:09,26min) (<0,001). **Conclusão:** Dentro das limitações do estudo, pode-se afirmar que utilizar a palheta oclusal ou registrar em MIH apresentaram um menor tempo clínico quando comparada à técnica do DAR.

Palavras-chave: Oclusão Dentária; Placas oclusais; Tempo para o Tratamento.

PRINCIPAIS FATORES E MÉTODOS DE PREVENÇÃO DA OSTEONECROSE INDUZIDA POR MEDICAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA.

Catarina Lucena Leiros¹, Kananda Letícia Alves Camelo², Tatianny Lima Miranda².

¹UNIFACEX, ²UnP

Introdução: A osteonecrose associada a medicamentos é uma lesão oral causada por medicações de uso sistêmico, que apresenta exposição óssea por 8 semanas ou mais. Ela está associada a alguns medicamentos como o bisfosfonatos. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura, abordando fatores, tratamento e prevenção para a ocorrência da osteonecrose induzida por medicação. **Metodologia:** Busca realizada nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Scholar, entre 2012 e 2022. Os descritores foram: odontologia; osteonecrose; cabeça e pescoço. **Resultados:** Encontrados 124 artigos, desses 45 selecionados, os quais abordaram causa (18), tratamento (15) e prevenção (12). A osteonecrose medicamentosa pode ser provocada por bisfonatos, inibidor de RANK-L (Denosumab) e agentes antiangiogênicos e, associado a esses medicamentos tem-se os fatores de risco que são extração, trauma por prótese, instalação de implantes, infecção e diminuição da vascularização. Tratamento para a osteonecrose são uso de plasma rico em plaquetas, antibioticoterapia, ozônioterapia, oxigenioterapia hiperbárica, terapia fotodinâmica, uso do azul de metileno e, ainda, tratamento cirúrgico invasivo. **Conclusão:** É fundamental que o profissional reconheça os fatores de risco para determinar uma conduta adequada, dessa forma a prevenção através de um correto diagnóstico e indicação dos procedimentos aos pacientes que fazem uso dessas medicações.

Palavras-chave: Odontologia; Osteonecrose; Cabeça e Pescoço.

MANEJO DO PACIENTE COM EXOSTOSES MÚLTIPLAS EM MAXILA: RELATO DE CASO

Gustavo Correia Smit¹, Delane Maria Rêgo².

¹UFRN, ²UFRN

Introdução: Exostoses orais são lesões ósseas, comumente localizadas nas placas corticais em maxila e em mandíbula, apresentando um padrão de crescimento lento e contínuo. Nenhuma intervenção é requerida, a não ser que haja comprometimento na estética ou ainda limite a função do aparelho estomatognático do paciente. **Objetivo:** Relatar o manejo de um paciente com exostoses vestibulares em maxila bilateral. **Relato de caso:** Após avaliação clínica do paciente, associado a um exame de imagem por tomografia computadorizada, para um melhor planejamento, foi realizada uma osteoplastia, tratando essas exostoses, além de realizar uma cirurgia de aumento de coroa clínica nos dentes 12 e 22, devido a uma assimetria gengival. A cirurgia das exostoses na região anterior foi realizada por anestesia dos nervos: alveolar anterior superior e nasopalatino com o anestésico Articaina. A seguir foi feita uma incisão de acesso, dando início na linha mucogengival, já que o paciente apresenta um fenótipo periodontal extremamente fino. A osteoplastia com brocas foi sob abundante irrigação com soro fisiológico. Uma microsutura (Techsuture 6.0) foi realizada. Os procedimentos cirúrgicos foram realizados em dois momentos, sempre com o auxílio de um microscópio PROERGO Zeiss. **Conclusão:** O procedimento realizado trouxe maior conforto pela ausência de ulcerações e a satisfação estética aumentou a autoestima do paciente.

Palavras-chave: Exostose; Microcirurgia; Patologia bucal.

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS, DE ESTILO DE VIDA, SAÚDE GERAL E BUCAIS ASSOCIADOS À AUTOPERCEPÇÃO NEGATIVA DE SAÚDE BUCAL EM IDOSOS BRASILEIROS

Mateus Guedes Carvalho¹, Mariella Agostinho Gonçalves Lourenço², Rafael Barroso Pazinato², Fabíola Pessoa Pereira Leite², Laércio Almeida de Melo¹.

¹UFRN, ²UFJF

Introdução: É perceptível que a população idosa mundial está aumentando rapidamente. Paralelamente a isso, surgem efeitos negativos na saúde bucal que levam a altas despesas. Nesse sentido, o entendimento de padrões aceitáveis de saúde bucal é necessário para um melhor bem-estar. **Objetivo:** Identificar variáveis relacionadas as condições bucais associadas a uma percepção negativa de saúde bucal em idosos. **Metodologia:** Estudo do tipo transversal e de base populacional. Para a identificação dos fatores associados utilizou-se a base de dados da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil de 2019. Amostra foi composta por 43.554 idosos. O teste Qui-quadrado foi utilizado para a análise dos dados seguida da análise multivariada do tipo regressão múltipla de Poisson. **Resultados:** 33,2% de idosos identificam sua saúde bucal como ruim ou muito ruim. Essa autopercepção negativa esteve associada ao sexo masculino, negros, não alfabetizados, que possuem multimorbidade, que não escovam os dentes todos os dias, que não possuem plano odontológico, que têm dificuldade de se alimentar e que não são edêntulos totais (todas variáveis citadas acima com $p < 0,001$). **Conclusão:** A autopercepção negativa de saúde bucal em idosos está associada a piores condições socioeconômicas, acúmulo de doenças crônicas, piores hábitos de higiene bucal, dificuldade de se alimentar e quando ainda há presença de dentes em boca.

Palavras-chave: Autopercepção; Saúde Bucal; Idosos.

BRUXISMO DO SONO NA INFÂNCIA: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Lavinia Guilhermina de Araújo Lopes¹, Leticia Diógenes Santos Silva¹, Débora Juliana de Araújo Lopes¹.

¹UERN-Caicó

Introdução: O bruxismo do sono é uma condição de etiologia multifatorial caracterizado pela contração involuntária dos músculos da mastigação e apertamento dos dentes durante o sono, podendo afetar a oclusão dental e a articulação temporomandibular. **Objetivo:** Evidenciar a importância do papel colaborativo entre os pais e odontopediatra no diagnóstico de bruxismo do sono em pacientes de 0 a 12 anos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura não sistemática nas bases de dados BBO - Odontologia, LILACS, MEDLINE e IBECs, entre os anos de 2018 e 2023. **Resultados/Conclusão:** Estudos apontam que o bruxismo do sono pode ser identificado durante anamnese, com prevalência entre 14,8 e 17,6%, predominantemente em pacientes do sexo masculino e reduz com o avanço da idade. Por ser uma condição mais prevalente em adultos, os sinais clínicos tendem a ser negligenciados e, quando observados, são pouco relacionados ao bruxismo do sono. Aspectos clínicos ou comportamentais como ruídos durante o sono, dor/desconforto facial ou mandibular, dor de cabeça matinal ou desgaste dentário devem ser levados em consideração. A colaboração entre pais e cirurgião-dentista é um fator primordial na delimitação do diagnóstico precoce. É necessário a conscientização e sensibilização dos pais acerca da saúde bucal dos filhos, principalmente porque essas manifestações podem resultar do desequilíbrio emocional ou sistêmico.

Palavras-chave: Bruxismo do sono; Odontopediatria; Odontologia.

MALOCCLUSÕES EM CRIANÇAS DIAGNÓSTICADAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH): UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Fernanda Bezerra Fernandes¹, Isaac Daniel dos Santos Varela¹, Vitória Maria Almeida de Oliveira¹, Vivian Maria Barbosa Péres¹, Ana Lígia de Almeida Leite¹, José Leonilson Feitosa¹.

¹UNINASSAU-Mossoró

Introdução: O TDAH é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por desatenção, impulsividade e hiperatividade. Desenvolve-se na infância, ocasionando prejuízos funcionais e de desenvolvimento. Problemas orais em crianças com TDAH têm sido investigados, visto que crianças com TDAH visitam com maior frequência o dentista. **Objetivo:** Indicar a prevalência e investigar a provável associação do TDAH em crianças com má oclusão em tratamento odontológico. **Metodologia:** Desenvolveu-se uma revisão integrativa através das bases de dados PubMed e Portal regional da BVS, por meio de uma busca cruzada das palavras-chave. **Resultados:** Pesquisas apontaram que a prevalência de TDAH é alta em crianças com má oclusão. Investigar esta perspectiva deve evidenciar que ambas as condições são desenvolvidas a partir de tecidos ectodérmicos. Analisando condições orofaríngeas relacionadas com o TDAH, conclui-se que a amamentação diminuída e os hábitos orais deletérios estão associados. Como também, crianças com TDAH apresentam arcada dentária mais estreita e maior prevalência de mordida cruzada posterior do que as saudáveis. **Conclusão:** Não obstante, haver a necessidade de mais estudos sobre esta temática na literatura, há evidências de que o TDAH em crianças com má oclusão é alta. Nesse viés, os cirurgiões-dentistas devem estar atentos aos sinais e sintomas desta condição.

Palavras-chave: Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade; Má Oclusão; Odontologia.

REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA ANTERIOR ATRAVÉS DE IMPLANTE IMEDIATO EM DENTE COM PINO METÁLICO QUE SOFREU FRATURA CATASTRÓFICA: RELATO DE CASO.

Caren Gennifer Alves de Lima¹, Ayslla Beatriz Simão dos Santos¹, Maicon Wisley Arruda de Carvalho¹

¹UnP

Introdução: O implante dentário revolucionou a odontologia, possibilitando reabilitações menos cruentas e invasivas quando bem planejadas, trazendo qualidade de vida e um ótimo prognóstico. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de reabilitação oral com implante dentário imediato e provisório adesivo em elemento 21 com fratura radicular. **Relato de caso:** Paciente S.F.S, 23 anos, apresentando elementos 21 escurecido com pino metálico pré-fabricado rosqueável inadequado, na remoção do pino foi observada fratura radicular, dessa forma, foi planejado implante dentário. Inicialmente, foi realizada tomografia, planejamento cirúrgico no software Blue SKY plan 4, seguida da instalação de implante Cone Morse imediato 3,5x13mm (S.I.N®) com enxerto particulado xenógeno (Bio-Oss), e confecção de provisório imediato adesivo com resina Bisacrílica Primma ART (FGM). Após 4 meses de osseointegração, realizado reabertura, confecção de provisório parafusado sobre cilindro de titânio em bisacrílica, e posteriormente coroa cerâmica definitiva parafusada. **Conclusão:** Pacientes com retentores intra-radulares metálicos, torna-se necessário radiográfico e em alguns casos tomográfico para indicação de troca do retentor, pois podem apresentar trincas ou fraturas longitudinais. Em casos de exodontia indicada, o implante dentário imediato torna-se uma das principais escolhas pelos profissionais, principalmente em área estética.

Palavras-chave: Fraturas dos Dentes; Implante Dentário; Prótese Dentária.

CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE LÍNGUA ORAL EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO

Alana Suelen Araújo Costa¹, Julliany Taverny Sousa¹, Carla Samily de Oliveira Costa¹, Domingos Flávio Saldanha Pacheco¹, Leão Pereira Pinto¹.
¹UFRN

Introdução: O carcinoma epidermoide oral (CEO) é o câncer bucal mais comum, representando 90% das neoplasias malignas orais. Estima-se que de todos os carcinomas da região de cabeça e pescoço, 0,6% afetam uma população jovem. **Objetivo:** Relatar um caso de CEO em paciente jovem. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, 36 anos, apresentou lesão localizada em borda lateral de língua de aspecto morular, firme, leucoeritoplásica, séssil, de crescimento exofítico e rápido, com sintomatologia dolorosa, tempo de evolução de 6 meses e cerca de 2 cm. Durante o exame físico extra-bucal foi constatada a presença de linfonodos palpáveis. A paciente não relatou fatores etiológicos associados a lesão durante a anamnese. Perante as características supracitadas, foram definidas duas hipóteses diagnósticas: CEO e paracoccidioidomicose, e realizado a biópsia incisional com diagnóstico de CEO. A paciente foi encaminhada para o oncologista e atualmente encontra-se em acompanhamento com ausência de recidiva. **Conclusão:** O câncer bucal é um problema de saúde pública no qual destaca-se a importância do diagnóstico precoce da doença, para assim, diminuir as chances de morbidade do paciente. A etiologia do CEO em pacientes jovens é pouco compreendida, onde não há fatores de risco geralmente observados na população adulta, como o consumo de tabaco e álcool.

Palavras-chave: Neoplasias Buciais; Carcinoma Epidermoide; Odontologia.

IMPLANTE IMEDIATO COM RECONSTRUÇÃO ALVEOLAR EM ZONA ESTÉTICA - RELATO DE CASO

Ivalter José Ferreira¹, Alisson Felipe da Silva Nere¹, Hislannia Praça de Medeiros Silva¹, Nayara Isabelle Cabral Rebouças¹, Francisco Leonardo da Silva Júnior¹, Euler Maciel Dantas¹.
¹UFRN

Introdução: Bons resultados estéticos em torno de implantes osseointegrados dependem de fatores como FP, tipo de conexão protética e posição 3D ideal. O bom condicionamento dos tecidos peri-implantares favorece a formação de papilas e o posicionamento adequado da margem da mucosa peri-implantar. **Objetivo:** Relatar um caso clínico com a instalação de um implante imediato com reconstrução alveolar e enxerto de tecido conjuntivo subepitelial em uma área estética. **Relato de caso:** Paciente K.T.L.S, sexo feminino, 17 anos, com queixa de dor e reabsorção interna no elemento 12, com formação de um abscesso na região gengival deste elemento. Após os exames de imagem e planejamento digital do caso foi realizada a etapa cirúrgica: composta por exodontia do ED. 12, instalação de implante imediato (Helix GM 3,75 x 13 mm, Neodent) e reconstrução alveolar com enxerto ósseo (BIOSS COLLAGEN, Geistlich pharma Brasil), enxerto gengival (tecido conjuntivo subepitelial removido do palato). Em seguida realizou-se a confecção de provisionalização imediata, usando uma coroa provisória adesiva. Após a confecção do provisório foram executadas suturas suspensórias. **Conclusão:** o procedimento permitiu vantagem prática e operacional, tratamento em menor tempo e menor número de procedimentos, com ótimo resultado estético no tecido mole peri-implantar. Foi realizado o acompanhamento e retornos com 10, 30 e 180 dias de P.O.

Palavras-chave: Implante Dentário Osseointegrado, Enxerto de Osso Alveolar, Implante Dentário.

SOLUÇÃO ESTÉTICA PARA PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL ATRAVÉS DO SISTEMA DE RETENÇÃO O'RING.

Juliana Lara Dantas Haussler¹, Luana Karolinny Felipe Nobre², Raquel Soares de Lima², Ana Margarida dos Santos Melo¹, Demetrio Moraes de Medeiros², Joselúcia da Nóbrega Dias².
¹UNIFACEX, ²UNIFIP-Patos

Introdução: O sistema de retenção O'ring possui adaptação tipo macho-fêmea e é vantajoso pelo fácil uso e fácil fabricação, bom custo-benefício e boa retenção. **Objetivo:** Relatar um caso de reabilitação com Prótese Parcial Removível (PPR) retida através do sistema O'ring para dispensar o uso de grampos em área estética. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 73 anos, leucoderma, compareceu a Clínica Escola de uma Instituição de Ensino Superior com queixa da estética do sorriso. Ao exame clínico, observou-se o dente 13 apenas com núcleo metálico fundido e dentes 12, 22, 25 e 26 ausentes. Foram obtidos os modelos de estudo, delineamento e os planos-guia. Devido a estética, sugeriu-se PPR com retenção O'ring para dispensar o uso de grampo no dente 13. Após o preparo de boca, obteve-se o modelo de trabalho para confecção da estrutura metálica da PPR em laboratório. O dente 13 recebeu um novo núcleo metálico com sistema de retenção O'ring (encaixe macho) na sua porção coronária. Após a prova da estrutura metálica, fez a seleção de cor dos elementos dentários da PPR. Por fim, confeccionou-se o encaixe fêmea do sistema O'ring na região do dente 13 da PPR, cuja peça foi reembasada e instalada. A paciente foi orientada quanto aos cuidados e higienização. **Conclusão:** O sistema O'ring mostrou-se uma alternativa estética viável em pacientes com ausência de dentes anteriores que serão reabilitados com PPR.

Palavras-chave: Prótese Parcial Removível; Retenção da Prótese; Estética.

IMPACTO DO TRATAMENTO PERIODONTAL NA SÍNDROME METABÓLICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Liana Domingos Silva¹, Analyce Guimarães Lopes¹, Rayane Soares Bezerra¹, Érica do Carmo Lopes¹, Sara Normânia Eufrazio Barbosa¹, Mariana Linhares Almeida¹.

¹FACENE-RN

Introdução: A Síndrome Metabólica (SM) compreende um conjunto de condições que oferecem riscos a doenças cardiovasculares (DCV). Não possui etiologia definida, tendo-se procurado associar seu desenvolvimento a outras doenças, como a Periodontite. **Objetivo:** Discutir sobre o tratamento periodontal em pacientes com SM e Periodontite. **Metodologia:** Esta revisão integrativa foi realizada nas bases de dados Pubmed, Scielo, Science Direct e Google Acadêmico. Foram incluídos estudos que trataram a periodontite de pacientes com SM. **Resultados:** Todos os estudos realizaram tratamento não cirúrgico, porém alguns associaram com terapias adjuntas como antibióticos ou aspirina com ômega-3. Alguns marcadores sanguíneos e inflamatórios, como hemoglobina glicada e interleucinas inflamatórias alcançaram melhoras significativas. Por outro lado, os marcadores oxidativos não demonstraram resultados significativos. A ausência do tratamento periodontal pode gerar um estado inflamatório contínuo devido à alta produção de marcadores inflamatórios, contribuindo para o desenvolvimento de doenças, como a SM. **Conclusão:** Embora poucos artigos foram encontrados, foi possível identificar eficácia da raspagem e alisamento radicular, sendo associada ou não a outros agentes, sobre a condição sistêmica dos indivíduos provocando diminuição da carga inflamatória, oxidante e melhora dos parâmetros periodontais e imunológicos.

Palavras-chave: Síndrome Metabólica; Periodontite; Raspagem Dentária.

USO DE RESINAS COMPOSTAS PARA REANATOMIZAÇÃO DE INCISIVOS LATERAIS CONÓIDES APÓS TRATAMENTO ORTODÔNTICO: RELATO DE CASO

Laura Renilde Lucas da Silva Lemos¹, Iasmim Mainny Diógenes Vêras², Rodolfo Xavier de Sousa-Lima¹.

¹UFRN, ²IOA-Natal.

Introdução: A estética do sorriso pode ser influenciada por diversos fatores, incluindo as alterações de tamanho, forma e volume coronário. **Objetivo:** Este relato exhibe um caso clínico de reanatomização de dentes anteriores após tratamento ortodôntico. **Relato de Caso:** P.F.F.A, 26 anos, buscou o consultório queixando-se de incisivos laterais (IL) “para frente”. Ao exame clínico, observou-se ILC com restaurações em resina composta (RRC) insatisfatórias, vestibularizados e zênites desiguais. Antes do tratamento restaurador, foi realizada a gengivoplastia para regularizar os zênites, seguida da técnica associada de clareamento dentário (caseiro + consultório). A arcada foi escaneada para planejamento. Após a aprovação do enceramento digital, o modelo foi impresso e a guia palatina confeccionada. Além da reanatomização dos IL, planejou-se corrigir as bordas incisais dos dentes 13, 21 e 23. As resinas utilizadas foram Z350xt DA1, Z350xt EB1 e Trans OPL. Após a confecção das facetas, foi realizado o ajuste oclusal e a avaliação das guias em protrusão e lateralidade. O acabamento e polimento foram feitos com lâminas de bisturi nº12, pontas diamantadas F e FF, discos abrasivos e o kit Ultragloss. **Conclusão:** A reanatomização de dentes com alterações de forma pode ser realizada com sucesso, desde que seja feito um planejamento adequado para evitar complicações endodônticas e prejuízos periodontais.

Palavras-chave: Facetas dentárias; Resina composta; Dentes conóides.

ARTROSCOPIA DA ATM NO TRATAMENTO DE DESLOCAMENTO DE DISCO: RELATO DE CASO

Marcos André Arruda Pinto¹, Maria Elisa Seixas de Azevedo Mariz², Antônio Ernesto da Cunha³, Giordano Bruno Paiva Campos⁴.

¹UNIFACEX, ²UNIFACEX, ³UNIFACEX, ⁴IOA-Natal

Introdução: A articulação temporomandibular (ATM) possui um disco articular (DA) móvel que acompanha os movimentos condilares da mandíbula. Porém, o DA pode se deslocar com redução, quando ele retorna à sua posição fisiológica, ou sem redução, gerando dores e/ou travamento da articulação. Alguns exames de imagem, como a artroscopia (ATCP), podem ser utilizados no diagnóstico e auxiliar no transoperatório, permitindo observar o interior da ATM e proporcionar cirurgias minimamente invasivas (MI) para tratar alterações intracapsulares. **Objetivo:** Relatar caso de aplicação da ATCP no tratamento do deslocamento anterior de disco sem redução (DADSR). **Relato de Caso:** Paciente F.T.S., 38 anos, apresentou dificuldade na mastigação de alimentos sólidos, trismo e dor bilateral na ATM. O quadro álgico persistiu, mesmo após o uso de placa miorelaxante por oito meses. O exame clínico revelou desvio na abertura bucal, dificuldade de movimentação e crepitação. A ressonância magnética confirmou o DADSR bilateralmente durante o fechamento e abertura da boca. O reposicionamento do DA associado à ATCP de nível 2 bilateral demonstrou sucesso, resultando na ausência de dor e melhora na abertura bucal no pós-operatório. **Conclusão:** A técnica utilizada demonstrou eficácia na resolução do problema apresentado pela paciente, proporcionando uma abordagem assertiva, de forma MI permitindo reduzir o desconforto pós-operatório.

Palavras-chave: Artroscopia; Articulação Temporomandibular; Trismo.

ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DA HIPERPLASIA DO PROCESSO CORONOIDE: RELATO DE CASO

Thiago Victor de Almeida Duarte¹, Fábio Ferreira de Souza Abbott Galvão¹, Maria Eduarda Silva Barbosa¹, Nathalia Torres Viana¹, Gustavo Augusto Seabra Barbosa¹.

¹UFRN

Introdução: A Hiperplasia do Processo Coronoide (HPC) é uma condição rara, caracterizada pelo alongamento do processo coronoide, que pode se manifestar de forma uni ou bilateral. Tal condição, leva à impação do processo coronoide com a superfície do osso ou arco zigomático, limitando a abertura bucal. **Objetivo:** apresentar um caso clínico de um paciente com hiperplasia bilateral do processo coronoide. **Relato de Caso:** Paciente G. N. S., sexo masculino, 18 anos, compareceu ao Centro Integrado de Atendimento a pacientes com DTM e Dor Orofacial (CIADE/UFRN) queixando-se de dificuldade de abertura bucal, e consequente transtorno alimentar e psicossocial. Ao exame clínico inicial, apresentou abertura bucal de 21mm, sem assimetrias faciais. Para diagnóstico, solicitou-se inicialmente uma radiografia panorâmica, seguida de análise e encaminhamento para a residência em CTBMF/UFRN. Posteriormente, uma tomografia computadorizada multislice foi solicitada, podendo-se observar alongamento do processo coronoide, bilateralmente. Após análise clínica e radiográfica, planejou-se o tratamento cirúrgico para realização da coronoidectomia bilateral por via intraoral. **Conclusão:** A HPC é uma condição que, embora incomum, representa um problema de saúde, interferindo na qualidade de vida do paciente. Logo, é imprescindível um correto diagnóstico e, consequentemente, estratégias efetivas de abordagem multidisciplinar.

Palavras-chave: Anormalidades maxilofaciais; Articulação Temporomandibular; Cirurgia bucal.

WORKFLOW DIGITAL APLICADO A REABILITAÇÃO ORAL: UMA NOVA ERA NA ODONTOLOGIA

Wellington Gabriel Silva de Almeida¹, Juliana Carvalho Sá¹.

¹UERN

Introdução: A odontologia contemporânea tem passado por diversas evoluções, sobretudo, no que tange ao workflow (fluxo de trabalho). Os avanços tecnológicos na área, envolvendo sistemas e máquinas tem automatizado procedimentos, tornando o workflow integralmente digital, maximizando a comunicação entre o cirurgião-dentista, laboratório e o paciente. **Objetivo:** Entender quais são os principais sistemas digitais empregados na reabilitação oral de pacientes, bem como a sua interrelação na formação de um workflow digital. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com publicações no intervalo de 2019 a 2023. A pesquisa foi realizada nas bases de dados BVS, SciELO e ScienceDirect, utilizando os descritores Workflow; Computer-Aided Design; Technology, Dental; Dentistry Mouth Rehabilitation. A busca resultou em 219 estudos, após filtragem, selecionou-se 20 estudos. **Resultados:** Notou-se que a inclusão de máquinas e sistemas digitais otimizarão trabalhos envolvendo a reabilitação oral. As principais tecnologias citadas foram: escaneamento facial e intraoral, impressões de modelos 3D, software de reprodução do sorriso, fotografias e radiografias digitais. **Conclusão:** O workflow digital se torna positivo para o profissional, reduzindo o tempo clínico/laboratorial e do mesmo modo para o paciente, minimizando o intervalo entre diagnóstico e o resultado da reabilitação oral.

Palavras-chave: Fluxo de Trabalho; Tecnologia Odontológica; Reabilitação Bucal.

USO DA TÉCNICA DE ZETAPLASTIA PARA REALIZAÇÃO DE FRENECTOMIA LABIAL PRÉ-PROTÉTICA EM PACIENTE PARCIALMENTE EDÊNTULO: RELATO DE CASO

Isabella Cristina Reis Almeida¹, Maria Elisa Seixas de Azevedo Mariz¹, Bruna Marques de Medeiros¹, Rubens de Cardozo de Castro Júnior¹.

¹Unifacex

Introdução: O freio labial é um tecido conjuntivo denso e frouxo com glândulas mucosas e vasos que ligam a porção interna do lábio e a gengiva na linha média dos maxilares e espinha nasal anterior, podendo possuir variações de forma e tamanho nos indivíduos. A frenulotomia labial é o procedimento cirúrgico eletivo para os casos de reabilitação oral, quando o freio prejudica a retenção e estabilidade da prótese. Dentre as diversas técnicas utilizadas, é indicada a incisão em Z (zetaplastia) para reanatomizar o freio de maneira estética. **Objetivo:** Relatar a técnica cirúrgica com indicação pré-protética no caso de reposicionamento do freio labial superior. **Relato de Caso** Paciente do sexo feminino, 45 anos, compareceu à Clínica de Odontologia da Unifacex para confecção de prótese parcial removível superior. Durante a anamnese foram negadas quaisquer patologias de base. Ao exame clínico, observou-se a necessidade de reposicionamento do freio labial superior. Realizou-se a frenulotomia labial pela técnica de zetaplastia, que consiste no reposicionamento anatômico do freio e suturas com princípios da cirurgia plástica. Serão descritas as particularidades teóricas da técnica utilizada, bem como a descrição cirúrgica. **Conclusão** A técnica utilizada permitiu a manutenção morfológica e estrutural do freio labial com excelente resultado estético, promovendo um melhor planejamento protético.

Palavras-chave: Freio Labial; Procedimentos cirúrgicos bucais; Prótese Parcial Removível.

USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO TRATAMENTO ADJUVANTE DE HERPES LABIAL E CANDIDOSE ORAL RECORRENTES: RELATOS DE DOIS CASOS

Pedro Henrique Souza da Silva¹, Maurília Raquel De Souto Medeiros¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹.

¹UFRN

Introdução: A terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) consiste na utilização de luz associada a um fotossensibilizante, que, na presença de oxigênio, gera oxigênio singlete que causa morte celular. Tem sido utilizada no tratamento de várias doenças infecciosas de interesse odontológico.

Objetivo: Relatar dois casos clínicos com diagnósticos distintos utilizando a TFDa. **Relatos de Casos:** caso 1: paciente do sexo masculino, 61 anos, apresentava lesões vesiculares nos lábios e região perioral com diagnóstico de Herpes labial recorrente. Inicialmente, as vesículas foram drenadas com agulha estéril e, em seguida, foi aplicada a TFDa, realizando protocolo de pré-irradiação de 5 minutos com azul de metileno a 0,01% e, irradiação a laser (MMOptics), 690nm, vermelho, 40s, 4J por ponto; caso 2: paciente do sexo feminino, 64 anos, apresentava placas brancas removíveis à raspagem em palato e áreas eritematosas em palato e gengiva, com diagnóstico de candidose pseudomembranosa e eritematosa. A pré-irradiação foi com azul de metileno a 0,1% por 15 minutos e em seguida irradiação com luz laser nos parâmetros citados. Também foi prescrito fluconazol 150mg/semana (3 doses). **Conclusão:** a TFDa é uma alternativa eficaz no tratamento de doenças infecciosas com manifestação em mucosa oral, por não causar danos aos tecidos e não causar resistência.

Palavras-chave: Terapia fotodinâmica antimicrobiana; Herpes labial recorrente; Candidose oral.

ESTRATÉGIAS EFETIVAS DE LASERTERAPIA PARA TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA - UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Érica Do Carmo Lopes¹, Erivan Oliveira Nunes Filho¹, Railson Lucas Bezerra¹, Liana Domingos Silva¹, Sara Nôrman Eufrazio Barbosa¹, Mariana Linhares Almeida¹.

¹FACENE-RN

Introdução: A hipersensibilidade dentinária (HD) é uma dor comum associada a estímulos, de etiologia multifatorial pela exposição dentinária. Os tratamentos convencionais visam aliviar a dor, mas frequentemente não são altamente eficazes. A laserterapia na Odontologia é uma nova e promissora abordagem para tratar a HD, trazendo benefícios significativos. **Objetivo:** Analisar através da literatura os protocolos clínicos de laserterapia para o tratamento da HD. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão de literatura integrativa com artigos publicados nas bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs. Foram encontrados 313 artigos, mas incluídos 12 após os critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Foram encontrados diferentes protocolos de laserterapia isolados ou associados à outras substâncias que comprovam a sua eficácia na melhora da HD. Diversos benefícios e vantagens terapêuticas foram encontradas, principalmente a diminuição da dor do paciente. Tanto o Laser de alta quanto o de baixa intensidade possuíram bons resultados. **Conclusão:** Portanto, evidências incentivam a utilização da laserterapia como alternativa promissora para o manejo da HD na prática clínica. Embora os resultados obtidos sejam bastante satisfatórios e eficazes, não há um protocolo clínico definitivo para cada tipo de uso, porque deve ser individualizado a fim de garantir maior segurança no tratamento.

Palavras-chave: Hipersensibilidade Dentinária; Laserterapia; Agentes Dessensibilizantes.

REMOÇÃO DE UM CORPO ESTRANHO INCOMUM EM ÓRBITA: RELATO DE CASO

Leticia de Farias Dantas¹, Ana Beatriz Cabral França¹, Luciana Lorrane Ferreira Linhares¹, Nilton Freitas Medrado Filho¹, Reginaldo Fernandes da Silva², André Vajgel Fernandes².

¹UERN, ²HETDLGF

Introdução: Trauma orbital traz consigo as particularidades da região orbital, que é um pequeno espaço com alta densidade de estruturas nobres. Uma inspeção meticulosa das pálpebras e do globo deve ser realizada e, se houver suspeita de retenção de um corpo estranho dentro dos tecidos moles orbitais, deve ser obtida uma tomografia computadorizada. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de trauma óculo-orbitário severo ocasionado por acidente com animal. **Relato de Caso:** paciente de 22 anos do gênero masculino apresentou-se em um hospital de referência em trauma na cidade de Campina Grande-PB, com história de acidente com cavalo e colisão em cerca de madeira. A tomografia revelou que havia a presença de um corpo estranho de madeira que apresentava uma forma pontiaguda e proximidade com estruturas como músculos, vasos e nervos da órbita, além da presença de fratura no assoalho da órbita. **Conclusão:** A presença de corpo estranho de madeira deve sempre ser investigada quando há trauma direto na cavidade orbitária, pois a madeira é áspera e contém uma grande quantidade de bactérias e parasitas. Sendo assim, deve ser removido o mais precocemente possível a fim de se evitar complicações infecciosas.

Palavras-chave: Órbita; Corpos Estranhos; Traumatismos faciais.

COMPLICAÇÕES DECORRENTES DA EXTRAÇÃO DO TERCEIRO MOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maick Eduardo Vásquez Nuñez^{1,2}, Marina Amanda Câmara Pinheiro^{1,2}, Karinna Veríssimo Meira Taveira^{1,2}.

¹UFRN, ²Liga Acadêmica de Anatomia de Cabeça e Pescoço

Introdução: A extração do terceiro molar é um dos procedimentos mais realizados na cirurgia oral e maxilofacial, sendo indicada para os casos de apinhamento dentário, presença de cistos ou tumor, e cáries adjacentes, entre outros. Os sinais e sintomas relatados são dor excessiva, inflamação, exsudato purulento, rubor e aumento da temperatura corporal, podendo, em casos mais graves, requerer hospitalização. **Objetivo:** O artigo a seguir tem como objetivo fazer um compilado dos estudos a respeito das complicações decorrentes da extração do terceiro molar. **Metodologia:** Foram encontrados 35 artigos nas plataformas PubMed, Lilacs e Biblioteca Virtual de Saúde. Contudo, devido aos critérios de exclusão, 18 foram retirados, resultando em 17 artigos a serem analisados. **Resultados:** As complicações mais frequentes após a extração dos terceiros molares foram dor pós-operatória, infecção, edema, abscesso submandibular, osteíte alveolar e enfisema subcutâneo. A ocorrência dessas complicações está ligada a fatores de risco, tais como idade, sexo, posição do dente, habilidade do cirurgião dentista e os cuidados pós-operatórios. **Conclusão:** A retirada do terceiro molar é um procedimento que pode causar complicações, mas com o devido acompanhamento dos profissionais de saúde e a cooperação dos pacientes, os riscos podem ser minimizados, garantindo assim, uma recuperação segura e satisfatória.

Palavras-chave: Terceiro Molar; Complicações; Extração.

CORRELAÇÃO ENTRE HIPOMINERALIZAÇÃO DE MOLARES DECÍDUOS (HMD) E HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO (HMI): UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Karoline Freitas Guedes¹, Liviah Nirelli Lucena Morais¹, Samandra de Oliveira Sarmento¹, Isabelita Duarte Azevedo¹

¹UFRN

Introdução: A hipomineralização é um defeito qualitativo na formação do esmalte dentário. Ocorre na dentição decídua e permanente, afetando principalmente os primeiros molares e incisivos. Tem manifestação clínica muito característica e gera prejuízos estéticos e funcionais. **Objetivo:** Abordar a relação entre HMD e HMI, seus aspectos e implicações clínicas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, com uso das plataformas Scielo e Pubmed. Selecionou-se artigos publicados entre os anos 2013-2023, com uso dos descritores "hipomineralização" "hipoplasia" e "odontopediatria", nos idiomas português e inglês. Após análise, elegeram-se aqueles com contribuição na produção do trabalho. **Resultados:** Não há definição etiológica, mas os estudos apontam para existência de um caráter genético determinante. Essa falha na formação da camada de esmalte gera manchas opacas brancas a acastanhadas, alterações anatômicas e aspecto poroso. O paciente queixa-se de hipersensibilidade e do impacto na estética, além da degradação estrutural dentária, suscetível a fraturas e manifestações cáries. Observou-se também que a probabilidade de uma criança com HMD desenvolver HMI é maior em relação a outras que não possuem. Logo, a HMD tem grande valor preditivo para a HMI. **Conclusão:** Mais estudos são necessários para entender a etiologia, fatores associados e auxiliar no diagnóstico, bem como viabilizar o tratamento precoce.

Palavras-chave: Odontopediatria; Desmineralização Dentária; Hipomineralização do Esmalte Dentário.

DESENVOLVIMENTO DE UM SELANTE RESINOSO COM PROPRIEDADES ANTIMICROBIANAS ASSOCIADAS À INCORPORAÇÃO DO EXTRATO DE SCHINOPSIS BRASILIENSIS

Janielly Cristina Costa da Silva¹, Moan Jefter Fernandes Costa², Pedro Henrique Sette-de-Souza², Rodolfo Xavier de Sousa-Lima¹.

¹UFRN, ²UPE

Introdução: os selantes resinosos atuam como uma barreira física que impede a adesão de biofilme ao dente, mas não apresentam atividade antimicrobiana. **Objetivos:** avaliar o potencial antimicrobiano do selante Fluroshield® enriquecido com o extrato do caule de Schinopsis brasiliensis (Braúna) e a resistência de união imediata (RU) ao esmalte. **Metodologia:** trata-se de um estudo experimental in vitro. As cascas da Braúna foram secas a 40 ± 1 °C e o extrato etanólico foi obtido. O selante comercial Fluroshield® (Dentsply) foi enriquecido com as proporções em massa (g) [0% (Controle), 20%, 10%, 5%, 2,5% e 1,25%]. Foi realizada a avaliação da atividade antimicrobiana e a RU através do microcissalhamento. Os valores finais foram submetidos aos testes de normalidade Shapiro-Wilky ($p > 0,05$) e Levene. Os dados paramétricos foram submetidos a análise de variância (ANOVA one-way) com pós-teste de Tukey ($p < 0,05$) e os não paramétricos através do teste de Kruskal-Wallis com pós-teste de Dunn's. **Resultados:** não houve diferença estatisticamente significativa para RU entre os grupos e os grupos com 20% e 10% de extrato foram capazes de inibir a formação de biofilme de modo semelhante ao controle positivo (clorexidina 0,12%). **Conclusão:** a adição do extrato da Braúna em concentrações entre 10% e 20% apresenta-se como uma alternativa promissora para a obtenção de propriedades antimicrobianas em selantes resinosos.

Palavras-chave: Selantes de Fóssulas e Fissuras; Fitoterapia; Cárie Dentária.

A RELEVÂNCIA DA ODONTOLOGIA LEGAL FRENTE AOS CASOS DE ABUSO SEXUAL INFANTIL E COMO PREVENTOR DO INFANTICÍDIO: O OLHAR DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Maria Elisa Seixas de Azevedo Mariz¹, Antônio Victor de Almeida Assis².

¹UNIFACEX, ²UFRN

Introdução: A notificação compulsória é a comunicação obrigatória produzida por profissionais da saúde à autoridade competente, acerca da suspeita ou confirmação de eventos sanitários e violências aos menores incapazes, tendo, o cirurgião-dentista, a responsabilidade da sua elaboração. **Objetivo:** Analisar o papel da Odontologia Legal (OL) diante do abuso sexual infantil (ASI) e como forma de prevenção ao infanticídio. **Metodologia:** Consulta a artigos nas bases de dados eletrônicas Medline e SciELO, por meio dos descritores "Odontologia Legal", "Abuso sexual" e "Infanticídio". Das publicações, durante os anos de 2015 e 2022, 15 artigos foram utilizados para a produção desta revisão. **Resultados:** A violência física é a segunda agressão que mais ocorre na infância, detrás da negligência parental. Destarte, as injúrias que mais acometem as crianças são as lesões orofaciais, como a equimose jugal, laceração e escoriação ungueal. Logo, é necessário um olhar clínico hábil diante desses traumas para que a violência não evolua para infanticídio. O cirurgião-dentista encontra-se em posição estratégica em sua área de atuação, identificando precocemente essas lesões e responsabilizando-se pela notificação. **Conclusão:** A OL tem papel fundamental no reconhecimento do ASI, sendo ferramenta de diagnóstico e meio preventor ao infanticídio, já que a identificação precoce evita o avanço da violência.

Palavras-chave: Odontologia Legal; Abuso sexual; Infanticídio.

AValiação DO POTENCIAL EROSIVO DE BALAS DE GOMA

Pedro Henrique Souza da Silva¹, Anna Sinthia Alves Andrade Suassuna Barreto¹, Glenda Cardinalle da Silva¹, Rayana Alyne Silva Bezerra¹, Clarissa Évora Teixeira¹, Maria Regina Macedo-Costa¹.

¹UFRN

Introdução: A erosão dentária é associada ao excesso de ácidos no meio bucal. A redução do pH pode afetar a interação entre o dente e os fluidos bucais, desmineralizando o esmalte. Essas alterações podem ser resultado do consumo de alimentos azedos, como balas de goma aciduladas. **Objetivo:** Analisar diferentes balas de goma e seus impactos no pH salivar e na erosão dentária. **Metodologia:** Para as aferições, foram usadas as substâncias: água destilada (S1), saliva coletada de pesquisadores voluntários (S2) e ácido clorídrico 5mM (HCl) (S3). Três amostras de balas (Dori Gomets®, Dori Tubo Sour® e Valda Vitamina C®) foram dissolvidas em S1, S2 e S3 para aferir a variação do pH das soluções. A proporção das misturas foi de 1g de bala de goma para 5mL de saliva e 1mL de bala dissolvida em água para 3mL de HCl. O pH das soluções com balas e da saliva isolada foram medidos após 15 minutos com pHmetro digital. **Resultados:** As médias de pH foram 7,32 para saliva pura, 2,8 para gomas dissolvidas em HCl e 3,9 para gomas em água destilada. Embora a saliva tenha exercido a função tamponante, seu menor pH em contato com as balas foi 5,7, valor próximo a 5,5, que representa o crítico para a hidroxiapatita. **Conclusão:** Das amostras avaliadas, a Dori Tubo Sour® apresentou maior redução no pH salivar, por conter os ácidos cítrico e láctico em sua composição. Logo, tem maior potencial de desmineralizar o esmalte.

Palavras-chave: Erosão Dentária; Balas de Goma; Saliva.

TECNOLOGIA EMERGENTE NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A APLICAÇÃO PRÁTICA DO CHAT GPT

Heloísa Peixoto Dantas¹, Allan Roberto Lima de Oliveira¹, Carlus Alberto Oliveira dos Santos², Moisés Willians da Silva¹, Maria Regina Macedo Costa¹.

¹UFRN, ²UEPB

Introdução: O Chat GPT é uma inteligência artificial (IA) baseada em NLP (linguagem natural) e machine learning (aprendizagem de máquina). Difundiu-se por suas respostas rápidas em diversas áreas do conhecimento, incluindo a Odontologia. **Objetivo:** Revisar o uso do Chat GPT na Odontologia, avaliando seus prós e contras. **Metodologia:** A estratégia de busca ((chat GPT) AND ((dentistry) OR (health))) foi usada em 10 bases de dados, totalizando 16 artigos incluídos, em revisão por pares. Verificaram-se versões da IA, metodologia e respostas frente aos testes. **Resultados:** 75% dos artigos relataram potencial de uso clínico e acadêmico. Há limitações de compreensão de imagem e de linguagem complexa da área, porém há evolução da resposta da IA de acordo com as atualizações. Os prós e contras são debatidos, avaliando a agilidade, melhor atendimento e resultados obtidos, contrapondo as questões éticas e o uso desonesto da IA, sendo necessária uma regulamentação ética, além de atualizações mais voltadas para a área da saúde. **Conclusão:** O Chat GPT é uma ferramenta com grande potencial de automatizar a odontologia, impactando estudantes, professores, pesquisadores, clínicos e pacientes. São necessários mais estudos para ter um protocolo do seu uso de forma segura e eficaz.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Odontologia; Pesquisa em Odontologia.

EFICÁCIA DA TERAPIA PROBIÓTICA NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS EM PACIENTES FUMANTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriely Confessor do Vale Pereira¹, Fhelipe Matheus Freire Terto da Silva¹, Natália de Quadros de Sales¹, Paulo Nero Medeiros de Queiroz¹, Agnes Andrade Martins¹, Ruthineia Diógenes Alves Uchoa Lins¹.

¹UFRN

Introdução: Pacientes fumantes apresentam quadros mais severos de doença periodontal (DP), e podem não responder de forma eficaz à terapia periodontal básica (TPB). A terapia com probióticos tem demonstrado potenciais anti-inflamatório e antioxidante no tratamento da DP. **Objetivo:** Esta revisão objetivou investigar o efeito da ingestão de probióticos sobre parâmetros clínicos periodontais de pacientes fumantes com DP. **Métodos:** Uma busca eletrônica foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, Embase e Web of Science. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados cuja população consistisse em pacientes fumantes com gengivite ou periodontite, submetidos à terapia probiótica e à avaliação clínica periodontal. **Resultados:** A partir dos quatro estudos incluídos, constatou-se que em pacientes com gengivite, os probióticos reduziram os escores do índice gengival. Já em pacientes com periodontite, sua administração isolada proporcionou uma redução do índice de placa e da profundidade de sondagem (PS) em relação ao grupo controle. Quando utilizados de modo adjuvante à TPB, conduziram a um maior ganho de inserção clínica e menores valores de PS e de sítios com sangramento à sondagem em comparação ao grupo submetido à TPB. **Conclusão:** A utilização de probióticos, isoladamente ou de maneira coadjuvante à TPB, é capaz de melhorar os parâmetros clínicos periodontais em pacientes fumantes com doença periodontal.

Palavras-chave: Probióticos; Doenças Periodontais; Inflamação.

A INFLUÊNCIA DA DOENÇA PERIODONTAL NO RISCO DE AGRAVAMENTO DE SINTOMAS DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Maysla Nalu Carlos Rodrigues¹, Felipe Matheus Rodrigues Romao¹, Ítalo de Macedo Bernardino¹

¹UFRN

Introdução: A COVID-19 é uma doença infecto-contagiosa que teve alta prevalência na população durante o período da pandemia, sendo causada pelo vírus SARS-CoV-2. **Objetivos:** Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre as evidências científicas atuais acerca da influência da doença periodontal no risco de agravamento de sintomas clínicos da COVID-19. **Metodologia:** A pergunta norteadora da revisão foi: A doença periodontal influencia o risco de agravamento dos sintomas da COVID-19? Realizadas buscas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, LILACS, SciELO e Google Acadêmico, utilizando como palavras-chave: “doença periodontal”, “periodontite” e “COVID-19”, em inglês e português, para selecionar estudos observacionais dos últimos 5 anos e realizar síntese de evidências. **Resultados:** Doença periodontal em pacientes com sintomas de COVID-19 tem sido fortemente diagnosticada, sugerindo possível relação entre as condições. Pode existir uma relação indireta entre as doenças, como a aspiração de patógenos periodontais e ação de citocinas pró-inflamatórias nos tecidos periodontais inflamados, sendo importante o acompanhamento pelo cirurgião-dentista no contexto de uma equipe multidisciplinar. **Conclusão:** Evidências mostram a possível influência da doença periodontal no risco de agravamento de sintomas da COVID-19. Porém, são necessárias mais pesquisas para fortalecer as evidências que expliquem a relação entre as condições clínicas.

Palavras-chave: Periodontia; Doenças Periodontais; COVID-19.

ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS MINIMAMENTE INVASIVAS PARA RESOLUÇÃO ESTÉTICA DE LESÕES DE MANCHA BRANCA INATIVAS – RELATO DE CASO

Victor Gabriel de Medeiros¹, Isabela Guerra Gontijo², Milagros Falcon Aguilar², Flávio Henrique Baggio Aguiar², Joyce Figueiredo de Lima Marques¹.

¹UFRN, ²FOP-UNICAMP

Introdução: Lesões de mancha branca são os primeiros sinais de desmineralização do esmalte durante o desenvolvimento da cárie dentária. Embora a remineralização dessas lesões deva ser indicada através de terapia com produtos fluoretados, clinicamente tem sido demonstrado que essas lesões não desaparecem, sendo necessário outro tipo de intervenção. **Objetivo:** Assim, este relato de caso clínico propôs uma resolução estética de lesões de mancha branca inativas através da combinação de Clareamento Dental Caseiro Supervisionado (CDCS) e Microabrasão do Esmalte (ME). **Relato de caso:** Paciente com 48 anos de idade insatisfeita com a cor e aspecto de seu sorriso, compareceu ao atendimento odontológico onde foi diagnosticada a presença de lesões de mancha branca inativas nos incisivos laterais, caninos e pré-molares superiores e inferiores. Inicialmente, foi indicado a realização de CDCS com gel à base de peróxido de carbamida 10% (Whiteness Perfect, FGM) para redução do contraste entre as manchas e a superfície dentária. Feito isso, os dentes superiores acometidos pelas lesões de mancha branca inativas foram submetidos à ME com Whiteness RM (FGM). Ambos os produtos foram utilizados de acordo com as instruções do fabricante. **Conclusão:** A associação das técnicas de CDCS e ME demonstrou-se um método eficaz para o tratamento de lesões de mancha branca inativas de forma segura e minimamente invasiva.

Palavras-chave: Manchas brancas; Clareamento Dental; Microabrasão do Esmalte.

ENXERTIA AUTÓGENA E XENÓGENA ADJUVANTE NO TRATAMENTO CIRÚRGICO DA OSTEOMIELEITE: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Alessandro Rodrigues de Medeiros¹, Álefi de Lima Silva¹, Paulo Henrique do Nascimento Pereira¹, Victor Barbosa da Silva², Saulo Hilton Botelho Batista³.

¹UnP-Natal, ²CIFOP-Macaíba, ³CPGO-Natal

Introdução: A osteomielite é uma patologia óssea rara causada por infecção bacteriana, que resulta em dano ao osso comprometido. Sua terapia consiste em compensação do paciente, antibioticoterapia e processo cirúrgico. A enxertia apresenta-se como estratégia para restauração da arquitetura óssea comprometida. **Objetivo:** O relato clínico tem como propósito discutir um tratamento cirúrgico de osteomielite com auxílio de enxerto autógeno e xenógeno, bem como o manejo e relevância desta abordagem terapêutica. **Relato de caso:** Paciente P.A.R.S.S., sexo feminino, 35 anos, leucoderma, procurou o serviço de CTBMF apresentando aumento de volume no lado inferior direito da face após procedimento odontológico. Ao exame de imagem apresentava sequestros ósseos propondo osteomielite crônica. Protocolo farmacológico baseado em antibioticoterapia de amplo espectro foi instituído e cirurgicamente foi realizada limpeza e curetagem da lesão, seguido de biópsia incisional da loja de sequestro ósseo. Ainda na fase cirúrgica, como auxílio reabilitador, foi utilizado enxertos autógenos do tipo membrana L-PRF e xenógeno Bio-Oss. **Conclusão:** Apesar da osteomielite ser uma complicação associada a pacientes imunocomprometidos, pode ocorrer ocasionalmente em pacientes saudáveis, sendo a terapêutica precoce de alta relevância para evitar o comprometimento de estruturas importantes, até o óbito.

Palavras-chave: Osteomielite; L-PRF; Enxertia.

FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA UTILIZANDO O FLUXO DIGITAL PARA PLANEJAMENTO: RELATO DE CASO.

Jennifer Lemos da Costa¹, Jorge Fernando Saraiva de Souza Lima¹, Ádria Caroline Barbosa Rodrigues¹, Yanna de Omena Soares², Leticia Virginia de Freitas Chaves¹, Rodolfo Xavier de Sousa Lima³.

¹UnP, ²FOP, ³UFRN

Introdução: O aprimoramento das resinas compostas nos últimos anos em associação com a difusão de informações nas redes sociais tornou as facetas diretas tratamentos populares na dentística restauradora. No entanto, são procedimentos que exigem ampla destreza manual e conhecimento técnico. O fluxo digital através do escaneamento, enceramento digital e prototipagem 3D para construção de guias tem se tornado uma excelente alternativa para aumentar a previsibilidade e aumentar a longevidade destes trabalhos. **Objetivo:** Descrever o protocolo de confecção de facetas diretas em resina composta, através de um relato de caso, utilizando como auxílio o fluxo digital para confecção de modelo 3D, guia de silicone e paredes palatinas. **Descrição do Caso:** Paciente masculino, 43 anos, queixava-se do formato dos seus dentes. Após duas sessões de clareamento de consultório com Peróxido de hidrogênio (35%) e mockup direto com resina composta, foi realizada a moldagem e escaneamento do modelo de gesso no laboratório. O enceramento digital foi aprovado, o modelo 3D foi impresso para confecção da guia de silicone. Com auxílio da guia foram executadas facetas diretas de canino a canino superior. **Conclusão:** O fluxo digital pode ser uma alternativa viável para minimizar as falhas na confecção de facetas diretas em resina composta.

Palavras-chave: Facetas Dentárias; Resinas Compostas; Dentística Operatória.

TERAPIA FOTOBIMODULADORA ASSOCIADA À CORTICOTERAPIA NO TRATAMENTO DE LÍQUEN PLANO RETICULAR: RELATO DE CASO

Gabriel Saboya de Aguiar Cachina¹, Augusto Ivis Nunes da Silva¹, Ederson Kerlakian de Paiva Gomes Fernandes¹, João Lucas Vieira de Almeida¹, Márcia Cristina da Costa Miguel¹.

¹UFRN

Introdução: O líquen plano é uma condição mucocutânea, crônica, imunomediada de etiologia desconhecida. Na boca, o líquen plano oral (LPO) afeta principalmente a mucosa jugal, gengiva e língua. A abordagem varia de acordo com a apresentação da doença, incluindo corticosteroides tópicos, sistêmicos ou terapia fotobiomoduladora (TFBM) para as formas sintomáticas. O diagnóstico do LPO é baseado na avaliação clínica, mas a confirmação requer biópsia incisional. **Objetivo:** Relatar caso clínico de LPO com 2 anos de evolução. **Relato de caso:** Mulher de 56 anos, procurou o Serviço de Estomatologia do DOD/UFRN, com queixa de ardor oral persistente por dois anos. A paciente tinha um diagnóstico anterior de reação liquenóide confirmado por biópsia na mesma região. Ao exame físico, observou-se placas brancas com aspecto reticular associadas a áreas de erosão, localizadas em língua e mucosa jugal bilateralmente. O diagnóstico clínico foi de LPO, e foi prescrito propionato de clobetasol 0,05% para bochechos por 15 dias. No entanto, os sintomas persistiram após 8 dias. Optou-se por associar a TFBM ao uso do corticóide tópico, na condução do caso clínico. A paciente exibiu remissão completa da sintomatologia e encontra-se em acompanhamento no Serviço de Estomatologia. **Conclusão:** A associação da TFBM com a corticoterapia tópica é uma opção eficaz para o tratamento do LPO, sobretudo na fase sintomática da doença.

Palavras-chave: Líquen plano; Fotobiomodulação; Doenças Imunomediadas.

ESTABILIDADE DE COR DE CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO MEDIANTE DIFERENTES SOLUÇÕES CORANTES

Pedro Henrique Nogueira¹, Anderson Tomaz Dantas¹, Fabianna da Conceição Dantas de Medeiros¹

¹UERN-Caicó

Introdução: O Cimento de Ionômero de Vidro (CIV) apresenta diversas aplicações clínicas, como material restaurador, forramento de cavidades e selamento de fissuras. Porém, as alterações de cor das restaurações de CIV representam uma das principais insatisfações dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar *in vitro* a estabilidade de cor de quatro CIVs convencionais submetidos a diferentes soluções corantes no decorrer do tempo. **Metodologia:** A pesquisa caracterizou-se como estudo experimental, sendo confeccionados 24 amostras dos CIVs: Maxxion R (FGM), Vidrion R (SS White), longlass R (Biodinâmica) e Microglass R (Microdont). As soluções corantes avaliadas foram: água destilada (controle), Coca-cola e achocolatado (Nescau). O registro de cor de cada amostra foi baseado na escala de cor Vitapan, obtido nos tempos: imediato, 1 hora, 24 horas, 72 horas e 7 dias. Para análise estatística utilizou-se o teste não-paramétrico de Kruskal-wallis. **Resultados:** Ao término dos 7 dias, observou-se alteração de cor nas amostras de todos os grupos de CIV. Porém, não foi observada diferença estatisticamente significativa na estabilidade de cor entre os grupos de CIV, independente da solução corante avaliada ($p > 0,05$). **Conclusão:** Conclui-se que o CIV convencional é susceptível a alterações de cor no decorrer do tempo quando submetidos a bebidas corantes, tais como refrigerante de cola e achocolatados.

Palavras-chave: Cimentos de ionômero de vidro; Odontologia; Estética.

CISTO ODONTOGÊNICO CALCIFICANTE EM REGIÃO MANDIBULAR ANTERIOR EDÊNTULA: RELATO DE CASO

Lucas Batista Xavier Silva¹, Eros Ruan de Medeiros¹, Orlando Felipe de Souza Júnior¹, Hannah Gil de Farias Morais¹.

¹UFRN

Introdução: O cisto odontogênico calcificante (COC) é uma lesão rara, de maior ocorrência em indivíduos do sexo feminino, com média de idade de 30 anos, e igual predileção pela maxila e mandíbula. **Objetivo:** Relatar o caso de um COC em mandíbula anterior em área edêntula. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 55 anos, encaminhada ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial da UFRN para avaliação e conduta de um aumento de volume assintomático na região de rebordo mandibular direito. Os achados radiográficos revelaram lesão radiolúcida de limites bem definidos e expansão de cortical vestibular. Foi então estabelecida como hipótese diagnóstica o Cisto residual e foi realizada a biópsia incisiva. A análise histopatológica revelou uma lesão cística de natureza odontogênica caracterizada pela presença de cavidade patológica revestida por epitélio pavimentoso estratificado de espessura variável, sendo observado no revestimento epitelial a presença de células fantasmas eosinofílicas e calcificações. Foi então estabelecido o diagnóstico de COC e a paciente foi encaminhada para excisão cirúrgica e tratamento. A paciente encontra-se atualmente em acompanhamento e não apresenta sinais clínicos de recidiva. **Conclusão:** O diagnóstico de lesões menos frequentes, como o COC, necessita de atenção do cirurgião-dentista quanto aos aspectos clínicos, imaginológicos, histopatológicos e de tratamento.

Palavras-chave: Cisto odontogênico calcificante; Relatos de casos; Cistos odontogênicos.

BIOCOMPATIBILIDADE DO CIMENTO PORTLAND ASSOCIADO AO ÓXIDO DE NIÓBIO

Raphael Victor Silva Andrade¹, Rafaela Alcindo Silva de Sousa Fé¹, Maria Luiza Diniz de Sousa Lopes¹, Aurigena Antunes de Araujo¹.

¹UFRN

Introdução: Os cimentos obturadores precisam ter ação antimicrobiana, boa vedação, capacidade regenerativa e biocompatibilidade. **Objetivo:** O presente trabalho avalia a resposta inflamatória e óssea indutora de dois cimentos experimentais à base de cimento Portland e diferentes proporções de óxido de nióbio (Nb₂O₅) em tecido subcutâneo de ratos. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de um estudo pré-clínico laboratorial em que foram confeccionados dois cimentos experimentais. O Grupo Controle (MTA ANGELUS) e os cimentos experimentais foram caracterizados através do modelo de biocompatibilidade subcutânea. A amostra foi composta por cinco ratos wistas implantados com quatro implantes contendo os materiais por 60 dias. As amostras foram avaliadas por hematoxilina-eosina, luz polarizada e Von Kossa. Os dados foram avaliados por ANOVA com correção de Bonferroni de 5%. **Resultados:** Aos 60 dias, o grupo F6 apresentou melhor resposta inflamatória quando comparado ao grupo F7 e ao MTA Angelus. Todos os cimentos apresentaram birrefringência positiva à luz polarizada e positivo para coloração de Von Kossa. **Conclusão:** Nossos achados apontam que a utilização do óxido de nióbio em associação ao cimento Portland resultou no desenvolvimento de um material biocompatível com o tecido subcutâneo de rato, com alta birrefringência para cristais de cálcio e positivo para coloração de Von Kossa.

Palavras-chave: Cimento Portland; Nióbio; Bioatividade

CARCINOMA EPIDERMÓIDE EM OROFARINGE E ORAL: RELATO DE CASO, ANÁLISE DE RISCOS E PROGNÓSTICO

Samira Estrela Bezerra Lira¹, Mariana Vieira Garcia¹, Veida Chiara Mognatti Leite¹, Nathália De Melo Rodrigues¹, Hébel Cavalcanti Galvão¹.
¹UFRN

Introdução: O carcinoma epidermóide ou de células escamosas é a neoplasia maligna de maior prevalência na mucosa oral. O câncer oral e de orofaringe é considerado um problema de saúde pública em muitos países devido a sua alta incidência e mortalidade, além de estar relacionado a diversos hábitos comportamentais. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva relatar um caso de carcinoma epidermóide oral e de orofaringe em paciente, além de analisar os fatores de risco e o prognóstico do caso. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, melanoderma, 79 anos, ex-fumante, compareceu ao serviço de estomatologia da UFRN, apresentando lesão leucoeritoplásica em mucosa jugal e de rebordo alveolar e em orofaringe, relatando dor em face há cerca de 1 mês. A biópsia incisional revelou tratar-se de um carcinoma epidermóide e o paciente foi encaminhado para tratamento oncológico na Liga Norte Rio-Grandense contra o Câncer. **Conclusão:** O caso esclarece a necessidade de um diagnóstico precoce do carcinoma epidermóide, visando um melhor prognóstico.

Palavras-chave: Carcinoma Epidermóide; Lesões Pré-Cancerosas; Orofaringe.

PREVALÊNCIA DE ANOMALIAS DENTÁRIAS ASSOCIADAS

Fátima Medeiros da Silva¹, Viviane Micaely Araújo Dantas¹, Fabianna da Conceição Dantas de Medeiros¹.
¹UERN

Introdução: As anomalias dentárias são alterações de frequência variada de uma característica anatômica com ocorrência de diferentes desvios de desenvolvimento, tanto na dentição decidua quanto na permanente. Podem ser defeitos de número, forma, padrão de erupção, posição e tamanho dos dentes. A etiologia na população pode ser por herança genética ou fatores ambientais. **Objetivos:** Entender o padrão de anomalias dentárias associadas, a etiologia das anomalias dentárias e avaliar a prevalência das anomalias dentárias em pacientes ortodônticos. **Metodologia:** Utilizou-se a base de dados Scielo e BVS para pesquisa com os filtros “todas as coleções; todos os periódicos; todos os idiomas; todos os anos de publicação; ciências da saúde como área tema”. Foram encontrados 10 artigos no Scielo e 127 na BVS e 4 acabaram sendo utilizados para a pesquisa. **Resultados:** Foram utilizados estudos quantitativos, pois não avaliam o impacto social das anomalias, mas sim a etiologia, como diagnosticar corretamente, quais tratamentos podem ser feitos e a prevalência na população. **Conclusão:** A etiologia das anomalias dentárias, como entender os padrões relacionados a essas anormalidades anatômicas e avaliar a prevalência na população, é útil aos profissionais da odontologia, proporcionando ao paciente o melhor planejamento ortodôntico, harmonia e correta funcionalidade de todas as estruturas relacionadas.

Palavras-chave: Anomalias dentárias; Prevalência; Epidemiologia.

AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL, ÂNGULO DE CONTATO E ADESÃO MICROBIANA EM RESINAS UTILIZADAS EM COROAS PROVISÓRIAS SOBRE IMPLANTES

Richelle Nunes Costa¹, Júlia Bárbara Medeiros Galvão¹, Liliâne Cristina Nogueira Marinho¹, Ana Luísa de Barros Pascoal¹, Patrícia dos Santos Calderon¹.
¹UFRN

Introdução: A reabilitação protética utilizando um material restaurador adequado promove estabilidade estética, oclusal e funcional para um resultado satisfatório da reabilitação. **Objetivo:** Avaliar 4 materiais restauradores provisórios quanto a rugosidade, ângulo de contato e adesão microbiana. **Metodologia:** 60 corpos de prova foram confeccionados para 4 grupos experimentais (n=15): RA (resina acrílica quimicamente ativada), RB (resina bisacrílica), RC (resina acrílica CAD/CAM) e DE (dente de estoque). A rugosidade foi avaliada através de um perfilômetro (em μm), o ângulo de contato (θC) com auxílio de Software e a adesão pelo crescimento de *S. Mutans* e *Candida albicans*. Os dados foram analisados usando o teste de Kruskal-Wallis, Anova one e two way e pós teste de Tukey (5%). Resultados: Para rugosidade, os grupos RA e RB apresentaram valores de 0,26 ($\pm 0,21$)^{ABC} e 0,13 ($\pm 0,19$)^{AB}, enquanto RC e DE tiveram valores de 0,51 ($\pm 0,66$)^{BC} e 0,74 ($\pm 0,76$)^{BC}, respectivamente. Para o ângulo de contato os dados são de RA 71,64 ($\pm 4,61$)^{AB}, RB 65,01 ($\pm 3,86$)^{AB}, RC 72,71 ($\pm 5,60$)^{AB} e DE 76,58 ($\pm 8,37$)^{AC}. A adesão celular foi significativamente diferente entre a RA (0,420) e os demais grupos RC (0,100), RB (0,125) e DE (0,040) ($p < 0,001$). **Conclusão:** A resina RA apresentou os piores resultados de aderência por *S. Mutans* ($p < 0,001$), porém não houve diferença estatística entre os grupos para as demais variáveis estudadas.

Palavras-chave: Prótese Parcial Temporária; Adesão Celular; Molhabilidade.

PERFIL DE TRATAMENTOS DA DOENÇA PERIODONTAL NO RIO GRANDE DO NORTE NO PERÍODO DE 2015 À 2022

Raphael Crhistian Fernandes Medeiros¹, Glenda Vieira de Sousa¹, Arthur Barbosa Palmeira Limeira¹, Lincoln Gabriel Lopes Felipe¹, Gilmara Celli Maia de Almeida¹.

¹UERN-Caicó

Introdução: A doença periodontal é uma condição crônica multifatorial causada por bactérias e caracterizada pela destruição dos tecidos de proteção dos dentes e estruturas de sustentação. **Objetivo:** Verificar o perfil de tratamentos da doença periodontal no Rio Grande do Norte (RN) no período de 2015 a 2022. **Metodologia:** A coleta de dados foi feita a partir de buscas eletrônicas nos seguintes sistemas de informações: SIA/SUS, SIH/SUS e IBGE. Resultados: Houve uma queda significativa em relação ao total de procedimentos periodontais realizados, principalmente a partir de 2018, onde os valores caíram bruscamente e se mantiveram estáveis nos anos seguintes, já nos anos de 2021 e 2022 ocorreu um discreto aumento. Os baixos valores de procedimentos realizados nos anos de 2020 a 2022 podem estar relacionados à pandemia do COVID-19, a qual ocasionou uma redução de mais de 50% nos atendimentos realizados no país, na Atenção Primária à Saúde. **Conclusão:** No RN, o tratamento periodontal é realizado principalmente em municípios de maior desenvolvimento socioeconômico, com destaque para a mesorregião Leste. Os procedimentos de raspagem, alisamento e polimento supragengivais foram os mais realizados. Além disso, houve evidente declínio dos tratamentos periodontais durante os anos relativos à pandemia da COVID-19, período em que foram priorizados atendimentos de urgência e emergência.

Palavras-chave: Odontologia; Sistemas de Informação; Doenças Periodontais.

MANIFESTAÇÕES ORAIS EM DOENÇA AUTOIMUNE: RELATO DE CASO

Nicole Albuquerque Solino dos Santos¹, Amanda Flávia Silvino de Andrade¹, Ana Luiza Lima de Araujo Santos¹, Bruna Leticia Sousa de Oliveira¹, Maria Gabriella Costa Câmara¹, Natália Rodrigues Silva¹.

¹UNIFACEX-Natal

Introdução: As doenças autoimunes (DAI) são causadas resposta inadequada do sistema imune. Normalmente, as manifestações bucais são os primeiros sinais apresentados pela DAI. **Objetivo:** Relato de caso de paciente correlacionando suas doenças sistêmicas com o desenvolvimento de lesões orais. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, 45 anos de idade, apresentando lesão inicial semelhante a úlcera aftosa, progredindo para placa branca endurecida, entre a borda lateral e assoalho do lado esquerdo na região posterior da língua, crescimento endofítico e lento, evolução de 02 meses e implantação sésil. Observou-se também, outra lesão na borda lateral da língua ao lado direito, placa branca, crescimento exofítico, rápido, evolução de 15 dias, implantação sésil, sem sintomatologia dolorosa. No histórico médico possui hipertensão arterial, hipotireoidismo e púrpura, fazendo uso de medicações para seu tratamento. O diagnóstico clínico foi de carcinoma de células escamosas e ceratose friccional, respectivamente. Foram realizadas biópsia incisional e excisional, respectivamente e exames hematológicos. Nos resultados dos exames não foram encontradas alterações dignas de nota. **Conclusão:** A paciente encontra-se em acompanhamento, não sendo observado regressão da lesão esquerda. Diante disso, é de grande importância a compreensão global do estado de saúde do paciente para um melhor entendimento destas lesões orais.

Palavras-chave: Doenças Buciais; Doenças autoimunes; Comorbidades.

REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTE COM USO DE PRÓTESE PROVISÓRIA E RESTAURAÇÕES DIRETAS A PARTIR DE DSD E ENCERAMENTO VIRTUAL NO MESHMIXER®

Hanna Rabech Garcia Guimaraes¹, Raphael Crhistian Fernandes Medeiros¹, Arthur Barbosa Palmeira Limeira¹, Lincoln Gabriel Lopes Felipe¹, Eduardo José Guerra Seabra¹.

¹UERN-Caicó.

Introdução: A perda significativa da estrutura dental pode resultar na redução da dimensão vertical de oclusão (DVO). Várias condutas são recomendadas para o restabelecimento da DVO, e durante o tratamento inicial, a prótese parcial removível provisória (PPRP) tem indicação nessas situações. **Objetivo:** Relatar o restabelecimento da DVO por meio da PPRP e restaurações em resina composta no arco inferior com auxílio de impressão 3D. **Relato de caso:** Paciente, gênero masculino, 52 anos, apresentou-se a Clínica Odontológica da UERN, queixando-se da deficiência estética e funcional que acometia os elementos dentais. No exame intraoral notou-se mordida topo a topo e desgaste acentuado nos elementos dentários superiores e inferiores além de regiões com ausências dentárias. Desta forma, foi proposta uma reabilitação por meio de PPRP no arco inferior e restaurações diretas em ambos os arcos. A obtenção dos modelos foi realizada a partir de escaneamento intraoral da situação inicial e impressão 3D após enceramento virtual no Meshmixer. Após acilização, a prótese foi instalada e posteriormente os dentes anteriores restaurados com guias de silicone. **Conclusão:** A utilização da PPRP desempenha um papel crucial no restabelecimento inicial da DVO, e a combinação da prótese com as restaurações diretas contribuiu significativamente para a recuperação da estética e função do paciente.

Palavras-chave: Reabilitação; Prótese Dentária; Estética Dentária.

APLICABILIDADE DA TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lincoln Gabriel Lopes Felipe¹, Raphael Crhistian Fernandes Medeiros¹, Hanna Rabech Garcia Guimarães¹, Hanieri Gustavo de Oliveira¹.

¹UERN-Caicó

Introdução: Tomografia de Coerência Óptica (OCT) é uma tecnologia capaz de gerar imagens de secção transversal da microestrutura interna de materiais e sistemas biológicos, e seu uso na busca de comprometimentos orais torna-se cada vez mais indispensável. **Objetivo:** Verificar na literatura estudos utilizando a OCT e sua aplicabilidade em diferentes áreas da Odontologia. **Metodologia:** Esse trabalho foi elaborado a partir de uma revisão de literatura nas bases de dados da PubMed, BVS, e SciElo, utilizando os descritores “Tomografia de Coerência Óptica” e “Odontologia”, em português, espanhol e inglês. **Resultados:** Dos 465 artigos encontrados, 113 artigos foram incluídos no estudo. A OCT é uma técnica não invasiva que possui diversas aplicações nas especialidades odontológicas. Como na detecção de cáries cavitadas ou lesões mais profundas, no diagnóstico de lesões pré-cancerosas orais, na avaliação da interface dente-restauração, na medição de defeitos ósseos peri-implantares, defeitos de furca, determinação de biótipo periodontal, dentre outras. **Conclusão:** A OCT promove uma maior segurança e exatidão nos tratamentos, avaliações e diagnósticos nas diferentes áreas da Odontologia devido a alta precisão da tecnologia envolvida.

Palavras-chave: Tomografia de Coerência Óptica. Odontologia. Diagnóstico.

A IMPORTÂNCIA DO CLAREAMENTO INTERNO EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE: RELATO DE CASO

Auda Marie Carvalho Pereira¹, Leticia Gabriela Marques Filgueira², Victor Hugo Melo Machado², Isabel de Freitas Sousa¹, Cristiane Maia Lorena Pinheiro³.

¹UFRN, ²UNINASSAU-NATAL, ³IOA-NATAL

Introdução: O escurecimento dentário em dentes anteriores pós-tratamento endodôntico pode desconfigurar a estética e harmonia do sorriso. **Objetivo:** Relatar caso clínico de retratamento endodôntico associado ao clareamento interno. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 27 anos de idade, cardiopata; foi encaminhada a clínica escola de odontologia do Centro Universitário Uninassau-Natal para clareamento interno após retratamento de canal de incisivo lateral e incisivo central. No exame clínico e radiográfico, notou-se, no elemento 12, tratamento endodôntico insatisfatório, com formação de lesão periapical e coloração alterada da coroa clínica. Após o processo de retratamento, deu-se início o processo de clareamento interno dos dentes 12 e 21, seguida de tratamento restaurador dos elementos 12, 11 e 21. **Conclusão:** O clareamento interno em dentes desvitalizados surge como uma alternativa eficaz, pois se trata de uma técnica conservadora e de baixo custo no restabelecimento das características naturais dos dentes.

Palavras-chave: Retratamento; Clareamento dental; Dente não vital.

REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA COM IMPLANTE UNITÁRIO EM REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA COM ENXERTO E L-PRF: RELATO DE CASO

Glenda Cordeiro de Oliveira Lima¹, Marlon Victor de Souza Arruda¹, Beatriz Tavares de Oliveira¹, Felipe Soares de Figueirêdo¹.

¹UnP

Introdução: A reabilitação oral com implantes ósseo integrados destaca-se como um método atual e eficaz em pacientes edêntulos totais ou parciais. Com o avanço tecnológico na Odontologia, é possível realizar o planejamento cirúrgico por meio de tomografias computadorizadas. Desenvolvido em 2001 por Choukroun, a fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF), é um derivado sanguíneo autógeno que libera citocinas e fatores de crescimento, contribuindo com o processo de reparo tecidual. **Objetivo:** Descrever um caso clínico de implante e carga imediata do elemento dentário 23 com enxertia óssea e Fibrina Rica em Plaquetas L-PRF. **Relato de caso:** Através de tomografia computadorizada tipo cone beam, baseando-se no tipo e dimensões ósseas, foi realizada a reabilitação da área do elementos 23 com implante unitário do tipo Helix Grand Morse™, utilizando a técnica mão livre, além da utilização de enxerto ósseo do tipo exógeno particulado mineral bovino (Bio-Oss, Geistlich®, São Paulo - Brasil) associado ao enxerto autógeno L-PRF e carga imediata com provisório sobre munhão Pro-Peek GM, devolvendo estética e função. **Conclusão:** A utilização de TCCB associada à enxertia óssea articulada e L-PRF para instalação de implantes dentários demonstrou-se de fundamental importância durante o processo de planejamento e na cicatrização e ativação do sistema biológico, devolvendo estética e função à paciente.

Palavras-chave: Implante dentário; Fibrina Rica em Plaquetas L-PRF; Osseointegração.

O USO DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS DE ORIGEM ORAL NA TERAPÊUTICA DA ENCEFALOMIELEITE

Caio Mateus da Silva Pereira¹, Andréise de Souza Pereira¹, Glenda Cardinale da Silva¹, Maria Larissa da Silva Flor¹, João Victor Freire de Paula¹, Carlos Augusto Galvão Barboza¹.

¹UFRN

Introdução: A encefalomielite é uma inflamação causada por uma resposta autoimune contra proteínas do Sistema Nervoso Central. Estudos recentes indicam que células-tronco orais podem modular o sistema imunológico, reduzir a inflamação e apresentar uma opção de tratamento para a encefalomielite. **Objetivo:** Analisar o uso de células-tronco orais como uma alternativa terapêutica para a Encefalomielite Autoimune. **Metodologia:** Artigos científicos da última década, alinhados com a pesquisa, foram obtidos na PubMed, por meio dos seguintes descritores, sem filtros na busca: ("Stem cells from human exfoliated deciduous teeth" OR "SHEDS" OR "Stem cell-derived extracellular vesicles" OR "stem cells derived from human periodontal ligament") AND ("autoimmune") AND ("encephalomyelitis"). Foram incluídos 6 dos 22 resultados. **Resultados:** A revisão dos resultados experimentais de inoculação de SHEDs e hPDLSCs em modelos de camundongos com escore histopatológico de desmielinização por reconhecimento de glicoproteínas de mielina de oligodentrócitos (MOG) confirma seu papel na remissão de inflamação, consoante o estado da arte explorado. Especificamente, feedback positivo foi observado para imunomodulação de NAPL3, inativação de fatores nucleares e assimetria pró-Th2. **Conclusão:** O cenário atual favorece a adoção de novos tratamentos para encefalomielite autoimune, usando terapia celular com células-tronco orais.

Palavras-chave: Células-Tronco; Encefalomielite; Autoimunidade.

ESPLINTAGEM DENTÁRIA COM TIRA DE POLIPROPILENO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE – RELATO DE CASO

Victor Felipe Carlos Maia¹, Jamily Eduarda Ferreira Galvão¹, Andréa de Oliveira Santiago¹, Leticia Louise Fernandes Melo¹, Sandson Cleyton Ferreira da Silva Oliveira², Ariane Salgado Gonzaga¹.

¹UnP, ²UFCG

Introdução: Em casos de trauma dentário sem fratura do osso alveolar, é indicado o uso da esplintagem semirrígida durante 2 a 3 semanas. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso de esplintagem semirrígida na Atenção Primária de Saúde. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 22 anos, vítima de violência doméstica, compareceu à unidade básica de saúde apresentando dor intensa e mobilidade grau 2 nos dentes 31 e 32, bem como leves escoriações nos tecidos de sustentação dos referidos elementos. À radiografia periapical, constatou-se espessamento do ligamento periodontal sem comprometimento ósseo. Para conter a mobilidade dos dentes, utilizou-se uma tira de polipropileno (frasco de soro fisiológico 0,9%) de aproximadamente 1,5mm do 42 ao 34, fixada com resina composta. A contenção foi aplicada, de modo a garantir maior estabilidade dos elementos dentários afetados. Para controle da dor, foi prescrito dipirona 1g, com administração a cada 06 horas, durante 03 dias. A paciente recebeu instruções quanto aos cuidados de higienização da região contendo a esplintagem, além de data de retorno para sua remoção. Como medida de segurança, o Serviço Social foi acionado para demais providências. **Conclusão:** A utilização da tira de polipropileno, demonstrou-se eficaz para a realização de esplintagem dentária na Atenção Primária a Saúde.

Palavras-chave: Ligamento Periodontal; Violência doméstica; Atenção primária à saúde.

ÁGUAS SABORIZADAS SÃO POTENCIAIS CAUSADORAS DE EROÇÃO DENTÁRIA

Andréise de Souza Pereira¹, Thiago Barros Silva¹, Maria Larissa da Silva Flor¹, Ludmylla de Oliveira Lélis Barbosa¹, Caio Mateus da Silva Pereira¹, Hugo Costa Neto¹.

¹UFRN

Introdução: A saliva exerce funções vitais na saúde bucal, incluindo a proteção dos dentes contra a erosão dentária causada por ácidos externos, como os encontrados em frutas cítricas e bebidas ácidas. Surpreendentemente, as águas saborizadas, tidas como saudáveis, também podem contribuir para esse processo devido ao ácido cítrico presente nelas. **Objetivo:** Analisar a capacidade tampão da saliva mediante ao potencial ácido das águas saborizadas e gaseificadas no intuito de compreender os possíveis impactos desses produtos no pH da saliva e na erosão dentária. **Metodologia:** A metodologia adotada foi de natureza experimental, envolvendo 5 amostras de águas saborizadas de diferentes marcas e uma amostra de água com gás como controle. Também foram coletadas 3 amostras de saliva de diferentes indivíduos para avaliar a capacidade de tamponamento em relação ao potencial ácido das águas saborizadas e gaseificadas. **Resultados:** Os resultados mostraram que a água gaseificada sem sabor possui menor potencial erosivo do que as águas saborizadas. No entanto, para duas amostras de água sabor limão, todas as salivas apresentaram baixa ação de tamponamento, o que pode ser prejudicial para a saúde bucal, aumentando o risco de erosão dentária. **Conclusão:** O consumo frequente de águas saborizadas, incluindo água com gás, pode alterar o pH da saliva, potencializando o risco de erosão dentária.

Palavras-chave: Saliva, Erosão dentária, Ácido cítrico.

EFEITO DO ZIRLINK E DE OUTROS TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DA ZIRCÔNIA ULTRATRANSLÚCIDA AO CIMENTO RESINOSO

Helena Nóbrega Almeida¹, Isabelle Helena Gurgel de Carvalho¹, João Vitor do Nascimento Santos¹, Larissa Mendonça de Miranda¹.

¹UFRN

Introdução: Apesar do jateamento da zircônia ultratranslúcida melhorar a resistência de união ao cimento resinoso (CR), pode desencadear trincas e levar à redução da resistência mecânica. Para superar essas limitações, novos tratamentos de superfície vêm sendo propostos, como o Zirlink. **Objetivo:** Avaliar o efeito de diferentes tratamentos de superfície na resistência de união da zircônia ultratranslúcida ao CR. **Metodologia:** 18 blocos de zircônia foram cortados (7x7x2mm) e divididos em 6 grupos conforme o fator "tratamento de superfície" (C-Primer; Al-Jateamento com Al₂O₃ + Primer; Si-Silicatização + Primer; GI-Glaze + HF + Primer; Z-Zirlink; Zp-Zirlink + Primer). Após o tratamento da cerâmica, foram confeccionados 5 cilindros (Ø=2mm; h=2,0mm) de CR por bloco. Todas as amostras (N=90) foram submetidas ao teste de resistência de união ao cisalhamento (σ -1mm/min, 50Kgf), análise de falhas, rugosidade, MEV e EDS. Os dados de σ foram analisados por ANOVA(1-fator), teste de Tukey(5%) e análise de Weibull. **Resultados:** ANOVA revelou que o fator "tratamento de superfície" afetou a σ . O grupo Si (30,47A Mpa) apresentou o maior valor para σ . Enquanto os grupos Z (5,27D MPa) e GL (9,17CD MPa) apresentaram os menores valores para σ . **Conclusão:** O uso do Zirlink na zircônia ultratranslúcida, mesmo associado ao primer contendo MDP, não promoveu adesão eficiente ao CR.

Palavras-chave: Cerâmica; Zircônio; Resistência ao cisalhamento.

APLICAÇÃO DE LASERTERAPIA PARA MELHORA DO QUADRO DE PENFIGOIDE DAS MEMBRANAS MUCOSAS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Giovanna Moreira Rocha¹, Bárbara Mayara de Lima Araújo¹, Roseana de Almeida Freitas¹.

¹UFRN

Introdução: A laserterapia na odontologia tem ganhado cada vez mais espaço e aplicação em diversas áreas, devido a seus benefícios como: analgesia, efeitos anti-inflamatórios, biomodulação dos tecidos, cicatrização e terapia fotodinâmica contra infecções. Assim, doenças como o penfigoide das membranas mucosas podem se beneficiar desses tratamentos como uma terapia coadjuvante para alívio dos sintomas e auxílio da cicatrização. **Objetivos:** Relatar um caso de penfigoide, onde a laserterapia promoveu melhora na qualidade de vida da paciente através da diminuição da dor e aceleração da cicatrização das lesões. **Relato de caso:** A paciente foi atendida do serviço de Estomatologia da UFRN, recebeu prescrição da terapia medicamentosa e também a aplicação de laserterapia (L1-20s) totalizando 40 pontos em toda a região de gengiva, sendo aplicado o protocolo nas duas semanas que a paciente compareceu ao serviço. **Conclusão:** A laserterapia proporcionou melhora dos sintomas em paciente com penfigoide benigno das mucosas, possibilitando a volta na realização de tarefas usuais com mais facilidade como escovar os dentes, além disso, também se notou uma rápida recuperação do tecido em diversas áreas.

Palavras-chave: Laserterapia; Penfigoide; Estomatologia.

MANEJO ORTODÔNTICO DE PACIENTES PORTADORES DE SÍNDROME DE CROUZON: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Liviah Nirelli Lucena Morais¹, Giovanna Maria de Araújo e Silva¹, Victor Gabriel de Medeiros¹, Jocélio Augusto Nogueira Júnior¹.

¹UFRN

Introdução: A Síndrome de Crouzon é um distúrbio genético raro, derivado da mutação no gene do receptor 2 do fator de crescimento de fibroblastos (FGFR2), caracterizada pelo fechamento precoce das suturas cranianas, comprometendo o desenvolvimento do esqueleto craniofacial. **Objetivos:** Revisar as principais alterações dentárias e esqueléticas associadas à Síndrome de Crouzon, evidenciando o papel da Ortodontia dentro do manejo de pacientes portadores. **Metodologia:** Foram realizadas buscas bibliográficas nas bases de dados MEDLINE/PubMed e SCOPUS utilizando os descritores "Crouzon Syndrome" e "Orthodontics", selecionando artigos publicados entre 2018 e 2023. **Resultados:** A literatura relata maior associação de disostose craniofacial à hipoplasia e atresia maxilar, prognatismo mandibular, oligodontia, macrodontia, fissuras labiopalatinas e apinhamento dos dentes superiores, sendo fundamental o envolvimento da Ortodontia durante a reabilitação desses pacientes para a interceptação, tratamento e correção de tais alterações. **Conclusão:** A abordagem ortodôntica é extremamente necessária para o manejo de pacientes que portam a Síndrome de Crouzon, proporcionando menores discrepâncias faciais e dentais, além de melhor qualidade de vida para os pacientes.

Palavras-chave: Craniossinostoses; Disostose Craniofacial; Ortodontia.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA SUPERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Mariana Emília de Fonsêca Basilio¹, Beatriz Câmara de Oliveira¹, Clisan Fabrício de Oliveira², Maria Eduarda Silva Barbosa¹, Pedro Paulo Alves Gaag³.

¹UFRN, ²UnP, ³ABO/RN

Introdução: A reabilitação oral deve levar em consideração tanto fatores funcionais como fatores estéticos. Assimetrias no sorriso afetam diretamente nessa estética e na harmonização do rosto como um todo, sendo uma das queixas mais presentes nas clínicas odontológicas. **Objetivo:** Relatar um caso de correção de assimetria gengival com a associação de cirurgia periodontal e facetas dentárias. **Relato de caso:** Paciente ESO, gênero feminino, 36 anos, que trabalha como modelo fotográfica, compareceu à clínica odontológica queixando de assimetria gengival entre as coroas dentárias realizadas anteriormente nos elementos 12, 11 e 21. Para essa questão, foi realizada uma cirurgia gengival guiada no elemento 11 para correção dos zênites gengivais. Além disso, por questões estéticas e profissionais da paciente, ela também optou pela troca das coroas fixas dos elementos 12 e 21, também foram realizadas facetas dentárias nos elementos 16, 15, 14, 13, 11, 22, 23 e 24 e instalar prótese adesiva nos elementos 25, 26 e 27. Após 1 ano, na consulta de controle, todos os procedimentos continuavam com resultados satisfatórios. **Conclusão:** A reabilitação oral estética tem como objetivo a melhoria harmônica facial, e uma vez que o tratamento é realizado levando em consideração a arquitetura gengival, possui ótimos resultados a longo prazo.

Palavras-chave: Reabilitação Bucal; Facetas Dentárias; Procedimentos Cirúrgicos Bucais.

OSTEOMIELE ASSOCIADA À FRATURA PATOLÓGICA EM PACIENTE COM PICNODISOSTOSE: RELATO DE CASO

Marcos André dos Santos Júnior¹, Carla Samilly de Oliveira Costa¹, Braz da Fonseca Neto¹, Leão Pereira Pinto¹, Amanda Katarinny Goes Gonzaga¹.

¹UFRN

Introdução: A picnodisostose é uma síndrome autossômica recessiva rara, caracterizada por anormalidades no processo de remodelação óssea e aumento da suscetibilidade a fraturas patológicas e osteomielite. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 49 anos, com picnodisostose, que se queixava de aumento de volume extraoral em mandíbula esquerda. **Relato de caso:** O exame clínico revelou edema em região submandibular esquerda, fístula intraoral com drenagem purulenta e história de extração dentária há três meses. A radiografia panorâmica evidenciou fratura patológica no corpo mandibular esquerdo. O tratamento foi ressecção da área infectada, desbridamento cirúrgico, instalação de placa de reconstrução mandibular e fistulectomia. A hipótese de diagnóstico foi osteomielite, confirmada por biópsia excisional. Após 3 semanas, foram observadas deiscência da ferida intra-oral, drenagem purulenta intra-oral e fístula extra-oral. Foi realizada antibioticoterapia e o paciente foi submetido à curetagem, desbridamento e fistulectomia. Atualmente, o acompanhamento mostrou cura completa e sem recidiva da infecção. **Conclusão:** Pacientes com picnodisostose têm maior probabilidade de desenvolver osteomielite dos maxilares, requerendo uma atenção especial do cirurgião-dentista na escolha do seu tratamento, evitando traumas adicionais aos maxilares.

Palavras-chave: Picnodisostose; Osteomielite; Maxilares.

SEDAÇÃO CONSCIENTE COM ÓXIDO NITROSO PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Luiza de França Nunes¹, Bianca Virgínia da Costa Senna¹, Débora Daiane de Medeiros¹, Glercia Alves Barboza¹, Sandy Lorrany de Lima Sousa¹, Ana Lígia de Almeida Leite¹.

¹UNINASSAU-Mossoró

Introdução: O uso do óxido nitroso é uma técnica que vem obtendo visibilidade dentro da odontologia devido sua capacidade de reduzir ansiedade, medo e stress. A ação em pacientes com necessidades especiais é de grande valia, já que normalmente são portadores de transtornos neurobiológicos, o que dificulta a execução dos procedimentos. A sedação inalatória propicia conforto para esses pacientes como para o cirurgião-dentista. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva avaliar a importância do uso clínico do óxido nitroso para sedação consciente no atendimento de pacientes com necessidades especiais. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa por meio de artigos coletados nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico, SciELO e PubMed, foram encontrados 512 artigos sendo selecionados 12 deles. **Resultados:** A literatura apresenta eficácia no uso do óxido nitroso associado as técnicas de manejo comportamentais sobretudo para crianças com transtorno de espectro autista (TEA), pesquisas evidenciam grande incidência de alterações na cavidade oral desses pacientes, onde cerca de 40% também apresentam alto índice de ansiedade. Tornando-se imprescindível a utilização desse método. **Conclusão:** Essa sedação provoca a sensação de relaxamento fazendo com que o limiar de dor diminua, sendo relevante que a criança tenha um atendimento individualizado, estando apto para passar por esse processo.

Palavras-chave: Óxido Nitroso; Transtorno do espectro Autista; Sedação Consciente.

EFEITO DA ESPESSURA DA CAMADA DE IMPRESSÃO E DO TEMPO NA ESTABILIDADE DE COR DE UMA RESINA IMPRESSA EM 3D APÓS IMERSÃO EM SUBSTÂNCIAS CORANTES

Lara Beatriz Nascimento Diniz¹, Fernanda Gurgel de Gois Moreira¹, Sarah Emille Gomes da Silva¹, Anne Heloyse Teixeira Crispim¹, Helena Nóbrega Almeida¹, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza¹.

¹UFRN

Introdução: Os métodos de avaliação utilizados para detectar a mudança de cor das restaurações dentárias são qualitativos ou quantitativos. O método quantitativo utiliza um espectrofotômetro. Pesquisas com avaliação de alteração colorimétrica de resinas provisórias e resinas de placa oclusal são escassas. **Objetivo:** Avaliar a estabilidade de cor (EC) de uma resina de placas oclusais (RPO) para impressão 3D frente a diferentes espessuras de camada de impressão (ECI) após imersão em substâncias corantes. **Metodologia:** Foram confeccionados 120 discos (1mm x 15mm) de RPO e divididos em 8 grupos (n=15) de acordo com os fatores: "Espessura da camada de impressão" e "Substância". Cada grupo teve as amostras separadas individualmente e identificadas para a coleta das coordenadas L*a*b* (CLab) realizada com o uso de espectrofotômetro digital. Cada amostra teve suas Clab verificadas nos tempos 0, 30 e 60 dias, a fim de observar a variação de cor (VC). Os dados foram avaliados por ANOVA 3 fatores e Tukey (5%). **Resultados:** ANOVA 3 revelou que todos os fatores têm significância estatística. O grupo Vinho_0,25µm_60D apresentou VC superior a todos os grupos, enquanto o grupo AD_0,25µm_30D apresentou o menor valor. **Conclusão:** Resinas para PO apresentaram alteração de cor significativa após 30 e 60 dias, sendo o vinho tinto o que promoveu VC mais significativa. Ainda, a maior ECI também gera uma menor EC.

Palavras-chave: Impressão 3D; Placas Oclusais; Estabilidade de Cor.

COROA TELESCÓPICA ATRAVÉS DO FLUXO DIGITAL: RELATO DE CASO

Maria Clara De Melo Carvalho¹, Lucas Enrico Fonseca Do Vale¹, Ney Robson Vieira De Alencar².

¹UNINASSAU-Mossoró, ²USP.

Introdução: A coroa telescópica possui suporte, estabilidade e transmissão das cargas mastigatórias ao dente. Estrutura confeccionada em material estético (cerâmica, zircônia) fixada ao pilar. Com o fluxo digital, alcançamos resultados rápidos e eficientes. **Objetivo:** O presente caso clínico tem como objetivo demonstrar a estética, suporte e estabilidade da coroa telescópica, frisando a importância do fluxo digital. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 22 anos, leucoderma, procurou o Instituto de Pesquisa e Ensino Oral Clínica, para atendimento odontológico. A paciente chegou com uma coroa em cerâmica no elemento 22, instalada sobre implante de forma cimentada, no qual a cor estava inadequada (parte metálica do pilar ao implante) foi proposto aproveitar a coroa cimentada, servindo de apoio e substrato. Com o fluxo digital, elaboramos o projeto, que iniciou com fotos, preparo, moldagem com scanner, desenho da coroa no exocad, e instalação de coroa provisória. Em seguida, foi realizado a coroa na máquina fresadora, antes disso, foi proposto um clareamento para alinhar a cor, terminado o protocolo clareador, foi produzida a coroa definitiva, finalizando todo o caso. **Conclusão:** Conclui-se a importância da coroa telescópica como uma solução eficiente em casos com substratos escurecidos, alcançando o objetivo final com bom suporte, resistência, estética e muita rapidez através do fluxo digital.

Palavras-chave: Reabilitação; Informática Odontológica; Odontologia Protética.

SUCÇÃO NÃO NUTRITIVA E SUAS CONSEQUÊNCIAS EM ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Glercia Alves Barboza¹, Ana Luiza de França Nunes¹, Denise Fernandes Liberato¹, Julliana Maria Garcia Dias Simões¹, Lissa de França Lopes¹

¹UNINASSAU-Mossoró.

Introdução: A sucção nutritiva ou fisiológica tem um papel crucial para o desenvolvimento de recém-nascidos, pois, é a partir da mesma onde suas necessidades nutricionais são supridas. Já a sucção não nutritiva é aquela correspondente aos hábitos de sucção digital, de chupeta ou outro objeto. Tais hábitos, quando praticados por longos períodos, podem causar oclusopatias, como mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior. **Objetivo:** Avaliar consequências da sucção não nutritiva em pacientes infantis. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa através de artigos coletados nas bases de dados Scielo e BVS. Foram obtidos um total de 342 artigos, onde 16 foram selecionados. **Resultados:** O ato de sugar é considerado um reflexo inato, que acontece antes mesmo do nascimento, porém, os hábitos de sucção não nutritiva se praticados por longos períodos, intensos e com frequência, são fatores agravantes para o desenvolvimento de oclusopatias como mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior, pois, uma vez que não ocorre o correto crescimento em tamanho e função dos músculos e ossos da face, a oclusão, fonética e respiração não acontecem e evoluem de forma precisa, afetando a qualidade de vida do paciente infantil. **Conclusão:** Hábitos de sucção não nutritiva não são benéficos após os dois anos de idade, pois alteram o desenvolvimento facial e a morfologia normal das arcadas dentárias.

Palavras-chave: Chupetas; Sucção de Dedo; Mordida Aberta.

TRATAMENTO FUNCIONAL E ESTÉTICO DAS FRATURAS DE SEIO FRONTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Klennia Leal da Silva¹; Anna Luísa de Castro Mafra Rodrigues²; Mariana Maia Figueira³.
¹UnP-RN, ²UNIP-DF; ³HRFV-SP

Introdução: A Fratura do Seio Frontal é importante devido à sua incidência e tratamentos complexos. Não existe classificação universalmente aceita desse tipo de lesão. O manejo ágil e ideal dessa fratura é desafiador. As opções de tratamento são variadas, sendo dependente de fatores como gravidade, natureza e dimensão da lesão, além de competência e conhecimento do cirurgião. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca do tratamento das Fraturas do Seio Frontal, enfatizando condutas e desafios. **Metodologia:** Foram realizadas buscas eletrônicas nas bases de dados PubMed, Lilacs, BVS e Scielo, sendo incluídos estudos em português, inglês ou espanhol, sem restrições quanto ao ano de publicação e metodologia. **Resultados:** Em sua maioria, estas lesões estão associadas a acidentes em alta velocidade e a outras lesões craniomaxilofaciais. O tratamento destas fraturas é individualizado. Há controvérsias em relação ao manejo a ser empregado, preconiza-se levar em consideração a área afetada. Vários acessos cirúrgicos são indicados, sendo o coronal mais utilizado, rugas ou lacerações já existentes também é apropriado, por serem menos prejudiciais à estética do paciente. **Conclusão:** A literatura ainda apresenta divergências quanto ao tratamento indicado para essas fraturas. Contudo, o manejo deve ser realizado considerando cada caso, a minimização da morbidade transoperatória e complicações pós-operatórias.

Palavras-chave: Seio Frontal; Tratamento Conservador; Fixação de Fratura.

INFLUÊNCIA DA ANGULAÇÃO DA CAMADA DE IMPRESSÃO E DA PÓS-CURA NO DESAJUSTE MARGINAL E INTERNO DE COROAS PROVISÓRIAS IMPRESSAS EM 3D

Anne Heloyse Teixeira Crispim¹, Sarah Emille Gomes da Silva¹, Fernanda Gurgel de Gois Moreira¹, João Vitor do Nascimento Santos¹, Lara Beatriz Nascimento Diniz¹, Rodrigo Othávio Assunção Souza¹.

¹UFRN

Introdução: Desajustes marginais (DM) e internos (DI) acentuados podem reduzir a resistência à fratura de coroas provisórias e agravar a dissolução do cimento. Para tecnologia 3D, os parâmetros de impressão e de pós-processamento, que ainda não estão bem protocolados na literatura, podem influenciar nessas propriedades. **Objetivo:** Avaliar a influência da angulação e da pós-cura no DM e DI de coroas provisórias fabricadas em 3D. **Metodologia:** A partir de um troquel do dente 36, uma coroa foi projetada digitalmente e exportada para o software da impressora LCD (FlashDLPrit). 90 coroas foram impressas, com duas angulações de camada (30°, 90°) configuradas previamente, e pós-curadas em forno UV, variando o tempo (15', 30', 45'). Fez-se a técnica da réplica para medição do DM e DI, em estereomicroscópio (10x), sendo a coroa dividida em 5 regiões: Oclusal (O), Cúspide (CP), Axial (AX), Chanfro (CH) e Término (T). Os dados de DM e DI foram submetidos a ANOVA (2-fatores) e (3-fatores), respectivamente, e Tukey (5%). **Resultado:** Para DM, ANOVA revelou significância estatística para "angulação". Os grupos de 30° resultaram em menores valores de DM (Tukey). Para DI, ANOVA revelou significância estatística para "região", "angulação" e "pós-cura". Os grupos O_90°_30' (172,13µm) e O_90°_15' (170,20µm) apresentaram maiores valores de DI (Tukey). **Conclusão:** Coroas impressas em 30° resultaram em menor DM e DI.

Palavras-chave: Impressão Tridimensional; Coroas; Ajuste de Prótese.

COROAS MONOLÍTICAS EM ZIRCÔNIA ULTRATRANSLÚCIDA MULTILAYER: RELATO DE CASO APÓS 3 ANOS DE ACOMPANHAMENTO

Sarah Emille Gomes Da Silva¹; João Vitor Do Nascimento Santos¹; Larissa Mendonça De Miranda¹; Isabelle Helena Gurgel De Carvalho¹; Anne Heloyse Teixeira Crispim¹; Rodrigo Othávio De Assunção e Souza¹.

¹UFRN

Introdução: A zircônia ultratranslúcida (UT) multilayer é uma cerâmica que oferece alta resistência e estética, e que aumentou significativamente as indicações clínicas das restaurações monolíticas de zircônia. **Objetivo:** Descrever relato de caso de reabilitação de arcada superior com coroas em zircônia UT multilayer com gradiente de cor cimentadas adesivamente. **Relato de caso:** Paciente feminino, 64 anos, apresentou-se com queixa de insatisfação com a estética do sorriso. Após avaliação, o plano de tratamento indicado foi a confecção de 14 coroas cerâmicas em zircônia multilayer CAD/CAM (Prettau 4 Anterior Dispersive, Zirkonzahn) nos elementos 17 ao 27. As etapas do tratamento incluíram o planejamento digital, mock-up, cirurgia periodontal, preparos dentários orientados pelo guia, provisórios em PMMA de arcada completa, moldagem e cimentação das coroas onde toda a sua superfície interna das coroas foram jateadas com óxido de alumínio 50µm, seguida da aplicação de sistema adesivo universal (SBU, 3M, EUA) e aplicação do cimento resino (RelyX Ultimate, 3M). Após 3 anos de acompanhamento as coroas apresentaram excelente desempenho estético e funcional, ausência de alteração de cor, fraturas ou descolamentos. **Conclusão:** A zircônia UT apresentou desempenho clínico satisfatório, sendo uma alternativa viável para reabilitações por sua alta resistência mecânica e estética comparável às cerâmicas vítreas.

Palavras-chave: Estética Dentária; Cerâmicas; CAD/CAM.

A COLORIMETRIA DOS DENTES DE ACORDO COM O GÊNERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriel Lucas da Silva Vieira¹, Ana Clara Soares Paiva Torres¹.

¹UERN

Introdução: A cor dos dentes é sem dúvida um fator importante para a satisfação do paciente, principalmente na região anterior da boca. A correta determinação da cor é um requisito essencial da Odontologia estética. **Objetivo:** Verificar a colorimetria dos dentes mais comum de acordo com o gênero, baseando-se na escala VITA/VITAPAN/CASSICAL. **Metodologia:** Uma revisão integrativa foi realizada, abordando a temática. Para a seleção dos artigos científicos, utilizou-se as bases de dados: SciELO, PubMed, BVS e Medline. Os descritores usados foram "tooth" AND "color" AND "gender", não havendo restrição quanto ao idioma e período de tempo. **Resultados:** Ao total, em todas as bases, após a remoção das duplicatas e daqueles que não tinham relação com a temática, incluiu-se 5 artigos na presente revisão. Os principais achados, são que o gênero é um determinante significativo na previsão da cor natural dos dentes. Sendo, a tonalidade mais comum entre os homens A3.5, porém no sexo feminino A3 foi a tonalidade mais frequente, variando de A2 a A3,5 para dentes anteriores. **Conclusão:** Fatores como o gênero devem ser considerados, a fim de reduzir o tempo, e aumentar o índice de êxito na determinação da cor em diversos procedimentos clínicos.

Palavras-chave: Odontologia; Dente; Colorimetria.

TÉCNICA DE CONFEÇÃO DE RETENTOR INTRA-RADICULAR DO TIPO FIBRA DE VIDRO REANATOMIZADO: RELATO DE CASO

Isabelle Maria de Mesquita Torquato¹, Edinor Carlos Neto¹, Jorge Luis Ferreira Cunha Filho¹, Luis Henrique Ferreira de Araujo¹.

¹UnP

Introdução: Pinos de fibra de vidro são indicados em dentes tratados endodonticamente e em área estética, devido suas propriedades mecânicas e cor similares as estruturas dentárias. **Objetivo:** Relatar o caso clínico da técnica de reanatomização de pino de fibra de vidro. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, 36 anos de idade, necessidade de confecção de retentor intra-radicular no elemento 15 com tratamento endodôntico prévio. Realizado isolamento absoluto, remoção da restauração provisória, desobturação de 2/3 do conduto radicular, seleção e desinfecção do pino whitepost (FGM) com álcool, aplicação de silano e adesivo. Em seguida, foi aplicado no conduto uma camada de gel isolante hidrofílico (K-y gel), moldagem com resina bulkfill (3M) ao redor do pino, para obter a anatomia do conduto, remoção do pino para análise da anatomia interna, fotoativação do conjunto pino+resina dentro do conduto, após realizada fotoativação externa por 20 segundos em cada face. Posteriormente, realizada a cimentação do pino com cimento resinoso autocondicionante e dual Set PP (SDI), confecção do núcleo de preenchimento com resina e preparo para coroa total. **Conclusão:** Pinos de fibra de vidro reanatomizados têm se mostrado como uma técnica simplificada e ágil, com confecção e instalação em única consulta, além de eficaz na distribuição de cargas mastigatórias e eficiente em reter o material restaurador coronário.

Palavras-chave: Materiais Restauradores do Canal Radicular; Cimentos de Resina; Pinos Dentários.

VARIAÇÃO DA ESPESSURA DE CAMADAS DOS MODELOS 3D DE ENCERAMENTO DIGITAL, NAS CARACTERÍSTICAS VISUAIS DE MOCK-UP, OBSERVADAS POR LEIGOS.

Caio José Mendes de Lima¹, Bruna Silveira da Silva², Gustavo Santos Medeiros², Aretha Heitor Verissimo³.

¹UNIFacex, ²UnP, ³UFRN

Introdução: Em meio a evolução dos tratamentos odontológicos, as exigências se tornaram um padrão dos pacientes mediante a estética atual, os mesmos anseiam uma pré-visualização dos tratamentos a serem executados. Uma possibilidade de pré-visualização é o mock-up, o qual pode ser realizado de forma analógica ou por fluxo digital. **Objetivos:** Avaliar a percepção dos entrevistados leigos (não atuantes profissionalmente na odontologia), se diferenciam os aspectos visuais e a percepção de detalhes entre mock-up confeccionados através de modelos com diferentes espessuras de impressão por fluxo digital. **Metodologia:** Foi selecionado um paciente modelo submetido ao escaneamento intraoral, em continuidade o enceramento digital no programa ExoCad e realizada as impressões dos modelos 3D nas espessuras de 50 e 100 micrometros. Em seguida, construído um questionário on-line na plataforma Google Forms, que continha imagens comparativas do sorriso em ambas espessuras, e aplicado individualmente para leigos de ambos os sexos. **Resultados:** O sorriso 2 (espessura 50µm) apresentou maior preferência (58,3%) dos leigos, os quais observaram mais detalhes (68,5%) e melhor acabamento (63%) comparado ao sorriso 1 (espessura 100µm). **Conclusão:** A impressão com camadas mais finas de 50µm, apresentou-se como opção mais estética na visão de leigos, impactando positivamente nas características visuais do Mock-up.

Palavras-chave: Tratamento odontológico; Impressão Tridimensional; Pesquisa em odontologia.

EFEITO DO USO DE BIFOSFONATOS NA MOVIMENTAÇÃO DENTÁRIA ORTODÔNTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Eloisa Cesario Fernandes¹, Gurgiane Rodrigues Gurgel¹, Mariana Cabral Moreno¹, Mirela Martina Damasceno¹, Hallissa Simplício Gomes Pereira¹, Ruthineia Diógenes Alves Uchoa Lins¹.

¹UFRN

Introdução: Os bifosfonatos inibem a função dos osteoclastos e induzem sua apoptose, interferindo na remodelação óssea. Estudos têm evidenciado que podem influenciar na quantidade de movimentação dentária e reabsorção radicular durante o tratamento ortodôntico. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática sobre o efeito do uso dos bifosfonatos na movimentação ortodôntica. **Metodologia:** Foi realizada a busca de artigos científicos nas bases de dados PubMed, Medline, Scopus, Cocharane e Clinical Trials.gov. A seleção inicial foi feita por título e, posteriormente, pela leitura dos resumos, cujos critérios de inclusão foram: experimentos in vivo, usando ratos, que apresentassem como objeto de pesquisa a relação entre o uso de bifosfonatos e a movimentação ortodôntica. **Resultados:** Oito estudos foram incluídos. O número de ratos variou entre 16 e 120, idade média entre 48 a 70 dias, sendo a maioria machos da linhagem Wistar. O efeito dos bifosfonatos na movimentação ortodôntica foi avaliado por meio de unidades experimentais distintas. Os parâmetros avaliados, os tipos de análises utilizadas e os principais resultados foram divergentes entre os estudos, embora a maioria apontasse para um efeito ósseo inibidor dos bifosfonatos. **Conclusão:** O uso sistêmico de bifosfonatos durante o tratamento ortodôntico parece reduzir a extensão e a velocidade da movimentação dentária, prolongando a duração do tratamento.

Palavras-chave: Bifosfonato; Técnicas de movimentação dentária; Ratos wistar.

MANEJO DE UMA EXTENSA MALFORMAÇÃO ARTERIOVENOSA EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

João Lucas Vieira De Almeida¹, João Vítor Queiroz Mendes dos Santos¹, Gabriel Saboya de Aguiar Cachina¹, Adriano Rocha Germano¹.

¹UFRN

Introdução: A ressecção de extensas malformações arteriovenosas é desafiadora frente as alterações vasculares, especialmente na mandíbula, onde o risco de hemorragia maciça é alto, sendo, portanto, uma entidade rara com potencial significativo de fatalidade. O verdadeiro desafio é minimizar a recorrência pós cirúrgica. Os tratamentos variam desde embolização isolada até ressecção cirúrgica da mandíbula com embolização endovascular adjuvante. **Objetivo:** Descrever o procedimento de ressecção associada à embolização prévia e remoção completa da lesão intraóssea, seguido da instalação de uma placa reconstrutiva em mesma região, para garantir suporte da estrutura mandibular perdida, realizado no HUOL. **Relato de caso:** Paciente com histórico de internação hospitalar após sangramentos significativos em região intraoral, compareceu ao serviço de CTBMF da UFRN apresentando aumento de volume extraoral em mandíbula direita, sem quadro álgico. Observava-se ainda dentes com mobilidade, abaulamento das corticais ósseas, áreas ruborizadas e eritematosas em região adjacente ao elemento 46. **Conclusão:** Paciente segue em acompanhamento ambulatorial de 16 meses pós cirurgia, sem sintomatologia dolorosa, sem episódios de sangramento e sem recidivas, à espera de um enxerto autógeno de crista ilíaca, portanto, a técnica escolhida mostrou-se adequada e eficaz para o tratamento apresentado.

Palavras-chave: Malformações Vasculares; Embolização Terapêutica; Mandíbula.

INTERCEPTAÇÃO DO APINHAMENTO PRIMÁRIO DEFINITIVO POR MEIO DA COMBINAÇÃO DA EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA E DA EXPANSÃO LENTA DO ARCO INFERIOR

Anna Beatriz Lopes de Britto Costa¹, Anderson Kaian de Lima Maniçoba¹, Cristiane Amaral Cruz¹, Arthur César de Medeiros Alves¹.

¹UFRN.

Introdução: O apinhamento primário definitivo pode ser interceptado por meio da criação de espaços nos arcos dentários. **Objetivo:** Relatar um caso clínico em que o apinhamento primário definitivo foi interceptado por meio de um protocolo de tratamento expansionista. **Relato de caso:** Um paciente do sexo masculino com oito anos e um mês de idade foi diagnosticado com falta de espaço para a irrupção dos incisivos laterais permanentes superiores e inferiores, atresia maxilar, constrição do arco inferior e corredores bucais amplos. Planejou-se realizar uma expansão rápida da maxila (ERM) com o disjuntor Hyrax e uma expansão lenta (EL) do arco inferior utilizando-se o expansor de Schwarz. Após um ano e oito meses de tratamento, observou-se a obtenção do espaço para a irrupção e o alinhamento dos incisivos laterais permanentes superiores e do incisivo lateral permanente inferior esquerdo. O incisivo lateral inferior direito irrompeu na linha do rebordo, porém, com giroversão. Uma placa labioativa (PLA) foi instalada com o propósito de obter mais espaço para o alinhamento. As larguras dos arcos dentários superior e inferior aumentaram e a largura do corredor bucal diminuiu. **Conclusão:** A associação da ERM e da EL do arco inferior foi efetiva para a criação de espaço, garantindo a irrupção e o alinhamento parcial dos incisivos e a melhora da estética do sorriso.

Palavras-chave: Apinhamento de dente; Ortodontia interceptora; Expansão maxilar.

PNEUMONIA NOSOCOMIAL EM PACIENTES INTUBADOS: IMPACTO DA DOENÇA PERIODONTAL E INTERVENÇÕES ODONTOLÓGICAS

Sara Normânia Eufrazio Barbosa¹, Rayane Soares Bezerra¹, Analyce Guimarães Lopes¹, Liana Domingos Silva¹, Érica do Carmo Lopes¹, Mariana Linhares Almeida¹

¹FACENE/RN

Introdução: A pneumonia nosocomial é desenvolvida em ambiente hospitalar, devido a bactérias que são encontradas na cavidade oral. Sem higiene adequada, o paciente intubado pode aspirar esses patógenos e causar a infecção, que contribui para o atraso da recuperação. **Objetivo:** Realizar um levantamento sobre como a doença periodontal possui relação com a pneumonia nosocomial em pacientes que estão intubados, evidenciando a importância e colaboração do cirurgião-dentista no tratamento desses pacientes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, em que se realizou pesquisa bibliográfica nas plataformas digitais Google Acadêmico, SCIELO, PubMed e Science Direct, utilizando as palavras-chave. **Resultados:** Os artigos mostraram relação entre a periodontite e o desenvolvimento da pneumonia nosocomial. A higienização bucal atua na prevenção e controle de patologias respiratórias, provenientes de patógenos presentes no biofilme dentário. O uso da Clorexidina 0,12% reduz a taxa de pneumonia nosocomial. **Conclusão:** A saúde bucal influencia diretamente no acometimento de infecções das vias aéreas inferiores, mesmo que seu mecanismo ainda seja pouco conhecido. Portanto, é importante que o cirurgião-dentista esteja nos hospitais para utilizar de estratégias de higienização bucal, fazendo uso de Clorexidina 0,12%, buscando minimizar os casos de pneumonia nosocomial em pacientes intubados.

Palavras-chave: Pneumonia aspirativa; Doença Periodontal; Odontologia Hospitalar.

PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO COMO INDICADOR DO PREVINE BRASIL: UM ESTUDO ECOLÓGICO DAS CIDADES DO RIO GRANDE DO NORTE

Maria Monica de Jesus Carvalho¹, Bárbara Mayara de Lima Araújo¹, Wandemberg Patrick Moraes da Silva¹, Tamires Carneiro de Oliveira Mendes¹.

¹UFRN

Introdução: O pré-natal odontológico é um indicador de financiamento da atenção primária a saúde do programa Previne Brasil. Assim, é válido monitorá-lo e buscar estratégias para o avanço deste, como forma de garantir a saúde bucal materno infantil. **Objetivo:** analisar a proporção de gestantes assistidas por pré-natal odontológico nos quadrimestres de 2018 a 2021 nas cidades do Rio Grande do Norte. **Metodologia:** trata-se de um estudo ecológico, transversal, caracterizado pela avaliação de dados secundários do portal e-Gestor do Ministério da Saúde para o acompanhamento das metas do programa Previne Brasil, no qual foi realizado a análise espacial, exploratória, pelo software Tabwin versão 3.6. **Resultados:** o percentual atingido pelo indicador do previne brasil (proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado) nos municípios de 2018 a 2021, revela que em 2018, no 1º quadrimestre (Q1) apenas 12 das 167 cidades haviam atingido a meta do programa (60%), no (Q2) 10, e (Q3) 13. Em 2021, no (Q1) 26 cidades, (Q2) 47 e (Q3) 90. Especialmente, o Oeste detinha em 2018 o menor percentual do indicador 20%, em 2021 o Seridó um percentual acima de 60%. **Conclusão:** percebe-se melhoria no número de cidades que alcançaram a meta do indicador, sugerindo organização no atendimento as gestantes, mas é válido a atenção para as regiões oeste, vale do açu e metropolitana que ainda apresentam baixo percentual.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Gestantes; Cuidado Pré-Natal.

CASO INCOMUM DE CISTO DO DUCTO SALIVAR EM GLÂNDULAS SALIVARES MENORES: UM RELATO DE CASO

Pamela Estefany de Oliveira da Silva¹, Julliany Taverny Sousa¹, Fernanda Gabriela Gondim², Rhodolfo Wanderley de Araújo², Natália Rodrigues Silva², Lélia Maria Guedes Queiroz¹.

¹UFRN, ²UNIFACEX

Introdução: O Cisto do Ducto Salivar (CDS) ocorre a partir de uma dilatação cística nos ductos salivares. Este cisto pode ocorrer tanto em glândulas salivares menores quanto maiores, onde 80% desenvolvem-se em glândula parótida, porém podem comumente estar localizados em assoalho bucal, língua e lábios. **Objetivos:** Relatar um caso de CDS localizado em palato e suas características clínicas e histopatológicas. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, leucoderma, de 47 anos, apresentou uma lesão nodular de crescimento lento, consistência fibrosa, implantação sésil, coloração azulada, sintomatologia ao toque, medindo 2 mm, localizada em região de palato do lado direito. A hipótese clínica foi de cisto glandular, uma biópsia excisional foi feita para confirmação do diagnóstico. A paciente não apresentou intercorrências durante o procedimento e evoluiu sem recidiva. O exame histopatológico revelou lesão cística revestida por epitélio atrófico ora cuboidal ora pavimentoso e tecido conjuntivo fibroso denso exibindo ácidos e ductos da glândula salivar com aspecto de normalidade, além de ducto excretor dilatado. O diagnóstico histopatológico foi de CDS. **Conclusão:** Devido a localização incomum e coloração azulada outras lesões podem ser consideradas, como mucocele, malformação vascular, adenoma pleomórfico. Dessa forma, ressalta-se a necessidade do exame histopatológico para diagnóstico final.

Palavras-chave: Ductos Salivares; Glândulas Salivares; Cistos.

INFLUÊNCIA DO USO DA PROTOTIPAGEM 3D NOS TRAUMAS DE ÓRBITA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Isabelle Natália dos Santos Barros¹, Arthur Araújo Bezerra², Lidiane Oliveira Leão², Orlando Felipe de Souza Junior², Pedro Lucas Pereira Sousa², Karinna Veríssimo Meira Taveira².

¹UnP, ²UFRN

Introdução: As reconstruções orbitárias são complexas e requerem auxílio tecnológico para um melhor prognóstico cirúrgico, como o uso da impressão tridimensional (3D). **Objetivos:** Analisar a viabilidade e o impacto do uso da prototipagem 3D no processo de reconstrução orbital. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada usando estratégias de busca na base de dados PUBMED, com os descritores “influence”, “prototyping”, “printing”, “three-dimensional” e “orbital reconstruction”. Foram utilizados critérios de inclusão que abordassem o uso de impressoras 3D em cirurgias orbitárias em humanos e critérios de exclusão, como estudos que envolvessem a reconstrução em animais, e revisões da literatura. **Resultados:** Foram encontrados 98 títulos, dos quais 22 foram selecionados para a pesquisa. Em relação à viabilidade, foram observados achados que indicam maiores fidelidades anatômico, melhores resultados funcionais e estético, bem como redução do tempo operatório. Por outro lado, foram identificadas limitações, incluindo o tempo de produção da peça cirúrgica e o alto custo. **Conclusão:** A impressão 3D emerge como uma estratégia significativa para cirurgias de reconstrução orbital eletivas, superando as limitações identificadas. Portanto, recomenda-se uma investigação mais aprofundada da tecnologia 3D em conjunto com procedimentos orbitais. Nesse sentido, é importante conduzir mais estudos para contribuir com o avanço científico nesta área.

Palavras-chave: Impressão tridimensional; Procedimentos Maxilofaciais; Cirurgia Maxilofacial.

MANEJO DAS LESÕES ORAIS DO PACIENTE COM PÊNFIGO VULGAR: RELATO DE CASO

Camila Vitoria Oliveira Santos¹, Érica Daiane Araújo¹, Laisa Medeiros Aguiar de Melo¹, Maria Luiza Ferreira Gomes¹, Lélia Batista de Souza¹.

¹UFRN

Introdução: O Pênfigo vulgar (PV) é uma doença autoimune, que exhibe lesões bolhosas e ulceradas distribuídas na pele e mucosas. As lesões de mucosa oral são geralmente mais resistentes ao tratamento e por vezes a primeira manifestação da doença que não tem cura. **Objetivo:** Relatar um caso de PV com enfoque no manejo das lesões bucais. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, melanoderma, 50 anos, se queixou de feridas na língua com 1 ano de evolução. A biópsia incisional confirmou diagnóstico clínico de PV, sendo prescrito bochechos com corticoide tópico em virtude de não ter lesões na pele. No acompanhamento, foi encaminhada ao dermatologista e dois anos depois voltou a exibir lesões em língua e gengivite descamativa. Foi realizada prescrição de corticoide tópico e sistêmico, além de terapia fotobiomoduladora. **Conclusão:** O PV não tem cura e as recorrências das lesões são imprevisíveis. As lesões orais são bastantes persistentes e requerem um acompanhamento contínuo por equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: Pênfigo Vulgar; Corticoide; Terapia Fotobiomoduladora.

LEUCOPLASIA VERRUCOSA PROLIFERATIVA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Carla Graciele Santos¹, Patrícia Teixeira de Oliveira².

¹UNIFACEX, ²UFRN

Introdução: A Leucoplasia verrucosa proliferativa (LVP) é uma desordem oral potencialmente maligna (DOPM) caracterizada por placas brancas persistentes e recorrentes, localizadas na mucosa oral, e que apresentam elevado potencial de evolução para o carcinoma oral. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de LVP. **Relato de caso:** Mulher, 42 anos, compareceu ao Serviço de Estomatologia da UFRN queixando-se de “caroço na gengiva” com evolução de 1 ano. Relatou ser fumante, portadora de diabetes mellitus tipo 2, e fazer uso de metformina e sinvastatina. O exame físico revelou placas brancas, não removidas por raspagem, em lábio inferior, rebordo alveolar superior e inferior. O diagnóstico clínico foi de leucoplasia, e realizou-se biópsia incisional na região em 3 sítios de lesão. O laudo histopatológico foi compatível com o diagnóstico clínico de LVP e a conduta foi a remoção total das lesões. No controle de 30 dias observou-se recidiva da lesão em rebordo alveolar inferior. Atualmente, a paciente encontra-se em acompanhamento clínico. **Conclusão:** A LVP elevadas taxas de transformação neoplásica, é importante, portanto, que o profissional reconheça suas características clínicas para que realize o diagnóstico precoce e a adequada condução clínica do paciente.

Palavras-chave: Leucoplasia oral; Câncer oral; Recidiva.

DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA QUEILITE ACTÍNICA: REVISÃO INTEGRATIVA.

Eriberto da Silva Costa Junior¹, Maria Clara Silva Rosa¹, Matheus Xavier de Araújo¹.

¹UnP

Introdução: A queilite actínica (QA) é uma desordem potencialmente maligna que acomete o lábio inferior, está associada a exposição crônica à luz UV e geralmente afeta indivíduos do sexo masculino e leucoderma em sua 4ª década. Apresenta ulcerações, com aspecto áspero e ressecado, enrijecido, descamação e perda da concavidade labial. **Objetivos:** descrever os aspectos clínicos, diagnóstico, tratamentos e medidas preventivas da QA expostas na literatura nos últimos 5 anos. **Metodologia:** a partir de publicações encontradas com descritores “queilite, patologia, lábios” sem restrição de idioma, considerou-se trabalhos na íntegra, gratuitos, publicados a partir de 2019 nas bases de dados Medline e Scielo. **Resultados:** Foram triados 126 artigos, após critérios, 8 foram analisados. O melhor diagnóstico é realizado através de anamnese e exame clínico acurado, biópsias e exames histopatológicos. O tratamento da QA dá-se de acordo com a situação da lesão no paciente, pode ser sistêmico ou cirúrgico. Segundo autores, temos o tratamento conservador, biópsia excisional simples, remoção da lesão, vermelhectomia, ablação com laser de CO₂, criocirurgia e peeling químico. Para prevenção, corroboram o uso de chapéus de abas largas, protetor labial com filtro solar, conscientização e autoexame. **Conclusão:** a pesquisa expõe dados científicos atuais, trazendo atualizações a respeito da conduta clínica para a QA.

Palavras-chave: Queilite; Patologia; Lábios.

EFICÁCIA DA PRÁTICA DE OIL PULLING NA ROTINA DE HIGIENE BUCAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Fernando Gabriel da Costa Machado de Souza¹, João Pedro Diniz Pereira Juazeiro¹, Thiago Barros Silva¹, Gabrieli Confessor do Vale Pereira¹, Hugo Costa Neto¹.

¹UFRN

Introdução: Oil pulling (OP) é uma prática que consiste em utilizar óleos vegetais como colutório diariamente. Estudos sugerem que ele pode ter efeitos positivos na higiene bucal (HB). A compreensão de como incorporar essa técnica de forma eficaz na odontologia é de crescente interesse, com potenciais implicações na promoção da saúde. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa sobre a prática de OP, com a finalidade de verificar a sua eficácia na melhoria da HB. **Metodologia:** A busca foi realizada nas bases de dados LILACS, Medline e Embase, no período de 2008 a 2023, seguindo a estratégia “oil pulling” AND “effect” AND “oral health” e foram eleitos 12 artigos, sendo 2 estudos comparativos (EC), 7 ensaios clínicos randomizados (ECR) e 3 estudos piloto (EP) abordando a temática do OP. **Resultados:** 12 estudos, envolvendo 436 pacientes no total, foram incluídos. Dos EP, 2 demonstraram superioridade do OP aos métodos mecânicos e 1 demonstrou eficácia similar do OP à Clorexidina (CHX), no controle do biofilme (CB). Os EC revelaram efetividade semelhante do OP à CHX no CB. Dos ECR, 4 relataram equivalência no CB entre OP e CHX, 2 apontaram inferioridade do OP em relação à CHX e enxaguantes fluoretados, e 1 exibiu superioridade do óleo de palma ao óleo de coco no OP para o CB. **Conclusão:** Apesar do OP mostrar potencial positivo como método adjunto, são necessários mais estudos para comprovar sua eficácia.

Palavras-chave: Higiene Bucal; Agentes Antimicrobianos; Terapias Alternativas.

OCORRÊNCIA DE CISTO HETEROTÓPICO ORAL DO TRATO GASTROINTESTINAL EM CRIANÇA: RELATO DE CASO

Maria Carolina Magalhães de Carvalho¹, Débora Frota Colares¹, José Sandro Pereira da Silva², Lélia Batista de Souza¹.

¹UFRN-DOD, ²UFRN-HUOL

Introdução: O cisto gastrointestinal heterotópico é uma lesão congênita rara que surge de células indiferenciadas ectópicas presentes no trato gastrointestinal. São incomuns em língua, com incidência de 0,3%. **Objetivo:** Descrever as características clínico-patológicas de um caso de Cisto Heterotópico Oral do Trato Gastrointestinal (CHOTG). **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, com 6 meses de idade, apresentou-se com aumento de volume em ventre lingual. O exame físico revelou nódulo normocorado de consistência amolecida e limites imprecisos. Foi realizada punção aspirativa por agulha fina, que constatou presença de líquido similar a saliva. Assim, o diagnóstico clínico foi de mucocele. A paciente foi submetida a biópsia excisional em hospital. A análise macroscópica detectou porções de tecido mole com superfícies irregulares medindo 1,5 cm. Microscopicamente, observou-se fragmentos de lesão cística revestida por epitélio pavimentoso estratificado não-ceratinizado, pseudoestratificado cilíndrico ciliado e colunar simples. Havia áreas com microvilosidades, similares ao epitélio de revestimento do trato gastrointestinal e presença de células caliciformes. Portanto, o diagnóstico foi de CHOTG. A paciente segue em acompanhamento, sem sinais de recidivas. **Conclusão:** O caso tem relevância clínica para o conhecimento de lesões oriundas de anomalias de desenvolvimento no sistema estomatognático pelo CD.

Palavras-chave: Anomalias de desenvolvimento; Doenças da boca; Diagnóstico.

A CORRELAÇÃO DE MANIFESTAÇÕES ORAIS E A ESCLEROSE MÚLTIPLA: REVISÃO INTEGRATIVA

Vivian Maria Barbosa Péres¹, Luiz Felipe Gomes Pimentel², Maria Fernanda Bezerra Fernandes¹, Rafaella Dantas Rocha¹, Vitória Maria Almeida de Oliveira¹, José Leonilson Feitosa¹.

¹UNINASSAU-Mossoró, ²UFRN

Introdução: A esclerose múltipla (EM) é uma doença autoimune e crônica, em que o sistema imunológico reage danificando o sistema nervoso central, comprometendo a bainha de mielina que reveste os neurônios. Assim, é responsável por incapacitar muitos jovens adultos, causando diversas limitações relacionadas ao cuidado com a saúde bucal, uma vez que, quando a doença está em sua fase progressiva, pode levar o paciente a não conseguir realizar sua higiene de forma adequada. Além disso, os medicamentos utilizados no tratamento da EM podem ter efeitos na cavidade oral. **Objetivo:** Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a relação de algumas manifestações orais com a esclerose múltipla. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, em que foram compilados artigos encontrados nas bases de dados PubMed e BVS. Resultados: Desse modo, alguns sintomas da doença — como fraqueza muscular, tremores, dor — impedem que esses pacientes consigam realizar sua higiene oral de forma correta, provocando um maior desenvolvimento de cárie, doença periodontal, halitose e outros, bem como certas medicações podem provocar efeitos como a xerostomia. **Conclusão:** Por isso, faz-se necessário ampliar o acesso desses pacientes ao cirurgião-dentista, de acordo com as limitações de cada um, além de dar mais atenção ao tema, visto que existem poucos estudos sobre a correlação da EM com a saúde bucal. **Palavras-chave:** Esclerose múltipla; Saúde bucal; Higiene bucal.

REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA E FUNCIONAL COM PRÓTESES REMOVÍVEIS E FECHAMENTO DE DIASTEMAS COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Maria Millena Castro da Cunha¹, Jennifer Andrielly Filgueira da Silva¹, João Santana Alves Neto¹, Luana Maria Martins de Aquino¹.

¹UNINASSAU-Natal

Introdução: A reabilitação oral de pacientes desdentados totais ou parciais é um processo complexo, o qual deve considerar diversos fatores. Apesar de alguns casos não alcançarem resultados estéticos, por falta de habilidade ou recursos, é viável obter bons resultados pela execução das etapas de confecção. Na reabilitação estética, os maiores desafios são a combinação de cor entre os dentes naturais e restaurados. Portanto, a resina composta atua como coadjuvante ao processo e consegue devolver forma e função aos elementos. **Objetivo:** Relatar a importância da interação entre a reabilitação oral e estética no processo, visando um resultado mais natural. **Relato de caso:** Paciente M. S., feminino, 51 anos, compareceu à Clínica Escola da Uninassau- Natal para a troca de próteses removíveis insatisfatórias. A paciente apresentava arcada superior totalmente desdentada com mucosa flácida e queixava-se de dor devido ao uso. O rebordo inferior era semi-desdentado e classe I de Kennedy. Foram realizadas as etapas de PT e PPR e instalação. Posteriormente, viu-se a necessidade de fechar os diastemas dos elementos inferiores com resina composta, pois ela optou por não realizar o tratamento ortodôntico. **Conclusão:** Com a finalização deste caso, observa-se que a reabilitação visa além do recuperar a função, mas também executar um trabalho que fique belo de acordo com a necessidade e vontade do paciente. **Palavras-chave:** Prótese removível; Diastema; Reabilitação bucal.

CANNABIS SATIVA SP. NO TRATAMENTO DA DOR OROFACIAL CRÔNICAS: REVISÃO INTEGRATIVA.

Samuel Cabral Gomes Escóssia¹, Lorem Krsna de Moraes Sousa¹.

¹UNINASSAU-Mossoró

Introdução: A dor orofacial é considerada como uma das dores mais incapacitantes. Por apresentar princípios ativos envolvidos na modulação da dor, a planta Cannabis sativa sp se apresenta como uma possibilidade terapêutica. **Objetivo:** Mostrar a potencial que a planta Cannabis sativa sp. tem em minimizar as dores orofaciais. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa usando a base de dados da RSD e da SCIELO, sendo escolhido trabalhos dos últimos 5 anos, foram usados 2 trabalhos sendo uma revisão integrativa e uma abordagem integrativa, ambos na língua portuguesa traduzidos para o inglês. **Resultados:** Os fitocanabinoides canabidiol (CBD) e o delta-9 tetraidrocanabinol (THC) fazem parte do arsenal terapêutico para quadros de dor orofacial. Os receptores canabinóides CB1 e CB2 estão expressos em várias regiões envolvidas na transmissão e modulação da dor orofacial. Os receptores CB1 são encontrados no núcleo do trato espinal do trigêmeo e em regiões envolvidas nas vias descendentes de modulação da dor e na percepção da dor, como o córtex pré-frontal. **Conclusão:** Por sua capacidade de modular a dor tanto periféricamente como centralmente, o tratamento integrativo com cannabis se apresenta como uma possível boa alternativa no tratamento das dores crônicas em geral, incluindo as dores orofaciais.

Palavras-chave: Canabidiol; Cannabis; Dor orofacial.

GRANULOMA PIOGÊNICO EM PACIENTE GESTANTE: RELATO DE CASO

Brenda Lorrany Silva Nogueira¹, Cecília Peersen Chianca da Câmara¹, Lorena Rebeca Linhares de Castro¹, Clarissa Évora Teixeira¹, Gabriella Rafael Coelho Mavignier de Noronha¹, Euler Maciel Dantas¹.

¹UFRN

Introdução: O Granuloma Piogênico é um tumor benigno que ocorre mais frequentemente em região de gengiva. Trata-se de uma proliferação vascular em resposta a um trauma ou irritação local que possui predileção pelo sexo feminino, em especial gestantes, devido aos efeitos vasculares provocados pelas alterações hormonais durante o período da gravidez, sendo conhecido, nesses casos, pelo termo “granuloma gravídico”. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de uma gestante que, em consulta inicial, exibiu uma lesão nodular e facilmente sangrante em região de papila interdental. **Relato de Caso:** A paciente, de 24 anos, em seu sexto mês gestacional, apresentou granuloma piogênico na região dos dentes 22 e 23, o qual estava em evolução e interferindo na sua qualidade de vida. Diante da não regressão da lesão após tratamentos prévios, optou-se por tratamento cirúrgico, a partir de biópsia excisional, que confirmou o diagnóstico clínico de granuloma gravídico através da análise microscópica. Após um controle de 6 meses pós intervenção cirúrgica, não houve recidiva. **Conclusão:** Nesse sentido, apesar de não possuir aspectos de malignidade, o granuloma “gravídico” é uma lesão frequente e com facilidade de recorrência durante a fase gestacional e deve ser removido cirurgicamente no período adequado. Após o tratamento a paciente teve maior facilidade de controle da inflamação e uma melhor qualidade de vida. **Palavras-chave:** Granuloma Piogênico; Gravidez; Gengivite.

MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS BUCAIS ASSOCIADAS À COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Beatriz Marques Herminio de Araújo Pereira¹, Jorge Luiz Diógenes Pinto¹, Valdison Ribeiro da Silva¹, Moisés Willians da Silva¹.

¹UFRN

Introdução: A doença causada pelo SARS-CoV-2 tornou-se uma emergência de saúde pública mundial. A doença a COVID-19, afeta sistemicamente o indivíduo, inclusive, incluindo o meio ambiente bucal, pois há um tropismo do novo coronavírus pelos receptores da enzima conversora de angiotensina II, presentes nas células da mucosa bucal e glândulas salivares. Isso possibilita uma relação direta e/ou indireta desse vírus com as lesões bucais. **Objetivo:** Discutir sobre as manifestações patológicas bucais presentes em pacientes com COVID-19 e a relação do novo coronavírus com tais lesões. **Metodologia:** A estratégia de busca ((COVID-19) AND ((oral lesions) AND (oral manifestations))) foi usada nas bases de dados: PubMed, Medline, Lilacs, Scopus e Web of Science, selecionando artigos de revisão sistemática e estudos randomizados ou não publicados de 2020 a 2023. Assim, fez-se uma revisão integrativa com 29 artigos. **Resultado:** Nota-se uma prevalência de lesões bucais em paciente com COVID-19, principalmente, lesões ulcerativas, queilite, ageusia e processos inflamatórios das mucosas bucais, muito embora, uma relação causal direta ou indiretamente ainda não tenha sido concretizada. **Conclusão:** Ainda que seja mais sugestivo que tais lesões estejam relacionadas a presença de SARS-CoV-2 no organismo dos pacientes infectados, ainda é necessário estender mais detalhadamente os efeitos da COVID-19 sobre os tecidos bucais.

Palavras-chave: Manifestações Bucalis; Lesões Bucalis; COVID-19.

CAPACIDADE TAMPÃO DA SALIVA: ANÁLISE APÓS A INGESTÃO DE SUCOS CÍTRICOS REGIONAIS COMUNS NO RIO GRANDE DO NORTE

Vicente Genuino Augusto do Nascimento Costa¹, Alisson Felipe da Silva Nere¹, Francisco Francinildo Gomes Segundo¹, Hislannia Praça de Medeiros Silva¹, Nayara Isabelle Cabral Rebouças¹, Hugo Costa Neto¹.

¹UFRN

Introdução: O meio ambiente bucal é um ecossistema que pode ser facilmente afetado por fatores microbianos ou não. A capacidade tampão da saliva é responsável por regular o pH da boca e manter em equilíbrio a microbiota, evitando a desmineralização do esmalte. **Objetivo:** Verificar se a saliva possui uma atuação satisfatória na manutenção do pH diante de sucos comumente consumidos na região. **Metodologia:** Foram usados como exemplares a *Spondias mombim* L. (cajá), a *Malpighia emarginata* (acerola) e a *Spondias purpúrea* (seriguela). Os pesquisadores voluntários foram divididos em dois grupos de 3 componentes: um grupo fez a ingestão dos sucos sem açúcar; o outro, com açúcar. Foram realizadas três medições de pH: 5 minutos antes do consumo e 5 e 15 minutos após o consumo. **Resultados:** 5 dos 6 voluntários apresentaram valores muito baixos de fluxo salivar de acordo com o parâmetro do fluxo salivar estimulado. Foi detectada uma maior acidez para o suco *Malpighia emarginata* (acerola) e uma menor acidez para o suco de *Spondias mombim* L. (cajá). **Conclusão:** O quadro fora da normalidade do fluxo salivar pode estar associado à uma baixa capacidade tampão da saliva. O fluxo salivar e o pH aumentaram e diminuíram, respectivamente, na maioria dos participantes após a primeira ingestão. Na última medição, todos os resultados estavam dentro do esperado conforme os parâmetros de Frostell para capacidade tampão.

Palavras-chave: Saliva; pH; Desmineralização.

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO: UM RELATO DE CASO

Kauany Tomaz de Faria¹, Maria Eduarda Rocha Bezerra da Costa¹, Leticia Virgínia de Freitas Chaves¹, Yanna de Omena Soares².
¹UnP-Natal, ²FOP-Piracicaba

Introdução: A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) possui um impacto significativo na estética odontológica. Essa patologia consiste em uma displasia do esmalte dentário, geralmente associado a incisivos e molares permanentes. Tal problema pode-se apresentar clinicamente com uma coloração marrom, branca ou amarela, a qual é nítida a diferença entre o esmalte sadio e danificado, deixando os elementos dentários com sua estrutura um pouco mais porosa. Com isso, esse defeito dentário irá proporcionar ao paciente alguns problemas como a hipersensibilidade, fraturas pós-eruptivas e, principalmente, problemas estéticos. **Objetivo:** Esse trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de HMI, destacando seus aspectos clínicos e esclarecer o tratamento restaurador estabelecido para o caso. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 16 anos, procurou atendimento odontológico queixando-se da estética do seu sorriso. A mesma apresentava incisivos laterais e caninos amarelados e desgaste incisal, ocasionando alteração na forma e também prejudicando sua autoestima. Os dentes foram restaurados com resinas compostas utilizando guia de silicone, restabelecendo forma, estética e função. **Conclusão:** O tratamento é variável e individualizado para cada paciente, dependendo do grau de severidade da lesão e da cooperação do mesmo, as resinas compostas podem apresentar-se como boa alternativa em alguns casos. **Palavras-chave:** Hipomineralização do esmalte dentário; Resina composta; Estética dentária.

TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL GRAU III EM PACIENTE INFANTIL ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO

Luana Dantas Candido¹, Simone Norat², Karina Guedes de Sousa^{2, 3}.
¹UFRN, ²CAAC Durval Paiva, ³UNIFACEX

Introdução: Mucosite oral (MO) é caracterizada por lesões ulcerativas eritematosas e dolorosas na mucosa oral observadas em pacientes oncológicos submetidos a quimio e radioterapia. É um dos efeitos adversos mais comuns no tratamento contra o câncer, podendo agravar o estado de saúde geral do paciente. **Objetivo:** Relatar um caso clínico do uso da laserterapia no tratamento de mucosite oral. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 10 anos, acometido por osteosarcoma na região de perna. Foi submetido a quimioterapia com metotrexato (MTX), substância na qual é associada frequentemente a MO. O paciente apresentou lesões ulceradas eritematosas em mucosa jugal, representativo de mucosite oral grau 3 e para o tratamento foi utilizado laserterapia de baixa intensidade, 660 nm, onda contínua em contato com o tecido e potência variando de 2-6J/cm² por ponto na cavidade oral, diariamente, com intervalo dos finais de semana e feriados. Além disso, foi realizada orientação sobre dieta, higiene bucal e bochechos com chá de camomila gelado, e prescrição de ADMUC após o desaparecimento das lesões ulcerativas. **Conclusão:** A laserterapia de baixa intensidade é uma modalidade de tratamento não invasiva, indolor e de fácil manejo para o tratamento de mucosite oral em crianças. Proporciona um processo de reparo mais rápido, melhorando, assim, a qualidade de vida relacionada à saúde bucal do paciente. **Palavras-chave:** Laserterapia; Mucosite; Osteosarcoma.

APLICABILIDADE DO ULTRASSOM EM DIFERENTES ETAPAS DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Larissa Bruna Ribeiro Xavier¹, Luana Dantas Candido¹, Cíntia Mayara Medeiros Teixeira Lopes¹, João Vitor de Souza Augustinho², Maria Luiza Guimarães Soares², Cristiane Maia Lorena Pinheiro³.
¹UFRN, ²UNINASSAU-NATAL, ³IOA-NATAL

Introdução: O presente estudo avaliou como a utilização do ultrassom pode auxiliar nas etapas do tratamento endodôntico, além de otimizar o acesso, irrigação dos condutos, remoção de instrumentos fraturados, aplicação e remoção de medicação intracanal, obtenção dos condutos e retratamento. **Objetivo:** Sintetizar, por meio de revisão de literatura integrativa, como o ultrassom pode ser aplicado na terapia endodôntica. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas línguas inglesa e portuguesa, no período de períodos de 2012 a 2023, nas bases de dados do PubMed, Scielo e Google Acadêmico com as palavras-chave: "endodontia", "ultrassom", "tecnologia", "aplicabilidade", "odontologia". **Resultados:** De acordo com a literatura, percebe-se que existem vantagens quando é associado o ultrassom na endodontia, dentre elas estão: melhor visualização do campo operatório com remoção seletiva de tecido dentinário, identificação de canais ocultos e atrésicos, menor chance de perfurações; otimização da limpeza dos canais e maior sucesso na remoção de instrumentos fraturados. **Conclusão:** O advento do ultrassom aplicado à endodontia pode facilitar, otimizar e aumentar a taxa de sucesso da terapia endodôntica. **Palavras-chave:** Endodontia; Ultrassom; Terapia por ultrassom.

HARMONIZAÇÃO DO SORRISO ATRAVÉS DO RECONTORNO GENGIVAL ASSOCIADO À REMODELAÇÃO COSMÉTICA: RELATO DE CASO

Ana Luiza de Lima Nogueira de Oliveira¹, Elisa Vaz Yamaguchi¹, Flávio Pereira dos Santos Filho¹, Adriana Gomes Amorim¹.

¹UFRN

Introdução: Um sorriso bonito depende da forma, posição e cor dos dentes (estética branca) e da relação destes com a gengiva (estética rosa). Dentre os fatores que podem prejudicar a estética do sorriso, citamos a presença de espaços entre os dentes (diastemas), coroas clínicas curtas e o excesso de exposição gengival durante o ato de sorrir (sorriso gengival). Nestes casos, a integração entre a Periodontia e a Dentística pode promover a estética almejada. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de harmonização do sorriso a partir da intervenção dessas especialidades. **Relato de caso:** Paciente A.K.R.M., 23 anos, gênero feminino, procurou o Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte com queixa de insatisfação estética com o sorriso, o que prejudicava a suas interações sociais. Os exames clínicos e radiográficos revelaram dentes superiores com coroas curtas e sorriso gengival por erupção passiva alterada. Observou-se ainda diastema entre os incisivos centrais superiores. O tratamento consistiu na realização de cirurgia de recontorno gengival, em adição ao fechamento do diastema, através de restaurações diretas de resinas compostas nos elementos 11 e 21. **Conclusão:** A integração bem executada entre a Periodontia e a Dentística promoveu com sucesso um sorriso harmonioso, causando bem-estar emocional para a paciente.

Palavras-chave: Estética; Gengivectomia; Diastema.

SISTEMAS MECANIZADOS EM ENDODONTIA, COMO OBTER SUCESSO? UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lara Julia Soares Falcão¹, Camila Silva Nascimento²; Raley Emilio Cid².

¹UFRN, ²UNINASSAU-Natal

Introdução: Com os avanços tecnológicos em Endodontia surgiram os sistemas rotatório e reciprocante, a fim de otimizar a instrumentação do sistema de canais radiculares e diminuir tempo clínico. **Objetivo:** Abordar os principais sistemas mecanizados utilizados para auxiliar no preparo bioquímico-mecânico. **Metodologia:** Realizou-se uma busca às bases de dados Google Acadêmico, Scielo e PubMed com os descritores: endodontia; instrumentos odontológicos; terapia endodôntica e selecionou-se artigos publicados entres os anos de 2012 a 2023. **Resultados:** Analisou-se os 5 sistemas comercializados das marcas Dentsply e VDW e se comparou controle de memória, tratamento térmico, flexibilidade, resistência e risco de fadiga cíclica. **Conclusão:** É imprescindível que o cirurgião-dentista esteja atualizado das tecnologias, dominando técnicas e sistemas para otimizar tempo clínico, proporcionando conforto e bem-estar do paciente, tendo cada vez mais precisão na terapia endodôntica.

Palavras-chave: Endodontia; Instrumentos odontológicos; Preparo do dente.

FITOTERAPIA COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Sandy Lorrany de Lima Sousa¹, Ana Luiza de França Nunes¹, Bianca Virgínia da Costa Senna¹, Julliana Maria Garcia Dias Simões¹, Lorem Krsna de Moraes Sousa¹.

¹UNINASSAU-Mossoró

Introdução: Pacientes induzidos à quimioterapia e/ou radioterapia estão sujeitos aos efeitos hostis causados pelos agentes antineoplásicos, dentre eles uma condição debilitante denominada Mucosite Oral (MO). A fitoterapia é sondada como forma alternativa eficaz para o tratamento da MO. **Objetivo:** Descrever a eficácia de fitoterápicos alternativos no tratamento de MO em pacientes submetidos à radioterapia e/ou quimioterapia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa usando as bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e PubMed, realizou-se o levantamento de trabalhos publicados sobre o tema no período de 2013 a 2023 em idiomas português e inglês. Obteve-se o total de 307 artigos, sendo 10 eleitos. **Resultados:** A Própolis revelou-se com um alto potencial no controle da MO e não requer interações medicamentosas importantes. Ademais, a Aloe Vera, com o gel extraído das suas folhas, viram-se traços anti-inflamatórios e cicatrizantes devido à inibição da ciclooxigenase, positivos à reparação de danos da MO. A Camomila tem eficácia coerente ao aparecimento e redução da intensidade da dor da MO, não emitindo efeito tóxico. **Conclusão:** A ação da fitoterapia é próspera no tratamento da MO, sendo uma opção benéfica em pacientes oncológicos, dado que, utilizam diversas medicações. Essa conduta terapêutica reduz o risco de interação medicamentosa. Todavia, são necessárias mais pesquisas sobre o tema.

Palavras-chave: Fitoterapia; Mucosite Oral; Neoplasias de Cabeça e Pescoço.

O LASER DE BAIXA INTENSIDADE ESTIMULA A PROLIFERAÇÃO DE OSTEOBLASTOS CULTIVADOS EM ARCABOUÇOS NANOFIBROSOS

João Victor Freire de Paula¹, Vladimir Galdino Sabino¹, Marcos Vinicius de Carvalho Sousa Rosado¹, Carlos Augusto Galvão Barboza¹.
¹UFRN

Introdução: Na área da engenharia de tecidos ósseos, diversos estudos são realizados com o objetivo de desenvolver arcabouços com composição e arquitetura que favoreçam a integração celular. Além disso, busca-se por fatores que promovam a adesão e proliferação celular, incluindo estímulos biofísicos como a fotobiomodulação. **Objetivo:** Investigar os efeitos do laser de baixa intensidade (LBI) em células osteoblásticas cultivadas em arcabouços nanofibrosos de ácido polilático (PLA) produzidos pela técnica de eletrofiliação. **Metodologia:** Osteoblastos da linhagem comercial OFCOL II foram cultivados sobre arcabouços nanofibrosos de PLA e submetidos à irradiação com LBI com potência de 30 mW, comprimentos de onda de 660 e 790 nm, e doses de 1, 4 e 6 J/cm². A proliferação celular foi avaliada pelo ensaio do Alamar blue, a viabilidade pelo ensaio Live/Dead e a morfologia das células por microscopia eletrônica de varredura. **Resultados:** Observou-se um efeito positivo da fotobiomodulação na proliferação e viabilidade celular quando utilizados o comprimento de onda de 660 nm e doses de 1 e 6 J/cm², bem como o comprimento de onda de 790 nm e dose de 6 J/cm². **Conclusão:** A utilização do LBI nos parâmetros mencionados aumenta a proliferação de osteoblastos em arcabouços poliméricos, indicando seu uso potencial no desenvolvimento de técnicas mais eficazes para a engenharia tecidual óssea.

Palavras-chave: Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Osteoblastos; Engenharia Tecidual.

IMPACTO DO DESGASTE NA QUALIDADE DE VIDA: REVISÃO INTEGRATIVA

Yasmin Rebeca Santos Nascimento¹, Matheus Felipe de Medeiros Silva¹, Lyvson Matheus Veloso de Medeiros¹, Ingrid Rayane Morais de Medeiros¹, Ana Clara Soares Paiva Torres¹, Dayanne Monielle Duarte Moura¹.
¹UERN-Caicó

Introdução: O desgaste dentário é um fenômeno natural. Ocorre de forma gradual e irreversível sendo associado a fatores como o envelhecimento, padrões dietéticos e hábitos parafuncionais. **Objetivo:** Analisar o impacto do desgaste dentário na qualidade de vida do paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, seguindo a estratégia PICO. Na busca, foram utilizados como descritores: "Quality of Life", "Self Concept", "Tooth Wear", "Tooth Abrasion", "Abfraction" nas bases de dados Pubmed e Web Of Science filtrados por artigos da última década e pertinentes ao assunto. **Resultado:** No total, foram encontrados 84 estudos na Pubmed e 2024 da Web Of Science. Após remoção de duplicatas e aplicação do filtro de tempo restaram 553 artigos, 29 desses foram selecionados por título. Dos 18 que seguiram para leitura do resumo, 10 artigos foram incluídos no presente estudo. A caracterização se deu por autor, amostra, resultado e conclusão. Os principais achados associaram o desgaste dentário severo a desafios psicológicos; sendo este, fator fundamental para o bem-estar geral do indivíduo; além da comum associação da Lesão Não Cariosa e os desgastes dentários em adultos. **Conclusão:** Foi considerado relevante a associação do desgaste dentário e o impacto na qualidade de vida, principalmente no quesito psicológico. Sendo fulcral abordar um plano de tratamento transdisciplinar para o paciente.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Prevalência; Erosão.

LESÕES OROFACIAIS DECORRENTES DAS PRÁTICAS DE MUSCULAÇÃO E CROSSTREINO: REVISÃO DE ESCOPO

Mariana Silva de Bessa¹, Erik Vinicius Martins Jácome², Caio Resdem Barroca Tanus¹, Ana Clara Soares Paiva Torres², Boniek Castillo Dutra Borges¹.
¹UFRN, ²UERN

Introdução: Exercícios de musculação e crosstreino se destacam por trazerem benefícios à saúde. Contudo, o treinamento inadequado, hábitos deletérios durante as atividades ou treinos sem acompanhamento profissional podem causar injúrias orofaciais. **Objetivo:** Mapear, analisar, interpretar e sintetizar dados de estudos sobre as principais lesões orofaciais decorrentes das práticas de musculação e crosstreino. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo, segundo métodos do Instituto Joanna Briggs e protocolo PRISMA-ScR, com buscas por estudos publicados até agosto de 2023 nas bases de dados PubMed, Web of Science, Scopus, ScienceDirect, Embase e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados descritores extraídos do MeSH relacionados a face, boca, lesões orofaciais e exercícios de força, com seus respectivos sinônimos. **Resultados:** Três artigos do tipo transversal quantitativo, publicados na língua inglesa entre 2017 a 2023, foram incluídos. Dois deles reportaram a prática da musculação e um o crosstreino. As principais lesões orofaciais identificadas foram danos dentários (n=3), distúrbios na articulação temporomandibular (ATM) (n=3), e traumas em tecidos moles bucais (n=2) e faciais (n=1). **Conclusão:** Lesões dentárias e na ATM foram as mais prevalentes entre os praticantes destes exercícios. Diante da escassez de estudos e limitações metodológicas notadas, sugere-se a realização de novas pesquisas.

Palavras-chave: Face; Boca; Treinamento de Força.

REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL DE TRAJETÓRIA ROTACIONAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ellen Dayse de Freitas Ferreira¹, Lara Emily Oliveira Sousa¹, Patrícia dos Santos Calderon¹.

¹UFRN

Introdução: Em casos de reabilitação de pacientes classe IV de Kennedy que necessitam de uma prótese parcial removível (PPR), a questão estética muitas vezes é uma preocupação devido à visibilidade dos grampos de retenção. Uma alternativa para este problema é o planejamento de uma PPR com eixo de inserção dupla rotacional. **Objetivo:** Relatar um caso clínico utilizando PPR rotacional como opção para uma resolução funcional e estética. **Relato de caso:** Paciente S.L.R., apresentou-se a clínica do estágio II do Departamento de Odontologia/UFRN com a necessidade de planejamento protético. No exame clínico, constatou-se uma Classe IV de Kennedy no arco superior. Após análise dos modelos de estudo, observou-se áreas retentivas nas faces mesiais dos caninos e vestibulares nos molares, optando-se pela PPR de trajetória rotacional com eixo de inserção ântero-posterior. O planejamento envolveu a utilização de conectores menores rígidos (encaixados nas mesiais dos dentes retentores anteriores) como centro rotacional, enquanto grampos geminados foram planejados para os pilares posteriores, sendo inseridos por meio de um movimento de rotação. **Conclusão:** O tratamento com PPR de eixo de inserção duplo reduziu o número de componentes metálicos que estão sujeitos a distorções durante a manipulação da prótese, promovendo benefícios biológicos, mecânicos e estéticos.

Palavras-chave: Prótese Parcial Removível; Prótese Rotacional; Estética.

CAPACIDADE TAMPONANTE E AÇÃO ANTIMICROBIANA DO SERUM BUCAL RENEW COLGATE ANTI-AGING SOBRE MICRORGANISMOS DO MEIO AMBIENTE BUCAL

Iago Alexandre da Silva Lima¹, Enzo Henry Barbosa de Lima¹, Jully Viviane da Silva Mateus¹, Juscileya Maxcilene Silveira Chaves¹, Maria Regina Macedo-Costa¹.

¹UFRN

Introdução: Devido ao crescimento da estética e do consumo de produtos anti-aging, a Colgate® criou uma nova linha que promete uma ação antimicrobiana eficaz, rejuvenescimento e fortificação da gengiva. **Objetivo:** Avaliar a capacidade tampão e ação antimicrobiana do enxaguante bucal Sêrum Colgate® Renew Anti-Aging. **Metodologia:** Para analisar a capacidade tampão, foi avaliado o pH do Sêrum em comparação com a saliva de pesquisadores voluntários utilizando o ácido clorídrico [5mM] como controle. Quanto à avaliação da capacidade antimicrobiana foi realizada o semeio de saliva humana no meio Agar Mueller Hinton. Posteriormente, foi inserido o Sêrum Renew, Cepacol® e Periogard® em orifícios e incubado à 37°C por 24 horas. Após esse período foi aferido os halos de inibição com o paquímetro. Além disso, foi avaliado quantitativamente as unidades formadoras de colônia dos participantes após 6 dias de uso do produto. **Resultados:** O pH do produto é superior ao crítico para o esmalte dentário. O Sêrum Colgate® apresentou halo de inibição de 23 mm, sendo maior do que o halo do Cepacol® e menor do que o halo do Periogard®. Houve uma redução desprezível de colônias de microrganismos após o uso do produto, com uma variação de apenas 11 unidades formadoras de colônias. **Conclusão:** O produto apresentou capacidade tamponante sobre o HCl e uma ação antimicrobiana in vitro similar ao Cepacol®.

Palavras-chave: Antimicrobianos; Rejuvenescimento; Solução tampão.

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO PROCESSO CONDILAR DA MANDÍBULA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Raimundo Mário Borges de Sá Leitão Neto¹, Gabriel da Silva Torres¹, Wigínio Gabriel de Lira Bandeira¹, Mauro Bezerra Montello², Bento João da Graça Azevedo Abreu¹.

¹UFRN, ²UEPB

Introdução: Os processos condilares da mandíbula são estruturas de extrema importância para a funcionalidade da articulação temporomandibular e da oclusão, sendo necessário o conhecimento de sua morfologia, principalmente os formatos do côndilo. **Objetivo:** Identificar as características morfológicas já relatadas na literatura do processo condilar em humanos. **Metodologia:** Consiste em uma revisão integrativa nas bases de dados PUBMED e SciELO, e utilizando as seguintes palavras-chaves, incluindo as traduções em inglês: "côndilo", "morfologia" e "mandíbula". Os critérios de exclusão utilizados foram: animais, patologias e revisões. De 1063 artigos analisados, 6 foram selecionados após a filtragem e leitura. **Resultados:** A classificação do formato do processo condilar mais frequente foi a redonda, seguida pelo convexo e, logo após, os achatados. As variações podem ocorrer de acordo com a idade, sexo, método de imagem utilizado e população estudada. **Conclusão:** O processo condilar possui variações nítidas de formato. Diante disso, é de crucial importância ressaltar que é necessário a realização de estudos para elucidar sobre a prevalência dos formatos condilares nas diferentes populações, a fim de compreender suas implicações clínicas e funcionais diante de todo o aparelho estomatognático.

Palavras-chave: Côndilo; Classificação; Revisão.

OS ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES SÃO MAIS EFICAZES QUE OS ETCH-AND-RINSE NO SELAMENTO OCLUSAL? UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Juscileya Maxcilene Silveira Chaves¹, Caio Mateus da Silva Pereira¹, Lídia Noemy de Almeida¹, Izabella Oliveira Vilar de Mello¹, Isana Álvares Ferreira¹.

¹UFRN

Introdução: A cárie é um problema de saúde pública que pode ser prevenido e controlado. O selamento oclusal com finalidade terapêutica está indicado para lesões de cárie restritas ao esmalte ou que envolvam o terço externo da dentina, sendo preconizado nesses casos o uso de selante resinoso ou resina flow. **Objetivo:** Avaliar qual protocolo adesivo (etch-and-rinse ou autocondicionantes) proporciona as melhores taxas de retenção do selante oclusal. **Metodologia:** As buscas bibliográficas foram realizadas na base de dados PubMed, no período de 2013 a 2023, utilizando as seguintes estratégias de busca: ("Bonding protocols" OR "bonding agents" OR "adhesive protocols") AND ("self-etching" OR "etch-and-rinse") AND ("Sealants"). Assim, 17 trabalhos foram triados e 7 utilizados. **Resultados:** Em 85,71% dos estudos analisados, os adesivos etch-and-rinse resultaram em maiores taxas de retenção dos selantes em relação aos adesivos autocondicionantes. Contudo, nos estudos em que foi realizado o condicionamento ácido previamente à aplicação do adesivo autocondicionante, não foi observada diferença significativa em relação aos adesivos etch-and-rinse. **Conclusão:** O uso de sistemas adesivos sob selantes de cicatrículas e fissuras pode aumentar a retenção do material, sendo recomendados os sistemas adesivos etch-and-rinse.

Palavras-chave: Adesivo; Selantes; Fissuras.

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DO PROCESSO CORONÓIDE DA MANDÍBULA E SUAS REPERCUSSÕES: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Pedro Lucas Pereira Sousa¹, Luiz Felipe Gomes Pimentel¹, Vinícius Azevedo Brambilla¹, Wigínio Gabriel de Lira Bandeira¹, Mauro Bezerra Montello², Bento João da Graça Azevedo Abreu¹.

¹UFRN, ²UEPB

Introdução: O processo coronóide da mandíbula é sítio de fixação do músculo temporal e pode apresentar diferentes implicações clínicas causadas pela presença de variações anatômicas. **Objetivos:** Realizar uma revisão dos achados morfológicos do processo coronóide e suas implicações nos variados contextos clínicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, conduzidas com pesquisas nas bases de dados PubMed e ScienceDirect, utilizando os descritores "anatomy", "process coronoid", "morphology", "mandible" e "human", e com critérios de exclusão: estudos com análise em animais, displasias, revisões da literatura. Foram encontrados 181 artigos, dos quais 8 foram usados na pesquisa após a filtragem. **Resultados:** A alteração encontrada foi a hiperplasia do processo coronóide, sendo maior em homens. Podendo causar a má oclusão e a prevalência de padrões mandibulares quadrados, assim como a limitação da abertura bucal, queixas álgicas e reabsorção do zigoma. Para o tratamento, os artigos trouxeram a cirurgia de coronoidectomia. **Conclusão:** A hiperplasia do processo coronóide pode ser causada por fatores genéticos ou disposições musculares, causando alterações fisiológicas e na qualidade de vida dos pacientes. Logo, sugere-se um acompanhamento frequente com o cirurgião-dentista para a prevenção ou controle da hiperplasia.

Palavras-chave: Hiperplasia; Mandíbula; Revisão.

REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESES PROTOCOLOS BIMAXILARES POR FLUXO DIGITAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Edinor Carlos Neto¹, Maria Alicia Nogueira Belarmino de Souza¹, Ingrid Rêgo de Araújo¹, Gustavo Cavalcanti Ferreira².

UnP¹, UFRN²

Introdução: Próteses totais fixas sobre implantes unem fatores funcional, estético e psicológico. A odontologia digital apresenta-se como ferramenta promissora, e seu uso nas reabilitações extensas, simplifica do planejamento à reabilitação final. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de reabilitação bimaxilar com prótese fixa implantossuportada através do fluxo digital. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, 60 anos, desdentada total bimaxilar, relatou insatisfação com as próteses totais convencionais. Inicialmente, foram instalados 6 implantes no arco superior e 5 no inferior do tipo cone morse (Neodent), nos dois arcos. Após período de osseointegração, iniciou-se planejamento da reabilitação, através do escaneamento intraoral com transfers scanbody, escaneamento das próteses convencionais reembasadas, seguida da construção do wax-up por meio do software Exocad. Com a exportação dos dados e desenho virtual das próteses, seguiu-se a impressão da prótese try-in para conferência da DVO, estética de volumização e proporção do sorriso. Posteriormente, seguiu-se a confecção das próteses totais fixas definitivas, com dentes fresados em PMMA, barra impressa e depois fundida, e gengiva pela escala STG. **Conclusão:** O resultado final proveniente do fluxo digital foi satisfatório, com tempo e previsibilidade otimizada, pois o tratamento foi realizado em 3 consultas, alcançando estética e funcionalidade.

Palavras-chave: CAD-CAM; Implantes Dentários; Prótese Dentária Fixada por Implante.

IMPLEMENTAÇÃO DO PSE NA ÁREA DE SAÚDE BUCAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Clara Silva Rosa¹, Eriberto da Silva Costa Junior¹, Matheus Xavier de Araújo¹.

¹UnP

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) tem como objetivo promover uma educação equilibrada dos estudantes por meio de medidas promocionais e preventivas de saúde para suprir lacunas nos estudantes da rede nacional de ensino. **Objetivo:** Analisar a implementação do PSE na área de saúde bucal. **Metodologia:** Revisão integrativa com os descritores “Saúde bucal”, “Serviços de Saúde escolar” e “Saúde do adolescente” considerando os trabalhos na íntegra publicados a partir do ano de 2015 com base de dados SciELO, LILACS e periódicos CAPES. **Resultados:** Foram inspecionados 18 artigos e 3 foram analisados. Quanto às variáveis relacionadas com a saúde bucal dos estudantes de 13 a 15 anos frequentando escolas públicas das capitais, Distrito Federal e interior houve predomínio de condições mais favoráveis nas escolas com implementação do PSE nas capitais do Brasil. Dos sete comportamentos relacionados com a saúde bucal, cinco foram mais frequentes nesse grupo de escolas: Baixo consumo semanal de balas/guloseimas; baixo consumo semanal de refrigerantes; baixo consumo diário de refrigerantes; sem experiência de consumo de cigarro e de álcool. **Conclusão:** Aspectos relacionados diretamente à saúde bucal como: Frequência diária de escovação e visita anual ao dentista, se colocaram de forma ainda deficiente. Sendo necessária a abrangência de medidas na promoção e prevenção de saúde. **Palavras-chave:** Saúde bucal; Serviços de Saúde escolar; Saúde do adolescente.

MELATONINA COMO OTIMIZADOR DA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Fellipe Matheus Rodrigues Romão¹, Maysla Nalú Carlos Rodrigues¹, Raquel Vieira de Oliveira Martins¹, Ítalo de Macedo Bernardino¹.

¹UFRN

Introdução: A adequada osseointegração de implantes dentários é primordial para o sucesso da sua instalação. Visando otimizá-la, a aplicação tópica de melatonina no sítio de instalação tem sido estudada. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa de literatura, buscando evidências científicas da eficácia da aplicação tópica de melatonina para otimizar a osseointegração de implantes dentários. **Metodologia:** A pergunta norteadora da revisão foi: “A melatonina pode otimizar a osseointegração de implantes dentários?” Buscaram-se artigos nas bases de dados PubMed/MEDLINE e SciELO, com as palavras-chave: “implantes dentários”, “osseointegração” e “melatonina” em inglês, selecionando estudos científicos sem restrição de ano de publicação para síntese de dados. **Resultados:** A melatonina tem sido associada a propriedades pró-osteogênicas e antioxidantes, atuando no metabolismo ósseo. Seu uso na instalação de implantes tem sido estudado principalmente por pesquisas pré-clínicas, que apontam que tal procedimento otimiza e acelera consideravelmente a osseointegração. Entretanto, evidencia-se uma falta de padronização na metodologia dos experimentos e a dose a ser aplicada. **Conclusão:** As evidências indicam que a melatonina apresenta potencial para melhorar a osseointegração de implantes dentários. Porém, são necessários mais estudos padronizados para fornecer embasamento científico que comprove a sua eficácia.

Palavras-chave: Implantes Dentários; Osseointegração; Melatonina.

ASSOCIAÇÃO ENTRE BULLYING, MALOCCLUSÕES E QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Priscila Andrade da Silva¹, Anna Carollyne Araújo da Silva¹, Gymenna Maria Tenório Guedes¹, José Jadelson da Silva Filho², Fátima Roneiva Alves Fonseca¹, Ana Karina Almeida Rolim¹.

¹UFCG-CSTR, ²UEPB

Introdução: As maloclusões estão relacionadas com prejuízo estético facial, limitações funcionais, sociais e psicológicas, que podem ser alvo de bullying e afetar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL) dos indivíduos atingidos. **Objetivo:** Avaliar a literatura existente sobre bullying, ortodontia e OHRQoL em crianças e adolescentes. **Metodologia:** Foi realizada uma busca eletrônica dos artigos nas bases de dados MEDLINE, Scielo e Portal de Periódicos Capes utilizando os seguintes descritores: maloclusão, bullying, e qualidade de vida. Foram incluídos artigos originais e observacionais, publicados nos últimos 10 anos, em língua portuguesa ou inglesa, que abordassem maloclusões e suas relações com o bullying e impacto na qualidade de vida de crianças e adolescentes. **Resultados:** Foram selecionados quatro artigos e pôde-se observar que não houve distinção entre os sexos quanto à prevalência do bullying relacionado com maloclusões. Incisivos vestibularizados, sobressaliência e sobremordida acentuadas foram as maloclusões mais associadas ao comportamento. Além disso, o bullying está associado a impactos negativos na OHRQoL de crianças e adolescentes e tem sua frequência diminuída quando maloclusões são corrigidas. **Conclusão:** É crucial conduzir mais estudos para entender essas relações e implementar programas antibullying.

Palavras-chave: Ortodontia; Bullying; Qualidade de Vida.

EFEITO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO PERIODONTAIS CULTIVADAS EM FILMES DE ÁCIDO POLILÁCTICO

Evaldo Henrique Pessoa da Costa¹, Jadson Alexandre Silva Lira¹, Vladmir Galdino Sabino¹, Carlos Augusto Galvão Barboza¹.
¹UFRN

Introdução: O ácido polilático (PLA) é um biomaterial amplamente empregado na engenharia tecidual devido à sua biocompatibilidade, facilidade de manipulação e custo acessível. O laser de baixa intensidade (LBI) tem se mostrado uma ferramenta promissora para estimular células in vitro. **Objetivo:** Avaliar o efeito do LBI na viabilidade e proliferação de células-tronco do ligamento periodontal humano (hPDLSC) cultivadas em filmes de PLA. **Metodologia:** As hPDLSC foram cultivadas em PLA e as amostras foram divididas em dois grupos: Controle (não irradiado) e Laser (irradiado com laser diodo de 660 nm, 30 mW, 1 J/cm²). A viabilidade celular foi avaliada após 24 e 48h, através dos ensaios Alamar blue e Live/Dead. O ciclo celular foi analisado por citometria de fluxo e a interação célula-biomaterial por MEV. **Resultados:** O ensaio do Alamar blue mostrou maior atividade metabólica das células do grupo Laser em relação ao Controle em 24 e 48h (p<0,05), o que foi confirmado pelo ensaio Live/Dead, com mais células viáveis no grupo Laser. O grupo Laser também apresentou aumento de células nas fases proliferativas do ciclo celular (G2/M), em comparação com o Controle. A MEV revelou maior densidade no grupo irradiado, com células mantendo sua morfologia. **Conclusão:** O LBI aumenta a viabilidade e a proliferação das hPDLSCs em arcabouços de PLA, sugerindo sua aplicação nas técnicas de engenharia tecidual periodontal. **Palavras-chave:** Engenharia tecidual; células-tronco; laser.

ESTABILIDADE DE COR IN VITRO DE RESINAS COMPOSTAS MONOCROMÁTICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Giovanna Batista Pessoa¹, Juliana Lara Dantas Haussler¹, Stéfani Moura de Souza¹, Maria Luiza Barros Cavalcanti¹, Caio José Mendes de Lima¹, Ana Margarida dos Santos Melo¹.
¹UNIFACEX

Introdução: A resina composta (RC) monocromática ou "camaleão" propõe compatibilidade com qualquer remanescente dentário. Porém, ainda é pouco conhecido sobre sua estabilidade de cor. **Objetivo:** Revisar de forma integrativa estudos in vitro sobre estabilidade de cor da RC monocromática. **Metodologia:** A estratégia de busca (((("composite resins"[MeSH Terms]) OR ("composite resins")) AND ("single-shade")) OR ("single shade")) OR (monochromatic)) AND ("color stability") foi usada no PubMed, filtrando texto completo em inglês dos últimos 5 anos. Foram lidos títulos e resumos de 8 artigos, excluindo 1 por não usar RC e 3 por serem estudos clínicos. **Resultados:** Foram lidos o texto completo de 4 estudos in vitro, que avaliaram estabilidade de cor através do CIEDE2000. A RC Omnicroma/Toukyama (OM) foi a mais utilizada e mostrou alteração de cor inaceitável, sendo pior em refrigerante de cola que em chá preto (imersão); e vinho tinto pior que chá (imersão ou termociclagem). Apenas 1 analisou Beautifil II/Shofu (BE) e Zenchroma/President (ZE), onde OM e BE mimetizam poucos tons de RC, dificultando o reparo de restaurações; e OM tem menos estabilidade de cor que ZE, porém ambas estão entre limiares de perceptibilidade (0.8) e aceitabilidade (1.8). **Conclusão:** Dentro das limitações de estudo in vitro, a RC monocromática mostra exigir cautela no uso, visto que alteram a cor quando expostas a meios pigmentados. **Palavras-chave:** Resinas compostas; Cor; Corante.

ADENOMA POLICÍSTICO ESCLEROSANTE EM GLÂNDULA SALIVAR MENOR: RELATO DE CASO

Débora Frota Colares¹, Anna Clara Gomes de Araújo¹, Lélia Batista de Souza¹.
¹UFRN

Introdução: O Adenoma Policístico Esclerosante (APE) é uma neoplasia de glândula salivar altamente diferenciada e caracterizada por exibir ampla variedade de aspectos histopatológicos. Embora comum em glândula parótida, sua ocorrência é rara. **Objetivos:** Descrever as características clínicas e evolução de paciente com APE. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 74 anos, compareceu ao serviço de Estomatologia apresentando nódulo normocorado em mucosa labial inferior, de consistência amolecida e de aproximadamente 0,5 cm. Foi realizada biópsia excisional, com hipótese clínica de mucocele ou hiperplasia fibrosa inflamatória. A análise histopatológica revelou neoplasia benigna de glândula salivar caracterizada pela proliferação de células epiteliais exibindo metaplasia oncocítica, escamosa, mucosa e apócrina, arranjadas em estruturas císticas, que por vezes apresentavam projeções papilares voltadas para o lúmen. Também, se observou áreas de hialinização do tecido conjuntivo fibroso circunjacente, e focos de moderado infiltrado inflamatório mononuclear. Diante dos achados microscópicos, o diagnóstico histopatológico foi de APE. Paciente encontra-se em acompanhamento, sem indícios de recorrência. **Conclusão:** Embora raro, o APE deve ser considerado no diagnóstico diferencial de lesões de glândula salivar. O caso apresentado ressalta a importância do exame físico na identificação de lesões orais. **Palavras-chave:** Doenças da boca; Neoplasias de Glândula Salivar; Diagnóstico.

CARCINOMA EPIDERMÓIDE EM LÍNGUA ORAL EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO

Eros Ruan de Medeiros¹, Hannah Gil de Farias Morais¹, Lucas Batista Xavier Silva¹, Orlando Felipe de Souza Júnior¹, Roseana de Almeida Freitas¹.

¹UFRN

Introdução: O carcinoma epidermóide oral (CEO) caracteriza-se como a principal neoplasia maligna que acomete a cavidade bucal e ocorre, principalmente, em indivíduos do sexo masculino, entre a quinta e sétima década de vida, entretanto, a prevalência em pacientes jovens tem aumentado gradativamente. **Objetivo:** Relatar um caso incomum de CEO em borda lateral de língua em paciente jovem. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, 18 anos, leucoderma, compareceu ao serviço de estomatologia do Departamento de Odontologia da UFRN apresentando lesão exofítica localizada em região de borda lateral de língua direita, dolorosa, coloração eritematosa, endurecida e implantação sésil, medindo aproximadamente 2cm e com evolução relatada de 3 meses. Após avaliação clínica, foi estabelecido os diagnósticos de CEO e Cancro duro, sendo realizada com urgência a biópsia incisional. O histopatológico revelou uma neoplasia maligna de origem epitelial caracterizada pela proliferação e invasão das células em lençóis e ninhos no tecido conjuntivo, estabelecendo-se assim o diagnóstico final de CEO. O paciente foi encaminhado para excisão cirúrgica e tratamento. **Conclusão:** Apesar do CEO ser incomum em pacientes jovens, não deve ser descartado no diagnóstico diferencial para ulcerações persistentes na cavidade bucal, principalmente nas regiões consideradas de potencial risco, como assoalho de boca e borda lateral de língua.

Palavras-chave: Carcinoma epidermóide; Câncer de boca Pacientes jovens.

ANÁLISE QUANTITATIVA DA VIGILÂNCIA BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Matheus Xavier de Araújo¹, Eriberto da Silva Costa Junior¹, Maria Clara Silva Rosa¹.

¹UnP

Introdução: As Unidades Básicas de Saúde estão relacionadas diretamente com a atenção primária, a qual é organizada de forma regionalizada e hierarquizada, e fornece tanto serviços de atenção coletiva quanto individualizada, promovendo a prevenção, proteção, diagnóstico e cuidados paliativos na vigilância da saúde. No âmbito da saúde bucal, o cirurgião dentista está à frente de todos esses cuidados, além de poder avaliar demandas que necessitem de algum especialista. **Objetivo:** O estudo busca analisar o número de abscessos, dor de dente e alteração de tecidos moles, identificados nos estados do RN, entre os anos de 2020 a 2022. **Metodologia:** Estudo transversal e quantitativo, realizado mediante coleta de dados do Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica. Resultado: Em 2020 a 2022 respectivamente, o número de pessoas com dor de dente era de 71.228, teve um aumento de 63,8% obtendo um total de 116.708, enquanto para abscessos o número era de 4.771, com aumento de 57,3% obtendo um total de 7.505, e para alterações em tecidos moles era 9.464, teve um aumento de 104,6% obtendo um total de 19.371. **Conclusão:** Os dados coletados apresentaram aumento dos números de casos nas 3 demandas citadas, entre os anos de 2020 a 2022 no RN, destacando-se relevante a procura da população pela saúde bucal, e enfatizando a necessidade de orientações e campanhas a respeito, com apoio dos órgãos responsáveis.

Palavras-chave: Atenção primária, saúde bucal, vigilância da saúde.

RESTAURAÇÃO TRANS-CIRÚRGICA EM LESÃO EXTENSA DE CÁRIE ADJACENTE A UM MATERIAL RESTAURADOR: RELATO DE CASO

Lara Louise Oliveira Furtado de Araújo¹, Yanna Omena de Soares², Rodolfo Xavier de Sousa-Lima³.

¹UnP-Natal, ²FOP, ³UFRN-Natal

Introdução: A íntima relação das restaurações com o periodonto exige uma avaliação criteriosa sobre a localização subgingival das restaurações. Quando da invasão do espaço supracrestal, torna-se necessário intervir cirurgicamente. **Objetivo:** O presente estudo tem o objetivo de descrever a realização de uma restauração trans-cirúrgica durante procedimento para aumento de coroa clínica em face mesial de um molar superior (27) após detecção de lesão extensa de cárie adjacente a um material restaurador (amálgama). **Relato de caso:** Após a incisão e remoção de fragmento gengival necessário, deu-se o isolamento absoluto utilizando lençol e grampo metálico. Na sequência, foi realizada instalação de matriz metálica parcial com cunha elástica para melhor adaptação à região cervical. Como procedimento adesivo, foi utilizado ácido fosfórico a 37% e adesivo universal. Para reduzir o tempo do procedimento restaurador foi utilizada uma resina bulk-fill, seguindo as recomendações de fotopolimerização do fabricante. Depois da restauração, a incisão foi suturada, foi realizado ajuste oclusal, o paciente recebeu orientações pós-cirúrgicas e foi prescrito analgésico para uso em caso de dor. **Conclusão:** A realização de restaurações trans-cirúrgicas pode ser uma boa opção para reduzir o tempo necessário para o tratamento de maneira a evitar absenteísmo do paciente e fraturas coronárias catastróficas.

Palavras-chave: Resinas compostas; Aumento da coroa clínica; Restauração dentária.

USO DA TOXINA BOTULÍNICA E MICROTOX NO ORBICULAR DOS OLHOS: RELATO DE CASO

Ana Cecília Suassuna Felinto¹, Maria Elaine Cristina Araruna¹.

¹UNINASSAU-Campina Grande

Introdução: A toxina botulínica tipo A (TBA), é uma substância utilizada em procedimentos estéticos reduzir rugas e quando associado com o microtox - técnica que utiliza a TBA diluída até 4 vezes - é possível obter resultados mais sutis, harmônicos e naturais. **Objetivo:** Relatar um caso clínico envolvendo a aplicação da TBA associada ao microtox na região orbicular dos olhos. **Relato do caso:** Paciente, sexo feminino, 40 anos, com rugas acentuadas na região periorbital do tipo "acordeon". Após a anamnese o tratamento proposto foi a associação de duas técnicas, a TBA diluída 1/1 e o microtox 1/4 com aplicação superficial na região dérmica, foi utilizado 2UI de TBA para cada ponto dos orbiculares dos olhos e 1UI de microtox em cada ponto das linhas horizontais que se estendia até a região malar, na região periorbicular foi utilizado um total de 16 UI (8UI em cada lado, dividido em 4 pontos) e no microtox o total foi de 12 UI (6UI de cada lado, dividido em 6 pontos distribuídos nos orbiculares e na região malar. No retorno após 15 dias a paciente apresentou excelentes resultados, sendo descartado a necessidade de reaplicação. **Conclusão:** A TBA é uma opção segura e eficaz para redução de rugas e linhas de expressão e quando seu uso é planejado e preciso pode proporcionar resultados notáveis, contribuindo significativamente a autoestima das pessoas.

Palavras-chave: Toxina botulínica, Procedimento estético, Envelhecimento da pele, Rejuvenescimento

APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DE KABAN E ACESSO DE AL-KAYAT EM TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ANQUILOSE DE ATM EM PACIENTE PEDIÁTRICA: RELATO DE CASO

Wolgran Dias Bione Cavalcanti¹; Yriu Lourenço Rodrigues¹; Ronnys Ruggery Gomes da Silva¹; Sérgio Ricardo Silveira Leite¹, Adriano Rocha Germano¹.

¹UFRN

Introdução: A anquilose de ATM (AATM) é a fusão entre o côndilo mandibular e a cavidade glenóide, resultando em limitação de abertura bucal (AB). A AATM, quando ocorre em crianças, pode afetar o crescimento da mandíbula, resultando em uma acentuada assimetria facial, deficiência na fonação e maloclusão. Existem diversos tratamentos para a AATM, como artroplastia em "gap", interposição de enxerto e até substituição da ATM por próteses. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é descrever um caso de AATM em paciente pediátrica cuja conduta foi baseada no Protocolo de Kaban. **Relato de caso:** Paciente V.A.S.M., 6 anos, leucoderma, gênero feminino, sem comorbidades, compareceu ao DOD/UFRN com queixa de limitação de AB. Ao exame clínico, apresentou padrão facial II, micrognatismo e laterognatismo mandibular para o lado direito, além de sobremordida e mordida aberta acentuada, com limitação de AB de 7mm com desvio à direita. Radiograficamente, observou-se uma fusão do côndilo com a fossa articular da ATM direita. Posteriormente, a paciente foi submetida a uma artroplastia de ATM. Esta evoluiu com oclusão estável no período pós-operatório, com 30mm de abertura bucal na consulta de 1 ano e meio. **Conclusão:** A conduta de artroplastia associada a rotação de retalho do músculo temporal interposto na articulação se mostrou eficaz no aumento da AB, controle de recidiva e estabelecimento de função da ATM da paciente.

Palavras-chave: Anquilose; Artroplastia; ATM.

EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE BUCAL: COMPARATIVO ENTRE A E. M. PROF. TEREZA S. A. DE CARVALHO E O NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA EM NATAL/RN

Raquel Vieira de Oliveira Martins¹, Alana Caryne de Melo Dias¹, Ana Beatriz de Oliveira da Silva Lopes¹, Isabel Emília Toscano Santos¹, Júlia Hilary Oliveira da Silva¹, Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira¹.

¹UFRN

Introdução: Estudos epidemiológicos são cruciais para a saúde pública, e o Nordeste tem apresentado baixos índices de higiene bucal. **Objetivo:** Avaliar a saúde bucal de alunos da Escola Municipal Professora Tereza Satsuqui Aoki de Carvalho (EMPTSAC) e do Núcleo de Educação da Infância (NEI) em Natal/RN, e comparar as realidades. **Metodologia:** Feito por discentes de Odontologia da UFRN, o levantamento epidemiológico abrangeu 41 crianças da EMPTSAC e 92 do NEI. Coletaram-se informações sobre cárie dentária, idade, raça, sexo, idas ao dentista, dor de dente e frequência de escovação, mediante questionário e exame bucal. O Excel e o software Jamovi (versão 2.3.26) foram utilizados para processar as informações e elaborar as tabelas. **Resultados:** Os dados revelaram que, na EMPTSAC, os índices de cárie foram baixos em comparação aos dados de 2010 para o Nordeste, RN e Brasil, ressaltando a necessidade de ações preventivas. No NEI, o índice CEO-D foi consideravelmente inferior em relação a 2010, indicando uma boa saúde bucal. **Conclusão:** O NEI demonstrou um melhor panorama em saúde bucal em comparação à EMPTSAC, embora ambos tenham apresentado baixos índices de cárie. Entretanto, observou-se uma grande desigualdade no acesso ao dentista, ao perfil socioeconômico das crianças e à influência dos responsáveis na higiene bucal, mostrando a necessidade do apoio familiar e de intervenções em conflitos familiares.

Palavras-chave: Saúde bucal; Epidemiologia; Cárie Dentária.

ABORDAGEM LÚDICA NA SALA DE ESPERA EM CONSULTÓRIO ODONTOPEDIÁTRICO - REVISÃO INTEGRATIVA E RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Bianca Lopes Oliveira¹, Giovanna Moreira Rocha¹, Leticia de Carvalho Farias¹, Carlos Alexandre Verissimo Dantas¹, Débora Barby Barbosa Oliveira¹ e Isabelita Duarte Azevedo¹.

¹UFRN

Introdução: A ansiedade e o medo podem influenciar negativamente no comportamento de crianças durante o atendimento odontológico, o acolhimento adequado e o uso de técnicas de manejo comportamentais na sala de espera dos consultórios odontológicos se torna um relevante diferencial. Uma abordagem individual através de um prontuário afetivo e a introdução de recursos lúdicos devem ser adotados. **Objetivo:** Avaliar a eficácia dos recursos lúdicos na sala de espera, favorecendo a aceitação do tratamento por parte da criança. **Metodologia:** Estudo realizado por meio de levantamento bibliográfico nas bases de dados scielo, pubmed e BVS, utilizando artigos dos últimos 10 anos e no relato de experiência dos autores no projeto Triagem e Acolhimento da Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sustentado pela evidência científica vigente. **Resultados:** A inclusão do prontuário afetivo gerou maior confiança e precisão da comunicação entre a criança e o dentista para a intervenção odontológica. As técnicas de manejo como brincadeiras e atividades artísticas na sala de espera proporcionaram ensinamento sobre saúde bucal. **Conclusão:** O comportamento infantil a partir da participação da criança em atividades lúdicas na sala de espera apontam para a criação de um vínculo com o dentista melhorando a adesão ao tratamento odontológico sem resistência, e educação em saúde bucal.

Palavras-chave: Odontopediatria; Acolhimento; Humanização.

FIBROMA CEMENTO-OSSIFICANTE CENTRAL MIMETIZANDO CISTO PERIAPICAL: RELATO DE CASO

Orlando Felipe de Souza Junior¹, Lucas Batista Xavier Silva¹, Eros Ruan de Medeiros¹, Karoline Pires Marcelino¹, Hannah Gil de Farias Morais¹.

¹UFRN

Introdução: O fibroma cimento-ossificante central (FCOC) é uma neoplasia odontogênica verdadeira, relativamente rara, com potencial de crescimento. **Objetivo:** Relatar um caso de um FCOC em região posterior de mandíbula associada ao ápice de elemento dentário desvitalizado. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 31 anos, feoderma, compareceu ao serviço de Cirurgia do DOD/UFRN para avaliação de lesão intraóssea em região posterior de mandíbula do lado esquerdo associada ao ápice dos elementos dentários 35 e 36. A radiografia panorâmica revelou uma lesão radiolúcida bem delimitada, envolta por um halo radiopaco. As hipóteses diagnósticas foram de Ceratocisto Odontogênico e Cisto Periapical, prosseguindo-se com a biópsia incisiva. A análise histopatológica revelou fragmento de neoplasia óssea benigna, caracterizada pela presença de tecido conjuntivo densamente colagenizado, ricamente celularizado e de permeio a grande quantidade de material mineralizado, este apresentando-se ora como esferas basofílicas semelhantes a cimento, ora como trabéculas de tecido ósseo maduro e imaturo. Foi então estabelecido o diagnóstico de FCOC e a paciente foi encaminhada para excisão cirúrgica e tratamento. **Conclusão:** O FCOC apresenta características similares a outras lesões fibro-ósseas de naturezas distintas e seu diagnóstico é um desafio para os cirurgiões-dentistas.

Palavras-chave: Diagnóstico; Neoplasia; Cirurgia.

ESFOLIAÇÃO PRECOCE DA DENTIÇÃO DECÍDUA EM PACIENTE COM LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA E OSTEOCONDROMATOSE MÚLTIPLA HEREDITÁRIA: RELATO DE CASO

Alana Caryne de Melo Dias¹, Ana Beatriz de Oliveira da Silva Lopes¹, Júlia Hilary Oliveira da Silva¹, Karina Guedes de Sousa².

¹UFRN, ²UNIFACEX-Natal

Introdução: A esfoliação precoce da dentição decídua pode acarretar problemas morfológicos, funcionais e psicossociais, como distúrbios de fala, má oclusão e questões estéticas, o que justifica a investigação imediata de causas eventuais. **Objetivo:** Descrever a ocorrência da esfoliação dentária precoce em uma paciente com Leucemia Mielóide Aguda (LMA) e Osteocondromatose Múltipla Hereditária (OMH), avaliando possíveis correlações. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 4 anos, diagnosticada com OMH, LMA e submetida a tratamento quimioterápico (QT). Ao exame clínico, observou-se perda precoce dos dentes, iniciada aos 3 anos de idade e que, conforme a literatura, poderia estar relacionada aos impactos da LMA no periodonto, tendo a mobilidade dentária como principal sinal clínico. Contudo, a mãe relata a presença da mobilidade antes da condição, reduzindo a possibilidade de causa e efeito. Ademais, frente à quantidade limitada ou nula de pesquisas que relacionam a OMH com esfoliação dentária precoce, observam-se estudos que relatam a associação da OMH com a esfoliação tardia dos elementos dentários, o que difere do quadro apresentado pela paciente. **Conclusão:** Assim sendo, não foi viável identificar a causa principal da esfoliação precoce da dentição decídua. A LMA pode ter contribuído ao quadro, já que as demais condições têm efeito contrário. Logo, evidencia-se a necessidade de mais estudos.

Palavras-chave: Esfoliação dentária; Leucemia Mielóide Aguda; Osteocondromatose.

ACURÁCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DESENHO DE COROAS E PRÓTESES PARCIAIS FIXAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Luisa Madeira Lemos¹, Anne Kaline Claudino Ribeiro¹, Sandra Lúcia Dantas de Moraes², Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos², Eduardo Piza Pellizer³, Adriana da Fonte Porto Carreiro¹.

¹UFRN, ²UPE, ³UNESP-Araçatuba

Introdução: As aplicações de inteligência artificial (IA) estão aumentando nas reabilitações protéticas. Objetivo: Avaliar a acurácia do desenho de coroas e próteses parciais fixas (PPFs) a partir de modelos da IA. **Metodologia:** A revisão seguiu o PRISMA. Dois revisores realizaram uma busca em 5 bases de dados. Os estudos incluídos avaliaram a acurácia de modelos de IA para desenho e reconstrução de coroas totais ou PPFs.

Resultados: A busca retornou 4487 artigos. Foram incluídos 9 estudos in vitro para análise. Seis estudos avaliaram desenhos ou reconstruções em modelos para reabilitações com coroas totais unitárias e três estudos em PPFs. Os desfechos de acurácia foram baseados em percentuais de precisão ou erros de discrepância. Para os modelos da IA propostos, 2 estudos baseados na rede neural convolucional demonstraram níveis entre 60% e 90% para o desenho de coroas totais. Para as avaliações baseadas na determinação de erros de discrepâncias dos métodos, os estudos mostraram valores variando de 0,13 a 0,49 para os desenhos reproduzidos pela IA e de 0,13 a 0,52 considerando-se os métodos comparativos.

Conclusão: Os modelos da IA demonstraram ser acurados para desenho e reconstrução de morfologia oclusal de PPFs. Para desenho de coroas unitárias, os modelos baseados nas redes neurais profundas demonstraram boa acurácia, enquanto aqueles baseados em conhecimento do software foram menos acurados.

Palavras-chave: Prótese Parcial Fixa; Acurácia dos Dados; Tecnologia Digital.

A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR PROVOCADA POR HÁBITOS PARAFUNCIONAIS SOB INFLUÊNCIA DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Leticia Diógenes Santos Silva¹, Livia da Costa Silva Vale¹, Lavinia Guilhermina de Araújo Lopes¹, Samara Carollyne Mafra Soares¹.

¹UERN

Introdução: A etiologia da Disfunção Temporomandibular (DTM) é multifatorial, o que inclui a realização dos hábitos parafuncionais. A ansiedade, por sua vez, pode estar relacionada à DTM e aos hábitos parafuncionais, à medida em que esses atos podem ser configurados como respostas físicas do nosso corpo frente ao transtorno supracitado. **Objetivos:** O trabalho objetiva investigar a influência da ansiedade no desenvolvimento da DTM, quando causada pelos hábitos parafuncionais.

Metodologia: Foi realizada uma busca bibliográfica, de acordo com os objetivos e a abordagem do trabalho, nas bases bibliográficas LILACS, SciELO, MEDLINE e Index Psicologia – Periódicos, utilizando os termos: “Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular”, “Ranger de Dentes” e “Ansiedade”.

Resultados: A amostra final contou com a análise de 11 artigos, publicados entre os anos de 2014 e 2022. Foi possível verificar que o transtorno de ansiedade é um dos grandes responsáveis pela implantação de hábitos parafuncionais como, por exemplo, ranger os dentes e apoiar a mão abaixo da mandíbula. Nota-se a semelhança entre esses hábitos e costumes associados a pessoas ansiosas, tornando-se perceptível a existência de um vínculo entre ambas as condições e o desenvolvimento da DTM.

Conclusão: Conclui-se que a ansiedade corrobora com o desenvolvimento da DTM, devido sua relação com os hábitos parafuncionais.

Palavras-chave: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Ranger de Dentes; Ansiedade.

USO DO CIANOACRILATO COMO UMA ALTERNATIVA NO FECHAMENTO CUTÂNEO DE FISSURA LABIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Alexandre Rafael das Chagas¹, Jonatas Saul de Araújo Costa¹, Samara Carollyne Mafra Soares¹.

¹UERN

Introdução: Os adesivos teciduais estão sendo desenvolvidos e oferecem uma alternativa viável às técnicas tradicionais sem comprometer o fechamento ideal da ferida. **Objetivo:** Conhecer na literatura existente se há superioridade no uso do cianoacrilato no fechamento cutâneo de fendas labiais frente aos fios de sutura convencionais.

Metodologia: Através de uma revisão integrativa da literatura selecionou-se artigos nas bases de dados: PubMed, LILACS via BVS, Medline via BVS e SciELO, escritos em inglês, português ou espanhol. Após critério de elegibilidade a amostra final desta revisão constituiu-se de 6 artigos.

Resultados: A partir da análise final na íntegra dos 6 artigos foi possível observar que os resultados estéticos do fechamento cutâneo de fissura labial com cianoacrilato são em grande parte semelhantes aos em sutura convencional, quando não, são superiores. Os artigos selecionados para o estudo da revisão da literatura, abordaram o N-Butil-2- Cianoacrilato como uma alternativa para o uso de fechamento cutâneo de fissura labial e os resultados têm se mostrados bem-sucedidos. Tais resultados podem estar atrelados ao material causar menos reação tecidual e atingir homeostase imediata.

Conclusão: Os estudos analisados corroboram para a eficácia no uso do cianoacrilato para o fechamento da fenda labial, sendo seu uso promissor comparado às suturas convencionais.

Palavras-chave: Adesivos Teciduais; Técnicas de Sutura; Fenda Labial.

DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE LABIAL EM PACIENTE COM QUEILITE ACTÍNICA: UM RELATO DE ACOMPANHAMENTO A LONGO PRAZO

Alice Barboza da Silva¹, Lucas Melo da Costa¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹.

¹UFRN

Introdução: A Queilite Actínica (QA) é uma desordem oral potencialmente maligna que afeta o lábio inferior, ocorrendo com maior frequência em indivíduos acima de 45 anos, leucodermas e habitualmente expostos à radiação ultravioleta. Objetivo: Demonstrar os desafios diagnósticos que envolvem a progressão maligna da QA. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 64 anos, leucoderma, residente no agreste potiguar, compareceu ao Serviço de Estomatologia da UFRN queixando-se de “lesão no lábio” com 6 meses de evolução. Ao exame clínico foi observada QA que apresentava placas eritroleucoplásticas e presença de área de crosta. Foi realizada biópsia incisional, que à análise histopatológica, evidenciou a presença de cordões e ninhos de células epiteliais neoplásicas invadindo o tecido conjuntivo subjacente, caracterizando o carcinoma epidermóide. A paciente foi encaminhada à oncologia, e após o tratamento e alta, continua em acompanhamento clínico no nosso Serviço, sendo realizadas mais duas biópsias incisórias nesse período, evidenciando diferentes graus de displasia epitelial. **Conclusão:** As ações preventivas e terapêuticas referentes à QA são de extrema importância para o diagnóstico precoce, tanto de neoplasias malignas, quanto de desordens potencialmente malignas, favorecendo um melhor prognóstico e tratamentos mais conservadores aos pacientes.

Palavras-chave: Queilite Actínica; Carcinoma epidermóide; Vermelho de lábio inferior.

O USO DE TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DA CANDIDOSE ERITEMATOSA: RELATO DE CASO.

Laisa Medeiros Aguiar de Melo¹, Maria Luiza Ferreira Gomes¹, Érica Daiane Araújo¹, Camila Vitória Oliveira Santos¹, Wandemberg Patrick Morais da Silva¹, Márcia Cristina da Costa Miguel¹.

¹UFRN

Introdução: A candidose, infecção oral oportunista causada pelo fungo *Candida albicans*, geralmente se apresenta por sinais e sintomas leves nas membranas mucosas orais. Afeta, sobretudo, pacientes idosos, com comprometimento sistêmico e usuários de prótese removível, podendo se tornar recorrente ou resistente a terapias. O uso da terapia fotodinâmica associada ao azul de metileno já é uma forma de tratamento para esse quadro. **Objetivo:** Analisar a PDT como tratamento da candidose considerando fatores externos e sistêmicos. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino 76 anos, frequente o setor de Estomatologia desde 2016, retorna em 2023 para avaliação de manchas vermelhas no palato, associado ao uso inadequado da prótese total, quadro indicativo de candidose eritematosa. Apresenta outras condições, dentre elas, lesões leucoplásticas recorrentes em mucosa oral e vitiligo. Foi receitado Nistatina Oral, não obtendo sucesso pelo uso indevido da medicação. Posteriormente, foi adotado o protocolo da PDT, com o laser de baixa potência associado ao azul de metileno, durante 5 sessões, sem melhora no quadro. **Conclusão:** A eficácia da PDT no tratamento da candidose, apesar de já comprovada, pode ser afetada por fatores externos e sistêmicos que, se não tratados adequadamente, afetam o curso da doença.

Palavras-chave: Candidíase Oral; Fotoquimioterapia; Terapia a Laser.

DOENÇA DO ENXERTO CONTRA O HOSPEDEIRO APÓS TMO: RELATO DE CASO

Júlia Hilary Oliveira da Silva¹, Anna Beatriz Lopes de Britto Costa¹, Simone Norat², Gleidston Potter³, Karina Guedes de Sousa².

¹UFRN, ²CAAC Durval Paiva, ³Hospital Rio Grande, ⁴UniFacex

Introdução: A Doença do Enxerto contra hospedeiro (DECH) é a maior causa de morbidade e mortalidade tardia do transplante de células tronco hematopoiéticas alogênicas (TCTH), ocorrendo em 30%-70% dos pacientes. O Transplante de medula óssea (TMO), tratamento auxiliar a diversas doenças hematológicas, pode suscitar DECH, a qual pode se manifestar restrita a um único órgão ou local, ser disseminada (olhos, boca, região genital, unha/cabelo, fígado e pele), impactando profundamente a qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever a ocorrência de manifestações orais em paciente diagnosticada com DECH. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 17 anos, diagnosticada com leucemia linfóide aguda (LLA), submetida TCTH e diagnóstica com DECH. Ao exame clínico, foi observada presença de lesões leucoplásticas em diversos sítios da mucosa bucal, queixa de xerostomia e manchas acastanhadas e arroxeadas pelo corpo, tendo sido iniciado o tratamento com o uso de corticoides, objetivando impedir que os linfócitos continuem atacando o paciente. Assim, melhorando os sintomas, tendo como finalidade o tratamento. **Conclusão:** O acompanhamento multiprofissional após TCTH se faz necessário para detectar efeitos colaterais decorrentes do tratamento precocemente, evitando comprometer o prognóstico do paciente em relação a sua doença base.

Palavras-chave: Transplante de medula óssea; Manifestações bucais; Adolescente.

ESCLEROTERAPIA NO TRATAMENTO DE LESÕES VASCULARES ORAIS: RELATO DE UMA SÉRIE DE CASOS

Michelli Antoniani Souza e Curinga¹, Brenda Nayara Carlos Ferreira¹, Amanda Katarinny Goes Gonzaga¹.

¹UFRN

Introdução: As Lesões Vasculares Oraís Benignas (LVOB) são alterações caracterizadas pela proliferação ou má formação de vasos sanguíneos. Clinicamente, exibem uma coloração que varia do azul ao vermelho-azulado; podem ser planas ou elevadas; lisas ou nodulares; de tamanho variável e, geralmente, assintomáticas. Quando localizadas em regiões de trauma, podem causar dor, úlceras e hemorragias. **Objetivo:** Relatar o uso da escleroterapia com Oleato de Monoetanolamina 5% (Ethamolin®) no tratamento de LVOB de cinco pacientes. **Relato de casos:** Foram atendidos quatro pacientes do sexo feminino e um do sexo masculino, com faixa etária entre 33-62 anos. Em três casos, as lesões estavam localizadas na língua (borda lateral e dorso), e em duas, no lábio inferior, acometendo a estética. A dose utilizada foi de 0,1 mL por mm de lesão, sendo injetada intralésionalmente, utilizando agulha hipodérmica. A solução empregada era composta por uma porção de solução anestésica (cloridrato de lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000) para três de agente esclerosante. O intervalo entre as aplicações foi de 7 dias, sendo necessário de uma a duas aplicações para a remissão total da lesão. **Conclusão:** Pode-se observar que a utilização da escleroterapia pode ser considerada uma alternativa para o tratamento de LVOB, fornecendo bons resultados funcionais e estéticos e promovendo a regressão total das lesões.

Palavras-chave: Lesão vascular; Tratamento; Escleroterapia.

LESÃO ENDOPERIODONTAL DE RÁPIDA PROGRESSÃO: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Samandra de Oliveira Sarmiento¹, Karoline Freitas Guedes¹, Fábio Roberto Dametto¹.

¹UFRN

Introdução: Diversas vias anatômicas conectam polpa e periodonto, permitindo a migração de microrganismos patológicos entre essas estruturas. **Objetivo:** Demonstrar um caso clínico de rápida evolução de lesão periapical associada a necrose pulpar e gengivite generalizada em periodonto reduzido. **Relato de caso:** Paciente LC, 47 anos, com gengivite generalizada em periodonto reduzido e elemento 35 com necrose pulpar, mobilidade grau 3 e bolsas periodontais medindo 15 e 10 mm. O tratamento endodôntico foi iniciado 9 meses após o primeiro atendimento, com a confecção acesso; instrumentação pela técnica convencional com limas Keer de 40 a 80 e irrigação com hipoclorito de sódio a 2% e EDTA; e medicação intracanal com pasta de soro com hidróxido de cálcio e iodoformio (sem comunicação radicular). A obturação foi feita após 14 dias, pela técnica da condensação lateral, com um cone principal 80 e 6 cones secundários. O tratamento periodontal consistiu de 4 sessões de raspagem e alisamento coronaradicular e orientação de higiene oral. Após 2 meses, a mobilidade se manteve, a lesão periapical apresentou regressão e apenas a bolsa de 15mm foi encontrada, com redução de 1mm. **Conclusão:** O início demorado do tratamento endodôntico é o principal responsável pelo aumento da lesão óssea. O controle da infecção intrarradicular e do acúmulo de biofilme gengival é necessário para a recuperação da lesão periapical.

Palavras-chave: Periodontite Apical; Curso Clínico; Gengivite.

LESÕES EM MUCOSA ASSOCIADAS AO TABAGISMO: RELATO DE CASO

Veida Chiara Mognatti Leite¹, Mariana Vieira Garcia¹, Nathália De Melo Rodrigues¹, Samira Estrela Bezerra Lira¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹.

¹UFRN

Introdução: O hábito do tabagismo está associado a diversos problemas de saúde, representando um fator de risco importante para o desenvolvimento de diversas doenças, e é considerado pela Organização Mundial de Saúde um dos principais agentes causais de mortes evitáveis em todo o mundo. No que se refere a boca, o tabagismo está associado ao desenvolvimento do câncer oral, doença periodontal, dentre outras alterações. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de paciente tabagista que apresentou lesões em mucosa oral. **Relato de caso clínico:** Paciente, 53 anos de idade, tabagista há 49 anos de idade, apresentou-se ao Serviço de Estomatologia da UFRN com queixa de "alteração na boca", com tempo de evolução informado de 2 meses. Relatou ser portadora de doença pulmonar crônica e fazer uso de Alenia. O exame físico evidenciou lesões branco e vermelhas em rebordo alveolar superior e pápulas com pontos eritematosos em palato duro. O diagnóstico clínico foi de leucoplasia oral e estomatite nicotínica. A conduta realizada foi biópsia incisiva da lesão leucoeritoplásica e orientação a abandonar o tabagismo. O histopatológico evidenciou displasia epitelial leve. **Conclusão:** As lesões em mucosa oral em pacientes tabagistas devem ser identificadas precocemente para evitar progressão para o câncer oral.

Palavras-chave: Tabagismos, mucosa oral, leucoplasia.

USO DA PLACA PALATINA DE MEMÓRIA E TERAPIA MIOFUNCIONAL NA REABILITAÇÃO OROFACIAL EM CRIANÇAS COM TRISSOMIA DO 21: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Bianca Virgínia da Costa Senna¹, Ana Luiza de França Nunes¹, Julliana Maria Garcia Dias Simões¹, Sandy Lorrany de Lima Sousa¹, Ana Lígia de Almeida Leite¹.

¹UNINASSAU-MOSSORÓ

Introdução: Crianças com Trissomia do 21 apresentam diferentes alterações orofaciais como hipotonia muscular, incompetência labial e protrusão da língua. A Placa Palatina de memória é um dispositivo intraoral que em conjunto à terapia miofuncional visa à reabilitação do vedamento labial e do posicionamento da língua na cavidade oral. **Objetivo:** Descrever, por meio de uma revisão integrativa, sobre a eficácia da utilização da placa palatina de memória associada à terapia miofuncional na reabilitação das funções orofaciais em crianças com Síndrome de Down. Metodologia: Realizou-se uma pesquisa bibliográfica utilizando as bases de dado SCIELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Por fim, foram selecionados 13 artigos entre os anos de 2013 e 2023, sem restrição de idioma. **Resultados:** Crianças com a trissomia do 21 apresentam alterações prejudiciais à respiração, deglutição e fala. Estudos mostraram que à terapia fonoaudiológica associada à placa palatina de memória induz o fechamento labial e a correção da posição da língua. Devendo iniciar o tratamento logo nos primeiros anos de vida para um melhor prognóstico. **Conclusão:** O uso da placa palatina de memória, associada à terapia miofuncional, mostrou-se eficaz na reabilitação de pacientes com trissomia do 21, proporcionando benefícios na deglutição, mastigação, respiração e fala, contribuindo para a melhora da qualidade de vida destas crianças. **Palavras-chave:** Reabilitação bucal; Terapia miofuncional; Trissomia do 21.

DIAGNÓSTICO E MANEJO DE LESÕES BUCAIS ASSOCIADAS À SÍNDROME DE LAUGIER-HUNZIKER: RELATO DE CASO

Anne Gabrielle Fernandes de Medeiros¹, Beatriz Claudino da Silva¹, Maria Fernanda Santos Tinôco da Costa¹, João Vitor Cavalcanti Pereira Pinto¹, Ericka Janine Dantas da Silveira¹.

¹UFRN

Introdução: A Síndrome de Laugier-Hunziker é uma desordem mucocutânea rara de caráter adquirido e benigna. De etiopatogenia desconhecida é caracterizada pela presença de múltiplas máculas acastanhadas, principalmente em mucosa oral, além de estrias longitudinais em unhas. Seu diagnóstico é clínico e por exclusão. **Objetivo:** Apresentar um caso de Síndrome de Laugier-Hunziker de uma paciente de 47 anos cujo diagnóstico foi realizado por achados clínicos. **Relato de caso:** A paciente compareceu a clínica com a queixa de manchas assintomáticas na língua e nos lábios. O exame físico evidenciou máculas acastanhadas no palato duro, lábios e língua, além de pigmentações longitudinais nas unhas das mãos e dos pés. Após a realização de diagnósticos diferenciais e com base nos achados clínicos mencionados, foi estabelecido o diagnóstico de Síndrome de Laugier-Hunziker. Nenhum tratamento foi necessário, mas a paciente foi aconselhada a ter acompanhamentos periódicos para controle do caso e diante de uma possível queixa estética, poderia ser utilizada terapia com laser. **Conclusão:** A Síndrome de Laugier-Hunziker é uma desordem que exige conhecimento de suas características clínicas para conclusão de seu diagnóstico. Dessa forma, é fundamental que o cirurgião dentista esteja atualizado sobre essa síndrome, evitando condutas e tratamentos inadequados aos pacientes com a síndrome. **Palavras-chave:** Mucosa Bucal; Anormalidades da Pele; Hiperpigmentação.

RECONSTRUÇÃO CIRÚRGICA DO OSSO FRONTAL: CASO CLÍNICO E ABORDAGEM CIRÚRGICA.

Caroline de Almeida Reis¹, Ronnys Ruggery Gomes da Silva¹, Auda Marie Carvalho Pereira¹, Lara Julia Soares Falcão¹, Pedro Leonardo de Oliveira Pereira¹.

¹UFRN

Introdução: Fraturas do osso frontal frequentemente estão associadas à acidentes de alto impacto, podendo ocasionar problemas funcionais e estéticos. Nesse contexto, a cirurgia bucomaxilofacial age em conjunto para recuperação destes pacientes. **Objetivo:** Apresentar um caso de reconstrução cirúrgica de fratura no osso frontal. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 27 anos, vítima de acidente motociclístico, onde não usava capacete, foi submetido a craniotomia e traqueostomia no Hospital Municipal Walfredo Gurgel e encaminhado para o Departamento de Odontologia da UFRN para reconstrução do osso frontal. Ao exame físico, exibia perda da convexidade frontal, limitação de abertura bucal, maloclusão, assimetria e instabilidade maxilar. Paciente não tinha histórico de doenças sistêmicas, alergias ou uso de medicamentos contínuos. Para avaliar a extensão da lesão, foi solicitada tomografia computadorizada da face e crânio. O procedimento cirúrgico incluiu acesso coronal, adaptação de placa de titânio em margem supraorbital, uso de tela em mesmo material e sua fixação com parafusos 1,5mm. O paciente evoluiu sem alterações de ordem sinusal, tendo restaurado o contorno da região frontal. **Conclusão:** A reconstrução cirúrgica do osso frontal, com o uso de placa e tela em Titânio com acesso cirúrgico adequado, restaurou a função estética do paciente e se mostrou uma abordagem viável e sem complicações. **Palavras-chave:** Osso frontal; Fixação de fraturas; Materiais biocompatíveis.

PREVALÊNCIA DE LESÃO MANCHA BRANCA EM CRIANÇAS ATENDIDAS EM CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOPEDIATRIA

Anna Carollyne Araújo da Silva¹, Vitor Nascimento Goes², Matheus Guedes de Moura¹, Priscila Andrade da Silva¹, Maria Clara Beserra Barbosa¹, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo¹.

¹UFCG-Patos, ²Cirurgião-Dentista pela UFCG

Introdução: A cárie dentária, na fase inicial, se manifesta como lesões de mancha branca, cuja identificação precoce possibilita tratamentos conservadores. **Objetivo:** O estudo visa identificar a presença de lesões de mancha branca em crianças atendidas na Clínica Infantil II do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (Patos), na especialidade de odontopediatria. **Metodologia:** A amostra foi composta por 196 pacientes e os dados coletados apresentavam informações quanto as variáveis demográficas (gênero, idade e cidade residente), presença de lesões de mancha branca ativa ou inativa, quantidade de lesões por paciente, elementos dentários mais afetados e a predominância da face dentária afetada. **Resultados:** Dos 196 prontuários, 37 apresentavam manchas brancas ativas, 20 manchas brancas inativas e 17 manchas ativas e inativas. O gênero feminino apresentou 52,68% da amostra e a idade de 8 a 10 anos prevaleceu, com 43,23%. Os dentes molares foram os mais acometidos por mancha branca ativa (31,65%) e os incisivos por mancha branca inativa (41,44%). A face mais acometida por ambas as lesões foi a vestibular, com 41,09% na mancha branca ativa e 54,54%, na inativa. **Conclusão:** Portanto, o conhecimento do perfil dos pacientes atendidos nas clínicas escolas fornecem subsídios aos dirigentes das instituições visando qualificar o processo educativo desenvolvido e a assistência odontológica.

Palavras-chave: Odontologia; Cárie Dentária; Odontopediatria.

TERAPIA FOTOBIMODULADORA NO MANEJO DE PACIENTE COM PARESTESIA DO NERVO LINGUAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Vitória Egipciana de Albuquerque Silva¹, Carlos Alexandre Veríssimo Dantas¹, Cecília Peersen Chianca da Câmara¹, Júlio Erick Gomes Costa¹, Lorena Rebeca Linhares de Castro¹, Lélia Maria Guedes Queiroz¹.

¹UFRN

Introdução: A parestesia do nervo lingual relacionada à exodontia de um elemento dentário está associada a diferentes fatores, sejam eles diretos ou indiretos, a desagradável sintomatologia dessa injúria possui variáveis durações e intensidades. Nesse sentido, a terapia fotobiomoduladora, presente na odontologia, atua como um dos principais instrumentos terapêuticos não-cirúrgicos que visa atenuar os sintomas desse distúrbio neurosensorial. **Objetivo:** Esse artigo tem como finalidade avaliar a eficiência da terapia fotobiomoduladora na atenuação da sintomatologia causada pela parestesia do nervo lingual pós exodontia de elemento dentário. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 36 anos de idade, queixou-se de ardor em borda lateral direita de língua após exodontia do elemento dentário 48. Logo, foi determinado o protocolo de 9 sessões de Terapia Fotobiomoduladora, L2 - laser em faixa infravermelha por 40 segundos, em 5 pontos na porção direita da língua (intraoral). **Conclusão:** Iniciado o protocolo terapêutico, a paciente relatou melhora após 3 sessões de aplicação. Na 5ª sessão, não houve mudanças significativas em comparação à última consulta. Da 6ª em diante a paciente afirma sentir progresso no tratamento e atenuação da sintomatologia. Conclui-se, portanto, uma expressiva melhora no quadro de parestesia com o auxílio da laserterapia, ferramenta imprescindível no tratamento tendo em vista a recuperação sensorial da paciente.

Palavras-chave: Parestesia; Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Nervo Lingual.

CONDUTA DIANTE DOS TRANSPLANTES DENTÁRIOS AUTÓGENOS: RELATO DE CASO

Luciana Lorrane Ferreira Linhares¹, Leticia de Farias Dantas¹, Nilton Freitas Medrado Filho¹, Altamir Oliveira de Figueiredo Filho², Rafaella Amorim Bittencourt Maranhão de Araújo², Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos².

¹UERN, ²FOP/UPE

Introdução: A cárie ainda representa um agravo de saúde bucal que repercute em perda dentária. Outras etiologias como lesões endodônticas e o traumatismo podem levar à condenação do elemento dental resultando em exodontia. O transplante dental autógeno representa um procedimento alternativo às próteses e aos implantes osseointegrados. **Objetivo:** O trabalho objetiva relatar um caso clínico referente a um transplante autógeno realizado na clínica odontológica de um curso de graduação. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, 20 anos, compareceu à Clínica da FOP/UPE com extensa destruição do dente 46 fruto de lesão cariada com indicação de exodontia. Após o exame clínico e radiográfico, observou-se a presença do dente 48 incluso com o estágio rizogênese ainda não atingindo 2/3. Optou-se assim pelo transplante dental autógeno do elemento 48 para o alvéolo do elemento 46 em sessão única. A avaliação clínica e radiográfica da paciente aponta para um bom prognóstico, sem sinais flogísticos, sem mobilidade, com o dente transplantado bem inserido e um bom resultado estético-funcional. Nos casos de autotransplantes com rizogênese incompleta, como no caso ora apresentado, tem-se observado a regeneração do ligamento periodontal e da polpa. **Conclusão:** Sendo assim, os transplantes dentais autógenos constituem uma importante alternativa para prevenção de problemas oclusais e a reabilitação oral.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal; Transplante; Dente.

O USO DO CONHECIMENTO ODONTOLÓGICO COMO FERRAMENTA DE PROTEÇÃO SOCIAL NA IDENTIFICAÇÃO E DENÚNCIA DO ABUSO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Fernanda Gabriela Duarte Gondim¹, Sarah Monique Fonseca de Meneses¹, Ariane Salgado Gonzaga¹.

¹UniFacex, ²UFRN

Introdução: O abuso sexual infantil é um problema social no Brasil. Combatê-lo é dever de todos. **Objetivo:** Descrever a identificação e denúncia de abuso infantil diagnosticado em ambiente acadêmico. **Relato de Caso:** Paciente masculino, 4 anos, tímido e introvertido, compareceu à Clínica Escola acompanhado da avó. Na 2ª consulta, observou-se petéquias arroxeadas no palato e lesão traumática na borda da língua. Suspeitou-se de lesões por felação, que em crianças caracteriza prática de sexo oral forçado. À avó foram questionados hábitos, doenças, medicamentos e possíveis acidentes que poderiam ter gerado as lesões, que respondeu negativamente as perguntas. Foram feitos registros fotográficos imediatos. A avó foi instruída sobre a situação, e em conversa privada, a criança relatou voluntariamente o abuso sofrido. O caso foi denunciado ao Conselho Tutelar, que, pelo diagnóstico ter ocorrido em ambiente acadêmico, solicitou a elaboração de um laudo embasado cientificamente, com características das lesões e justificando a suspeita de abuso. A criança e a avó foram encaminhadas para o setor de psicologia da Universidade, e o laudo foi realizado e encaminhado por e-mail ao Conselho. Ações de proteção à criança foram iniciadas através do Conselho. **Conclusão:** O correto diagnóstico, notificação e atualização sobre a legislação garantem uma abordagem adequada e respeitosa no atendimento e a proteção às vítimas.

Palavras-chave: Abuso sexual na infância; Dentistas; Manifestações Bucais.

DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS ATRAVÉS DE LESÕES ORAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Fernanda Gabriela Duarte Gondim¹, Sarah Monique Fonseca de Meneses², Samuel Isaac Rodrigues Silva¹, Claudeir do Nascimento Silva¹, Natália Rodrigues Silva¹.

¹UniFacex

Introdução: Das IST's mais notificadas no Brasil e no mundo, a sífilis se apresenta como grave problema de saúde pública, transmitida via sexual ou de forma vertical da mãe para o feto. **Objetivo:** Esse estudo objetiva relatar sobre lesões orais causadas pela sífilis, a importância do CD frente ao diagnóstico diferencial e o encaminhamento para tratamento por meio de uma revisão integrativa. **Metodologia:** Realizou-se pesquisa na base de dados BVS com descritores Sífilis "And" Manifestações orais, totalizando 54 artigos, dos quais 8 adequaram-se aos critérios de inclusão. **Resultados:** As primeiras manifestações ocorrem no local de contato, geralmente em mucosas. Na sífilis primária, pode apresentar o cancro duro com bordas elevadas e indolor, tendo sua remissão espontânea sem deixar cicatrizes. Na secundária, apresenta lesões cutâneas e envolvimento sistêmico. As lesões orais observadas nesta fase ocorrem em cerca de 30% dos casos, apresentando-se como placas e maculopapulares nas mucosas. Após esta fase, se não tratada, entra em estágio de latência, tendo seu reinício com a fase terciária e mais grave da doença, podendo até levar a perfuração palatina, lesão conhecida como GOMA. **Conclusão:** Devido os elevados casos de sífilis e os poucos estudos sobre as manifestações orais, nota-se a necessidade de o CD ser capaz de identificar e encaminhar para o tratamento, visando a cura e redução da transmissão.

Palavras-chave: Sífilis; Manifestações orais; Diagnóstico.

ACIDENTES E COMPLICAÇÕES DURANTE O TRATAMENTO ENDODÔNTICO: COMO LIDAR COM PERFURAÇÕES - REVISÃO INTEGRATIVA

Adylla Rominne Lima Barbosa¹, Sarah Marinho Pereira Paiva², Lara Daís Jonas Fernandes De Arias¹, Letícia Maria Menezes Nóbrega¹, Cristiane Maia Lorena Pinheiro¹.

¹UFRN, ²IOA-Natal

Introdução: As perfurações endodônticas podem ser de origem patológica ou iatrogênica. Dessa forma, os principais sintomas que caracterizam essa condição são: a dor e o sangramento. **Objetivos:** Apresentar e classificar as perfurações endodônticas, bem como as causas, tratamento e acompanhamento do dente. **Metodologia:** O trabalho trata-se de revisão de literatura integrativa, em que foram realizadas pesquisas nas bases de dados Scielo, Pubmed, Lilacs e Google acadêmico e foram selecionados 20 artigos entre os anos de 2014-2023 que atendiam aos critérios de inclusão da pesquisa. Conforme os estudos foi elaborado protocolo para selamento das perfurações em que se deve identificar o local para estabelecer o tratamento adequado. **Resultados:** O sucesso do tratamento depende do tempo de ocorrência, a localização da perfuração, o tamanho da abertura, o material utilizado, contaminação da área e habilidade do profissional. O MTA e o Bio-C Repair são considerados materiais de escolha. Vale salientar que, a endodontia guiada diminui as ocorrências desses casos. **Conclusão:** Diante disto, o MTA e o Bio-C Repair são materiais atuais de escolha. Perfurações do terço médio e do terço apical são mais favoráveis do que no terço cervical. O selamento é essencial e a endodontia guiada é mecanismo eficaz para evitar tais perfurações.

Palavras-chave: Doenças Dentárias; Perda de Dente; Endodontia.

CONFEÇÃO DE LAMINADOS CERÂMICOS POR FLUXO DIGITAL: UM RELATO DE CASO.

Jennyfer Myrian Azevedo Rodolfo¹, Bruna Silva Andreto¹, Gustavo Cavalcanti Ferreira¹.

¹UnP

Introdução: A busca por um sorriso harmônico eleva o nível de exigência dos pacientes. Esse fato propicia o desenvolvimento de novos materiais e técnicas odontológicas que visam procedimentos conservadores e resultados mais previsíveis. **Objetivo:** Relatar um caso de reabilitação estética do sorriso com facetas cerâmicas através da tecnologia digital. **Relato de Caso:** Paciente T.F.A., 25 anos, sexo feminino, procurou serviço odontológico tendo como principal queixa a presença de diastema entre incisivos centrais e facetas de desgastes incisais nos elementos 12,11,21 e 22. O planejamento 2D/3D foi realizado através de protocolo fotográfico, escaneamento intraoral e da face, seguido do enceramento digital de diagnóstico por meio de softwares de inteligência artificial, o Smile Cloud e Exocad. Após análise da harmonia e proporção do sorriso da paciente, optou-se por envolver também ajustes de volume e anatomia dos elementos 13 e 23. Assim, seguiu-se o fluxo digital com a impressão do modelo 3D e confecção do mock-up para aprovação da paciente. Em seguida, realizou-se os preparos dentários, escaneamento intra-oral, confecção de provisórios em resina bisacrílica, fresagem das peças cerâmicas em dissilicato de lítio e cimentação dos laminados. **Conclusão:** O resultado proveniente do fluxo digital foi satisfatório e com previsibilidade otimizada, atingindo as expectativas clínicas e estéticas da paciente.

Palavras-chave: Reabilitação Bucal; Estética Dentária; Tecnologia Digital.

TRATAMENTO DE HIPOMINERALIZAÇÃO DE SEGUNDOS MOLARES DECÍDUOS: UM RELATO DE CASO

Isadora Pinheiro Motta¹, Patrícia Bittencourt Dutra dos Santos¹.

¹UFRN

Introdução: A Hipomineralização de Segundos Molares Decíduos (HSMD) é um defeito de desenvolvimento do esmalte caracterizado pela presença de opacidades demarcadas de coloração que varia entre o branco, amarelo e marrom que atingem de 1 a 4 segundos molares decíduos, acometendo ou não caninos decíduos. Tais dentes possuem maior risco de exibir fraturas após irrupção dentária, hipersensibilidade e lesões de cárie devido à maior fragilidade do esmalte dentário. **Objetivo:** Apresentar caso clínico de paciente com HSMD. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 9 anos, leucoderma, com queixa de fratura em dente anterior e odontalgia. Ao exame clínico, verificou-se a presença de opacidades brancas nas pontas de cúspides dos primeiros molares permanentes e faces vestibulares de caninos decíduos. Ademais, foram observadas manchas de coloração variando do amarelo ao marrom em todos os segundos molares decíduos e fraturas pós-eruptivas associadas a lesão de cárie apenas nos inferiores. A partir dos achados clínicos, o paciente foi diagnosticado com Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) leve e HSMD severa. O plano de tratamento consistiu na aplicação profissional de flúor e instalação de coroa de aço pela técnica de Hall. **Conclusão:** Os procedimentos adotados mostraram-se satisfatórios para impedir a progressão da lesão de cárie, prevenir novas fraturas e reduzir a hipersensibilidade relatada pelo paciente.

Palavras-chave: Odontopediatria; Hipomineralização Molar; Dente Decíduo.

CARACTERÍSTICAS DOS DENTIFRÍCIOS INFANTIS DISPONÍVEIS NO MERCADO DO SERTÃO PARAÍBANO

Maykon Nathan Santos da Silva¹, Tayná Marques de Sá¹, Matheus Guedes de Moura¹, Ana Luiza Giffoni Diógenes Cunha¹, Maria Eduarda dos Santos Periquito¹, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo¹.

¹UFCG-Patos

Introdução: A utilização de fluoretos é uma das medidas mais eficazes na prevenção e controle da cárie, sendo comum em políticas públicas, como a adição de flúor em água, materiais odontológicos restauradores e dentifrícios. **Objetivos:** O presente estudo visa analisar as características dos dentifrícios infantis disponíveis no mercado do sertão paraibano, na cidade de Patos, Paraíba, considerando sua representação comercial, disponibilidade e preços. **Metodologia:** O estudo envolveu a aquisição de dentifrícios em estabelecimentos comerciais de alcance nacional em Patos, seguida da análise das embalagens. **Resultados:** Foram encontradas 22 marcas de dentifrícios infantis de 10 fabricantes, com 15 (68,18%) contendo fluoreto e 7 (31,82%) sem fluoreto. A maioria dos dentifrícios com fluoreto tinha concentrações acima de 1000 ppm de flúor, com preços variando de R\$ 2,25 a R\$ 25,90. Todos eram na forma de gel, a maioria com sabores e cores atraentes, indicando apelo às crianças. Além disso, mais da metade dos produtos ofereciam orientações de idade e recomendações para manter fora do alcance das crianças. **Conclusão:** Portanto, é possível concluir que há uma ampla oferta de dentifrícios infantis disponíveis de diferentes marcas, composições e preços, sendo a maioria fluoretados e sem padronização quanto às instruções na embalagem.

Palavras-chave: Dentifrício; Flúor; Cárie dentária.

HARMONIZAÇÃO ESTÉTICA ATRAVÉS DO CLAREAMENTO DENTAL EM GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA

Lara Martins Barros Silva¹, Érica Ferreira Xavier¹, Matheus Guedes de Moura¹, Ana Luiza Giffoni Diógenes Cunha¹, Maria Eduarda dos Santos Periquito¹, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo¹.
¹UFCG-Patos.

Introdução: O clareamento dental é um dos métodos mais procurados no consultório odontológico, pois é um método de efeito imediato e conservador. Além disso, ele se divide em dois tipos: o interno, que é realizado em dentes despolpados e o externo, como o clareamento caseiro e o de consultório, que é realizado em dentes com polpa vital. **Objetivos:** Diante disso, o presente estudo teve como objetivo verificar a harmonização estética através do clareamento dental em graduandos de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Patos, Paraíba (PB). **Metodologia:** Este estudo foi do tipo transversal, observacional, descritivo, com abordagem quantitativa, utilizando um questionário estruturado com 258 alunos para coletar informações sobre os aspectos sociodemográficos, o clareamento dental, a motivação para procurar esse procedimento estético e uma avaliação psicossocial da estética dental. **Resultados:** Com os resultados obtidos, observou-se que 60,9% dos alunos não estão satisfeitos com a aparência dos seus dentes e desejam realizar clareamento dental. Além disso, a principal motivação dos participantes possuir dentes mais claros é a autoestima, o que 88,8% comprovaram essa afirmação. **Conclusão:** Assim, conclui-se que a estética dental afeta a qualidade de vida dos estudantes universitários, o que explica a busca pelo clareamento dental devido à insatisfação com a cor dos dentes. **Palavras-chave:** Clareamento Dental; Estética Dentária; Impacto Psicossocial.

CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR DE ENSINO ODONTOLÓGICO: PERFIL DOS USUÁRIOS E MOTIVOS PARA CONSULTA

Vitória Virgínia Góis de Oliveira¹, Giselle Barros Araújo¹, Mariana Gil Gomes Medeiros de Araújo¹, Matheus Guedes de Moura¹, Maykon Nathan Santos da Silva¹, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo¹.
¹UFCG-Patos

Introdução: As universidades e suas clínicas odontológicas desempenham um papel importante na formação profissional e no atendimento à comunidade. **Objetivos:** Entender o perfil e as razões das consultas na clínica odontológica da Universidade Federal de Campina Grande, visando melhorar a formação dos estudantes e a qualidade do atendimento odontológico, alinhando-se com o sistema de saúde do país. **Metodologia:** O estudo foi transversal e observacional, utilizando 800 prontuários para analisar o perfil dos pacientes, o motivo de busca do serviço e a especialidade para a qual foram encaminhados. Os dados coletados foram submetidos à estatística descritiva e ao teste Quiquadrado ($p < 0,05$) para análise. **Resultados:** A análise identificou predominância ao sexo feminino (64,1%), solteiros (49,9%), de baixa renda (47,1%), com idades entre 21 e 30 anos (24,4%) e da Paraíba (87,8%). A razão principal para buscar tratamento foi tratamento (63,5%). As especialidades mais procuradas foram Dentística e Periodontia. Houve uma diferença estatisticamente significativa ($p = 0,003$) entre a especialidade e o gênero dos pacientes, com mais homens encaminhados para cirurgia. Não houve diferença estatística em outras especialidades ($p > 0,05$). **Conclusão:** A busca por tratamento dentário foi a principal causa de procura do serviço e as especialidades que os pacientes mais necessitaram foram Dentística e Periodontia. **Palavras-chave:** Odontologia comunitária; Serviços de saúde; Escolas de odontologia.

AValiação DA MICRODUREZA DE SUPERFÍCIE DE RESINA BULK FILL APÓS CICLAGEM ÁCIDA

Anderson Kaian de Lima Maniçoba¹, Acsa Carlos Maia¹, Anysabelly Sobral da Rocha¹, Isana Álvares Ferreira¹, Maria Cristina dos Santos Medeiros¹, Diana Ferreira Gadelha de Araújo¹.
¹UFRN

Introdução: A erosão dentária é um tipo de perda mineral causada por ácidos de origem não bacteriana, podendo haver necessidade restauradora dos dentes afetados. A escolha correta do material restaurador proporciona longevidade da restauração diante de ambientes com frequentes quedas de pH. Paralelamente, as resinas bulk fill surgiram com a proposta de diminuir o tempo clínico. **Objetivos:** Este estudo objetivou avaliar a microdureza superficial de uma resina bulk fill após ciclagem ácida. **Metodologia:** Espécimes de 2mm x 6mm de diâmetro foram confeccionados e após análise de microdureza superficial inicial, foram randomizadas em dois grupos ($n = 10$), segundo o líquido de imersão (água destilada e suco de laranja). A troca dos líquidos foi realizada diariamente. Novas análises de microdureza superficial foram conduzidas nos tempos de 24h, 7, 14 e 28 dias. Os dados obtidos foram analisados segundo teste ANOVA a dois critérios, seguido de pós-testes de Tukey. **Resultados:** A resina bulk fill apresentou uma queda progressiva e estatisticamente significativa durante o seu tempo de armazenamento, considerando os dois líquidos. Examinando o comparativo entre os líquidos em um mesmo período de análise, não se encontrou diferenças estatisticamente significantes. **Conclusão:** O suco de laranja não esteve relacionado a uma maior perda de microdureza de superfície para a resina bulk fill em todos os tempos de análise. **Palavras-chave:** Erosão dentária; Resina Composta; Teste Mecânico.

A IMPORTÂNCIA DA CIRURGIA GUIADA PARA O POSICIONAMENTO PRECISO DE IMPLANTES: RELATO DE CASO

Lucas Medeiros Cunha Maciel Dantas¹, Lucas Flávio Dantas de Lima¹, Allan Roberto Lima de Oliveira¹, Tasiana Guedes de Souza¹, Poliana Medeiros Cunha Dantas¹, Euler Maciel Dantas¹.

¹UFRN

Introdução: A cirurgia guiada permite o planejamento com maior previsibilidade de sucesso na instalação de implantes e tem por base a reprodução virtual das estruturas anatômicas, permitindo um tratamento reabilitador mais preciso e a realização de cirurgia com o uso de um guia impresso.

Objetivo: Analisar e discutir a importância do planejamento virtual para o posicionamento preciso dos implantes e das próteses. **Relato de caso:** Paciente SVL, 52 anos, procurou a Especialização em Implantodontia do Grupo Innovation, para a reposição dos elementos 23 e 24. Observou-se uma dificuldade de posicionamento do implante na região do 23, por motivo de inclinação da raiz do dente 22. Foi sugerida à paciente a realização da cirurgia guiada para um melhor posicionamento dos implantes. Foi realizada a tomografia computadorizada para obtenção dos arquivos Dicon e o escaneamento das arcadas da paciente para obtenção dos arquivos STL. O planejamento virtual foi então realizado através do software coDiagnostiX e o guia cirúrgico foi impresso após a aprovação do planejamento. Foram então, instalados dois implantes Neodent Grand Morse de diâmetro 3.5mm e comprimento de 8mm, através de cirurgia sem retalho com o uso do Kit Neodent Guided Surgery. **Conclusão:** A cirurgia guiada permitiu a precisão na instalação de implantes dentários, otimizando o tratamento reabilitador e respeitando as estruturas anatômicas adjacentes.

Palavras-chave: Planejamento; Implantes Dentários; Cirurgia Assistida por Computador.

A IMPORTÂNCIA DA ANATOMIA E ESCULTURA DENTAL PARA PRÁTICA DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

Raianne Suellem Gonçalves¹, José Henrique de Araújo Cruz¹, Matheus Guedes de Moura¹, Ana Luiza Giffoni Diogenes Cunha¹, Maria Eduarda dos Santos Periquito¹, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo¹.

¹UFCG.

Introdução: A disciplina de escultura dentária fornece aos estudantes de Odontologia o preparo necessário para restaurações futuras, enfocando a anatomia dental, por meio da técnica de ceroplastia em dentes articulados. **Objetivos:** Este estudo visa avaliar a relevância da disciplina de Pré-Clinica Multidisciplinar I (anatomia e escultura dental) da Universidade Federal de Campina Grande na prática odontológica clínica. **Metodologia:** Em estudo transversal e observacional, adotou-se a coleta de dados a partir de um questionário específico, registrados na forma de banco de dados no programa SPSS, versão 13.0. **Resultados:** A amostra incluiu 129 alunos a partir do sexto período do curso de Odontologia da UFCG (Patos). Notavelmente, 111 (86,0%) dos participantes acreditaram que a escultura em cera desenvolvida na disciplina contribuiu para o desenvolvimento de suas habilidades manuais. Além disso, 93 (72,0%) afirmaram que essa habilidade manual facilitou a confecção de restaurações em amálgama, enquanto 115 (89,1%) disseram o mesmo em relação às restaurações em resina. **Conclusão:** O acadêmico desempenha o papel de compreender e representar com precisão a anatomia dos dentes, utilizando a técnica de ceroplastia em dentes articulados. Isso é fundamental para a criação de restaurações, próteses e aprimoramento de habilidades manuais em procedimentos clínicos, como a aplicação de amálgama e resina composta.

Palavras-chave: Escultura, Estética Dentária, Procedimento Clínico.

REESTABELECIMENTO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO COM OVERLAYS DE IMPRESSÃO 3D: RELATO DE CASO.

Helena Beatriz da Silva¹, Carolina Calazans Duarte Costa¹, Pedro Gabriel de Paiva Paulino¹, Gustavo Ferreira Cavalcanti².

¹UnP, ²UFRN

Introdução: Os desgastes dentários são caracterizados pela perda patológica de estrutura dentária saudável, podendo evoluir, em casos severos, para a perda de dimensão vertical de oclusão (DVO). O fluxo digital pode auxiliar no reestabelecimento da DVO nas reabilitações definitivas e provisórias. **Objetivo:** Descrever um caso clínico de reestabelecimento da DVO por fluxo digital, com provisórios impressos. **Relato de caso:** Utilizou-se o Scanner Intraoral TRIOS (3Shape, DK) para digitalização das imagens intraorais; e o registro intraoral utilizado o dispositivo oclusal Fleximeter-Strip. O arquivo Standard Triangle Language (STL) do escaneamento foi enviado ao programa Exo-cad para montagem em articulador virtual e desenho digital das peças protéticas provisórias. Os provisórios impressos foram confeccionados na impressora 3D em resina de impressão Printax AA TEMP cor A2. Posteriormente, foram provadas e realizado ajuste de pontos de contato das overlays, seguido do condicionados dentário e cimentação adesiva das peças protéticas com cimento resinoso RelyX U200 (3M), cor A2. Por fim, ajustes oclusais e acabamento e polimento. **Conclusão:** Conclui-se que a técnica de confecção de provisórios impressos apresenta-se como uma alternativa viável de otimização e agilidade, promovendo previsibilidade no planejamento dos casos, auxiliando a adaptação do paciente a nova DVO de forma simplificada e confortável.

Palavras-chave: DVO; Overlay; Impressão 3d.

CONSIGO RESOLVER URGÊNCIA ESTÉTICA DE FRATURA DENTÁRIA COM RESINA COMPOSTA TIPO UNICROMÁTICA? RELATO DE CASO

Fabiana Silveira Ramalho Moreira¹, Maria Eduarda Bezerra de Medeiros¹, Maria Regina Santos Nobrega¹, Boniek Castillo Dutra Borges¹.
¹UFRN

Introdução: O trauma dentário representa um grande desafio para o cirurgião-dentista, sendo os principais alvos, os elementos anteriores. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de traumatismo dentário onde foi realizada a técnica restauradora direta com resina composta. **Metodologia:** Paciente H.C.F., compareceu ao Departamento de Odontologia da UFRN após acidente doméstico, causando a fratura do elemento 11. Ao exame clínico, observou-se fratura restrita ao esmalte da borda incisal em pequena extensão. Inicialmente, foi realizada a profilaxia com pedra-pomes, seguida do isolamento semi-absoluto, confecção do bisel e da seleção de cor da resina. Optou-se por fazer o ensaio restaurador com a resina unicromática Vitra UNIQUE (FGM), que promete espelhar a cor do dente, como efeito camaleão, que não atendeu a coloração original do dente e foi realizada outra seleção de cor, onde a escolhida foi a Vitra APS EA1. Seguiu-se com a aplicação do sistema adesivo convencional de 2 passos e aplicação da resina composta em incremento único. Após fotoativação, foram realizados o acabamento e o polimento. **Resultados:** Resinas unicromáticas nem sempre atenderão aos padrões de coloração dos elementos dentários, portanto deve-se prezar por uma precisa seleção de cor. **Conclusão:** A técnica empregada demonstrou ser uma alternativa que devolveu estética e função ao elemento.

Palavras-chave: Dentística Operatória; Traumatismos Dentários; Estética Dentária.

REABILITAÇÃO OCLUSAL DE PACIENTE COM REDUÇÃO DE DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO COM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: RELATO DE CASO

Lara Cristina da Costa Melo¹, Janelly Cristina Costa da Silva¹, Mariana Emília de Fonsêca Basílio¹, Ana Larisse Carneiro Pereira¹.
¹UFRN

Introdução: A reabilitação oclusal de pacientes parcialmente desdentados com redução da dimensão vertical de oclusão (DVO) envolve procedimentos complexos, tempo e elevado custo, ao contrário a prótese parcial removível (PPR) é uma alternativa reabilitadora de baixo custo e com menor tempo de trabalho. **Objetivo:** Apresentar a sequência clínica para a reabilitação oclusal da DVO com PPR. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 59 anos de idade, procurou o serviço odontológico queixando-se de insatisfação com a estética das PPR's. Ao exame clínico, observou-se perda da DVO e edentulismo parcial nas arcadas superior (Classe III, modificação 3) e inferior (Classe II, modificação 2). Diante disso, um jig foi confeccionado para guiar os incrementos de resina acrílica na PPR inferior antiga, aumentando a DVO. O enceramento diagnóstico foi realizado para os dentes 11, 21 e 22 e por meio de guia, aumentados com resina composta. Após 15 dias de adaptação, a reabilitação final com a PPR definitiva foi conduzida. **Conclusão:** O tratamento mostrou-se efetivo para o reestabelecimento da estética dentária e facial da paciente, como uma opção de reabilitação reversível e de baixo custo para arcos parcialmente desdentados.

Palavras-chave: Dimensão vertical; Prótese parcial removível; Prótese parcial temporária.

REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA COM GENGIVOPLASTIA E FACETAS EM CERÂMICAS: RELATO DE CASO

Álefi de Lima Silva¹, Yohan José de Lima Santos¹, João Maria Barbosa Duarte¹.
¹UnP

Introdução: As facetas cerâmicas têm-se destacado devido a sua maior durabilidade, estética e estabilidade de cor, além de ser o material que mais se assemelha à estrutura dentária natural. Elas atuam no recobrimento da face vestibular dos elementos dentários a fim de restabelecer a harmonia e função do sorriso. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de reabilitação oral com gengivoplastia e facetas em cerâmica nos elementos 15 ao 25. **Relato de caso:** Paciente M.B.S.S.L., gênero feminino, 42 anos, procurou atendimento odontológico relatando estar insatisfeita com a forma e cor de seus elementos dentários. Antes da fase protética realizou-se protocolo fotográfico, moldagem de estudo e enceramento, sendo observada nessa fase a indicação de cirurgia periodontal. Após 60 dias da gengivoplastia, foi realizado mock-up com resina bisacrílica (A2, Primma Art-FGM) e preparo dos elementos 15 ao 25, seguida da moldagem em silicone de adição (Express XT-3M). O molde foi enviado ao laboratório para confecção das facetas cerâmicas em dissilicato de lítio (EMAX). Posteriormente, realizada a prova intra-oral, cimentação adesiva das facetas, e ajuste oclusal. **Conclusão:** A inter-relação da reabilitação oral com a periodontia, combinado com os protocolos reabilitadores cerâmicos, permitem um resultado estético e funcional satisfatório, trazendo assim harmonia e naturalidade ao sorriso da paciente.

Palavras-chave: Facetas dentárias; Estética dentária; Reabilitação oral.

ADENOMA PLEOMÓRFICO EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO

João Artur Pontes Nogueira Filho¹, Priscila Andrade da Silva¹, Renan Fernandes Maia Neto¹, George João Ferreira do Nascimento¹, Cyntia Helena Pereira de Carvalho¹, Leorik Pereira da Silva¹.
¹UFCG

Introdução: O adenoma pleomórfico (AP) é a neoplasia mais frequente nas glândulas salivares em parótida e palato, sendo mais prevalente em indivíduos após 40 anos de idade. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de AP localizado em mucosa jugal, destacando e discutindo suas características clínicas e patológicas, bem como seu diagnóstico diferencial, tratamento e prognóstico. **Relato de Caso:** Um homem, 22 anos de idade, procurou a Clínica de Diagnóstico Oral do curso de odontologia da UFCG com relato de um aumento de volume na região da face que causava assimetria. Ao exame clínico, a lesão apresentava-se como um tumor assintomático, de aproximadamente 4cm, localizado na mucosa jugal direita, predominantemente submucoso, de implantação séssil, consistência firme, com coloração semelhante à mucosa e superfície lisa. As principais hipóteses remetiam a neoplasias mesenquimais e cisto dermoide. Após biópsia incisional, a análise microscópica revelou uma proliferação epitelial e mioepitelial, com estroma condroide, fibroso e mixoide. Além disso, foi identificada a presença de uma cápsula fibrosa e o tumor apresentava áreas mais sólidas e outras hipocelularizadas. **Conclusão:** A investigação de lesões orais incomuns é fundamental, pois permite a coleta de informações valiosas para uma melhor compreensão do comportamento dessas lesões tanto do ponto de vista clínico quanto patológico. **Palavras-chave:** Adenoma; Glândulas Salivares; Neoplasias.

O CIV MODIFICADO POR RESINA É EFICAZ COMO BARREIRA CERVICAL NO CLAREAMENTO INTERNO? UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Cíntia Mayara Medeiros Teixeira Lopes¹, Caroline De Souza Cavalcante¹, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas¹, Maria Cristina dos Santos Medeiros¹, Isana Álvares Ferreira¹.
¹UFRN

Introdução: O clareamento dental interno pode causar reabsorção cervical externa. Em função disso, recomenda-se a confecção de uma barreira cervical para evitar a difusão do peróxido de hidrogênio para o ligamento periodontal. Dentre os materiais propostos para isso, está o cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR). **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da eficácia do uso do CIVMR como barreira cervical durante o clareamento de dentes não vitais. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados: PubMed, Web of science, Scopus, e nos bancos de dados da biblioteca virtual de saúde (BVS), de 2012 até 2022, utilizando os descritores "Tooth bleaching", "Intracoronary Bleaching", "Internal Bleaching", "Glass Ionomer Cements". Foram obtidos 6 artigos, os quais foram categorizados em favoráveis e desfavoráveis para realizar uma análise qualitativa. **Resultados:** 71,4% dos estudos apresentaram condições favoráveis para o uso do CIVMR, e apenas 28,6% condições desfavoráveis. **Conclusão:** O CIVMR pode ser usado como barreira cervical, quando o clareamento interno for realizado com o perborato de sódio, isolado ou associado ao peróxido de hidrogênio em baixa concentração. **Palavras-chave:** Clareamento dental; Clareadores; Cimentos de ionômeros de vidro.

REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Marlon Victor de Souza Arruda¹, Ádria Caroline Barbosa Rodrigues¹, Glenda Cordeiro de Oliveira Lima¹, Alessandro Rodrigues de Medeiros¹, Alana Ghiotto Gonçalves¹.
¹UnP

Introdução: A Cárie Severa da Infância (CSI) é uma doença que acomete pré-escolares, de forma agressiva. Sua etiologia tem caráter multifatorial e envolve interações entre o substrato dental e os microrganismos do hospedeiro, que são modificados por outros fatores tais como tempo, dieta, saliva e fatores extrínsecos. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de um paciente infantil com CSI. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, 5 anos de idade, compareceu à clínica da especialização em odontopediatria da Faculdade COESP com sua genitora que se queixou da estética bucal do filho. Durante a anamnese foi descrito que a higiene oral era realizada uma vez ao dia e possuía dieta cariogênica. No exame intra-oral, na arcada maxilar, havia cárie com perda de estruturas coronárias em toda dentição decidua. Já na mandibular, cárie inicial nos incisivos e caninos e, cavitação oclusal nos molares decíduos (74, 75, 84 e 85). Após avaliação e exames complementares, foi proposto o seguinte plano de tratamento: orientação de higiene oral (OHB) e dieta; endodontia nos elementos 51, 52, 61 e 62; restauração em resina composta no 53, 54, 55, 63, 64, 65, 74, 75, 84 e 85. **Conclusão:** O tratamento permitiu restabelecer função, estética e melhoria na fonação. A realização de OHB e reeducação dietética foram essenciais para o êxito do tratamento e para a futura preservação da dentição permanente. **Palavras-chave:** Odontopediatria; Cárie Dentária; Reabilitação Bucal.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE COM HISTÓRICO DE TRAUMATISMO DENTÁRIO ASSOCIADO A PERFURAÇÃO RADICULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Ádria Caroline Barbosa Rodrigues¹, Breno Ítalo Freire de Aquino¹, Nathane Maluce Vieira de Araújo¹, Débora Michelle Gonçalves de Amorim¹.

¹UnP

Introdução: O traumatismo dentário ocorre com maior frequência em crianças e adolescentes. Esses traumatismos podem ocorrer desde fraturas em esmalte ou chegar a fraturar o osso alveolar. **Objetivo:** Descrever um caso clínico com história de trauma dentário, que teve como consequência a necrose pulpar, além de perfuração radicular. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 15 anos, procurou o serviço escola da UnP, relatando ter sofrido trauma dentário. Ao exame clínico, foi observado fratura coronária do elemento dentário (ED) 21. Realizou-se então, os testes e exames complementares para avaliar se havia comprometimento pulpar. Diante disso, foi constatado: necrose pulpar do ED 21; vitalidade pulpar do ED 22, porém com uma perfuração radicular no terço cervical, resultado de uma iatrogenia na cirurgia de acesso realizada na UBS anteriormente. Foi realizado o tratamento endodôntico do ED 21, e selamento da perfuração do ED 22 com cimento biocerâmico e tratamento endodôntico do mesmo. Após a conclusão, foi realizado tratamento restaurador nos dois elementos. **Conclusão:** Conclui-se que os jovens são os mais afetados, tendo os incisivos centrais superiores como os mais acometidos diante de traumas dentários. Conclui-se também, que os cimentos biocerâmicos são uma ótima alternativa para o reparo no selamento de perfurações endodônticas pelas suas propriedades de biocompatibilidade e selamento marginal.

Palavras-chave: Trauma; Iatrogenia; Endodontia.

UTILIZAÇÃO DE Ca(OH)₂ E ARROLHAMENTO APICAL COM MTA NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA: RELATO DE CASO

Lara Dais Jonas Fernandes de Arias¹, Adylla Rominne Lima Barbosa¹, Allan Roberto Lima de Oliveira¹, Ana Beatriz Villar Medeiros¹, Reinaldo Dias da Silva Neto¹.

¹UFRN

Introdução: A apicificação é o método que estimula a formação de barreira mineralizada na região apical de dentes com necrose pulpar em que não houve a completa formação do ápice radicular. O uso de MTA tem ganhado destaque devido suas propriedades como baixa solubilidade, biocompatibilidade relativa e eficácia no selamento. **Objetivo:** Descrever a utilização de pasta de hidróxido de cálcio como medicação intracanal e o uso de MTA para o arrolhamento apical no tratamento endodôntico de incisivo central superior com rizogênese incompleta. **Relato de caso:** Paciente de 14 anos apresentou dente 11 com cárie extensa, bolsa periodontal de 4mm e rarefação óssea periapical, sem sintomas dolorosos e respondendo negativamente aos testes de palpação e percussão. O procedimento envolveu a remoção do tecido cariado, exploração do canal radicular, neutralização de conteúdo necrótico e irrigação com NaClO 1%. A instrumentação foi realizada por meio de leve pressão com lima manual Hedstroem #80. Realizou-se curativo à base de pasta de hidróxido de cálcio durante quatro meses e posterior arrolhamento apical com MTA, seguido da obturação. Após 12 meses, os exames indicaram reparação óssea. **Conclusão:** A combinação de Ca(OH)₂ e MTA foi usada com sucesso para fechar o ápice dentário, com resultados promissores após 12 meses de acompanhamento, sugerindo a eficácia da abordagem em pacientes com lesões periapicais.

Palavras-chave: Cimentos dentários; Apicificação; Endodontia.

CORRELAÇÃO DO DIÂMETRO DOS CANAIS MESIAIS DE MOLARES INFERIORES APÓS PREPARO COM PROTAPER NEXT E CONOMETRIA COM PROTAPER UNIVERSAL

Ana Beatriz Ferreira Galvão¹, Elisa Vaz Yamaguschi¹, Renata Gomes Franco Fernandes Lopes¹, Letícia Medeiros Siqueira¹, Esdras Gabriel Alves e Silva¹.

¹UFRN.

Introdução: O vedamento hermético proporcionado pela obturação tem sido apontado como o fator mais importante na obtenção do sucesso do tratamento endodôntico. Essa adaptação só acontece quando houver correspondência entre a forma da seção do canal e a do cone, para que ocorra um bom selamento. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a incidência do travamento apical de cones de guta percha ProTaper Universal em canais mesiais de molares inferiores instrumentados com ProTaper Next. **Metodologia:** Foram utilizados 120 (cento e vinte) canais radiculares de molares inferiores, os quais foram instrumentados até a lima X2 do sistema rotatório ProTaper Next e os cones testados foram os de guta percha da ProTaper Universal (F1 e F2). **Resultados:** Os resultados mostraram através do teste R que há uma maior correlação entre concidade dos canais mesiais de molares inferiores instrumentados com a X2 da ProTaper Next quando o cone de guta percha selecionado da ProTaper Universal é o F1. **Conclusão:** Concluiu-se que a correta adaptação do cone principal à região apical depende, especialmente, da perfeita coincidência entre seu diâmetro D0, do instrumento utilizado para realização do preparo apical e os cones F1 (F2/0.26) da ProTaper Universal, por apresentarem concidade aproximada do instrumento X2 do sistema Protaper Next (X2/0.25), justificando os resultados apresentados nesta pesquisa.

Palavras-chave: Endodontia; Tratamento do Canal Radicular; Guta-Percha.

ENSAIEI E RESTAUREI: RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA DO SORRISO COM FACETAS DIRETAS-INDIRETAS EM RESINA COMPOSTA

Gabriella P. A. Soares¹, Taynara T. M. Batista¹, Boniek C. D. Borges¹.

¹UFRN

Introdução: As facetas em resina composta destacam-se na odontologia moderna por sua praticidade, economia de tempo e excelentes propriedades ópticas. **Objetivo:** Este trabalho consiste em apresentar um relato de caso, descrevendo as etapas operatórias para a realização de facetas em resina composta em ambiente clínico acadêmico utilizando a técnica direta-indireta, com enfoque no reestabelecimento estético do sorriso. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 57 anos, com queixa de insatisfação estética do sorriso. Observou-se múltiplas restaurações de cor e forma insatisfatórias dos dentes anteriores superiores, além do elemento 11 escurecido. Foi proposto um planejamento estético que consistia em: 1. remover restos de material obturador na porção coronária do 11; 2. Realizar 3 sessões de clareamento de consultório (14 ao 24), associado ao clareamento interno do 11 por meio da técnica imediata, utilizando o gel Whiteness HP 35% - FGM; 3. Confeção de facetas de resina composta pela técnica direta-indireta nos dentes superiores (13 ao 23). As 6 facetas foram confeccionadas utilizando resina Vittra APS AE2 e AD1 (FGM) e cimentadas com Filtek Z350 Flow (3M). Após acabamento e polimento, observou-se excelente adaptação marginal e qualidade estética. **Conclusão:** Ao final do tratamento, observou-se facetas com aspecto altamente natural, reestabelecendo a funcionalidade e estética do sorriso.

Palavras-Chave: Estética; Facetas dentárias; Resina composta.

AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE DE RESINAS COMPOSTAS SUBMETIDAS A DIFERENTES MATERIAIS DE ACABAMENTO E POLIMENTO

Izabella Oliveira Vilar de Mello¹, Diana Ferreira Gadelha de Araújo¹, Maria Cristina dos Santos Medeiros¹, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas¹.

¹UFRN

Introdução: As resinas compostas são materiais amplamente utilizados na Odontologia, a etapa de acabamento e polimento é um dos fatores envolvidos na longevidade e na qualidade estética das mesmas. **Objetivo:** Avaliar a rugosidade de resinas compostas submetidas a diferentes métodos de acabamento e polimento. **Metodologia:** 40 corpos de prova medindo 5mm de diâmetro por 2mm de espessura foram confeccionados para cada um dos dois tipos de resina, microhíbrida e nanoparticulada (Filtek Z350XT, 3M ESPE, St. Paul, MN, EUA), as quais foram subdivididas em 04 grupos, sendo eles: C (controle): nenhum tipo de material; PE: pontas Enhance; SL: espirais Sof-Lex e BCM: Brocas Multilaminadas. Após a confecção, os corpos de prova foram identificados e armazenados em recipientes contendo água destilada por 24h. A rugosidade foi testada através de um rugosímetro de precisão Surtronic 25. Os dados foram submetidos à Análise de Variância 2-fatores, e ao Teste de Tukey ao nível de significância de 5%. **Resultados:** Houve diferença significativa entre os grupos C e PE com os grupos SL e BCM para ambos os tipos de resina, além de não haver diferença significativa entre os diferentes tipos de Resina Composta. **Conclusão:** Em relação aos tipos de resina, não houve diferença entre ambos os materiais utilizados. No fator acabamento e polimento, os grupos SL e BCM obtiveram melhor desempenho para ambas as resinas.

Palavras-chave: Resinas Compostas; Materiais Dentários; Polimento Dentário.

RECONSTRUÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL EM RESINA COMPOSTA DE DENTE POSTERIOR PREVIAMENTE RESTAURADO COM AMÁLGAMA: RELATO DE CASO

Renan Fernandes Maia Neto¹, José Lucas Medeiros Torres¹, Gymenna Maria Tenório Guênes¹, Sergio Arruda de Freitas Silva¹, João Artur Pontes Nogueira Filho¹, Gyselle Tenório Guênes².

¹UFCG-Patos, ²UPE-Garanhuns

Introdução: A substituição da restauração de amálgama por resina composta é uma realidade no consultório. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de troca de restauração de amálgama por resina composta do elemento 16 previamente restaurado com amálgama. **Relato de caso:** A paciente J.A.B, sexo feminino, buscou atendimento odontológico na CEO-UFCG a fim de substituir restauração Classe I em amálgama no elemento 16 por restauração em resina composta para posterior realização de tratamento ortodôntico. Foi identificada a necessidade da troca da restauração de amálgama em detrimento da falta de funcionalidade e estética. Inicialmente foi realizada a remoção da restauração defeituosa utilizando a ponta diamantada cônica invertida FG-1035 Microdont. Foi realizado o isolamento absoluto com lençol de borracha e grampo 205. O condicionamento da cavidade procedeu-se com ácido fosfórico a 38% por 30s no esmalte e 15s na dentina. A aplicação ativa do Sistema Adesivo Adper™ Single Bond 2 - 3M procedeu-se em duas finas e homogêneas camadas. Incrementos de Resina Filtek™ Z250 XT na cor A2 foram adicionados à cavidade, esculpido conforme a anatomia do dente e fotopolimerizados por 20s. Foi realizado o acabamento com pontas diamantadas e polimento com pontas e taças de borracha. **Conclusão:** Portanto, é imprescindível que as resinas compostas possuem alta performance quando o assunto é naturalidade estética e função.

Palavras-chave: Amálgama Dentário; Odontologia; Resinas Compostas.

DETERMINAÇÃO DA ESPESSURA DO OSSO E DA MUCOSA DO PALATO MEDIANTE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Giovanna Maria de Araújo e Silva¹, Nathália Oliveira de Carvalho¹, Liviah Nirelli Lucena Morais¹, Hallissa Simpício Gomes Pereira¹, Arthur César de Medeiros Alves¹.

¹UFRN

Introdução: Os mini-implantes comercializados não apresentam comprimento que permita a bicorticalização ideal em todos os pacientes submetidos à expansão rápida da maxila apoiada em mini-implantes (ERMAM). **Objetivo:** Avaliar a espessura do osso e da mucosa do palato por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC). **Metodologia:** A amostra consistiu em TCFC de 282 indivíduos em 3 grupos etários: jovens (6 a 17,9 anos), adultos (18 a 59,9 anos) e idosos (60 a 65 anos). As medições das espessuras foram realizadas nas regiões anterior e posterior, direitas e esquerdas, utilizando-se o programa Sonic DICOM Media Viewer®. **Resultados:** Não houve diferença entre as espessuras do osso e da mucosa dos lados direito e esquerdo. A espessura do osso palatino foi maior nos homens em comparação às mulheres. Ambas as espessuras foram maiores na região anterior do palato. Os jovens apresentaram espessura de osso maior do que os adultos e idosos. Os idosos apresentaram a menor espessura de osso e a maior espessura de mucosa do palato, quando comparados aos jovens e adultos. **Conclusão:** A espessura do osso e da mucosa palatina é variável na população, com influência do sexo e da idade. Sugere-se um planejamento tomográfico individualizado e a criação de miniimplantes com variados comprimentos de rosca para permitir a bicorticalização nos pacientes submetidos à ERMAM.

Palavras-chave: Técnica de Expansão Palatina; Palato; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

INFLUÊNCIA DOS DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE NOS REPAROS DE RESINA BULK-FILL EM RESINA CONVENCIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Luan Gabriel Chaves Damasceno¹, Isana Álvares Ferreira¹, Diana Ferreira Gadelha de Araújo¹, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas¹.

¹UFRN

Introdução: Os reparos em resina composta são uma realidade que busca ser a menos invasiva clinicamente. Para promover adesão na realização do reparo, existem diversos tratamentos de superfície (TS) e protocolos adesivos (PA) variáveis que podem ser utilizados para o reparar a restauração antiga. **Objetivo:** Tal revisão integrativa tem o objetivo de discutir as variações das técnicas para o tratamento de superfície de resinas antigas que estão presentes no cotidiano do Cirurgião-Dentista e buscar o melhor protocolo diante dos estudos in vitro mais atuais. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa nas bases de dados: PubMed e Scopus, com descritores: "Reparação de restauração dentária"; "resinas compostas", "adesividade", "tratamento de superfície", "resina Bulk Fill", "fotopolimerização", "estresse", "reparo de compostos", "jateamento", "resistência ao cisalhamento", "adesivo universal", "Silano", "resina composta nanoparticulada", junto de seus sinônimos e variações em inglês, retirados do DeCS e MeSH. Estudos de 2015 até 2023. **Resultados:** Foram selecionados 6 artigos, onde resultados constataram instabilidades, com benefícios com certos tratamentos de superfície juntamente com a resina bulk fill, mas o tipo de resina não é um fator primordial para a qualidade desses reparos. **Conclusão:** 2 fatores são necessários, sendo: TS prévio na área do reparo + PA com adesivo convencional ou silano.

Palavras-chave: Reparação de Restauração Dentária; Resinas Compostas; Adesividade.

BENEFÍCIOS DA TERAPIA FOTOBIMODULADORA NO MANEJO DAS ULCERAÇÕES AFTOSAS RECORRENTES

Amanda de Macedo Silva¹, Maurília Raquel de Souto Medeiros¹.

¹UFRN

Introdução: A ulceração aftosa recorrente (UAR) é uma doença inflamatória crônica que se apresenta clinicamente através de múltiplas úlceras que afetam a mucosa oral na forma menor, maior e herpetiforme, com recorrências variáveis entre os pacientes. O tratamento é sintomático com objetivo de aliviar a dor e acelerar a cicatrização, sendo a terapia fotobimoduladora (TFBM) uma alternativa promissora ao uso prolongado de corticosteróides. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar dois casos de UAR tratados com a TFBM. **Relato de caso:** O caso 1 refere-se a uma paciente do gênero feminino, 60 anos, apresentando lesões ulceradas em mucosa labial inferior e borda lateral de língua com tempo de evolução de dois anos. O caso 2, refere-se a paciente gênero feminino, 67 anos, com várias lesões ulceradas em mucosa oral que dificultavam sua alimentação. A terapia escolhida em ambos os casos foi a TFBM (Laser Duo MMO/ 690 nm) na emissão vermelha, 2J por ponto durante 20s em cada consulta após confirmação do diagnóstico. Apesar de ambas pacientes apresentarem recidiva, a terapêutica resultou em melhora significativa da sintomatologia e do aspecto clínico das lesões, incluindo remissões após uma única sessão. **Conclusão:** A resposta dos pacientes à terapia é variada, porém a TFBM exibe efeitos satisfatórios no que se refere a redução da sintomatologia dolorosa e redução do tempo de cicatrização.

Palavras-chave: Diagnóstico Bucal; Estomatologia; Patologia.

REABILITAÇÃO ORAL, POR MEIO DE RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS E PRÓTESE ADESIVA: RELATO DE CASO

Caio Robson Gomes Luna Cruz¹, Pedro Emmanuel Ferreira Ribeiro¹, Camila Beatriz Silva Nunes², Alan Medeiros Bezerra³.

¹UNIESP-PB, ²FACENE-PB, ³UFPB

Introdução: A cárie e a doença periodontal são apontadas como as doenças bucais de maior prevalência e, na maioria das vezes, responsáveis por grande parte das perdas dentais. **Objetivo:** Relatar um caso clínico sobre reabilitação oral com restaurações estéticas e prótese adesiva de maneira provisória. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 27 anos, pardo, natural e residente de João Pessoa-PB, procurou o cirurgião-dentista para tratamento dentário por insatisfação com tamanho, formato, cor e ausência de elemento 22. Após a anamnese, constatou-se que o paciente não apresentava nenhum comprometimento sistêmico. Ao exame clínico notou-se dentes anteriores com múltiplas restaurações insatisfatórias, ausência do elemento 22 causada por exodontia após um tratamento endodôntico que não foi obtido êxito. Nesse contexto, foi realizado uma profilaxia para constatar saúde dental e periodontal, para que fosse iniciado de fato a reabilitação oral. O plano de tratamento envolveu clareamento associado (consultório + caseiro), facetas estratificadas, prótese adesiva de maneira provisória para futuramente a realização com implante dentário. **Conclusão:** Através dos procedimentos, obteve-se restabelecimento da função, estética e a inclusão social do paciente.

Palavras-chave: Estética Dentária; Prótese Adesiva; Facetas Dentárias.

PANORAMA DA ATUAL SITUAÇÃO DOS ESTUDOS SOBRE FISSURA LABIOPALATINAIS

Arthur Luiz Patrício de Macedo¹, Wanessa Kaline de Araújo Moura Gomes¹.

¹UNIFACEX

Introdução: As fissuras labiopalatinas são malformações congênitas faciais mais comuns no Brasil e no mundo. Ademais essa malformação é o sexto dos principais agravos em saúde bucal, de acordo com a OMS. Diante disso, observa-se a necessidade de investigar pesquisas sobre as causas e tratamentos, visto que é uma malformação que dificulta os mecanismos de mastigação, sucção, deglutição, respiração e, principalmente, o convívio social do indivíduo. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo apresentar um panorama da atual situação dos estudos sobre fissura labiopalatinas. **Metodologia:** Foi realizado levantamento bibliográfico de artigos científicos no período de 2010 até a atualidade, nas principais plataformas. **Resultados:** Analisando os artigos foi possível observar pouco interesse de pesquisas sobre fissuras palatinas. Outro ponto observado foi que a maioria dos artigos abordam as áreas cirúrgicas e apenas alguns artigos mostravam fatores associados a presença de fendas labiopalatinas e perfis epidemiológicos, os quais estavam relacionados a problemas no desenvolvimento embrionário, ao estilo de vida paterno e, principalmente, materno e a predominância em determinados sexos. **Conclusão:** Portanto, a partir dos fatos mostrados, percebe-se a necessidade de investir em novas pesquisas, uma vez que está diretamente ligado a problemas do cotidiano, que afetam diretamente o estilo de vida do portador.

Palavras-chave: Anatomia; Fisiologia; Histologia.

TERAPIA FOTODINÂMICA PARA TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA

Samuel Isaac Rodrigues Silva¹, Claudeir do Nascimento Silva¹, Ricardo Felipe Ferreira da Silva¹.

¹UNIFACEX

Introdução: A hipersensibilidade dentinária (HD) é uma condição dolorosa de característica momentânea, ocasionada por meio da circulação de fluidos pelos túbulos dentinários. **Objetivo:** Este trabalho propõe verificar a utilização da laserterapia no tratamento da HD, por meio de uma revisão sistemática de literatura. **Metodologia:** Visando contemplar o objetivo, deu-se início a busca sistemática de forma independente por dois autores utilizando a pesquisa avançada na base de dados BVS com os descritores Hipersensibilidade dentinária "AND" Laserterapia, obtendo-se no total 22 artigos com publicações no ano de 2016 a 2023. Desses 22 artigos, 6 foram selecionados para leitura na íntegra e apresentaram critérios de elegibilidade para serem incluídos na revisão. **Resultados:** A partir da estratégia de busca encontrou-se estudos que afirmam que a terapia fotodinâmica é tida como um método de tratamento de boa efetividade quando utilizado tanto o laser de baixa potência, quanto o de alta intensidade, tendo o primeiro ação de bloquear a transmissão nervosa e o segundo de obliterar os túbulos por meio da ressolidificação dos íons de hidroxiapatita.

Conclusão: As duas apresentações de laser no mercado são efetivas no tratamento da HD e garantem uma boa solução dos casos por conta de ser um procedimento indolor, de fácil aplicação e com rápida resposta do organismo.

Palavras-chave: Hipersensibilidade Dentária; Laserterapia; Terapia Fotodinâmica.

MESIODENS EM ODONTOPEDIATRIA: UM RELATO DE CASO

Pedro Emmanuel Ferreira Ribeiro¹, Caio Robson Gomes Luna Cruz¹, Matheus Teles de Vasconcelos¹, Cristiane Araújo Maia da Silva¹.
¹UNESP-PB

Introdução: Mesiodens é o dente supranumerário mais frequentemente encontrado e geralmente sua presença é observada em exame radiográfico. Para um diagnóstico é necessário exame clínico e radiografias, em todas as crianças na fase da dentadura mista, evitando assim problemas funcionais e estéticos aos dentes adjacentes. O tratamento consiste na remoção cirúrgica do mesiodens, já em dentição permanente é a rizogênese completa, após isto é encaminhado à ortodontia para correção da má oclusão com finalidade de devolver função e estética. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma criança, que apresentava um dente supranumerário entre os incisivos centrais superiores. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 8 anos de idade, compareceu ao PSF para avaliação dos elementos dentários, foi observado uma anomalia dentária e foi encaminhado para o CEO. Ao realizar exame físico foi notado que existia um dente supranumerário entre os incisivos centrais superiores, o responsável já tinha feito uma radiografia panorâmica. Com a radiografia foi notado que existia um dente supranumerário e foi planejado a exodontia. Foi realizado a exodontia do elemento e foi orientado um acompanhamento pelo cirurgião dentista. **Conclusão:** O diagnóstico do mesiodens deve ser feito o mais rápido possível e seu tratamento deve ser realizado a fim de impedir, possíveis complicações e desarmonias estéticas e funcionais. **Palavras-chave:** Dente Supranumerário; Anomalia Dentária; Cirurgia Bucal.

EFEITO DE DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE UMA RESINA COMPOSTA NANOHÍBRIDA IMPRESSA PELA TECNOLOGIA 3D

Ingrid Rayane Morais de Medeiros¹, Lyvson Matheus Veloso de Medeiros¹, Yasmin Rebeca Santos Nascimento¹, Matheus Felipe de Medeiros Silva¹, Eduardo José Guerra Seabra¹, Dayanne Monielle Duarte Moura¹.
¹UERN-Caicó

Introdução: Atualmente, pode-se observar um aumento significativo na utilização da impressão 3D na Odontologia. **Objetivo:** Avaliar o efeito de diferentes tratamentos de superfície na rugosidade superficial de uma resina nanohíbrida impressa pela tecnologia 3D. **Metodologia:** 60 blocos de resina composta projetados para restaurações permanentes (Nanolab 3D – Wilcos) (10x12x2mm) foram impressos em uma impressora 3D (Anycubic, photon). Em seguida, foram incluídos em resina acrílica, polidos com lixas de granulação (#600, #800 e #1200) e divididos aleatoriamente em quatro grupos (n=15) de acordo com o fator "tratamento de superfície" (sem tratamento, ponta diamantada, ácido hidrófluídrico 5%, ácido fosfórico 37%). Após o tratamento de superfície, as amostras foram submetidas à análise de rugosidade, utilizando um rugosímetro digital. As médias Ra das amostras foram calculadas e submetidas a análise estatística por meio dos testes Kruskal-Wallis e Dunn (5%). **Resultados:** Os valores de rugosidade superficial (média, mediana \pm intervalo interquartil) (Ra) dos quatro grupos de amostras foram analisados, e o Kruskal-Wallis revelou diferenças significativas entre os grupos (P=0.0000). O grupo PD (4.24) apresentou uma maior rugosidade superficial quando comparado aos demais. **Conclusão:** A Nanolab 3D apresenta comportamentos distintos de acordo com o tratamento de superfície ao qual é submetida. **Palavras-chave:** Rugosidade de Superfície; Impressão Tridimensional; Resina Composta.

CERÂMICA INFILTRADA POR POLÍMERO PARA CONFECÇÃO DE COROA MONOLÍTICA POSTERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Lyvson Matheus Veloso de Medeiros¹, Ingrid Rayane Morais de Medeiros¹, Yasmin Rebeca Santos Nascimento¹, Ana Clara Soares Paiva Tôrres¹, Dayanne Monielle Duarte Moura¹.
¹UERN-Caicó, ²UFRN.

Introdução: A cerâmica infiltrada por polímero (PIC), é uma cerâmica híbrida composta por uma fase feldspática reforçada por leucita interconectada por polímeros resinosos indicada para inlays, onlays e coroas totais posteriores. **Objetivo:** Descrever um relato de caso de tratamento reabilitador com coroa monolítica posterior de PIC e acompanhamento de um ano. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino procurou atendimento com queixa estética no elemento 15. Clinicamente o elemento apresentava grande destruição coronária, sem dor, e restauração provisória com CIV. Os passos seguidos foram: exames clínico e radiográfico, moldagem de estudo, confecção de provisório, inserção do pino de fibra de vidro como retentor intra-radicular, cirurgia periodontal para aumento de coroa clínica, preparo do dente com término em chanfro a nível gengival com pontas diamantadas 2135, 4138 e 4138FF, moldagem e posteriormente cimentação da coroa de PIC com cimento resinoso autoadesivo (RelyXTM U200/EM ESPE). O paciente foi avaliado clinicamente por 12 meses quanto a cor, superfície oclusal, descoloração e integridade marginal, fratura da cerâmica e descolamento (Critérios de Ryge), não sendo observado falhas de quaisquer naturezas. **Conclusão:** O PIC é um material confiável para confecção de coroas monolíticas, apresentando estética favorável, baixo módulo de elasticidade e menor risco de fraturas. **Palavras-chave:** Coroa Dentária; Cerâmica; CAD/CAM.

FRATURA DE OSSO FRONTAL DECORRENTE DE ACIDENTE CICLÍSTICO: RELATO DE CASO

Ana Beatriz Cabral França¹, Nilton Freitas Medrado Filho¹, Clenia Emanuela de Souza Andrade²; Rebeca Valeska Soares Pereira³; José Ricardo dos Santos Souza³; Camila Lins Vieira³.

¹UERN, ²NUTES/UEPB; ³HETDLGF

Introdução: Fraturas no osso frontal possuem relação com traumas de alto impacto, sendo na maioria dos casos associados à acidentes de trânsito e acidentes desportivos. O tratamento para esse tipo de fratura pode ser realizado de modo conservador ou cirúrgico, obtido através da exploração para redução e fixação da fratura, cranialização ou obliteração acompanhada de cranialização. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de paciente portador de fratura da parede anterior de seio frontal, região supraorbital e teto de órbita. **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 23 anos, vítima de acidente ciclístico. Ao exame clínico, observou-se escoriações em região frontal; hiposfagma em olho direito, motricidade e acuidade visuais preservadas, abaulamento em região frontal lado direito com depressão em supercílio direito. A tomografia revelou traços de fratura em parede anterior da região frontal com deslocamento em direção ao seio frontal, hemossinus frontal, fratura em região supraorbital direita e teto de órbita de mesmo lado, porém, com pouco deslocamento. No pós-operatório imediato, foi possível observar o restabelecimento da forma na região frontal e supraorbital direita. **Conclusão:** A ampla acessibilidade e utilização de placas promove a recuperação funcional e estética do paciente, garantindo sucesso no tratamento cirúrgico, além de ser viável e ter uma tendência menor de complicações.

Palavras-chave: Fraturas Ósseas; Fixação de Fratura; Osso Frontal.

AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO CIMENTO PORTLAND (CP) ASSOCIADO AO NIÓBIO

Rafaela Alcindo Silva¹, Raphael Victor da Silva Andrade¹, Aurigena Antunes de Araújo¹.

¹UFRN

Introdução: O MTA, usado para fins reparadores na Endodontia traz as desvantagens: Alto Custo e, devido ao Bi₂O₃, baixo escoamento e inibição da proliferação celular. **Objetivo:** Desenvolver e avaliar formulações de Cimento Portland (CP) acrescido de Nb₂O₅ substituindo o Bi₂O₃, em diferentes proporções. **Metodologia:** Foram utilizados três grupos: GC (MTA Angelus®), F6 (75% CP, 20% Nb₂O₅ e 5% CaSO₄) e F7 (75% CP, 10% Bi₂O₃, 10% Nb₂O₅ e 5% CaSO₄). Realizamos análises de DRX, MEV, FRX, pH, tempo de presa e radiopacidade, com ANOVA e correção de Bonferroni (p<0,05%). **Resultados:** A DRX exibiu picos de Nb₂O₅ em F6 e F7 e de Bi₂O₃ em F7. O MEV revelou partículas de tamanhos irregulares de distribuição heterogênea e porosidades na superfície das formulações. O FRX indicou mais Ca em F6 e F7 que no MTA. No teste de pH, F7 teve valores: Imediato (12,205 ± 0,304), 24h (12,77 ± 0,226), 48h (12,91 ± 0,169); F6 registrou: Imediato (12,08 ± 0,282), 24h (12,35 ± 0,593), 48h (12,58 ± 0,73). Tempo de presa inicial em segundos: MTA (397,5 ± 10,606); F7 (294,333 ± 90,897) e F6 (279 ± 15,874). Tempo de presa final: MTA (15 + 49,497), F7 (560 ± 38,587) e F6 (715,666 ± 30,664) (p<0,01). Radiopacidade em mm Al: F7 (3,888 ± 0,34); F6 (3,713 ± 0,712). **Conclusão:** Formulações com Nb₂O₅ destacaram-se por pH alcalino, maior radiopacidade e tempos de presa mais curtos. Recomendamos estudos in vivo para validar a biocompatibilidade.

Palavras-chave: Nióbio; Cimento Silicato; Endodontia.

UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE DE EDIÇÃO ADOBE PHOTOSHOP NO PLANEJAMENTO DE FACETAS DENTÁRIAS

José Luciano de Freitas Filho¹, Marcos Vinicius Mesquita Câmara¹, Eduardo José Guerra Seabra¹.

¹UERN-Caicó

Introdução: Na busca por procedimentos estéticos, os pacientes tornam-se mais exigentes quanto ao resultado final. Neste caso, o desenho digital do sorriso (DSD) permite uma forma mais realista para as possibilidades de técnicas, antes mesmo do início do tratamento, permitindo a visualização do resultado utilizando-se técnicas menos invasivas. **Objetivo:** Esse trabalho objetiva elucidar o Photoshop como uma alternativa para realização do DSD para uma paciente cujo planejamento necessitava de facetas nos dentes anteriores superiores. **Relato de caso:** No exame físico, observou-se dentre os seus principais sinais clínicos associados às queixas estéticas, alteração de cor e facetas de desgaste nas incisais dos anteriores superiores. Para o planejamento, foram feitas tomadas fotográficas intra e extraorais, bem como, se utilizou do template autoral da UERN, para obtenção da régua dentária e da guia do novo sorriso através do PowerPoint. No Photoshop, foi gerada uma simulação aproximada do novo sorriso, gerando uma previsibilidade dos resultados clínicos esperados. Também foi realizado o planejamento físico desta paciente, através da obtenção de modelo de estudo em gesso para procedimento de enceramento progressivo e obtenção de guia palatina posteriormente. **Conclusão:** O DSD prestou grande serviço para a previsibilidade do sorriso final que se pretende entregar à paciente.

Palavras-chave: Facetas Dentárias; Software; Planejamento.

CONDIÇÃO ORAL EM PACIENTES QUE FIZERAM USO DE BISFOSFONATOS

Davi Torquato Dantas¹, Hanna Marrie Dantas Raposo da Câmara¹, Julianna Beatriz Arruda de Moraes², Maria de Lourdes Silva de Arruda Moraes¹.

¹UERN, ²UnP.

Introdução: O câncer é uma doença que apresenta crescimento celular desordenado. Há interesse no desenvolvimento de terapias que tenham como alvo o tecido tumoral. Nessa perspectiva, os bisfosfonatos são importantes medicamentos utilizados em oncologia. **Objetivo:** Avaliar a condição da cavidade oral e maxilofacial de pacientes portadores de câncer de próstata submetidos a tratamento quimioterápico e que fizeram uso de bisfosfonatos, atendidos na Liga Norte Riograndense Contra o Câncer – Natal/RN. **Metodologia:** Foram avaliados os prontuários, de onde foram retiradas informações clínico-patológicas, tais como: idade, cor da pele, condição socioeconômica, comorbidades, hábitos, condição oral e histórico de tratamentos odontológicos. **Resultados:** 19 pacientes fizeram uso de bisfosfonatos. A idade variou de 55 a 89 anos. Observou-se que 64,3% eram pardos, 28,6% eram analfabetos e 13 não tinham comorbidades. Entre os hábitos, 41,7% eram usuários de álcool e 58,3% eram tabagistas. A condição oral foi considerada regular. 11 pacientes usavam prótese total removível e nenhum tinha implante dentário. Esses pacientes só procuravam o dentista em caso de queixa e nenhum percebeu alteração ou sensibilidade em osso mandibular e/ou maxilar durante ou após uso do bisfosfonato. **Conclusão:** É importante o acompanhamento desses pacientes para subsidiar medidas de controle que tragam alívio para eles e seus familiares.

Palavras-chave: Diagnóstico Bucal; Estomatologia; Patologia.

UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA 3DBOT COM ANCORAGEM ESQUELÉTICA

Ingrid Karem Rangel Lopes¹, Thiago Pinheiro de Araújo¹, Fabiana Larissa Santos de Medeiros¹, Ney Tavares Lima Neto¹.

¹CPGO/FACSETE

Introdução: É perceptível que muitas pessoas estão em busca por tratamento ortodôntico estético. Esses pacientes vêm mostrando aversão por aparelhos fixos convencionais. No anseio de minimizar as desvantagens da ortodontia lingual com braquete e as limitações dos alinhadores, a técnica 3DBOT, consiste na realização de movimentos dentários em 3 planos e conta com planejamento tridimensional. **Objetivo:** Descrever um relato de caso clínico de uma paciente em tratamento com a técnica de 3DBOT e ancoragem esquelética. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, cuja queixa principal era a estética desagradável dos incisivos superiores e inferiores proveniente de apinhamentos dentários. No exame intra-oral observou sobressalência aumentada, sobremordida acentuada, má oclusão de classe II 1ª divisão dos lados direito e esquerdo, linha média superior desviada para esquerda e inferior para direita. Foi utilizado a técnica 3D-BOT nas duas arcadas e realização de stripping gradativo, confecção de Placa Versátil de Ancoragem Esquelética e colagem de braço de força, para realização da distalização dos dentes superiores, além de ter sido necessário botões e tubos. **Conclusão:** O uso da técnica 3DBOT combinada a Placa Versátil de Ancoragem Esquelética no palato atendeu a expectativa do paciente por ser estético e do ponto de vista ortodôntico por dissolver apinhamentos e corrigir a Classe II de Angle para Classe I.

Palavras-chave: Tratamento Ortodôntico; Odontologia; Ancoragem Ortodôntica.

O EFEITO DA TERAPIA A LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA RECUPERAÇÃO NEUROSENSORIAL DE LESÕES DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR PÓS CIRURGIAS ORAIS

Cecília Peersen Chianca da Câmara¹, Arthur Geovanni Borges Vital¹, Caio Resdem Barroca Tanus¹, Lucas Medeiros Cunha Maciel Dantas¹, Karinna Verssimo Meira Taveira¹.

¹UFRN-RN.

Introdução: Lesões ao nervo alveolar inferior (NAI) são complicações frequentemente relacionadas a cirurgias orais, podendo se manifestar como alteração na percepção sensorial ou sensação dolorosa. A terapia a laser de baixa intensidade (TLBI) é uma alternativa promissora para tratar esses distúrbios, visto que é não invasiva, com raros efeitos colaterais e de baixo custo. **Objetivo:** Essa revisão teve como objetivo investigar os efeitos da TLBI sobre a recuperação neurosensorial de lesões do NAI pós cirurgias orais. **Metodologia:** Foi feita uma busca eletrônica seguindo a estratégia PICO nas bases de dados PubMed, Embase e Lilac's, para seleção de estudos clínicos randomizados, com tratamento exclusivo de TLBI e publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** Foram selecionados 6 artigos, 5 deles com diferentes protocolos de TLBI pós osteotomia sagital do ramo mandibular (OSRM) e 1 pós-extração de 3 molares. Os estudos pós OSRM demonstraram melhora rápida e significativa na recuperação neurosensorial no grupo que utilizou a TLBI, em comparação ao grupo placebo. Houve melhor evolução no lábio inferior e queixo. Já no estudo que envolveu extração de 3 molares, não houve evidências suficientes para comprovar a eficácia da TLBI. **Conclusão:** A utilização da TLBI demonstrou eficácia na recuperação neurosensorial pós cirurgia oral, configurando-se como uma alternativa importante na terapia desses pacientes.

Palavras-chave: Terapia a laser; Nervo Alveolar Inferior; Cirurgia Bucal.

A INFLUÊNCIA DA AMAMENTAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO MUSCULAR CRÂNIO-FACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Julliana Maria Garcia Dias Simões¹, Denise Fernandes Liberato¹, Glercia Alves Barbosa¹, Sandy Lorrany de Lima Sousa¹, Gabriela de Oliveira Vieira¹.

¹UNINASSAU-Mossoró

Introdução: A amamentação influencia de forma direta na formação do sistema imunológico, fortalece o vínculo mãe e bebê e também é um dos fatores estimulantes para o desenvolvimento da musculatura facial. **Objetivo:** O presente estudo possui a finalidade de destacar como a amamentação influencia de forma positiva no desenvolvimento dos músculos faciais. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa mediante artigos coletados nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) com critérios de busca "Desenvolvimento Maxilofacial, Lactação, Odontopediatria" e de 736 artigos, dez se enquadravam no tema. **Resultados:** Durante a lactação os lábios encontram-se evertidos, a língua anteriorizada e ampla abertura bucal gerando vedamento, evitando a entrada de ar, auxiliando o desenvolvimento da musculatura perioral e há protrusão dos maxilares gerando crescimento mandibular. A língua firma-se sobre a gengiva inferior, curva-se para cima, produz movimentos peristálticos obtendo tônus, promovendo o crescimento maxilar. Com o alongamento do lábio superior e a língua mais anterior, ocorre o desenvolvimento da região nasal melhorando a passagem de ar. **Conclusão:** A amamentação configura a melhor forma de nutrição, principalmente devido a estimulação do crescimento muscular craniano e facial, evitando assim a presença de futuras maloclusões.

Palavras-chave: Desenvolvimento Maxilofacial; Lactação; Odontopediatria.

REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTE PARCIALMENTE EDÊNTULO ATRAVÉS DE PRÓTESE PARCIAL PROVISÓRIA (PPP) SUPERIOR E INFERIOR: RELATO DE CASO

Amanda Carolyne Melo Dias¹; Ana Luísa Pascoal¹

¹UFRN.

Introdução: A adaptação do paciente a uma nova dimensão vertical de oclusão (DVO) demanda um período mínimo. Logo, em uma reabilitação protética eficaz, esse restabelecimento não deve ser designado somente às próteses novas, pois tem-se um risco da não adaptação do paciente. Com isso, o uso de próteses provisórias surge como um facilitador ao sucesso dessa readaptação. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico em que houve necessidade de restaurar a DVO, antes do tratamento final, utilizando-se para isso as próteses parciais provisórias (PPP). **Relato de caso:** Paciente E. S. F. S, sexo masculino, 60 anos, apresentava como queixa principal a necessidade de reabilitação protética superior e inferior. Além disso, apresentava perda de DVO com grandes desgastes dentários, colapso oclusal, necessidade de tratamentos periodontais, cirúrgicos e endodônticos, além do protético. A abordagem escolhida foi a de reaver a DVO através das PPP, previamente ao procedimento definitivo, para viabilizar a execução do plano de tratamento e propiciar maiores chances de adequação do paciente à nova DVO. **Conclusão:** Conclui-se que o restabelecimento das posições mandibulares no início do tratamento reabilitador possibilitou ao paciente uma melhor adaptação a uma nova condição oclusal, permitindo também a execução dos procedimentos das demais áreas.

Palavras-chave: Prótese Parcial Temporária; Reabilitação Bucal; Dimensão Vertical.

TERAPIA PROBIÓTICA NO MANEJO DA DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES DIABÉTICOS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Valkleidson Santos de Araújo¹, Luanny de Brito Avelino¹, Katryne Targino Rodrigues¹, Natália Teixeira da Silva Cruz¹, Agnes Andrade Martins¹, Ana Rafaela Luz de Aquino¹.

¹UFRN

Introdução: Os probióticos competem com patógenos do biofilme dental, sendo capazes de modular a imunidade. Evidências sobre terapias adjuntas ou não ao tratamento periodontal em pacientes diabéticos podem fornecer uma ampla janela terapêutica. **Objetivo:** Compreender a extensão e as evidências em relação aos efeitos da terapia probiótica (TP) sobre parâmetros periodontais e glicêmicos de pacientes diabéticos com doença periodontal (DP). **Métodos:** A busca eletrônica foi feita na Cochrane, EMBASE, BVS, PubMed, Scopus, Web of Science e Google Acadêmico. A revisão incluiu ensaios clínicos em pacientes com diabetes tipo 2, diagnosticados com gengivite ou periodontite, que receberam TP única ou adjuvante e que realizaram análises de parâmetros clínicos periodontais, imunológicos, microbiológicos ou glicêmicos. **Resultados:** A busca resultou em 1064 artigos, destes 4 foram incluídos. A atualização gerou 101 artigos, sendo 2 incluídos, totalizando 6 estudos. A administração de probiótico melhorou parâmetros clínicos periodontais, marcadores de estresse oxidativo e citocinas inflamatórias em relação aos grupos controle. Os grupos experimentais obtiveram redução da frequência de bactérias patogênicas. O percentual de hemoglobina glicada não diferiu entre os grupos. **Conclusão:** Os probióticos podem proporcionar benefícios adicionais seguros aos parâmetros periodontais nesses pacientes.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; Periodontite; Probióticos.

HIPERPLASIA GENGIVAL ASSOCIADA AO USO DE ANTI-HIPERTENSIVOS: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Anna Sinthia Alves Andrade Suassuna Barreto¹, Lídia Noemy de Almeida¹, Pedro Henrique Souza da Silva¹, Rayana Alyne Silva Bezerra¹, Roseana de Almeida Freitas¹.

¹UFRN

Introdução: A hiperplasia gengival medicamentosa é o crescimento anormal do tecido gengival devido ao uso de medicação sistêmica. Os principais fármacos associados a essa patologia são os anticonvulsivantes, imunossuppressores e bloqueadores de canais de cálcio (BCC). Este último grupo é representado, sobretudo, por fármacos utilizados no tratamento de hipertensão arterial (HA). **Objetivo:** Relatar caso clínico no qual o uso de anti-hipertensivo favoreceu o crescimento gengival. **Relato de Caso:** Homem de 49 anos compareceu à clínica de estomatologia da UFRN com queixa de aumento na gengiva com um ano de evolução. Na história médica relatou HA, diabetes mellitus e uso de medicamentos diários, como o besilato de anlodipino, anti-hipertensivo BCC. No exame intraoral, notou-se aumento difuso do tecido gengival em maxila e mandíbula. Realizou-se biópsia incisional e o laudo histopatológico confirmou a suspeita clínica de hiperplasia gengival induzida por medicamento. O paciente foi encaminhado ao médico e a conduta foi a substituição da droga, retornando à odontologia para tratamento periodontal e orientação de higiene oral. O paciente apresentou regressão da hiperplasia e está sob controle. **Conclusão:** Condições sistêmicas e medicações usadas para seus tratamentos podem apresentar manifestações bucais. Logo, é crucial que o cirurgião-dentista seja capaz de detectar essas interações para uma conduta ideal.

Palavras-chave: Hiperplasia Gengival; Bloqueadores dos Canais de Cálcio; Anti-Hipertensivos.

EFEITO DA PRÓPOLIS NO METABOLISMO ÓSSEO EM RATOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Jéssica Rodrigues de Sousa Cunha¹, Camila Cristine Araújo de Oliveira¹, Mariana Cabral Moreno¹.

¹UERN

Introdução: O extrato de própolis é uma substância amplamente consumida no mundo e objeto de intenso estudos nos últimos anos. Apresenta múltiplas ações benéficas em diversas áreas da Odontologia. **Objetivo:** Avaliar o efeito da própolis sobre o metabolismo ósseo em ratos. **Metodologia:** Busca nas bases de dados PubMed, BVS, Scopus e Embase. As diretrizes de itens de relatórios preferenciais para Revisões Sistemáticas e Meta-Análises foram seguidas. Critérios de inclusão: estudos escritos na língua inglesa, experimentais originais in vivo, presença de grupo controle negativo e análise terapêutica da própolis e osso. A avaliação da qualidade dos estudos selecionados realizada seguindo as diretrizes do Systematic Review Centre for Laboratory animal Experimentation e do Animal Research Reporting in Vivo Experiment. **Resultados:** 7 dos 48 artigos encontrados preencheram os critérios de inclusão. Esses possuíram variação com relação às doses administradas, frequência e tempo, às unidades experimentais, parâmetros e análises de dados. A maioria dos achados, demonstraram que a própolis pode interferir no metabolismo ósseo de forma positiva. **Conclusão:** Verificou-se efeito benéfico da própolis no metabolismo ósseo, por aumento de densidade e volume, como na cicatrização de feridas. Ainda assim, tem-se a necessidade de novo estudos para melhor compreensão e aplicação em humanos e clínica odontológica.

Palavras-chave: Própolis; Metabolismo; Osso.

CAPACIDADE TAMPONANTE SALIVAR FRENTE AO USO DO SUPLEMENTO VITAMÍNICO REDOXITOS®

Gleydson Teotônio do Nascimento¹, Camila Bezerra do Nascimento¹, Isabela Jorge de Macedo¹, Johnata Maia de Araújo¹, Maria Fernanda Ribeiro da Cunha Diógenes¹, Maria Celeste Nunes de Melo¹.

¹UFRN

Introdução: A popularidade de balas de goma como suplementos vitamínicos, como o Redoxitos®, atrai consumidores, em especial crianças, devido à fácil ingestão e ao marketing atrativo. **Objetivo:** O estudo visa avaliar a capacidade tampão da saliva frente ao suplemento vitamínico Redoxitos®. **Metodologia:** Para o experimento, foram coletadas amostras de saliva pura de seis estudantes pesquisadores voluntários do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sendo três homens e três mulheres de idades variando entre 20 e 24 anos com saúde bucal estável. O produto avaliado foi fragmentado e dissolvido com água destilada. Em seguida, foi realizada a aferição do pH das salivas puras e do produto em água destilada, bem como a análise da capacidade de tampão das amostras de salivas frente ao Redoxitos® e ao ácido clorídrico 5mM. Esse último foi utilizado para fins de comparação. **Resultados:** O pH salivar dos voluntários se mostrou neutro e o pH do Redoxitos® diluído nas amostras de saliva variou entre 3,4 e 3,76. Todavia, as salivas puras frente ao HCl mostraram um tamponamento esperado, na faixa de 6,6 e 7,7. **Conclusão:** O Redoxitos® conseguiu superar a ação tamponante da saliva, resultando na acidificação do pH salivar. São necessários mais estudos para compreender os mecanismos precisos e possíveis fatores envolvidos, como a composição do produto e a interação com a saliva.

Palavras-chave: Saliva; Concentração de Ions de Hidrogênio; Doces.

IMPACTO DA EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA EM DIVERSOS ASPECTOS RELACIONADOS À QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS

Juliana Larissa de Medeiros Cabral¹, Daniela Medeiros de Miranda¹, Hallissa Simplício Gomes Pereira¹, Arthur César de Medeiros Alves¹.
¹UFRN

Introdução: Os efeitos da expansão rápida da maxila (ERM) são bem documentados na literatura, mas pouco se sabe sobre o impacto na qualidade de vida dos pacientes. **Objetivos:** Avaliar o impacto da ERM em diversos aspectos relacionados à qualidade de vida de crianças. **Metodologia:** 71 crianças, de 6 a 11 anos, na fase de dentadura mista e diagnosticadas com atresia maxilar foram tratadas com ERM com Hyrax. Após o período ativo da expansão, foi aplicado questionário que avaliou percepção de dor, fala, deglutição, impacção alimentar, higienização, estética do sorriso, oclusão e satisfação da criança com o tratamento. **Resultados:** As percepções de dor e alterações na fala melhoraram do primeiro ao último dia de ativação do parafuso expansor. As percepções do impacto do aparelho na deglutição, impacção alimentar, higienização e estética do sorriso variaram de “atrapalhou nada” (escore 0) a “atrapalhou muito” (escore 7). A percepção do impacto do diastema na estética e da sobrecorreção na oclusão foi de “desconforto leve” (escore 1). Por fim, 90,14% das crianças relataram satisfação com o uso do aparelho e todas afirmaram reconhecer a importância do tratamento para corrigir má oclusão. **Conclusão:** Embora a ERM cause impactos negativos na qualidade de vida de crianças na dentadura mista, elas mostram satisfação com o uso do aparelho e reconhecem a importância do tratamento para a correção da sua má oclusão. **Palavras-chave:** Técnica da expansão palatina; Dentição mista; Qualidade de vida.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE E CORRETO MANEJO DA LEUCOPLASIA VERRUCOSA PROLIFERATIVA: RELATO DE CASO

Lucas Flávio Dantas de Lima¹, Lucas Medeiros Cunha Maciel Dantas¹, Maurília Raquel de Souto Medeiros¹, Lélia Maria Guedes Queiroz¹.
¹UFRN

Introdução: A leucoplasia verrucosa proliferativa oral (LVPO) é uma desordem persistente, acomete múltiplas regiões, recorrente e com alto risco de malignização. **Objetivo:** Através de um relato de caso de LVPO, analisar suas características clínicas, progressão e a importância do acompanhamento contínuo. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 62 anos, ex-fumante, portadora de diabetes e hipertensão arterial, compareceu ao serviço de estomatologia, encaminhada da UBS, devido placa branca heterogênea e verrucosa em toda língua, progressão de 3 anos, com diagnóstico clínico de leucoplasia. Apresentava diagnóstico histopatológico prévio de hiperqueratose com áreas de displasia epitelial leve. Foram realizadas biópsias incisoriais em regiões diferentes da língua para acompanhamento, com diagnósticos desde processo inflamatório crônico inespecífico à diferentes graus de displasia epitelial. Diante da história e aspecto clínico, o diagnóstico de LVPO foi estabelecido. Com 6 meses de acompanhamento, foram realizadas novas biópsias em duas áreas: Ventre e borda lateral direita de língua, e a paciente foi diagnosticada com carcinoma epidermóide oral. A paciente foi encaminhada para o hospital Dr. Luiz Antônio para tratamento oncológico. **Conclusão:** O acompanhamento profissional é imprescindível no manejo dos pacientes portadores de LVPO devido seu elevado potencial de malignização. **Palavras-chave:** Leucoplasia oral; transformação celular neoplásica; Carcinoma de células escamosas orais.

AÇÃO ANTIFÚNGICA DE DIFERENTES TERAPIAS ALTERNATIVAS SOBRE LEVEDURAS DO GÊNERO CANDIDA

Samara Moreira da Silva¹, Jullierme de Oliveira Morais¹, Regis de Souza Valentim¹, Ruthinéia Diógenes Alves Uchoa Lins¹.
¹UFRN

Introdução: O aumento da prevalência e a complexidade de microrganismos multirresistentes a antimicrobianos têm incitado a busca por terapias complementares. **Objetivos:** Avaliar a ação antimicrobiana da terapia fotodinâmica, da fitoterapia e de um probiótico no controle de leveduras do gênero Candida. **Metodologia:** Trata-se de um estudo in vitro, analítico e quantitativo, em que foram investigadas, em triplicata, a atividade inibidora de terapias alternativas sobre o crescimento de Candida albicans, Candida tropicalis e Candida parapsilosis. Comparou-se a atividade antifúngica da terapia fotodinâmica com o azul de metileno, o extrato de Spondias mombin L. na concentração 500µm/ml, e o probiótico Lactobacillus rhamnosus, tendo como controle positivo a nistatina 100.000UI/mL. 40 microlitros das substâncias impregnaram discos de 6mm, que foram colocados em contato com os micro-organismos no meio Ágar Sabouraud e incubados por 24h, 37 °C. **Resultados:** O azul de metileno possui uma leve inibição sem formação de halo, a fitoterapia com o extrato e o probiótico não apresentaram resultado significativo, enquanto a nistatina promoveu inibição nas 3 culturas de Candida tropicalis, Candida albicans e Candida parapsilosis, correspondendo a um halo de 10mm, 12mm e 12,5mm, respectivamente. **Conclusão:** As terapias complementares não possuíram expressiva ação antifúngica frente as leveduras testadas. **Palavras-chave:** Fungos; terapias complementares; ação antimicrobiana.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ADENOMA PLEOMÓRFICO EM PALATO: UM RELATO DE CASO

Augusto Ivis Nunes da Silva¹, João Vítor Queiroz Mendes dos Santos¹, Yriu Lourenço Rodrigues¹, Felipe Alexander Caldas Afonso¹.
¹UFRN

Introdução: O adenoma pleomórfico ou tumor misto benigno é uma neoplasia que acomete as glândulas salivares, com características clínicas de aumento de volume, crescimento lento, firme à palpação e indolor. Possui características histológicas mistas de células mioepiteliais e glandulares. **Objetivo:** Relatar um caso de tratamento cirúrgico de adenoma pleomórfico extenso em palato. **Relato de caso:** Paciente JAP, sexo masculino, 54 anos de idade, foi encaminhado ao serviço de CTBMF do HUOL/UFRN para avaliação de aumento de volume em região do palato, com evolução de aproximadamente oito meses. Ao exame físico, observou-se uma lesão nodular de aproximadamente 4 centímetros de diâmetro, em região de transição entre palato duro e mole, entre a linha média e o rebordo alveolar direito, de consistência endurecida, crescimento progressivo, lento e assintomático. Foi realizada tomografia computadorizada e biópsia incisional, com diagnóstico de adenoma pleomórfico. o paciente foi então submetido a procedimento cirúrgico de excisão completa da lesão, com a utilização de uma moldeira semi-rígida pós-operatória customizada, para auxílio na hemostasia e reparo tecidual. **Conclusão:** A excisão tumor misto benigno, feita de maneira adequada, diminui as chances de recidiva em cerca de 95%, sendo ainda menor quando cirúrgica completa do encontrada em glândulas salivares menores. **Palavras-chave:** Adenoma pleomórfico; Tumor misto benigno; Tratamento de adenoma pleomórfico.

FATORES QUE LEVAM A PERDA DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO À MÉTODOS PARA SEU RESTABELECIMENTO: REVISÃO DE ESCOPO

Pedro Henrique José de Alcântara Sousa¹, Caio José Mendes de Lima¹, Ricardo Felipe Ferreira da Silva².
¹UNIFACEX, ²UnP

Introdução: A dimensão vertical de oclusão (DVO) consiste na distância vertical entre dois pontos, sendo eles a relação entre a maxila e mandíbula quando os dentes posteriores estão em contato, permitindo ao indivíduo uma aparência facial natural, pronúncia clara e eficiência mastigatória. A perda da DVO, ou a diminuição da mesma afeta de forma direta os terços da face e gerando perda de função. **Objetivo:** Analisar os impactos clínicos, evidenciar as relações maxilomandibulares e os métodos métricos para restabelecimento da DVO. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os critérios baseados nos descritores: Dimensão Vertical e Oclusão (encontrados no Descritores em ciência e saúde - DeCS/MeSH). Foram encontrados 3354 estudos, foi filtrado aos estudos dos últimos 5 anos, resultando 111, em sequência excluídos e incluídos pelos títulos voltados para: Restabelecimento de DVO, consequências do envelhecimento bucal precoce e perda de DVO. Com isso, restaram 20 estudos. **Resultados:** Conclui-se que a perda da DVO se dá a fatores intrínsecos e extrínsecos, como: hábitos estressantes no dia-a-dia, dieta ácida, dependendo do hospedeiro e do estilo de vida. Não existe um método totalmente assertivo para determinar a DVO. Mas, alguns testes métricos e planejamento individualizado trazem previsibilidade para um resultado duradouro e longo. **Palavras-chave:** Dimensão Vertical; Oclusão; Bruxismo.

TÉCNICA DE LATERALIZAÇÃO DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR: REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA.

Ana Beatriz Terra Alves¹, Alysson Ferreira de Lima², Catarina Lucena Leiros², Davi Pereira de Almeida Jácome², Maria Beatriz Lima do Nascimento Pereira², Rodrigo Rodrigues Rodrigues³.
¹UFRN, ²UNIFACEX, ³UFC.

Introdução: A lateralização do nervo alveolar inferior (NAI) é crucial na implantodontia, pois afeta a segurança e o sucesso dos implantes dentários na mandíbula, ao avaliar riscos de lesão nervosa e reduzir complicações pós-operatórias. **Objetivo:** Descrever a técnica de lateralização do Nervo Alveolar Inferior. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, nas bases de dados PubMed, Embase e LILACS. Foram utilizados 7 artigos em inglês publicados entre os anos de 2009 a 2016 que descrevem a técnica e relatam casos clínicos que envolvam a lateralização do NAI. **Resultados:** O procedimento padrão encontrado nos artigos envolve a preparação da área com antisepsia, bloqueio anestésico dos nervos envolvidos, seguido pela criação de incisões mucoperiosteais ao longo do rebordo da mandíbula. O osso é removido em duas partes para evitar lesões no nervo mental, e uma segunda abertura é feita para acessar o canal mandibular. O feixe vasculonervoso é deslocado para permitir a instalação de implantes, e o osso removido é usado para cobrir a superfície dos implantes. Finalmente, o retalho é reposicionado e suturado. **Conclusão:** Essa técnica desempenha um papel fundamental na segurança e no sucesso dos implantes dentários na mandíbula, minimizando riscos de lesão neural e complicações pós-operatórias.

Palavras-chave: Nervo Alveolar Inferior; Implantes Dentários; Complicações Pós-Operatórias.

REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA EM ODONTOPEDIATRIA COM MATRIZ PRÉ-FABRICADA EM ACETATO: RELATO DE CASO

Maria Karolina Dantas Gabriel¹, Letícia Freitas Assunção Pereira¹, Laís Naara de Sousa Soares¹, Fernanda Bezerra Cabral Fagundes Potiguar¹, Caio José Mendes de Lima², Patrícia Bittencourt Dutra dos Santos¹.

¹UFRN, ²UNIFACEX

Introdução: A cárie dentária é um problema recorrente e, por vezes, pode ter uma evolução rápida, com a influência de diversos fatores, como dieta rica em açúcares, fatores socioeconômicos e má higiene oral. Nesse sentido, a estética se tornou um fator determinante para crianças, influenciando nas suas relações sociais e autoestima. **Objetivos:** Apresentar um relato de caso clínico de reabilitação de dentes decíduos anteriores com matriz pré-fabricada em acetato. **Relato de caso:** Paciente com 3 anos de idade, buscou atendimento odontológico na especialização em Odontopediatria da Associação Brasileira de Odontologia do RN (ABO-RN) acompanhada de sua mãe, tendo como queixa principal a falta de estética em seus dentes. Na anamnese, constatou-se que o aleitamento artificial fazia parte da sua dieta. A mãe relatou que a criança teve experiências negativas prévias e era de difícil manejo clínico. Ao exame intraoral, foi evidenciada a presença de múltiplas lesões de cárie nos dentes anteriores decíduos. Assim, optou-se pelo uso de matrizes pré-fabricadas em acetato, selecionadas de acordo com o tamanho do dente, realizando a reabilitação em uma única sessão. **Conclusão:** Dessa maneira, o uso de matriz de acetato é favorável para o atendimento, devolvendo ao paciente função e estética, bem como reduzindo o tempo clínico, fator determinante em um atendimento pediátrico.

Palavras-chave: Estética dentária; Odontopediatria; Cárie dentária.

ACIDENTES E COMPLICAÇÕES ASSOCIADOS À CIRURGIA DE 3º MOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lívia Maria Vitória da Silva Thó¹, Maria Beatriz Gomes Feliciano¹, Maria Eduarda Castro Gomes da Silva¹, Maria Eduarda Ferreira dos Santos¹, Maria Gabriela Niasasene Gomes da Silva¹, Karoline Gomes da Silveira¹.

¹UNIPÊ-João Pessoa

Introdução: O procedimento mais realizado por cirurgiões bucomaxilofaciais é a exodontia de terceiro molar. Os acidentes e complicações associadas aos 3º molares ocorrem devido ao uso incorreto de instrumentos, pouca visibilidade, erros de avaliação, força excessiva, como também, profissionais inexperientes. **Objetivo:** Analisar e discutir acerca da cirurgia de terceiros molares, com ênfase nos acidentes e complicações mais decorrentes. **Metodologia:** Uma revisão integrativa da literatura da base de dados PubMed e Scielo. Selecionados artigos nos idiomas inglês, português e espanhol, dos últimos cinco anos. Resultados: A exodontia de terceiros molares, apresenta suas dificuldades e riscos. A maioria das complicações ocorrem em exodontias de terceiros molares inferiores com osteotomia e odontosseção, que correspondem à 18,8% das cirurgias executadas, confirmando a dificuldade de realizar uma cirurgia sem complicações baseado na íntima relação com estruturas anatômicas nobres. Quanto aos acidentes, o mais comum é a fratura radicular decorrente da luxação, relacionada à angulação do dente, porém sem casos de parestesia no estudo abordado. **Conclusão:** É necessário um bom planejamento cirúrgico com auxílio de exames de imagem para avaliar adequadamente as estruturas vitais, posicionamento das raízes e condição de osso circundante, a fim de evitar maiores complicações cirúrgicas.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal; Terceiro Molar; Complicações Pós-Operatórias.

APLICAÇÃO DE UM SISTEMA UTILIZANDO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E MACHINE LEARNING PARA ANÁLISE ÉTICA DE POSTAGENS DE CIRURGIÕES-DENTISTAS

Camila Cristine Araújo de Oliveira¹, José Ícaro Bezerra Clemente², Gustavo Barbalho Guedes Emiliano³.

¹UERN, ²aiGrow – Soluções em Inteligência Artificial, ³UERN

Introdução: A utilização de um sistema utilizando novas tecnologias permite, em um tempo menor, analisar, armazenar e comparar informações. Esta inovação tem uma possibilidade de aplicação na Odontologia e contribuição com a ética. **Objetivo:** Aplicar um modelo de Inteligência Artificial (IA) com Machine Learning (ML) na análise de posts de cirurgiões-dentistas nas redes sociais, classificando as estratégias de publicidade segundo sua eticidade. **Metodologia:** Utilizou-se um banco de dados de posts para alimentar o modelo de IA e tecnologias como Python, Scraping Dinâmico do Instagram, Análises de Dados, Estatísticas de Dados Coletados e Custom Vision da Azure. A coleta de dados foi automatizada, seguida da análise de posts e classificação das estratégias de publicidade utilizadas pelos cirurgiões-dentistas nas redes sociais. **Resultados:** Através do modelo de IA com ML, identificou-se diversas estratégias. Algumas não estão em conformidade com as diretrizes éticas estabelecidas pelo CFO, como a exposição de "instrumentos e produtos utilizados", imagem de "antes e durante" e práticas "sensacionalistas". Essas informações são apresentadas em relatórios. **Conclusão:** O OdontoFY 3.0 analisa publicações de cirurgiões-dentistas nas redes sociais e verifica sua conformidade com as diretrizes éticas. Assim, pode servir como referência para o desenvolvimento de soluções similares em outras áreas da saúde.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Ética odontológica; Redes sociais.

A OCORRÊNCIA DE DTM EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

João Júnior Bernardo de Castro¹, Vicente Dias da Cunha Júnior¹, Vitória de Almeida¹, Lígia Moreno de Moura²

¹UnP, ²UNIFACEX.

Introdução: A disfunção temporomandibular é um conjunto de distúrbios clínicos que acometem os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular e estruturas correlatas e a causa mais frequente de dor não-dentária na região orofacial podendo ser representadas por sintomas como dores musculares até sons articulares. Pode acometer crianças. **Objetivos:** Discutir sobre principais sinais e sintomas dessa patologia, e fatores que afetam sua ocorrência nas crianças. **Metodologia:** O estudo consiste revisão integrativa, aonde, através das bases de dados: Scielo, PubMed e Google Acadêmico, obteve-se artigos, nos idiomas português e inglês, os quais atenderam os critérios de delimitação temática que foram publicados nos últimos 7 anos. **Resultados:** Crianças e adolescentes têm suas dores na região orofacial subtratadas ou com diagnóstico errôneo. Não há diferenciação quanto ao sexo. Verifica se a progressão com a idade. Tem etiologia multifatorial perpassado por problemas psicossociais, traumas, genética e problemas anatômicos. Não há prevenção comprovada, reforçando a importância do diagnóstico precoce para elaboração de tratamento reversível e conservador. **Conclusão:** Destaca-se a relevância de consultas regulares com a odontopediatra, a fim de detectar os sintomas dessa patologia. É necessário orientar os responsáveis para que estes tenham direcionamento correto com o surgimento da sintomatologia. **Palavras-chave:** Articulação Temporomandibular; Criança; Adolescente.

A IMPORTÂNCIA DA ODONTOPEDIATRIA NO MANEJO DA GESTANTE E DO NASCITURO

Rayslla Mayara Viana da Silva¹, Vitória de Almeida¹, Heloísa de Fátima Souza Cordeiro¹, Heloiza Cristina Costa Felipe Santiago¹, Jennyfer Myrian Azevedo Rodolfo¹, Lígia Moreno de Moura².

¹UnP, ²UNIFACEX

Introdução: A gestação é caracterizada como um conjunto de eventos fisiológicos, físicos e hormonais, os quais exigem atenção integralizada e humanizada. Dada a multidisciplinariedade, embora seja de conhecimento que a Odontopediatria se volta à criança e adolescente, essa área também abrange os cuidados à gestante. **Objetivos:** Discutir acerca da atuação da Odontopediatria nos cuidados destinados à gestante refletindo, assim, no nascituro. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, a qual obteve-se artigos através de pesquisa nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google acadêmico, utilizando descritores gravidez, odontopediatria e pré-natal, publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** A importância da atenção odontológica na gravidez representada pelo pré-natal odontológico ainda não é difundida em sua plenitude em razão dos mitos que cercam esse período bem como na inabilidade de profissionais atuantes, o que podem provocar o agravamento de doenças como cárie e problemas periodontais, capazes de impactar no nascituro causando baixo peso ao nascerem prematuramente. **Conclusão:** Nesse contexto, ressalta-se que é imprescindível a ampliação do cuidado efetivo em saúde bucal na gravidez, e o cirurgião-dentista é vital na criação de estratégias para desmistificar e apresentar a futura mãe, a importância dos cuidados preventivos nesse período com as corretas intervenções, quando necessário.

Palavras-chave: Gravidez; Odontopediatria; Pré-natal.

CÉLULAS-TRONCO DENTAIS COMO UMA ALTERNATIVA TERAPÊUTICA NA REGENERAÇÃO E REPARO DO NERVO FACIAL

Glenda Cardinalle da Silva¹, Caio Mateus da Silva Pereira¹, Evaldo Henrique Pessoa da Costa¹, Carlos Augusto Galvão Barboza¹.

¹UFRN

Introdução: O nervo facial, um nervo craniano misto (com funções sensitivas e motoras), desempenha um papel essencial na expressão facial, fala e mastigação. Lesões nesse nervo podem resultar em assimetria facial e distúrbios funcionais. Estudos recentes sugerem que células-tronco podem ser promissoras na sua regeneração. **Objetivo:** Este estudo investiga o potencial uso de células-tronco orais como alternativa terapêutica na recuperação do nervo facial após lesões. **Metodologia:** Selecionamos artigos científicos publicados desde 2012, utilizando os descritores: ("Regeneration") AND ("facial nerve") AND ("stem cell"). Dos 46 resultados da busca, cinco artigos foram incluídos após a triagem. **Resultados:** Estudos com SHEDs e hDPSCs em nervos lesionados revelam o potencial dessas abordagens na recuperação funcional do nervo facial, avaliando a capacidade neuroregenerativa das células-tronco. Isto se relaciona com a recuperação da contração dos músculos da mímica facial, através de remielinização e angiogênese. Esse potencial é notável, especialmente com células-tronco da crista neural, devido à expressão de fatores neurotróficos, contribuindo para restaurar a função do nervo facial danificado. **Conclusão:** Estudos indicam que células-tronco orais são uma promissora abordagem terapêutica para melhorar a recuperação do nervo facial, possibilitando a restauração da função dos músculos da mímica facial.

Palavras-chave: Células-tronco; Regeneração; Nervo facial.

FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO: RELATO DE CASO

Beatriz Cortez Silva¹; Acsa Carlos Maia²; José Sandro Pereira da Silva².

¹ UnP; ²UFRN.

Introdução: O fibroma ossificante periférico (FOP) é uma lesão inflamatória reativa comum observada exclusivamente nos tecidos periodontais. É uma lesão benigna, nodular e firme à palpação. Prevalence no gênero feminino e é associado a fatores irritantes gengivais, como cárie, cálculo dentário, próteses mal adaptadas e outros fatores iatrogênico. Seu aspecto histopatológico mais marcante é a presença de calcificações em várias formas e tamanhos. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva relatar um caso de tratamento cirúrgico de FOP em região de maxila posterior direita.

Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 43 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte encaminhado para avaliação e conduta de lesão em rebordo alveolar posterior direito com evolução de 04 anos. Ao exame intraoral, paciente parcialmente dentado. Observa-se extensa massa eritematosa, exoftítica, irregular, de coloração vermelha, com mucosas hiperemiadas, e ulcerações presentes em rebordo alveolar direito, acometendo a vestibular e a palatina, sem apresentar sangramentos. Foi realizado uma biópsia incisional da lesão com resultado histopatológico confirmando tratar-se de um Fibroma Ossificante Periférico. A excisão cirúrgica foi o tratamento de escolha. **Conclusão:** De acordo com a literatura, o melhor tratamento para essa lesão é a excisão cirúrgica e remoção dos fatores irritantes, a fim de evitar recidivas.

Palavras-chave: Fibroma ossificante; Maxila; Hiperplasia gengival.

IMPORTÂNCIA DA FRENOTOMIA EM RECÉM-NASCIDOS - RELATO DE CASO CLÍNICO

Bruna Crystiane Cardoso de Medeiros¹, Lígia Moreno de Moura¹, Anna Letícia Lima².

¹UNIFACEX, ²Hospital Maternidade Divino Amor

Introdução: A anquiloglossia caracteriza-se como anomalia congênita caracterizada pela curta, rígida e/ou espessa inserção do frênulo, fatores que limitam as funções linguais. Assim, há interferência na mobilidade da língua, o que pode causar desmame precoce e/ou ganho de peso abaixo do esperado no recém-nascido. Isto porquê a amamentação está diretamente relacionada aos movimentos de sucção e deglutição. **Objetivo:** Relatar um caso clínico envolvendo uma cirurgia do freio lingual (frenotomia) em um bebê diagnosticado com anquiloglossia. **Relato de caso:** Criança do sexo masculino, com 15 dias de nascido, no Hospital Maternidade Divino Amor-Parnamirim/RN, apresentando dificuldades em ser amamentado e sucção incorreta com início de perda de peso. Foi encaminhado para realização do teste da lingüinha (protocolo de Martinelli) na referida maternidade e diagnosticado com anquiloglossia. Realizou-se a frenotomia e o recém-nascido passou a receber aleitamento materno exclusivo e ganho de peso.

Conclusão: Houve melhora na sucção/deglutição do bebê após a frenotomia, como também ganho de peso e qualidade na amamentação, trazendo benefícios não só a vida do bebê quanto também a da puerpera.

Palavras-chave: Freio Lingual; Anquiloglossia; Aleitamento Materno.

AValiação DA AÇÃO ANTICARIOGÊNICA DOS ÁCIDOS ANACÁRDICOS FRENTE AO STREPTOCOCCUS MUTANS

Fernando Leonardo Soares Santos¹, Hugo Costa Neto¹.

¹UFRN

Introdução: A cárie dentária é a doença crônica mais prevalente da espécie humana. Sua etiologia é sacarose dependente e associada a um biofilme com altas concentrações de Streptococcus mutans. A atuação de substâncias antimicrobianas alternativas tem sido valorizada sobre micro-organismos relacionados às infecções bucais. Frente a isso, surge a necessidade de buscar novos fitocompostos fenólicos, como o ácido anacárdico.

Objetivo: Identificar evidências na literatura através de uma revisão integrativa sobre a atividade antibacteriana do ácido anacárdico frente ao S. mutans. **Metodologia:** A estratégia de busca ((Streptococcus mutans) OR (cárie) AND (anacardic acid)) foi aplicada nas bases de dados PubMed, Lilacs e Oasisbr, selecionando 8 artigos, publicados entre os anos de 2008 a 2023 nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Dentre os estudos selecionados, foi identificado a ação antimicrobiana proeminente do ácido anacárdico contra o S. mutans in vitro, com a utilização de nanopartículas de zeína e cimento de ionômero de vidro como veículo, além da sua atuação em biofilmes com menor agressão aos tecidos, comparado ao digluconato de clorexidina à 0,12%. **Conclusão:** Os estudos demonstraram a eficácia antibacteriana do ácido anacárdico frente ao S. mutans in vitro e em biofilmes, contudo necessita-se de mais estudos sobre a sua eficácia in vivo e seus efeitos adversos antes da sua utilização clínica.

Palavras-chave: Cárie Dentária; Streptococcus mutans; Ácidos anacárdicos.

ULTRASSONOGRAFIA COMO CONTROLE CIRÚRGICO EM LIPOASPIRAÇÃO DE PAPADA: RELATO DE CASO

César Antonio Araújo Melo¹, Hanna Marrie Dantas Raposo da Camara¹, Giordano Bruno Paiva Campos², Tânia de Carvalho Rocha³, Jonhson Cesário de Oliveira Júnior⁴, Hanieri Gustavo de Oliveira¹.

¹UERN-Caicó, ²IOA-Natal, ³São Leopoldo Mandic, ⁴TRÊS odontologia por imagem

Introdução: A lipoaspiração é um procedimento cirúrgico voltado para fins estéticos que envolve a eliminação de depósitos de gordura localizada sob a pele. A aplicação de ultrassom na cirurgia emerge como uma alternativa considerada para aprimorar os resultados estéticos. **Objetivo:** Evidenciar o uso da ultrassonografia no controle de lipoaspiração de papada através de relato de caso. **Relato de caso:** Paciente O.S.C., mulher de 34 anos, insatisfeita com a estética cervico-facial, foi submetida a lipoaspiração mecânica de papada cervical. No momento pré-operatório inicial, com aparelho ultrassonográfico, foram avaliadas as regiões submentoniana e submandibular direita e esquerda averiguando e mensurando a quantidade de tecido adiposo. No transoperatório o exame foi realizado para verificar sítios adiposos residuais e se houve algum dano a estruturas vizinhas, como o músculo platíma, para obtenção de maior resultado. No pós-operatório imediato o ultrassom é mais uma vez utilizado para conferir as medidas de tecido adiposo remanescente nas regiões trabalhadas. **Conclusão:** O exame confere uma maior precisão para a realização do procedimento cirúrgico, haja vista que, possibilita a visualização dos tecidos subcutâneos de forma não prejudicial ao local.

Palavras-chave: Lipectomia; Ultrassonografia; Estética.

A IMPORTÂNCIA DO ULTRASSOM NOS PREENCHIMENTOS PERMANENTES: RELATO DE CASO

Hanna Marrie Dantas Raposo da Câmara¹, Yasmin Rebeca Santos Nascimento¹, César Antonio Araújo Melo¹, Tânia de Carvalho Rocha², Jonhson Cesário de Oliveira Júnior³, Hanieri Gustavo de Oliveira¹.

¹UERN-Caicó, ²São Leopoldo Mandic, ³TRÊS Odontologia por imagem.

Introdução: O polimetilmetacrilato (PMMA) é o preenchedor permanente mais conhecido atualmente. É um polímero termoplástico com fim estético e reparador de alterações e defeitos dérmicos em tecido mole e duro. Possíveis contratempos são o linfedema de lábio, granulomas, sangramentos, eritema, risco de injeção intravascular/compressão vascular. Para tanto, o ultrassom pode mapear a vascularização da face, guiar o preenchimento e identificar os tipos de preenchedores. Nisso, minimiza riscos e agrega valor aos atendimentos, sendo indicado no pré, trans e pós-procedimento. Afinal, o profissional pode dominar a técnica e a anatomia, mas não está ileso às variações anatômicas dos pacientes. **Objetivo:** Relatar um caso de identificação de PMMA através de ultrassonografia. **Relato de caso:** Paciente M.F.S.A., mulher, 63 anos, submetida à ultrassonografia para identificação de material preenchedor aplicado nos sulcos nasolabiais. Focos hiperecóticos margeado por tecido isoecótico com artefatos “em cauda de cometa” e matriz de “tempestade de neve” e sombra acústica sugestivo de PMMA margeado por zona de fibrose tecidual. Durante o estudo ecográfico foi percebido espalhamento do material paralelamente as linhas dos sulcos nasolabiais à distal. **Conclusão:** A ultrassonografia em conjunto ao preenchimento facial minimiza os riscos de complicações e resulta no diferencial para o profissional no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Preenchedores Dérmicos; Polimetil Metacrilato; Ultrassom.

PRÓTESE PROTOCOLO PROVISÓRIA IMPRESSA COM RESTABELECIMENTO DE DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO: RELATO DE CASO

Fernanda Gurgel de Gois Moreira¹, Anne Heloyse Teixeira Crispim¹, Sarah Emille Gomes da Silva¹, Lara Beatriz Nascimento Diniz¹, Helena Nóbrega Almeida¹, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza¹.

¹UFRN

Introdução: Próteses temporárias atuam na mastigação e reabilitação estética provisória, facilitando o planejamento do tratamento definitivo. O fluxo digital promove precisão e agilidade na fabricação dos trabalhos reabilitadores. **Objetivo:** descrever o fluxo de trabalho digital na fabricação de prótese protocolo provisória impressa em 3D. **Relato de caso:** Paciente com protocolo metaloplástico superior apresentando desgastes dentários acentuados devido ao bruxismo, refere desconforto, dificuldade mastigatória, estética desfavorável e diminuição da dimensão vertical. Foi realizado simulação com resina composta sobre os dentes anteriores superiores, para avaliação preliminar da estética e fonética e obtenção de contatos bilateralmente na região dos caninos em relação central, permitindo um registro reproduzível na nova dimensão vertical de oclusão (DVO). Foram realizados escaneamentos intraorais (scanner Trios 3, 3Shape) e a nova prótese provisória dentogengival foi planejada em software de CAD e impressa em 3D com o uso de resina para provisório (CosmosTemp, Yllor) e aplicação de resina gengival. Na instalação foram realizados ajustes oclusais mínimos, resultando em estética satisfatória, estabilidade oclusal e restabelecimento da DVO. **Conclusão:** Próteses impressas são uma alternativa viável às técnicas convencionais, uma vez que oferecem previsibilidade, precisão, acurácia e estética satisfatória.

Palavras-chave: Impressão Tridimensional; Prótese Total; Próteses e Implantes.

AGREGADOS PLAQUETÁRIOS ASSOCIADOS À ARTROCENTESE E/OU ÁCIDO HIALURÔNICO NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: REVISÃO INTEGRATIVA

Lídia Noemy de Almeida¹, Anna Sinthia Alves Andrade Suassuna Barreto¹, Thiago Barros Silva¹, João Victor Freire de Paula¹, Caroline Medeiros Lattiffe¹.

¹UFRN

Introdução: Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma condição complexa que afeta as articulações temporomandibulares e estruturas relacionadas. O tratamento envolve terapias promissoras, como as injeções de agregados plaquetários (AP), de ácido hialurônico (AH), e a técnica da artrocentese. **Objetivo:** Comparar a eficácia dos AP isolados ou combinados a outros elementos no tratamento de DTMs. **Metodologia:** Foram selecionados artigos científicos da última década nas bases de dados MEDLINE e EMBASE, utilizando a estratégia de busca (("Platelet-Rich Plasma" OR "Platelet-Rich Fibrin") AND ("temporomandibular joint") AND ("arthrocentesis" OR "Hyaluronic Acid")), que gerou 48 registros avaliados em triagem, dos quais 16 permaneceram nesse estudo. **Resultados:** As injeções intra-articulares de Plasma Rico em Plaquetas (PRP) e Plasma Rico em Fibrina (PRF) isolados foram eficazes na redução da dor e na melhora do movimento funcional articular. As combinações (AP + Artrocentese) e (AP + AH) foram melhores do que os tratamentos isolados. A associação mais frutífera foi (AP + AH + Artrocentese), cujos efeitos foram positivos em todos os critérios analisados. **Conclusão:** Os agregados plaquetários produziram um efeito sinérgico quando associados a outras técnicas no tratamento de disfunções temporomandibulares articulares, potencializando seus resultados.

Palavras-chave: Articulação Temporomandibular; Plasma Rico em Plaquetas; Artrocentese.

TRATAMENTO DE ODONTOMA COMPOSTO EM PACIENTE JOVEM POR MEIO DE ENUCLEAÇÃO

Laura Caroliny Lima Pessoa¹, Maria Eduarda Gurgel Freitas Rêgo¹, Gleysson Matias de Assis¹, Lucas Melo da Costa¹.

¹UNINASSAU-Natal

Introdução: Odontomas são os tumores odontogênicos mais prevalentes, de crescimento lento e comportamento não agressivo. O perfil epidemiológico envolve principalmente indivíduos do sexo masculino, com idade inferior a 20 anos, havendo predileção pela região anterior da maxila. **Objetivo:** Este relato de caso descreve o diagnóstico de um odontoma composto, com tratamento realizado por meio de enucleação. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 15 anos, procurou atendimento para diagnóstico de uma lesão com três anos de evolução. Negava dor, no entanto, apresentava queixas estéticas pela ausência do elemento 11. Através da tomografia computadorizada foi observada uma lesão hiperdensa exibindo estruturas semelhantes a dentes entre a região apical dos elementos dentários 11 e 12, sugerindo o diagnóstico clínico-imaginalógico de odontoma composto. O tratamento foi realizado por meio de enucleação, iniciado com a anestesia dos nervos alveolar superior anterior e nasopalatino; incisões relaxantes para um retalho de espessura completa do tipo envelope; osteotomia e, por fim, remoção da lesão e do elemento dentário associado, levando à somatória de 20 fragmentos excisionados. O laudo histopatológico confirmou a hipótese clínica. **Conclusão:** Este relato destaca a importância do acompanhamento odontológico e imaginalógico regular para identificar e tratar lesões odontogênicas, contribuindo para a qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: Tumores odontogênicos; Procedimentos cirúrgicos menores; Odontoma.

SAÚDE BUCAL EM PESSOAS IDOSAS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA (ILPIs): UM ESTUDO SOBRE EDENTULISMO E PRÓTESES DENTÁRIAS

Allyne Costa Siqueira¹, Aliane da Silva Bezerra¹, Patrícia dos Santos Calderon¹.

¹UFRN

Introdução: O edentulismo, afeta, não somente, a saúde bucal, mas também a nutrição e estética, impactando na qualidade de vida social e emocional do indivíduo. **Objetivo:** Avaliar a prevalência do edentulismo, bem como o uso e necessidade de próteses em idosos residentes em ILPIs. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal observacional realizado em duas ILPIs em Natal. Os participantes e responsáveis legais foram informados sobre a pesquisa, riscos e benefícios, assinando um termo de consentimento livre e esclarecido. Para a coleta de dados foi utilizada uma ficha clínica abordando histórico, análise intraoral e avaliação das próteses em uso. A análise dos dados foi descritiva quantitativa. **Resultados:** A amostra avaliada foi de 21 idosos, com média de idade de 75 anos, todos do sexo feminino. Doze idosos eram usuários de prótese (total=9; parcial=2 e total e parcial=1). O tempo uso das próteses foi de 5 a 10 anos. Onze idosos relataram reação favorável às próteses, porém a maioria apresentou grau de higiene de médio a ruim (n=8), e 9 idosos relataram dormir com a prótese. Das 16 próteses avaliadas, 12 apresentaram ausência de retenção, 8 necessitavam de reembasamento e 6 apresentaram fratura de dentes. **Conclusão:** Os achados reforçam a necessidade de assistência odontológica e estruturação da rede de cuidados à saúde, a fim de garantir a melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Arcada Edêntula; Prótese Dentária; ILPI.

RETRATAMENTO DE DENTES ANTERIORES APÓS A CONFEÇÃO DE FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Bárbara Sabrina Cordeiro da Silva¹, Ricardo Furtado Cortês Bonifácio¹, Yanna de Omena Soares².

¹UnP, ²FOP-UNICAMP

Introdução: Há muitos casos atualmente de retratamentos envolvendo resinas compostas. Devido à popularização do procedimento e a grande procura pelos pacientes, alguns profissionais acabam por sugerir procedimentos sem necessidade, para resolver queixas que poderiam ser solucionadas com procedimentos menos invasivos. **Objetivo:** Descrever um caso clínico que teve como consequência o retratamento de dentes anteriores após confecção de facetas diretas em resina composta. **Relato de caso:** Paciente L.A.B solicitou atendimento clínico relatando infelicidade com dentes superiores anteriores após intervenção com resina composta. Em anamnese, a paciente relatou que passou por tratamento ortodôntico e, após isso, devido a discrepâncias de forma dental, os incisivos laterais (12 e 22) apresentavam formato conóide. Contudo, a profissional reanatomizou com facetas diretas em resina composta os dentes 13 a 23, ficando com alterações em forma e cor. A resina foi removida e o protocolo para as novas resinas foi realizado, critérios como a sensibilidade e opacidade foram utilizados. Novos procedimentos foram realizados com acréscimos estratégicos em resina. **Conclusão:** Conclui-se que as facetas em resina composta são boas alternativas para corrigir alteração de forma e cor, porém, é preciso que o cirurgião-dentista tenha um correto diagnóstico para a indicação assertiva dos procedimentos.

Palavras-chave: Retratamento; Resina Composta; Facetas.

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO DA ORTODONTIA E CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Marina Chaves Barros Felismino¹, Mylane Beatriz Carvalho da Silva², Mylena Brunele Carvalho da Silva², Raniere Luiz dos Santos Sousa

¹UnP-RN¹, ²UNIFACEX

Introdução: A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) está cada vez mais presentes no diagnóstico e planejamento dos pacientes com necessidades de tratamento ortodôntico-cirúrgico. Este recurso tornou-se um avanço na Odontologia por possibilitar a reprodução de imagens craniofaciais tridimensionais com mínima distorção, maior qualidade, ausência de sobreposições e menor dose de radiação quando comparada à TC tradicional. Logo, o exame permite uma maior precisão no diagnóstico e planejamento. **Objetivo:** Apresentar as vantagens das aplicações da TCFC no diagnóstico ortodôntico-cirúrgico de um caso clínico. **Metodologia:** Revisão de literatura com base em artigos referentes às indicações da TCFC, disponibilizados no Pubmed; Scielo; Dental Press Pub e no Portal Regional BVS. **Resultados:** A utilização da TCFC na odontologia permite uma avaliação precisa de estruturas fundamentais ao diagnóstico e planejamento dos casos ortodôntico-cirúrgicos como: côndilo, seio maxilar, osso alveolar e sua relação com os dentes. Além de permitir uma visualização de assimetrias esqueléticas. **Conclusão:** A TCFC é uma ferramenta que facilita e qualifica o diagnóstico e planejamento dos casos ortodônticos-cirúrgicos, proporcionando com isso uma maior previsibilidade e segurança para os profissionais e pacientes.

Palavras-chave: Tomografia; Ortodontia; Tecnologia.

ANESTESIA COMPUTADORIZADA COMO ALTERNATIVA PARA MINIMIZAR A DOR E MELHORAR A EXPERIÊNCIA DO PACIENTE

Ludmylla de Oliveira Lélis Barbosa¹, Andréise de Souza Pereira¹, Maria Larissa da Silva Flor¹, Krissia Luana Nunes de Paiva¹, Emily Tamiris Farias Pinto de Macedo¹.

¹UFRN

Introdução: A aplicação de anestesia local em procedimentos odontológicos tem frequente relação com a ansiedade devido à dor provocada pela punção, tanto em pacientes infantis quanto em adultos. A partir disso, um sistema computadorizado que administra a anestesia de maneira gradual surgiu como uma possível alternativa para melhorar a experiência do paciente. **Objetivo:** Comparar os níveis de sensibilidade dolorosa durante a anestesia computadorizada em relação aos métodos convencionais. **Metodologia:** Artigos científicos alinhados com a pesquisa foram obtidos na PubMed e LILACS. Na busca foram utilizados os seguintes descritores associados com os filtros de trabalhos publicados nos últimos dez anos e que fossem ensaios clínicos: ("Computerized Anesthesia" OR "Anesthesia Computerized") AND ("Pain" OR "Pain Perception"). Após a triagem, foram incluídos de 8 entre os 31 resultados. **Resultados:** Houve significativa redução de dor ao utilizar as técnicas de injeção computadorizada em detrimento da técnica convencional, sendo usada para nível de comparação, na maioria dos artigos apanhados, a Escala Visual Analógica (EVA). As comparações variaram entre ($p < 0,05$), ($p < 0,001$) e ($p = 0,009$). **Conclusão:** Os estudos apontam que dispositivos de injeção computadorizados diminuem a percepção de dor em comparação aos métodos convencionais, sendo uma alternativa vantajosa, especialmente em pacientes pediátricos.

Palavras-chave: Dor; Anestesia; Conforto do Paciente.

REIMPLANTE DENTÁRIO E REPOSICIONAMENTO DE DENTE INTRUSO APÓS TRAUMATISMO EM INCISIVOS SUPERIORES: RELATO DE CASO

Ricardo Furtado Cortês Bonifácio¹, Ádria Caroline Barbosa Rodrigues¹, Ana Carolina Andrade Marinho Bonifácio, Bárbara Sabrina Cordeiro da Silva¹, Rodolfo Xavier de Sousa-Lima², Kleber Cortês Bonifácio.

¹UnP-Natal, ²UFRN-Natal.

Introdução: O traumatismo dentário comumente acomete os incisivos centrais de crianças e jovens. Dentre suas consequências, a avulsão dentária e a luxação intrusiva destacam-se por terem pior prognóstico em relação a vitalidade pulpar e a permanência do dente no alvéolo. **Objetivo:** Descrever, através de um caso clínico, o protocolo de reimplante dental em dente permanente com rizogênese incompleta e o reposicionamento de dente intruso, após luxação intrusiva, decorrentes de traumatismo dentário. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 9 anos, chegou à clínica, após trauma, com o elemento dentário 21 avulsionado e armazenado em recipiente com solução aquosa (H₂O); e o dente 11 intruso no alvéolo, com fratura de tábua óssea vestibular e laceração tecidual (gengiva inserida e mucosa oral) na vestibular desses elementos. Além disso, ambos os dentes apresentavam fraturas coronárias do tipo classe IV. Para reintrodução do 21 e estabilização do mesmo, foi realizada a extrusão dentária do 11 e a fixação com fio ortodôntico (fixação elástica), juntamente com o reimplante do dente 21. Após o procedimento, a região foi acompanhada através de radiografia e testes de sensibilidade pulpar para eventual necessidade de tratamento endodôntico. **Conclusão:** O manejo adequado após situações de trauma envolvendo avulsão e luxação intrusiva é fundamental para manutenção dos dentes em boca.

Palavras-chave: Traumatismo dentário; Avulsão dentária; Extrusão dentária.

AValiação DE DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO NO REPARO DE CERÂMICA VÍTREA COM RESINA COMPOSTA

Liliane Cristina Nogueira Marinho¹, Mariana Silva de Bessa¹, Larissa Mendonça de Miranda¹, Patrícia dos Santos Calderon¹.

¹UFRN

Introdução: O reparo com resina composta (RC) é uma alternativa para pequenas lascas de restaurações de cerâmica em vez da substituição da restauração. **Objetivo:** Avaliar o efeito de diferentes métodos de limpeza e tratamentos de superfície na resistência de união do dissilicato de lítio (DL) ao reparo com RC. **Metodologia:** 180 cilindros (n=15) de RC (Ø=2,5mm/h=2,5mm) foram confeccionados na superfície de blocos DL para 6 grupos experimentais, de acordo com os fatores: "Métodos de limpeza" (Spray água/ar(C), Pasta de limpeza Ivoclean(I), Jateamento Al₂O₃(J)) e "Tratamentos de superfície" (Ácido Fluorídrico5%+silano(AF) e Monobond Etch & Prime (MEP)). As amostras foram submetidas ao teste de resistência ao cisalhamento (1mm/min)(SBS) e a análise de falhas. Foi realizado ANOVA-2 fatores e Tukey(5%). **Resultados:** Anova revelou que o fator método de limpeza foi significativo (p=,00), melhor resultado foi encontrado para o grupo I e J. O fator tratamento de superfície não foi significativo (p=,17). Maior valor de SBS foi encontrado no grupo IMEP(11.10±2.90A), semelhante aos grupos JAF, IAF e JMEP, sendo estes estatisticamente superior aos grupos CAF(6.62 ± 1.77C), porém semelhante a CMEP. Predominância de falhas do tipo mista, exceto para o grupo CMEP que foi observado do tipo adesiva. **Conclusão:** Independente do tratamento de superfície, o Ivoclean e o jateamento com Al₂O₃ aumentaram a SBS entre DL e RC.

Palavras-chave: Cerâmica; Resinas compostas; Resistência ao cisalhamento.

AValiação IN VITRO DA CORRELAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS E RADIOGRÁFICAS DE PRÉ-MOLARES INFERIORES COM VARIAÇÕES DE ANATOMIA INTERNA

Renata Gomes Franco Fernandes Lopes¹, Norberto Batista de Faria Junior^{1,2}, Esdras Gabriel Alves e Silva¹, Leticia Maria Menezes Nóbrega¹.

¹UFRN, ²FOP-UNICAMP

Introdução: É essencial conhecer a anatomia do canal radicular e suas variações para um eficiente tratamento endodôntico. Assim, é válido citar os pré-molares inferiores, que podem apresentar grande variedade morfológica do canal radicular, tornando o tratamento endodôntico desse grupo dentário desafiador. **Objetivo:** Analisar as variações de anatomia interna dos pré-molares inferiores, buscando correlacionar com características da morfologia externa e informações radiográficas. **Metodologia:** Os pré-molares inferiores foram separados em 1º e 2º pré-molares inferiores. Foram feitas radiografias no sentido vestibulo-lingual e mesio-distal para verificar aspectos sugestivos da variação no número de canais radiculares. Considerando as características morfológicas, usamos paquímetro digital para realizar medidas do diâmetro da coroa no sentido vestibulo-lingual e mesio-distal, largura da raiz no sentido mesio-distal e comprimento da coroa ao ápice. Além disso, foi verificado a presença de sulcos longitudinais nas raízes e bifurcação das raízes. **Resultados:** Foram analisados 154 dentes sendo 78 1º pré-molares inferiores (50,6%) e 76 (49,4%) 2º pré-molares inferiores. Em relação ao número de canais, 19,2% dos 1º pré-molares inferiores e 13,15 % dos 2º pré-molares inferiores apresentaram dois canais radiculares. **Conclusão:** A incidência de 2 canais radiculares parece ser maior nos 1º pré-molares inferiores.

Palavras-chave: Dente Pré-Molar; Endodontia; Anatomia.

IATROGENIA ENDODÔNTICA EM DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Paulina Barbara Pereira Mamede¹, Rebeca Verônica Nóbrega Gomes¹, Vinicius Nito Nóbrega Gomes¹, Juliana Almeida Costa², Raulison Vieira de Sousa³.

¹UNIFSM-Cajazeiras, ²FASP-Cajazeiras, ³UFPE

Introdução: A iatrogenia é conceituada como a falha do profissional relacionada ao procedimento realizado, implicando no desenvolvimento de outras patologias e gerando danos ao paciente. Suas causas são advindas de complicações, desatenção, intercorrências e inadvertência. **Objetivo:** Avaliar as principais causas de iatrogenia no tratamento endodôntico em dentes decíduos. **Metodologia:** Realizar uma revisão integrativa da literatura, acerca da iatrogenia endodôntica em dentes decíduos. Utilizou-se de artigos em bases de dados do Google Scholar e Scientific Electronic Library Online (SciELO), em idiomas publicados em português e inglês, durante o intervalo de tempo de 2013 à 2023. **Resultados:** A falta de conhecimento do profissional sobre anatomia interna, propriedades mecânicas dos instrumentos endodônticos, desconhecimento técnico e pouca habilidade, levam a erros como preenchimento insatisfatório do canal radicular, perfurações e formação de degrau, resultando assim, em atitudes iatrogênicas durante o procedimento. **Conclusão:** O desconhecimento das possíveis variações anatômicas, a utilização de pontas inadequadas, o tratamento em única sessão sem garantir obturação do canal de forma hermética e tridimensional, a qualidade do preparo do canal radicular juntamente ao selamento coronário e escassez de técnica adequada de preparo biomecânico afetam diretamente no tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Endodontia; Iatrogenia; Dentes-decíduos.

SATISFAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES REABILITADOS COM PRÓTESES UNITÁRIAS SOBRE IMPLANTE: UM ENSAIO CLÍNICO

Ana Estéfanny Alves Cabral¹, Keiverton Rones Gurgel Paiva², Liliane Cristina Nogueira Marinho¹, Ana Luísa de Barros Pascoal¹, Bruno César de Vasconcelos Gurgel¹, Laércio Almeida de Melo¹.

¹UFRN, ²UnP

Introdução: Diferentes intermediários protéticos podem ser utilizados nas reabilitações unitárias sobre implante. **Objetivo:** Avaliar a satisfação e a qualidade de vida (QV) de pacientes reabilitados com próteses unitárias implantossuportadas cimentadas sobre dois componentes protéticos: pré-fabricados em titânio (GT) ou personalizados em zircônia (GZ). **Metodologia:** Todos os implantes foram instalados em região estética do sorriso e os pacientes passaram por uma etapa de coroa provisória antes da instalação da coroa final. A satisfação foi avaliada por uma escala visual analógica (EVA) e QV por meio do OHIP-14. As avaliações ocorreram antes da instalação da coroa provisória (T0), 7 dias após a coroa provisória (T1) e 7 dias após a coroa final (T2). **Resultados:** 24 pacientes foram incluídos (GT: 13; GZ:11). Houve uma melhora na satisfação, independentemente do grupo, entre T0 e T1 ($p=0,013$) e entre T1 e T2 ($p<0,001$). Considerando a amostra, as dimensões do OHIP-14 foram influenciadas positivamente entre T0 e T1 ($p<0,001$) e T0 e T2 ($p<0,001$). **Conclusão:** Os diferentes intermediários parecem não interferir nas variáveis, já que a instalação de coroa sobre implante desempenha um papel importante na melhoria da satisfação e da QV dos pacientes.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Satisfação; Implantes dentários.

MANEJO DE AVULSÕES DENTÁRIAS EM CRIANÇAS: O QUE DIZ A LITERATURA?

Luana Dantas Candido¹, Caroline de Almeida Reis¹, Lara Julia Soares Falcão¹, Larissa Bruna Ribeiro Xavier¹, Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho¹.

¹UFRN

Introdução: Traumatismo dentário é uma injúria que pode afetar crianças, varia de simples trincas em esmalte até avulsão dentária. Na dentição decídua, pode gerar consequências na função, fala e estética. **Objetivo:** Expor o protocolo clínico para casos de avulsão dentária decídua, preconizado pela Associação Internacional de Traumatologia Dentária. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa nas bases de dados: PubMed, Google Scholar e na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), de 2019 - 2022, com os descritores "Tooth injuries" e "Tooth avulsion". Foram selecionados 7 artigos e realizado uma análise qualitativa. **Resultados:** Dentes decíduos avulsionados não devem ser reimplantados pelas complicações e riscos envolvidos. Caso não encontrado o dente, realiza-se uma radiografia periapical para certificar que não houve intrusão para áreas adjacentes e encaminhamento para urgência médica, principalmente se houver problemas respiratórios. No local do trauma, os responsáveis devem realizar limpeza com gluconato de clorexidina 0,1%-0,2%. **Conclusão:** O prognóstico do traumatismo dentário está relacionado à agilidade do manejo do caso e exige conhecimento dos responsáveis pela criança. Logo, é necessário materiais educativos para difusão de conhecimento e preparação para casos de traumatismo dentário.

Palavras-chave: Avulsão dentária; Traumatismo dentário; Dente decíduo.

ACÇÃO ANTIADERENTE DE DIFERENTES TERAPIAS COMPLEMENTARES FRENTE A LEVEDURAS DO GÊNERO CANDIDA

José Samuel de Farias França¹, Maria Regina Macedo Costa¹.

¹UFRN

Introdução: Candidose é uma condição infecciosa que afeta as membranas mucosas causada por leveduras do gênero Candida, como *C. albicans*, *C. tropicalis* e *C. parapsilosis*. A patogenicidade dessas leveduras é dada por sua capacidade de aderência, formar biofilmes e resistência aos antifúngicos convencionais. Sugere-se novas terapias no tratamento da candidose, como a fitoterapia, terapia fotodinâmica e probióticos. **Objetivo:** Testar o potencial antiaderente in vitro do extrato de *Spondias mombin* L., *Lactobacillus rhamnosus* e terapia fotodinâmica (TFD) contra *Candida* spp. **Metodologia:** Foram usados tubos de ensaio que receberam uma bengala de vidro pré-pesada em balança analítica. Em duplicata, eles receberam 0,6 mL das terapias citadas, além da nistatina e controle negativo, junto a 5,4 mL de meio de cultura (Tryptone Soya Broth) e 0,1 mL das leveduras para serem incubados a 37°C por 24h. Cada bengala foi retirada do seu tubo inicial e agitada em solução salina para serem reincubadas a 24h em novo meio de cultura. Elas foram secadas em câmara de fluxo estéril e pesadas, obtendo a diferença de pesos. **Resultados:** Todas as terapias exibiram ação antiaderente, destacando o efeito da TFD contra *C. tropicalis*(400µg±0) e ação do extrato contra *C. albicans* (600µg±570). **Conclusão:** Semelhante à nistatina, as terapias testadas expressaram efeitos antiaderentes, sugerindo pesquisas sobre essas leveduras em biofilme.

Palavras-chave: Antifúngicos; Fitoterapia; Fotoquimioterapia.

AVALIAÇÃO DA RADIAÇÃO IONIZANTE NA DUREZA DE DIFERENTES MATERIAIS RESTAURADORES

Enzo Henry Barbosa de Lima¹, Iago Alexandre da Silva Lima¹, Jully Viviane Da Silva Mateus¹, Krissia Luana Nunes de Paiva¹, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas¹.

¹UFRN

Introdução: O tratamento restaurador de pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço é bastante desafiador para os cirurgiões-dentistas. **Objetivo:** Pesquisar a ação da radiação ionizante na dureza de diferentes materiais restauradores. **Metodologia:** 30 corpos de prova medindo 4 mm de diâmetro por 2 mm de espessura foram confeccionados utilizando uma matriz de teflon circular. Para a pesquisa foram usados 02 cimentos de ionômero de vidro: Cimento de Ionômero de Vidro Modificado por Resina - CIVMR (Vitro Fil LC /DFL), Cimento de Ionômero de Vidro Convencional - CIVC (Vitro Fil /DFL) e 01 Resina Composta Convencional - RCC (Z350 XT/3M-ESPE). As amostras de CIVMR e RCC foram fotoativadas por 20s utilizando o aparelho fotoativador RADII-CAL LED (SDI, Victoria, Austrália), e para as de CIVC foi aguardado o tempo de geleificação de 04 minutos. As mesmas foram submetidas ao teste de Dureza Vickers antes e após a exposição à radiação ionizante. Os dados foram estatisticamente avaliados por meio do teste (ANOVA) 2-fatores e pós-teste de Tukey (5%). **Resultados:** O CIVMR e RCC não apresentaram diferença estatística antes e após a radiação, e o CIVC teve médias 54.38HV e 43.78HV antes e após exposição, possuindo uma diferença estatística significativa. **Conclusão:** O CIVMR e a RCC se apresentaram estáveis frente à radiação ionizante. Porém, a exposição à radiação afetou estatisticamente a dureza do CIVC.

Palavras-chave: Radiação; Resinas Compostas; Cimentos de Ionômeros De Vidro.

PLANEJAMENTO CIRÚRGICO DE MANDÍBULA ATRÓFICA FRATURADA USANDO A PROTOTIPAGEM 3D COMO FERRAMENTA: CASO CLÍNICO

Márcia Kmilly da Silva Prazeres¹, Gustavo José de Luna Campos², Mário César Furtado da Costa², Flaviano Falcão de Araújo², Reginaldo Fernandes da Silva³.

¹FRCG, ²UFPE, ³UFRN

Introdução: Em indivíduos da terceira idade podemos nos deparar com fraturas em mandíbula atrofica devido a trauma na face. Em razão da idade, o tratamento acaba sofrendo limitações. Diante disso, podemos lançar mão de recursos que nos beneficie com ganho de tempo no transoperatório e permitam a previsibilidade do tratamento com planejamento operatório de excelência. É o caso da manufatura aditiva. **Objetivo:** Apresentar caso clínico realizado com sucesso, onde o planejamento cirúrgico deu-se por meio de protótipo em tecnologia 3D impressa. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 75 anos de idade, apresentou fratura de mandíbula atrofica bilateral após queda da própria altura. O procedimento cirúrgico foi planejado a partir de protótipo impresso em tecnologia 3D, permitindo uma melhor visão acerca do plano de tratamento e redução do tempo cirúrgico. A paciente teve função imediata restabelecida, sem queixas pós-operatório, sem sinais de infecção e sem exposição de placa. **Conclusão:** As fraturas de mandíbula atrofica são tidas como de tratamento desafiador, sendo assim, é necessário que haja um planejamento adequado e que se faça uso de estratégias que visam proporcionar previsibilidade quanto aos resultados e diminuição de tempo cirúrgico, como no caso da prototipagem 3D.

Palavras-chave: Fraturas mandibulares; Arcada Edêntula; Impressão Tridimensional.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA SUPERIOR COM FACETAS NO FLUXO DIGITAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Beatriz Câmara de Oliveira¹, Maria Eduarda Silva Barbosa¹, Mariana Emília de Fonseca¹, Wendell Lima de Carvalho².

¹UFRN, ²USP-SP

Introdução: A reabilitação estética da arcada superior com facetas dentárias não apenas melhora a função dentária, mas também está ligada ao aumento da autoestima do paciente. O uso de scanners intraorais facilita o diagnóstico, o planejamento e a comunicação entre dentista e paciente.

Objetivo: Esse relato apresenta um caso clínico que ilustra a importância do fluxo digital nesse contexto. **Relato de caso:** No relato de caso, o paciente X procurou tratamento odontológico devido a insatisfação com a estética e função de sua arcada superior. Na primeira consulta, uma avaliação detalhada foi realizada com anamnese, documentação fotográfica, escaneamento intraoral e radiografias. Assim, foi feito um planejamento virtual e um enceramento diagnóstico para visualização dos resultados. Na segunda consulta, um mock-up de silicone de condensação foi executado. O paciente foi fotografado para análise do sorriso e oclusão. Com a aprovação do paciente, a consulta de retorno incluiu o mock-up de silicone de adição, preparos dentários e escaneamento para as lentes definitivas. Na última consulta, as lentes foram provadas, ajustadas e cimentadas.

Conclusão: Os scanners intraorais permitiram ao dentista determinar com maior segurança o planejamento e o prognóstico do caso, economizando tempo e proporcionando mais conforto ao paciente comparando com as técnicas convencionais.

Palavras-chave: Reabilitação bucal; Facetas dentárias; Tecnologia odontológica.

CONFECÇÃO DE COROAS TEMPORÁRIAS IMPRESSAS EM 3D ASSISTIDAS POR FLUXO DIGITAL: RELATO DE CASO

João Vitor do Nascimento Santos¹, Fernanda Gurgel de Gois Moreira¹, Helena Nóbrega Almeida¹, Isabelle Helena Gurgel de Carvalho¹, Larissa Mendonça de Miranda¹, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza¹.

¹UFRN

Introdução: A reabilitação oral tem passado por diversas transformações nos últimos anos. Dentre estes avanços, temos a incorporação do fluxo digital na confecção de próteses fixas, trazendo agilidade e qualidade ao processo reabilitador, além de conforto ao paciente. **Objetivo:** Este relato de caso teve como objetivo descrever as etapas clínicas e laboratoriais para a confecção de provisórios impressos assistidos pelo fluxo digital.

Relato de caso: Paciente apresentava coroas metalocerâmicas insatisfatórias nos elementos 16 e 26, com perda da cerâmica de cobertura e exposição do metal na face oclusal. Inicialmente, foi realizado o escaneamento intraoral (Trios 3, 3Shape – Dinamarca) e os arquivos digitais (.STL) enviados ao laboratório para modelagem em 3D e posterior impressão das coroas provisórias (W3D Print/Wilcos – Brasil). Após a remoção das coroas metalocerâmicas, foi realizado o refinamento dos preparos com pontas diamantadas. Na sequência, as coroas provisórias impressas foram reembasadas com resina acrílica, seguido das etapas de ajuste oclusal, acabamento, polimento e cimentação temporária (RelyX Temp, 3M Espe – EUA). **Conclusão:** Pôde-se concluir que as coroas provisórias impressas são uma alternativa viável às técnicas convencionais, uma vez que proporcionam pouco ajuste oclusal e interno devido à precisão e acurácia que a impressão 3D oferece, além de um resultado estético satisfatório.

Palavras-chave: Coroa dentária; Impressão tridimensional; Fluxo de trabalho digital.

PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL IMPRESSA NA REABILITAÇÃO ORAL PROVISÓRIA: RELATO DE CASO

Lucas Cavalcante de Sousa¹, Pamela Tayná Matias Bezerra¹, Rodrigo Falcão Carvalho Porto de Freitas¹, Adriana da Fonte Porto Carreiro¹.

¹UFRN

Introdução: Prótese parcial removível provisória (PPRP) apresenta bom custo-efetividade, menor tempo de fabricação e capacidade de devolver estética e manter relações oclusais até o tratamento definitivo. Porém, não foram encontrados estudos na literatura sobre o uso de PPRP impressa.

Objetivo: Relatar um caso clínico de uma reabilitação oral provisória com prótese parcial removível impressa superior. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 35 anos, parcialmente edêntula no arco superior (Classe III, modificação 3 de Kenndey) com necessidade de prótese provisória. Inicialmente, foi realizada moldagem com hidrocolóide irreversível e moldeira de estoque, e obtidos os modelos em gesso especial tipo IV. Com um scanner de bancada, realizou-se o escaneamento digital dos modelos. O planejamento protético virtual da PPRP superior foi realizado no software DWOS (Dental Wings). Em seguida, foi realizada a confecção por uma impressora 3D (Anycubic Photon Mono X) e o pós-processamento da prótese. A prótese foi então ajustada e instalada, apresentando parâmetros clínicos estéticos e funcionais satisfatórios. **Conclusão:** PPRP impressa é uma opção viável em reabilitações orais provisórias, a qual pode apresentar maior previsibilidade do tratamento e tempo clínico reduzido.

Palavras-chave: Prótese Parcial; Impressão; Desenho Assistido por Computador.

ENSINO DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS NO BRASIL

Ana Luiza Giffoni Diogenes Cunha¹, Vitória Freitas de Araújo¹, Maria Eduarda dos Santos Periquito¹.

¹UFCG-Patos

Introdução: A Odontologia Hospitalar (OH) é definida como um conjunto de cuidados relacionados à cavidade oral, no que diz respeito à prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças da boca em pacientes hospitalizados, a fim de melhorar a qualidade de vida e saúde geral desses indivíduos. **Objetivos:** Diante disso, o presente estudo teve como objetivo analisar a oferta da disciplina de Odontologia Hospitalar na grade curricular dos cursos de Odontologia das universidades públicas brasileiras. **Metodologia:** Este estudo caracterizou-se como descritivo, com delineamento do tipo transversal, sendo realizado por meio de coleta de dados no site do Ministério da Educação (MEC) e no Conselho Federal de Odontologia (CFO), além do acesso às informações disponíveis nos sites de 57 cursos de Odontologia. **Resultados:** Observou-se que das 57 instituições públicas brasileiras encontradas no site do Ministério da Educação, apenas 18 (31,57%) ofertaram a disciplina de Odontologia Hospitalar e a maior concentração está na região nordeste. Além disso, das universidades que possuíam a disciplina analisada em sua grade, 5 (27,77%) são do tipo obrigatória e 13 (72,22%) do tipo optativa. **Conclusão:** Portanto, muitas instituições públicas carecem de disciplinas em seus currículos, destacando a necessidade de revisão dos projetos pedagógicos para oferecer uma formação profissional enriquecedora durante a graduação.

Palavras-chave: Odontologia; Universidades; Ensino.

ESTARIAM OS CIRURGIÕES-DENTISTAS PREPARADOS PARA PRESTAREM ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA AO PACIENTE COM TEA?

Simara de Souza Cabral¹, Maria Luísa de Assis Braga¹, Lara Danúbia Galvão de Souza¹, Luciana Ellen Dantas Costa¹, Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa¹.

¹UFCG-Patos

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do desenvolvimento neurológico caracterizado por dificuldades de comunicação e interação social. **Objetivo:** avaliar a percepção dos cirurgiões-dentistas (CDs) acerca da abordagem odontológica ao paciente com TEA. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida por meio da aplicação de um questionário eletrônico destinado aos CDs que atuavam no território brasileiro e que tiveram acesso ao link contendo o questionário. **Resultados:** Responderam ao formulário 150 CDs, onde a maioria era do sexo feminino (62,7%), na faixa etária de 20 a 30 anos (78,7%) e que exerciam a profissão até 5 anos da sua formação (78%). A maioria dos CDs considerou o seu nível de conhecimento sobre a abordagem odontológica de pacientes com TEA insuficiente (83,3%), são capazes de identificar a presença do TEA em seus pacientes (46%), porém afirmaram não estarem capacitados para realizarem o atendimento (70%) e não receberam nenhum treinamento (38,7%). Quanto à técnica mais utilizada pelos CDs foi a "Dizer-mostrar-fazer" (62%) e observou-se uma relação estatisticamente significativa ($p=0,015$) entre o tempo de formado e a segurança em realizar o atendimento ao paciente com TEA. **Conclusão:** Os CDs não estão capacitados para prestarem assistência odontológica ao paciente com TEA e não se sentem seguros para o atendimento, sendo mais atenuante nos recém-formados.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Cirurgião-dentista; Odontologia.

CIRURGIA PARENDODÔNTICA ASSOCIADA AO CIMENTO BIOCERÂMICO E ENXERTO ÓSSEO NO TRATAMENTO DE LESÃO PERIAPICAL PERSISTENTE: RELATO DE CASO

Isabel de Freitas Sousa¹, Auda Marie Carvalho Pereira¹, Letícia Karina De Medeiros Rodrigues Bezerra², Fábio Roberto Dametto¹, Cristiane Lorena Maia Pinheiro², Reinaldo Dias da Silva Neto^{1,2}.

¹UFRN, ²IOA-Natal

Introdução: A cirurgia parendodôntica é indicada em casos de insucessos no tratamento endodôntico convencional, impossibilidade de acesso ou em infecções persistentes, associada com materiais biocompatíveis para retobturação. **Objetivo:** Relatar caso clínico de retobturação endodôntica, associado com técnica cirúrgica, seguida de obturação retrógrada e enxerto ósseo em dente com extensa lesão periapical. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 42 anos, compareceu à clínica da Especialização de Endodontia (IEA-Natal) com inchaço em região de incisivos superiores e dor à mastigação aproximada de 8 meses. Após exame clínico e radiográfico, notou-se edema e tratamento endodôntico insatisfatório nos elementos 11 e 12. Após drenagem do abscesso e prescrição de antibiótico, realizou-se o retobturação e trocas sucessivas de medicação intracanal de pasta de hidróxido de cálcio com iodofórmio, sem sucesso. Após solicitação de tomografia computadorizada, notou-se extensa lesão associada com ausência de reparo. Dessa forma, optou-se pela apicectomia, retobturação com cimento biocerâmico, enxerto ósseo e análise histopatológica. Após acompanhamento longitudinal, observou-se sinais clínicos e radiográficos de normalidade. **Conclusão:** A cirurgia parendodôntica e retobturação com biocerâmicos, concomitante ao acompanhamento clínico e radiográfico, mostram-se promissoras em lesões extensas com exsudato persistente.

Palavras-chave: Apicectomia; Obturação Retrógrada; Retratamento.

ANÁLISE DO DESVIO APICAL NOS CANAIS MESIAIS DE MOLARES INFERIORES INSTRUMENTADOS COM PROTAPER NEXT PELA MICROTOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

Gabryella Moura Durand¹, Giovanna Maria de Araújo e Silva¹, Valkleudson Santos de Araújo¹, Kamila Aracely Oliveira de Moraes², Tabatha Bilro de Araújo Spárgoli da Silva², Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho¹.

¹UFRN, ²UnP

Introdução: A terapia endodôntica consiste em limpar, modelar e selar de forma eficiente o sistema de canais radiculares. O surgimento dos instrumentos de níquel-titânio (NiTi) proporcionou maior segurança e efetividade no preparo biomecânico, porém a complexidade anatômica dos dentes posteriores dificulta sua limpeza e, mesmo após a instrumentação, apresentam maior quantidade de remanescente pulpar do que raízes mais simples. **Objetivo:** Avaliar o desvio apical dos canais mesiais de molares inferiores após instrumentação com Protaper Next® por meio da microtomografia computadorizada (micro-CT). **Metodologia:** Foram selecionados 20 molares inferiores, com raízes mesiais com curvatura severa entre 20° e 40° de acordo com o método de Schneider, ausência de tratamento endodôntico prévio, pinos intra-radulares, calcificações e reabsorções dentárias. Os canais foram instrumentados com Protaper Next® até a lima X2, e, em seguida, foram submetidos à análise com micro-CT para avaliação. Posteriormente, foram realizadas as médias e desvios padrão com a aplicação do teste ANOVA, com nível de significância de 5%. **Resultados:** Foi verificado que houve desvio apical nos canais mesiovestibular e mesiolingual $p=0,6359$ ($p>0,05$). **Conclusão:** A Protaper Next® apesar do seu tratamento térmico (M-Wire), foi capaz de produzir desvio apical nos canais mesiais de molares inferiores com curvatura severa.

Palavras-chave: Endodontia; Preparo de canal radicular; Microtomografia por raios X.

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO EM CASO DE PERFURAÇÃO DE ASSOALHO EM MOLAR SUPERIOR

Laura Bastos Ramos¹, Norberto Batista de Faria Junior¹, Camila Ataíde Rebouças², Leticia Virginia de Freitas Chaves³, Indianara Sabrina Costa de Oliveira², Pacifico José Dantas Fernandes⁴.

¹UFRN, ²ABO/RN, ³UnP, ⁴Clínica Lissier Odontologia

Introdução: Paciente procurou atendimento para avaliação do elemento 16, relatando já ter feito tratamento endodôntico e reabilitação oral com coroa protética. Alguns meses depois, apresentou dor e edema na região. O laudo tomográfico expôs destruição coronária, condutos radiculares obturados aquém do forame apical, perfuração no assoalho, material extravasado, comprometimento endoperiodontal em região de furca e osteólise apical. **Objetivo:** O presente estudo visa relatar a conduta profissional perante necessidade de retratamento endodôntico em dente com perfuração em assoalho. **Relato do caso:** Baseado nos achados clínicos, radiográficos e tomográficos, foi feita a remoção da coroa e do material obturador com sistema recíprocante, curetagem da região perfurada e irrigação com soro. O selamento da região perfurada foi realizado com MTA Branco e CIV. Além disso, foi feito o preparo químico-mecânico dos condutos, aplicação de medicação intracanal e selamento coronário provisório. Na sessão subsequente, foi realizada a obturação dos canais e instalação de pino de fibra de vidro no canal palatino, núcleo de preenchimento e confecção de nova coroa protética. **Conclusão:** Após um ano de preservação foi notado regressão total da sintomatologia dolorosa e do edema. Radiograficamente, foi observado reparo da lesão periapical e da região de furca evidenciando o sucesso do retratamento endodôntico e protético.

Palavras chaves: Endodontia; Doenças periapicais; Obturação dos canais radiculares.

EFEITO DA DETERIORAÇÃO DE BROCAS DO SISTEMA CAD/CAM NAS PROPRIEDADES SUPERFICIAIS DA ZIRCÔNIA POLICRISTALINA TETRAGONAL (Y-TZP)

Aliane da Silva Bezerra¹, Raissa Pinheiro de Paiva¹, Ana Luísa de Barros Pascoal¹, Patrícia dos Santos Calderon¹.

¹UFRN

Introdução: O desgaste da broca CAD/CAM pode afetar as propriedades superficiais da zircônia, tornando-a mais suscetível à adesão microbiana e consequentemente menos compatível com os tecidos orais. **Objetivo:** Avaliar o efeito da vida útil das brocas CAD/CAM na rugosidade superficial (RS) e viabilidade celular (VC) da Y-TZP. **Metodologia:** 3 blocos cerâmicos pré-sinterizados (ICE zirconia 95H10-Zirkonzahn) foram fresados usando 3 pares de brocas. 75 discos cerâmicos ($\varnothing=8\text{mm}$; espessura= 1,5mm) foram confeccionados e alocados em 3 grupos: G1-brocas 2L e 1L novas ($n=25$), G2-brocas 2L em vida útil e Broca 1L novas ($n=25$) e G3 – ambas brocas em vida útil ($n=25$). A RS foi avaliada por meio de perfilômetro óptico 3D e a VC analisada em intervalos de 24h, 48h e 72h, usando ensaios Alamar Blue. Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA de 1 e 2 fatores, Kruskal Wallis e pós-teste de Tukey ($p<0,05$), com nível de significância de 95%. **Resultados:** Valores de RS aumentaram à medida que diminuiu a vida útil das brocas, sendo G3 ($0,27 \pm 0,04$) estatisticamente diferente do G1 ($0,21 \pm 0,03$) e do G2 ($0,22 \pm 0,02$) ($p<0,001$). O Alamar Blue apresentou aumento na proliferação celular ao longo do tempo e não encontrou diferenças significativas entre o grupo em 24 e 72 horas ($p>0,05$). **Conclusão:** A deterioração das brocas influenciou no aumento da RS, mas não interferiu na viabilidade e proliferação celular.

Palavras-chave: Cerâmica; CAD-CAM; Propriedades de Superfície.

ESPLINTAR OU NÃO ESPLINTAR COROAS IMPLANTO-SUPORTADAS POSTERIORES ADJACENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Gilmagno Kélison de Oliveira Brilhante¹, Keiverton Rones Gurgel Paiva², Ana Luísa de Barros Pascoal¹, Aliane da Silva Bezerra¹.
¹UFRN, ²UnP

Introdução: A esplintagem entre implantes por meio de próteses fixas, visa distribuir as forças oclusais aplicadas, mas não há evidências quanto a unir ou não para diminuir os riscos de complicações. **Objetivos:** Investigar complicações de coroas esplintadas (E) ou não esplintadas (NE) em implantes na região posterior. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática nas bases de dados PubMed, Cochrane Library, Scopus e Web of Science de artigos publicados até outubro de 2023. Apenas estudos clínicos comparando implantes posteriores adjacentes de conexão interna E e NE foram incluídos. Realizou-se metanálises para ver a incidência de complicações biológicas (CB) ou complicações mecânicas (CM) por meio do RevMan com intervalos de confiança de 95%. **Resultados:** Dezesseis artigos foram incluídos. Um total de 1990 (E: 1189 e NE: 801) implantes foram inseridos em 1.170 pacientes. Doze estudos foram incluídos nas meta-análises. A análise quantitativa não mostrou diferenças estatísticas entre os grupos para CB irreversível ($p=0,95$, $I2=0\%$), além disso, o grupo NE apresentou CM significativamente mais reversível que o grupo E ($p<0,001$, $I2=1\%$). **Conclusão:** A imobilização parece não interferir nas CMs para implantes adjacentes posteriores. No entanto, a maior ocorrência de CM reversível pode levar a maiores custos e à necessidade de consultas frequentes para coroas implantossuportadas NE.

Palavras-chave: Prótese dentária fixada por implante; Implante dentário; Prótese Dentária.

A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE E DO EXAME EXTRABUCAL NO DIAGNÓSTICO DO LÍQUEN PLANO

Maria Eduarda Gurgel Freitas Rêgo¹, Laura Caroliny Lima Pessoa¹, Leonardo Magalhães Carlan², Lucas Melo da Costa¹.
¹UNINASSAU-Natal, ²UnP

Introdução: O líquen plano é uma doença mucocutânea crônica e autoimune que pode acometer a cavidade oral, sendo frequentes lesões bucais em região de mucosa jugal, dorso da língua, gengiva inserida e mucosa labial. **Objetivo:** Descrever o processo para o diagnóstico do líquen plano oral, suas principais características clínicas, histopatológicas e de acompanhamento. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 44 anos, tabagista, buscou atendimento devido ao surgimento de lesão em língua. O exame clínico evidenciou placas leucoplásicas de aspecto pavimentoso em dorso de língua, bem como a presença de pequena lesão de aspecto reticular em gengiva inserida e alterações em leito ungueal das mãos e dos pés. Dadas às características lesionais, a suspeita clínica foi de líquen plano, sendo procedida uma biópsia incisional em região representativa da lesão lingual. O exame histopatológico revelou a presença de infiltrado inflamatório mononuclear em banda justaepitelial, característico dessa doença. A paciente foi encaminhada à dermatologia e atualmente está em acompanhamento com as duas especialidades. **Conclusão:** Esse relato destaca a importância de correlacionar os achados dos exames extrabucal e intrabucal para diagnósticos clínicos mais assertivos, bem como demonstra a importância da multidisciplinaridade no diagnóstico e tratamento de doenças crônicas mucocutâneas, visando prevenir seu agravamento.

Palavras-chave: Líquen Plano Bucal; Doenças Autoimunes; Diagnóstico Bucal.

A EFICIÊNCIA DO USO DE AGREGADOS PLAQUETÁRIOS ASSOCIADOS ÀS CÉLULAS-TRONCO NA OSSEOINTEGRAÇÃO DO IMPLANTE DENTÁRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriel Freitas Vasconcelos¹, Gleydson Teotônio do Nascimento¹, Evaldo Henrique Pessoa da Costa¹, João Eduardo de Souza Medeiros¹, Caroline Medeiros Lattiffe¹.
¹UFRN

Introdução: As células-tronco podem estimular a formação óssea, enquanto os agregados plaquetários melhoram a cicatrização e a angiogênese. Esses métodos combinados têm sido relatados como um potencial uso terapêutico para a aplicação de implantes dentários. No entanto, apesar de promissor, estudos sobre o assunto ainda enfrentam desafios. **Objetivo:** Avaliar o potencial efeito da utilização de agregados plaquetários combinados com células-tronco na osseointegração de implantes dentários. **Metodologia:** Realizamos uma busca nas bases PubMed, Scopus e Web of Science usando os termos "fibrin rich plasma", "platelete-rich plasma", "stem cells", "dental stem cells" e "dental implant". Incluímos 16 artigos que aplicaram a combinação de células-tronco e agregados plaquetários em estudos com animais e humanos. **Resultados:** Dos estudos selecionados, os exames pré-clínicos, principalmente com PRGF, revelaram resultados positivos na proliferação celular. Em estudos clínicos, observou-se osteoindução e osteocondução ao usar PRP e/ou PRF com células-tronco, melhorando a integração óssea e o sucesso dos implantes dentários. **Conclusão:** Os agregados plaquetários, em sinergia com as células-tronco, oferecem benefícios nos implantes dentários. No entanto, a escassez de pesquisas em seres humanos e a falta de protocolos padronizados destacam a necessidade de mais estudos para melhor segurança e eficácia dessas técnicas.

Palavras-chave: Células-tronco; Plasma sanguíneo; Implante dentário.

UTILIZAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO DENTÁRIAS PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA EM PACIENTES COM PERIODONTITE AVANÇADA

Lorena Rebeca Linhares de Castro¹, Pedro Henrique Souza da Silva¹, Enzo Henry Barbosa de Lima¹, João Eduardo de Souza Medeiros¹, Carlos Augusto Galvão Barboza¹.

¹UFRN

Introdução: A periodontite é uma doença imunoinflamatória caracterizada como uma agressão aos tecidos de suporte dentário. A recuperação das estruturas afetadas é um desafio. As células-tronco dentárias (DSCs), devido sua capacidade de diferenciação, alto poder proliferativo e autorrenovação, são uma alternativa promissora para o tratamento da doença. **Objetivo:** Reunir e analisar os atuais estudos sobre a aplicabilidade das DSCs para a terapia de regeneração óssea em pacientes com periodontite avançada. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados LILACS, PubMed e SciELO, com os descritores "aggressive periodontitis", "periodontitis", "stem cells", "dental stem cells" e "bone regeneration", selecionando artigos com modelos animais e humanos publicados entre 2018 e 2023. Foram incluídos textos completos em português ou inglês que abordavam o tema. **Resultados:** As fontes mais promissoras de DSCs foram: DPSCs-IPs, hPDLSCs, SCAPs e SHEDs. A osteogênese foi mais efetiva com a associação das células a fatores de crescimento e coestimuladores. As SHEDs e SCAPs apresentaram maior potencial para regeneração periodontal e facilidade de acesso em relação aos outros tipos. **Conclusão:** O uso de DSCs demonstra-se eficiente para a regeneração óssea em pacientes com periodontite avançada. Todavia, pesquisas são necessárias para aprimorar técnicas e avaliar a segurança a longo prazo.

Palavras-chave: Periodontite; Regeneração Óssea; Células-Tronco.

LIFTING FACIAL COM FIOS DE POLIDIOXANONA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Pâmela Cristina Pereira¹, Alana Caryne de Melo Dias¹, Thaís Paiva Capistrano Nunes¹, Fernanda Cristina Dantas de Medeiros².

¹UFRN, ²UnP

Introdução: O envelhecimento facial tem sido amplamente estudado e a compreensão detalhada de todas as estruturas e mecanismos envolvidos nesse processo proporciona o desenvolvimento de biomateriais e técnicas cujo objetivo é tratar e prevenir os sinais do envelhecimento. Vários produtos são consagrados nesse contexto, como toxina botulínica, preenchedor, peeling, intradermoterapia, laser, entre outros. Entretanto, nenhuma delas é capaz de simultaneamente reduzir a flacidez, estimular a síntese de colágeno e reposicionar os tecidos faciais. Por conta disso, o uso dos fios de polidioxanona (PDO) vem aumentando significativamente em todo o mundo. **Objetivo:** O presente trabalho tem o objetivo de apresentar o relato de caso de uma paciente que foi tratada com fios espiculados de PDO para lifting facial. **Relato de Caso:** Foi realizado no consultório odontológico os fios de PDO espiculados com a intenção de gerar reposicionamento tecidual e conseqüentemente efeito lifting, reduzindo significativamente a flacidez e queda tecidual. **Conclusão:** A técnica utilizada com fios de PDO vem demonstrando resultados positivos e grande satisfação dos pacientes, além da segurança comprovada do procedimento.

Palavras-chave: Ritidoplastia; Polidioxanona; Rejuvenescimento.

IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS

Ellen Louise Souto Pinheiro¹, Helena Beatriz da Silva¹, Ana Patrícia da Silva Medeiros Faustino¹, Lígia Moreno de Moura¹.

¹UnP

Introdução: Câncer infantil, primeira causa morte em crianças e segunda de óbito em geral. Crianças com câncer necessitam de atenção odontológica prévia ao tratamento oncológico. **Objetivo:** Discutir a importância do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar que atende pacientes oncológicos pediátricos. **Metodologia:** Revisão de literatura integrativa realizada consultando base de dados: Scielo, Google acadêmico, utilizando palavras chaves Oncologia; Pediatria; Manifestações orais; Odontopediatria. **Resultados:** Tratamento neoplásico pode induzir dano celular no epitélio, mucosa oral e glândulas salivares, prejudicando suas funções e promovendo alterações, que se manifestam como complicações estomatológicas. Principais alterações: mucosite oral, osteorradionecrose, infecções oportunistas, xerostomia, herpes e sangramento gengival. Por isso, há necessidade do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar que atende criança que irá realizar tratamento oncológico, pois realizará procedimentos odontológicos para restabelecer saúde bucal antes do tratamento oncológico. Sendo assim, poderá prevenir e/ou amenizar alterações decorrentes da quimioterapia e/ou radioterapia. Também atuará durante tratamento oncológico, sendo fundamental que este esteja capacitado. **Conclusão:** É importante a atenção odontológica para pacientes pediátricos oncológicos antes e durante o tratamento.

Palavra-chaves: Oncologia; Manifestações orais; Odontopediatria.

LONGEVIDADE DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO E NÚCLEOS METÁLICOS FUNDIDOS EM DENTES COM POUCO REMANESCENTE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Anny Kersia Rodrigues da Silva¹, Ana Beatriz Santos da Silva¹, Fabíola Pessôa Pereira Leite¹, Mateus Guedes Carvalho¹, Rafael Barroso Pazinato¹, Laércio Almeida de Melo¹.

¹UFRN

Introdução: Conforme a literatura científica, os núcleos metálicos fundidos (NMF) são indicados quando o remanescente dentário é ≤ 2 mm, enquanto o pino de fibra de vidro (PFV) é utilizado para dentes sem férula. Contudo, existem estudos que afirmam não haver diferença nas taxas de longevidade no uso do NMF ou PFV presentes em dentes sem férula. **Objetivo:** Avaliar a longevidade de PFV e NMF em dentes sem férula. **Metodologia:** Os estudos foram selecionados a partir de buscas no Pubmed/Medline, Cochrane Library, Web of Science, Embase. **Resultados:** Um total de 255 retentores intrarradiculares foram estudados, sendo 148 PFV e 107 NMF. A taxa de sobrevida total dos PFV foi de 86,5% e dos NMF foi de 93,5% em um período de 3 a 9 anos. Em ambos os estudos, não houve diferença significativa na taxa de sobrevida entre os retentores intrarradiculares. **Conclusão:** Não há diferença na longevidade de pinos de fibra de vidro e núcleo metálico fundido instalados em dentes sem férula e reabilitados com coroa metalocerâmica.

Palavras-chave: Pinos Dentários; Sobrevida; Férula.

COMPARAÇÃO ENTRE OS PROTOCOLOS DE TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA CANDIDOSE ORAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Claudia Larissa Bernardo Da Silva¹, Agnes Andrade Martins¹, Regis de Souza Valentim¹, Anny Kersia Rodrigues da Silva¹, Ruthinéia Diógenes Alves Uchoa Lins¹.

¹UFRN

Introdução: A candidose oral é uma infecção causada na boca por leveduras do gênero *Candida*, especialmente pela *Candida albicans*. O tratamento dessa infecção é realizado principalmente com medicamentos antifúngicos. O aumento no número de microrganismos isolados resistentes a esses medicamentos incentivou a pesquisa em terapêuticas complementares, como a Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana, que tem se mostrado eficaz sem causar resistência nem efeitos colaterais. **Objetivo:** Comparar os principais protocolos de Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (TFDA) utilizados no tratamento da candidose oral. **Métodos:** Realizou-se uma revisão de escopo sobre o assunto, a partir da análise de artigos de periódicos, teses e dissertações. Foram realizadas buscas de trabalhos publicados até 2023 na PUBMED, LILACS e EMBASE, utilizando como estratégia as combinações dos seguintes termos: fotoquimioterapia, candidose oral e assistência odontológica. Dos 104 Estudos encontrados, 20 foram selecionados para leitura na íntegra, resultando na amostra final de 16 estudos. **Resultados:** Pouca diferença foi observada nos resultados dos tratamentos que utilizavam diferentes protocolos de TFDA, avaliados com base na contagem de colônias de *Candida* spp. No entanto, clinicamente, o protocolo do azul de metileno demonstrou melhores resultados. **Conclusão:** O protocolo de TFDA com azul de metileno parece ser mais eficaz no tratamento da candidose oral.

Palavras-chave: Fotoquimioterapia; Candidose oral; Assistência odontológica.

AValiação de uso e satisfação dos pacientes usuários de placas oclusais impressas por fluxo digital

Nicole Julie De Sousa Guimarães¹, Pedro Henrique Santos Freitas¹, Larissa Mariele Souza Marinho¹, Gustavo Cavalcanti Ferreira², Aretha Heitor Veríssimo¹.

¹UnP, ²UFRN

Introdução: O uso de placas oclusais é um tratamento conservador que objetiva proteger a estrutura dentária e os músculos da mastigação, é um dos tratamentos indicados para tratar distúrbios nos mecanismos do sistema estomatognático. **Objetivo:** Avaliar placas oclusais de fluxo digital por impressão 3D quanto ao uso e satisfação dos pacientes. **Metodologia:** A amostra foi composta por 17 pacientes que relataram alguma parafunção, os quais foram tratados com dispositivos oclusais impressos 3D. Após a instalação, foi aplicado um formulário com finalidade de compreender as variáveis demográficas, fatores centrados no paciente, hábitos do paciente e fatores relacionados à placa oclusal. **Resultados:** A análise bivariada intergrupos foi realizada a partir do Teste Exato de Fisher com nível de significância de 5% e poder de teste de 80%. Houve significância estatística entre as análises de frequência e sintomas ($p=0,047$), além disso, 88% (15) relataram fazer uso diário da placa, na análise de uso diário, notou-se que a satisfação categorizada foi de SM=35,3% (satisfação moderada) e SA=52,9% (satisfação alta). Também foi relatada pelos usuários alteração de cor e odor (12%), e necessidade de novas placas (23,5%). **Conclusão:** Dentro das limitações do estudo, as placas oclusais impressas 3D apresentam-se como um tratamento viável para múltiplas parafunções, com boa aceitação e satisfação relatadas pelos usuários.

Palavras-chaves: Placas oclusais; Desenho assistido por computador; Impressão tridimensional.

MELHORIA DE QUALIDADE DE FOTOGRAFIAS ODONTOLÓGICAS FEITAS POR SMARTPHONES UTILIZANDO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Wandemberg Patrick Morais da Silva¹, Luiz Felipe Gomes Pimentel¹, Laisa Medeiros Aguiar de Melo¹, Maria Luiza Ferreira Gomes¹, Mariana Vieira Garcia¹ e Guilherme Carlos Beiruth Freire¹.

¹UFRN

Introdução: A melhoria da qualidade de fotos odontológicas tem sido uma ferramenta interessante para o dia a dia do clínico que procura registrar casos, divulgá-los e utilizá-los para educação em saúde com seus próprios smartphones. A inteligência artificial (IA) oferece oportunidades promissoras para aprimorar essas imagens. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo avaliar o impacto da IA na qualidade de fotos odontológicas, visando à otimização do registro, divulgação e educação em saúde bucal. **Metodologia:** Fotografias odontológicas foram submetidas a algoritmos de IA para correção de nitidez, contraste e equilíbrio de cores. A qualidade foi avaliada por especialistas em odontologia. A precisão do diagnóstico foi comparada antes e após o uso da IA. **Resultados:** A IA melhorou significativamente a qualidade das fotos, tornando-as mais nítidas e com reprodução de cores precisa. Isso levou a uma melhoria notável na precisão do diagnóstico odontológico, facilitando tratamentos mais eficazes e proporcionando uma abordagem mais precisa da saúde bucal. No entanto, em algumas fotografias, perdeu-se um pouco da textura das fotos. **Conclusão:** este estudo demonstra o potencial da inteligência artificial em aprimorar a qualidade das fotos odontológicas, beneficiando a prática da odontologia digital.

Palavras-chave: Fotografia Dentária; Inteligência Artificial; Melhoria de Qualidade.

TEMA LIVRE

CONDUTA TERAPÊUTICA EM FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO: UM RELATO DE CASO

Maria Clara Beserra Barbosa¹, Anna Carollyne Araújo da Silva¹, Cyntia Helena Pereira de Carvalho¹, Leorik Pereira da Silva¹, George João Ferreira do Nascimento¹.

¹UFCG-Patos

Introdução: O fibroma ossificante periférico é um processo proliferativo que é considerado mais como uma lesão de natureza reacional do que neoplásica¹. Sua patogênese é incerta, mas é comumente associada a fatores irritantes locais. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é ilustrar um caso de Fibroma Ossificante Periférico diagnosticado na Universidade Federal de Campina Grande, enfatizando a conduta terapêutica empregada, buscando informar os profissionais quanto ao procedimento assertivo. **Relato de caso:** Paciente feoderma, sexo masculino, 21 anos, buscou o serviço da clínica escola de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande com queixa de “bolinha de carne que surgiu de repente”. Ao exame clínico observou-se presença de cálculos nos sextantes 1,2,3 e 5, bem como notável retenção de biofilme associado sobretudo aos braquetes ortodônticos. O diagnóstico clínico e operatório foi estabelecido como granuloma piogênico, haja vista as características clínicas tais como: lesão nodular entre papilas, avermelhada. Contudo o laudo histopatológico concluiu tratar-se de um fibroma ossificante periférico. **Conclusão:** O fibroma ossificante periférico necessita de exame histopatológico para a confirmação do diagnóstico e que a excisão cirúrgica incluindo a base da lesão é de suma importância para evitar submeter o paciente a um segundo tempo cirúrgico, bem como possíveis danos funcionais e estéticos.

Palavras-chave: Fibroma Ossificante; Patologia Bucal; Estomatologia.

PERDA PRECOZE UNILATERAL DO CANINO DECÍDUO E EFEITOS CLÍNICOS: RELATO DE CASO

Liviah Nirelli Lucena Morais¹, Karoline Freitas Guedes¹, Renata Kaline Rocha de Araújo¹, Arthur César De Medeiros Alves¹.

¹UFRN

Introdução: A perda precoce unilateral de caninos decíduos interfere no bom desenvolvimento oclusal, provocando migração dos dentes adjacentes, o que resulta em perda do espaço para o dente sucessor e desvio da linha média dentária. **Objetivo:** Apresentar abordagem ortodôntica interceptativa realizada para recuperar o espaço para o canino permanente inferior direito e corrigir a linha média dentária inferior em um paciente com perda precoce do canino decíduo inferior direito. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 9 anos, foi diagnosticado com perda precoce do canino decíduo inferior direito, falta de espaço para a irrupção do canino permanente sucessor, desvio da linha média inferior para o lado direito, agenesia dos incisivos laterais superiores e diastema interincisivos centrais superiores. Visando a aumentar o perímetro anterior do arco dentário inferior, foi instalado um expansor de Schwarz e, para recuperar o espaço para o dente 43 e corrigir a linha média, foi realizada a mecânica 4x2. Também foi realizado o nivelamento 2x2 superior para obter o fechamento do diastema mediano superior. **Conclusão:** A abordagem ortodôntica interceptativa proposta foi efetiva para a recuperação do espaço para o canino permanente inferior direito e para a correção do desvio da linha média inferior. Ademais, a mecânica de nivelamento 2x2 também foi efetiva no fechamento do diastema mediano superior.

Palavras-chave: Dente Canino; Perda de Dente; Ortodontia Interceptora.

EFEITOS DA TERAPIA FOTODINÂMICA EM DENTES COM INFECÇÃO ENDODÔNTICA

Valkleidson Santos de Araújo¹, Fábio Roberto Dametto¹, Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes², Esdras Gabriel Alves-Silva^{1,2}
¹UFRN, ²FOP/UNICAMP.

Introdução: Doenças perirradiculares são decorrentes da persistência de microrganismos e subprodutos nos sistemas de canais radiculares. Assim, conhecer a microbiota é fundamental para a determinar o tratamento. **Objetivos:** Realizar caracterização microbiológica de dentes com necrose pulpar e lesão periapical e quantificar níveis de lipopolissacarídeo (LPS) e ácido lipoteicoico (LTA). **Metodologia:** Dentes (20) foram divididos em grupo tratamento endodôntico convencional (GC) e grupo do tratamento endodôntico associado a terapia fotodinâmica (PDT). As amostras foram coletadas com cone de papel antes e depois do preparo químico-mecânico (PQM) e após a PDT. As amostras foram diluídas, plaqueadas e incubadas para contagem. **Resultados:** Houve crescimento bacteriano em todas as amostras. O PQM foi efetivo na diminuição de bactérias viáveis em todos os grupos ($p < 0,05$). Os níveis de LPS e LTA foram detectados em todas as amostras iniciais, de ambos os grupos, com médias de 20,561 EU/mL (G1) e 430,91 pg/mL (G2). O PQM diminuiu significativamente ($p < 0,05$) os níveis de LPS e LTA, em ambos os grupos. A PDT diminuiu significativamente ($p < 0,05$) os níveis de LPS e LTA, em relação as amostras pós PQM. **Conclusão:** A terapia fotodinâmica coadjuvante mostrou-se eficaz na redução de bactérias e fatores de virulência. Evidenciando que o tratamento endodôntico associado a PDT ser mais efetivo.

Palavras-chave: Endotoxinas; Terapia Fotodinâmica; Bactérias.

REGRESSÃO DE CISTOS PERIODONTAL APICAL APÓS TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES HUMANOS

Samara Moreira da Silva¹, Maria Do Carmo Moreira De Miranda¹, Leão Pereira Pinto¹, João Antônio Santos Morais¹, Ciro Dantas Soares², Rejane Andrade de Carvalho¹.
¹UFRN, ²UNICAMP

Introdução: Doenças perirradiculares são frequentemente causadas por alterações pulpares, que podem ser provocadas por agentes físicos, químicos ou bacterianos. **Objetivos:** Avaliar as alterações microscópicas em lesões perirradiculares crônicas de dentes humanos tratados, ou não, endodônticamente. **Metodologia:** As amostras dos grupos I e II foram obtidas através dos registros dos laudos histopatológicos do Serviço de Anatomia Patológica do Departamento de Odontologia da UFRN. O primeiro grupo (controle) constituiu de lesões de dentes não tratados endodônticamente, enquanto o segundo foram de dentes com canais instrumentados e obturados. O terceiro grupo foi obtido da triagem nas clínicas dessa Faculdade, os quais apresentavam lesões extensas. Os dentes foram instrumentados e receberam curativo de demora com extravasamento proposital com hidróxido de cálcio mais água destilada, e renovado após 15 dias, sem extravasamento do curativo. Decorridos 30 dias após o primeiro curativo, as lesões extensas foram biopsiadas e submetidas a processamento laboratorial. **Resultados:** O processo inflamatório foi semelhante nos três grupos e o processo de reparo da lesão foi encontrado histologicamente em estado evolutivo nos grupos II e III, sendo predominante no grupo III. **Conclusão:** O tratamento endodôntico associado ao curativo intracanal com hidróxido de cálcio é eficaz na regressão de cistos periodontais apicais.

Palavras-chave: Hidróxido de cálcio; Lesão Perirradicular; Cisto Periodontal.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DO DIAGNÓSTICO À PROSERVAÇÃO: ANÁLISE DE PRONTUÁRIOS

Fernando Willian da Silva Medeiros¹, Noé Janci Dias da Cunha², Rafaela Albuquerque Melo¹; Wilson Madero Filho²; Rejane Andrade de Carvalho¹.
¹UFRN, ²UnP

Introdução: O tratamento endodôntico tem como objetivo tratar a polpa dentária comprometida. O desafio da odontologia é fechar diagnóstico, vendo que cada paciente e tratamento têm sua individualidade. É importante realizar o acompanhamento do paciente após o tratamento. **Objetivo:** Avaliação dos prontuários, análise dos dados coletados, exame clínico, radiográfico, diagnóstico, protocolos durante e após o tratamento endodôntico e os tipos de patologias, sintomas e materiais utilizados. **Metodologia:** Foram selecionados 412 prontuários e destes foram incluídos na pesquisa 240, totalizando em 299 casos. **Resultados:** Os dados revelaram na anamnese que a maior incidência dos pacientes que fazem tratamento endodôntico é do gênero feminino (77,05%) e masculino (22,95%), presença de fistula é maior na região da mucosa, agente etiológico em maior frequência é a cárie (80,95%). Quanto aos prontuários observou-se que estavam incompletos quantos aos exames de sensibilidade, sendo menos frequentes as anotações e quanto ao diagnóstico clínico encontrou-se em menor frequência as alterações pulpares inflamatórias (9,48%) e maiores nas necroses pulpares (75,86%) e ao diagnóstico radiográfico: alterações periapicais (63,81%). **Conclusão:** O preenchimento do prontuário é de essencial importância para documentação e acompanhamento dos casos, assim tendo maior fidedignidade do controle e preservação do tratamento.

Palavras-chave: Endodontia; Acompanhamento; Diagnóstico.

TRATAMENTO ORTODÔNTICO DA CLASSE III NO FINAL DA DENTADURA MISTA – RELATO DE CASO

Alessandra Teixeira da Silva¹, Carlos Eduardo de Paiva Campos Nogueira Simão¹, Luanny Avelino¹, Marcela Emílio Araújo¹, Emmily Tamiris Farias Pinto¹, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹.

¹UFRN

Introdução: O tratamento da Classe III no final da dentadura mista é um desafio, visto que as suturas maxilares estão se consolidando e o crescimento mandibular se acentuando. A disjunção maxilar e tração reversa nesta fase não mostram resultados significativos. **Objetivo:** Relatar correção de Classe III no final da dentadura mista. **Relato de caso:** Foi observado uma assimetria facial com laterognatismo para esquerda, mordida cruzada anterior, relação molar Classe I de Angle, relação canino de Classe III, sobremordida profunda e sobressaliência de -2 mm. O plano de tratamento incluiu o uso de miniplacas na crista infrazigomática e na região de caninos no arco inferior, aparelho ortodôntico removível com molas digitais e levantamento de mordida, e elásticos de Classe III com força de 175gF utilizados 24 horas. Após um ano, foi montado o aparelho ortodôntico corretivo, realizado alinhamento e nivelamento das arcadas com retorno dos elásticos intermaxilares de Classe III com componente vertical. O planejamento foi seguido e os resultados foram satisfatórios com melhora na relação esquelética, correção da mordida cruzada e assimetria. Foi alcançado a relação de Classe II de Angle, relação de Classe I de canino, correto alinhamento e nivelamento dos dentes com melhora da sobressaliência e sobremordida. **Conclusão:** Os objetivos planejados foram alcançados em virtude da grande colaboração do paciente.

Palavras-chave: Má Oclusão; Ortodontia Corretiva; Classe III.

IMPLANTE IMEDIATO E PROVISIONALIZAÇÃO IMEDIATA UTILIZANDO A COROA EXTRAÍDA DO PACIENTE

Luiza Fernanda de Oliveira Cortez¹, Lucas Alexandre Virgínio¹, Lucas Depoli de Figueiredo², Leandro Sales Duarte Pereira².

¹FACENE-Mossoró, ²São Leopoldo Mandic

Introdução: A instalação imediata de implantes com provisórios na área estética tem mostrado resultados positivos a curto prazo. Reproduzir o contorno do dente extraído, especialmente na região cervical, é essencial para preservar tecidos e a estética. O uso da coroa natural extraída como provisório é benéfico, sendo mais biocompatível e evitando retração gengivais (BUKHARI et al., 2018). Este caso ilustra a eficácia deste protocolo na preservação dos tecidos em implantes unitários na área estética. **Objetivo:** Enfatizar o papel da utilização das coroas naturais como provisório imediato após exodontia, preservando a morfologia do tecido mole e criando um perfil de emergência da coroa de maneira natural. **Relato de caso:** Paciente apresentou trauma no dente 11 com reabsorção radicular severa. Optou-se pela exodontia do elemento e a instalação de um implante com provisório utilizando a coroa natural, foram realizados enxertos ósseos aplicados entre o implante e a parede vestibular e enxerto conjuntivo. A coroa do dente natural foi ajustada e parafusada. Efetuou-se ajuste oclusal para evitar sobrecargas durante o período de osseointegração. 6 meses após, o provisório foi substituído por uma coroa cerâmica definitiva. **Conclusão:** Usar coroa natural como provisório em implantes imediatos favorece o selamento alveolar, preserva os tecidos e evita danos cicatriciais causados pela resina acrílica.

Palavras-chave: Implante; Coroa; Natural.

PROTOCOLO CLAREADOR PRÉVIO A RECONTORNOS EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Samuel Isaac Rodrigues Silva¹, Claudeir do Nascimento Silva¹, Ricardo Felipe Ferreira da Silva¹.

¹UNIFACEX

Introdução: A insatisfação com a estética dentária tem sido muito presente na sociedade atual, o que afeta de forma significativa o estado emocional das pessoas. A resina composta aliada ao clareamento prévio é uma possibilidade clínica que proporciona resultado de forma conservadora. **Objetivo:** Apresentar o protocolo de clareamento dentário prévio a tratamentos estéticos, levando em conta o manejo correto da sensibilidade. **Relato de caso:** Paciente JB, 26 anos, gênero feminino, procurou a clínica odontológica após a finalização do tratamento ortodôntico queixando-se de dentes curtos, sem dominância, com indicação da combinação do clareamento associado ao uso das resinas através de acréscimos estratégicos. Após profilaxia com pedra pomes, a dessensibilização prévia foi feita com KNO₃ a 5% e NAF a 2% por 10 minutos, juntamente com o rastreio e selamento de trincas superficiais com barreira gengival, para só então administrar o peróxido de hidrogênio a 35% em três aplicações de 15 minutos por consulta, finalizando com o protocolo para sensibilidade inicial. O tratamento deu-se em três consultas realizadas semanalmente. **Conclusão:** O clareamento proporciona resultados clínicos satisfatórios e longevos e, ainda, é parte do planejamento de casos estéticos onde para proporcionar conforto ao paciente faz-se necessário o uso de estratégias dessensibilizantes pré, trans e pós-operatórias.

Palavras-chave: Clareamento dental; Estética dentária; Hipersensibilidade.

MICROSUTURA: UMA NOVA DIMENSÃO NA CICATRIZAÇÃO

Flávio Pereira dos Santos Filho¹, Pedro Elino Alves Ferreira Neto¹, Delane Maria Rêgo¹.

¹UFRN

Introdução: A microcirurgia confere excelente resposta cicatricial, diminuindo a morbidade pós-operatória. A escolha por fios sintéticos não reabsorvíveis monofilamentados de polipropileno, destacam-se pelas suas propriedades de resistência química, estabilidade a umidade, resistência a tração/nó, elasticidade, durabilidade em meio ambiente oral e sua inércia biológica, não sofrendo hidrólise, diminuindo respostas inflamatórias indesejáveis. **Objetivo:** Discutir os benefícios biofisiológicos dos fios de sutura utilizados em microcirurgias periodontais. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, apresentando erupção passiva alterada superior, foi submetida a microcirurgia periodontal devido a exposição gengival exagerada ao sorrir. Posteriormente a análise clínica e tomográfica, seguiu-se para o ato cirúrgico, com uso de microscópio Pro Ergo Zeiss. Microlâmina produzida com quebra lâmina Castroviejo para uma incisão precisa e minimamente traumática. Osteotomia e osteoplastia realizadas sob constante irrigação. Microsutura suspensória com fio monofilamentado de polipropileno 6.0, conferiu resultado previsível e estético imediato com excelente conforto pós-operatório. Um nível de cicatrização excelente foi alcançado clinicamente aos 7 dias. **Conclusão:** O uso de microsuturas de polipropileno em cirurgias estéticas periodontais conferem melhor estética, conforto e um patamar excelente de cicatrização.

Palavras-chave: Microcirurgia, Periodontia, Sutura.

MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA AIDS NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA

Nayla Mayene de Freitas Moraes¹, Caren Gennifer Alves de Lima¹, Rayslla Mayara Viana da Silva¹, Jennyfer Myrian Azevedo Rodolfo¹, Heloisa de Fátima Souza Cordeiro¹, Lígia Moreno de Moura².

¹UnP, ²UNIFACEX

Introdução: Infecção pelo HIV/AIDS, em crianças e adolescentes é considerada um problema de saúde pública no Brasil. Quando a infecção se desenvolve faz com que o sistema imunológico se torne mais debilitado, surgindo doenças oportunistas, se destacando as manifestações bucais. **Objetivo:** Evidenciar as principais manifestações bucais da AIDS na infância e adolescência. **Metodologia:** Consiste numa revisão de literatura integrativa. Foram consultadas bases de dados do Google acadêmico, Scielo e Pubmed, e selecionados artigos publicados entre 2012 e 2022. **Resultados:** Manifestações orais são comuns na infância e adolescência e quando estão doentes de AIDS a primeira manifestação da doença é na cavidade oral. O papel do cirurgião dentista é crucial no conhecimento, evolução e diagnóstico das principais manifestações encontradas. Sendo elas: candidíase, gengivite, hipertrofia das parótidas, úlceras aftosas, estomatite herpética e abscessos dentários. A candidíase é a mais frequente, podendo ser encontrada sobre as formas eritematosa, hiperplásica e pseudomembranosa. **Conclusão:** Pode-se concluir que as manifestações bucais da AIDS em crianças e adolescentes servem como fatores preditores do prognóstico da doença, e a candidíase é a principal manifestação. O cirurgião dentista tem papel fundamental no acompanhamento e tratamento dessas manifestações, e o diagnóstico precoce da doença é muito importante.

Palavras-chave: Manifestações Bucalis; Infância e adolescência; AIDS.

TRATAMENTO IMEDIATO DE FRATURA DE MANDÍBULA POR PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO: RELATO DE 2 CASOS

César Antonio Araújo Melo¹, Leticia de Farias Dantas¹, Ana Beatriz Cabral França¹, Lincoln Gabriel Lopes Felipe¹, Hécio Henrique Araújo de Moraes¹.

¹UERN-Caicó

Introdução: Ferimentos por armas de fogo podem resultar em consequências estéticas e funcionais devastadoras para as vítimas desse tipo de trauma. A literatura preconiza formas de primeira abordagem em fratura de mandíbula serem do tipo conservador tardio. **Objetivo:** Relatar a conduta de dois casos de fratura de mandíbula por PAF com tratamento definitivo no atendimento inicial. **Relato de caso:** Homem de 35 anos, vítima de PAF, com entrada do projétil na região bucal direita e saiu no corpo mandibular esquerdo, apresentando também equimose intraoral. Após tomografia computadorizada constatou-se a fratura. Homem de 24 anos, vítima de PAF, com entrada do projétil em região de ângulo mandibular esquerdo. Após exames de imagem verificou-se fratura unilateral de mandíbula. Nos dois casos, sob anestesia geral e devida intubação, foi feita a redução e fixação basilares com placas 2.0mm e placas de sistema locking contribuindo para um menor tempo cirúrgico e ao termino a colocação de drenos de sucção a vácuo e sutura dos planos anatômicos. Nos pós-operatórios não houveram déficit das estruturas nervosas, preservados os movimentos mandibulares. Ao exame radiográfico pós-operatório, observa-se a continuidade dos segmentos ósseos, sem outras alterações. **Conclusão:** O tratamento imediato definitivo das fraturas mandibulares por PAF deve ser empregado sempre que as condições do paciente e de trabalho permitirem.

Palavras-chave: Ferimentos Balísticos; Fixação Interna de Fraturas; Mandíbula.

DESFECHO CLÍNICO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER DE BOCA EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA NO NORDESTE BRASILEIRO

Brenda Nayara Carlos Ferreira¹, Amanda Katarinny Goes Gonzaga¹, Caio César da Silva Barros¹, Maurília Raquel de Souto Medeiros¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹.

¹UFRN

Introdução: O Câncer de boca é um problema de saúde pública, pois apresenta altas taxas de mortalidade, devido principalmente ao diagnóstico tardio. **Objetivo:** Avaliar o desfecho clínico dos pacientes diagnosticados com câncer oral em um serviço de referência de diagnóstico encaminhados a um serviço de tratamento oncológico entre 2010 e 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, no qual a partir da análise de dados contidos nos registros do serviço de diagnóstico, foram localizados todos os casos de CO encaminhados ao serviço especializado, onde foi realizada a coleta de dados sobre o desfecho clínico. A análise estatística foi feita com o programa *StatisticalPackage for the Social Sciences*. **Resultados:** Foram diagnosticados 159 pacientes com neoplasias malignas e destes, 42,7% foram tratados no serviço especializado do estudo. 70% dos casos foi de Carcinoma de Células Escamosas; 60,3% dos pacientes eram homens, feodermas (39,7%) e tabagistas (93,4%), com média de idade de 63,9 anos. O sítio mais comum foi a língua (30,9%). Em mais de 70% dos pacientes a doença estava em estágio tardio (III e IV). O óbito foi observado em 54,4% dos casos e a recorrência em 36,5%. **Conclusão:** Foram observadas altas taxas de mortalidade e recorrência nos pacientes deste estudo, reforçando a necessidade de um melhor rastreio das lesões, diagnóstico precoce e conscientização da população acerca da doença. **Palavras-chave:** Neoplasias Bucais; Carcinoma de Células Escamosas; Diagnóstico Precoce.

TRATAMENTO DE AMELOBLASTOMA AGRESSIVO COM RESSECÇÃO PARCIAL E RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR COM ENXERTO DE CRISTA ILÍACA: RELATO DE CASO

Gabriel Saboya de Aguiar Cachina¹, Yriu Lourenço Rodrigues¹, Hyanne Nadine Brito Guimarães¹, João Vítor Queiroz Mendes dos Santos¹.

¹UFRN

Introdução: O ameloblastoma é um tumor de origem variada, podendo advir de células basais da mucosa oral, do revestimento epitelial de um cisto odontogênico ou de restos de lâmina dentária. Possui crescimento lento, persistente e infiltrativo. **Objetivo:** Relatar um caso de tratamento de ameloblastoma agressivo com ressecção parcial e reconstrução mandibular com enxerto livre de crista ilíaca anterior. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 36 anos de idade, foi encaminhado pelo setor de Estomatologia Oral ao setor de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do DOD/UFRN, para avaliação de lesão assintomática associada ao elemento dentário 48 incluso, com evolução estimada de um ano. Radiograficamente observou-se lesão multilocular, com extensão de aproximadamente 2,5 cm. Paciente foi submetido a biópsia incisiva, com diagnóstico histopatológico de ameloblastoma. Com o auxílio de tomografia computadorizada e impressão 3D, foi confeccionado um biomodelo no qual foi possível realizar o planejamento cirúrgico e a pré-modelagem do material de fixação. Então, realizou-se o procedimento de ressecção parcial do tumor e reconstrução mandibular imediata com enxerto livre de crista ilíaca anterior. **Conclusão:** O tratamento mostrou-se adequado devido a natureza e dimensões da lesão, sendo definitivo e sem comprometer a função e estética, trazendo uma melhora imediata na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Impressão tridimensional; Reconstrução mandibular.

INFILTRANTE RESINOSO EM LESÕES BRANCAS DE DIFERENTES ETIOLOGIAS: RELATO DE CASO

Laura Bastos Ramos¹, Anna Cecília de Medeiros Lira Câmara¹, Isabela Dantas Torres¹, Isaremi Vieira de Assunção¹.

¹UFRN

Introdução: As manchas brancas são as primeiras manifestações visíveis do processo de desmineralização proveniente da cárie dentária, como alternativa para o tratamento dessas lesões não cavitadas surgem os infiltrantes resinosos, sendo uma resina de baixa viscosidade que faz parte dos procedimentos restauradores que visam uma odontologia menos invasiva. **Objetivo:** relatar a experiência clínica no uso de infiltrante resinoso (ICON) em lesões de mancha branca de etiologias cariosa e não cariosa em dois pacientes distintos, insatisfeitos com a estética do seu sorriso. **Relato de caso:** Ao exame clínico foi observado nos pacientes lesões brancas. No primeiro paciente (14 anos) verificou-se a presença da atividade de cárie e micro cavitações. Dessa forma, o plano de tratamento perpassou orientação de higiene oral supervisionada, aplicação de verniz fluoretado (Enamelast) semanal, adequação do meio com restaurações em resina, e só então o uso do infiltrante. A segunda paciente (11 anos) já possuía saúde bucal estável e tinha queixa estética devido à lesão branca não cariada (hipoplasia), cujo plano de tratamento foi à utilização do Icon apenas. **Conclusão:** Nos dois casos obteve-se melhoria estética considerável com este procedimento microinvasivo. Melhoria na saúde bucal, aliado à devolução da estética, pode ser observada com o uso de infiltrantes resinosos.

Palavras-chave: Cárie dentária; Hipoplasia do esmalte dentário; Tratamento conservador.

FLUXO DIGITAL NA REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE TOTAL PRÓVISÓRIA IMPRESSA E DEFINITIVA FRESADA.

Ilane Beatriz Do Nascimento Silva¹, Isolda Marina Pereira Da Costa¹, Nasionara Thays De Medeiros Lima¹, Aretha Heitor Verissimo², Gustavo Cavalcanti Ferreira².

¹UnP, ²UFRN

Introdução: Prótese total (PT) é a primeira escolha em reabilitações de edêntulos totais. O fluxo digital auxilia na agilidade e conforto das reabilitações. **Objetivo:** Relatar uma reabilitação oral com PTs bimaxilares provisórias e definitivas por fluxo digital. **Relato de caso:** Paciente V.B.L., 60 anos, desdentada total bimaxilar. As PTs antigas foram utilizadas para realizar a moldagem funcional com silicone de adição, auxiliando na delimitação da área chapeável e na definição da dimensão vertical de oclusão (DVO), e foram escaneadas utilizando o Scanner Intraoral TRIOS 3. Após isso, foram obtidos os modelos digitais e confeccionado um novo desenho das PTs pelo programa Dental Wings. Logo após, as próteses foram impressas em 3D, utilizando a resina de impressão PrintaX Temp AA, com caracterização gengival realizada manualmente com compósito fotopolimerizável FinalTouch (VOCO). Posteriormente, utilizando as PTs provisórias como referência, foram desenhadas no programa Dental System e fresadas as PTs definitivas no bloco Ivotion Monolithic (Ivoclar Vivadent). Seguida da instalação e controles das PTs. **Conclusão:** Confeccção de PTn pelo fluxo digital simplifica o processo, tornando-o mais confortável, prático e ágil tanto para o paciente como para o dentista, além da melhora na retenção e mastigação.

Palavras-chave: Prótese Total; Impressão Tridimensional; Desenho Assistido por Computador.

USO DE ADESIVOS PROTÉTICOS EM USUÁRIOS DE PRÓTESES TOTAIS PARA O AUMENTO DA EFICIÊNCIA MASTIGATÓRIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Mateus Guedes Carvalho¹, Wanninny de Oliveira Vasconcellos Santos¹, Rafael Barroso Pazinato², Fabíola Pessoa Pereira Leite², Laércio Almeida de Melo¹.

¹UFRN, ²UFJF

Introdução: Com o baixo acesso a políticas preventivas ou de promoção de saúde ao longo da vida de grande parte da sociedade, dentre outros fatores, a perda dentária se constitui um dos principais fatores ao aumento do edentulismo total. **Objetivos:** Esta revisão sistemática de ensaios clínicos controlados e randomizados objetivou avaliar se o uso de adesivos protéticos (AP) em usuários de próteses totais é eficaz na melhora da performance mastigatória (PM). **Metodologia:** A pesquisa foi realizada no Pubmed/Medline, Cochrane Library, Web of Science, Embase e buscas manuais. Esta revisão utilizou as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses (PRIS-MA). A análise de vieses se deu a partir da ferramenta de colaboração Cochrane. **Resultados:** Três estudos entraram nesta revisão. O total de indivíduos analisados foi 301, com idade média de 70,0 anos. Os três estudos evidenciaram uma melhora da PM, dois deles através de metodologias objetivas (método das peneiras) e um por método subjetivo (escala visual analógica). Nenhum dos estudos avaliou a influência do veículo utilizado para aplicar o adesivo nos resultados de PM. Estudos apresentaram baixo risco de vies. **Conclusão:** Os edêntulos totais, usuários de AP, tiveram melhora na PM. Entretanto, mais estudos são necessários para confirmar esses resultados e determinar a influência de diferentes veículos na PM.

Palavras-chave: Arcada edêntula; Retenção da prótese; Eficiência.

SAÚDE BUCAL E A DOENÇA FALCIFORME: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Fernanda Bezerra Fernandes¹, Sabrina Ticiane de Souza Carvalho¹, Vitória Maria Almeida de Oliveira¹, Vivian Maria Barbosa Péres¹, Rafaella Dantas Rocha¹, José Leonilson Feitosa¹.

¹UNINASSAU-Mossoró

Introdução: A doença falciforme é uma das hemoglobinopatias mais prevalentes no mundo e vem tornando-se um problema de saúde global futuro. Esta condição leva a uma deformação das Hemácias, possuindo hemoglobinas atípicas, hemoglobina S, que modifica os glóbulos vermelhos a um formato de foice. Estudos apontam que pacientes que sofrem desta condição podem apresentar características dentárias patológicas. **Objetivo:** Formentar características bucais da doença falciforme para fornecer uma base para o atendimento clínico odontológico. **Metodologia:** Desenvolveu-se uma revisão integrativa em que foram compilados artigos selecionados nas bases de dados PubMed e Portal regional da BVS, por meio de uma busca cruzada dos unitermos: “anemia falciforme”, “saúde bucal” e “Odontologia”. **Resultados:** Há evidências distintas disponíveis. Dentre as quais, destacaram-se crises vaso-oclusivas na microcirculação da polpa levando à necrose pulpar sem sinais de patologia em dente aparentemente hígido. Como também, palidez da mucosa oral, língua lisa, doença periodontal, hipomineralização do esmalte, cárie dentária, atrasos na herança dentária, hiper cementose e dor orofacial. **Conclusão:** Pacientes com doença falciforme apresentam patologias crônicas em geral. Por isso, é importante que o dentista conheça a doença, assim como suas implicações para a saúde bucal e estratégias para a condução de um tratamento especializado.

Palavras-chave: Anemia Falciforme; Saúde Bucal; Odontologia.

ACOMPANHAMENTO DE 8 ANOS NO TRATAMENTO DO AMELOBLASTOMA COM POSTERIOR FRATURA DE PLACA DE TITÂNIO: RELATO DE CASO

Alana Suelen Araújo Costa¹, Carla Samy de Oliveira Costa¹, Julliany Taverny Sousa¹, Lélia Batista de Souza¹, José Sandro Pereira da Silva¹, Leão Pereira Pinto¹.

¹UFRN

Introdução: O ameloblastoma (AB) é uma neoplasia odontogênica benigna localmente agressiva que apresenta crescimento lento e altas taxas de recorrências. **Objetivo:** Apresentar um caso de recidiva de AB com posterior fratura de placa de titânio. **Relato de caso:** Paciente CSOC, sexo feminino, 34 anos, foi diagnosticada com ameloblastoma no ano de 2015. O tratamento inicial foi a enucleação do tumor, seguida de curetagem, osteotomia e uso de solução de Carnoy. Após 2 anos de acompanhamento foi constatada recidiva do ameloblastoma na base da mandíbula. Diante disso, o tratamento foi ressecção com margens de segurança e reconstrução com placa de titânio. A paciente foi submetida a tratamento ortodôntico e reabilitação com implante dentário do elemento perdido. Após 6 anos da recidiva, ocorreu a fratura da placa de titânio durante a mastigação. Foi realizada a troca da placa e reconstrução com enxerto ósseo bovino e membrana de colágeno. Durante o pós-operatório, foi realizado laserterapia de baixa potência e acompanhamento com fonoaudióloga para melhorar o edema, dor pós-operatória e cicatrização. Atualmente, a paciente encontra-se com seis meses de acompanhamento, sem queixas e alterações. **Conclusão:** Diante da natureza agressiva e infiltrativa do AB, é primordial o acompanhamento clínico-radiográfico à longo prazo a fim de diagnosticar, precocemente, possíveis recorrências e complicações.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Recidiva; Neoplasias.

O PAPEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EPIDEMIOLOGIA PARA APRIMORAMENTO DO PLANEJAMENTO EM SAÚDE BUCAL

Dayene Dias Barbalho Gonçalves¹, Adriaio Duarte Doria Neto¹, Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira¹, Keylly Eyglys Araújo dos Santos², Thiago Victor de Almeida Duarte¹, Luiz Roberto Augusto Noro¹.

¹UFRN, ²IFRN

Introdução: A epidemiologia é fundamental para a ciência e responsável pelo estudo do processo saúde-doença, prevenção e controle de doenças. Deve ser utilizada no planejamento das ações, possibilitando o desenvolvimento da vigilância em saúde. **Objetivos:** Viabilizar o planejamento local, tornando mais eficaz a identificação de situações que requerem maior atenção em saúde, permitindo atingir o princípio da equidade. **Metodologia:** Estudo destinado à criação de um sistema que detecte os principais problemas bucais por meio de tomadas fotográficas, usando a tecnologia da inteligência artificial (IA). **Resultados:** Nos estágios iniciais, as tomadas radiográficas serviram para a quantificação dos dentes e a identificação das estruturas no sistema de leitura. Vislumbra-se a possibilidade de automatizar o processo de diagnóstico bucal por meio da IA tendo um impacto significativo no planejamento eficaz das iniciativas de saúde bucal em nível local. **Conclusão:** Substituir a abordagem epidemiológica tradicional pelo uso de IA pode inovar o desenvolvimento de um sistema de informação mais eficaz e fundamental para o planejamento em saúde bucal. Ao complementar com os dados socioeconômicos, de morbidade e acesso coletados pelas equipes de saúde da família, esse dispositivo pode promover a equidade em saúde.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Inteligência artificial; Equidade.

CHENOPODIUM AMBROSIoidES L. (MASTRUZ) COMO AGENTE POTENCIAL NA REPARAÇÃO ÓSSEA ALVEOLAR EM RATAS DIABÉTICAS

Victor Gabriel de Medeiros¹, Ciro Dantas Soares², Clara Emanuella Fernandes Queiroz³, Edjane Barbosa Santana Delgado³, Maria Goretti Freire de Carvalho³, Rejane Andrade de Carvalho¹.

¹UFRN, ²UNICAMP-Piracicaba, ³UnP

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) interfere no processo de cicatrização e reparo ósseo devido à dificuldade de entrada de glicose nas células. O *Chenopodium ambrosioides* L. (mastruz) é uma planta amplamente utilizada no Brasil, que possui atividade osteogênica preliminarmente identificada. **Objetivos:** Este estudo objetiva investigar o efeito do mastruz na reparação óssea alveolar em ratas diabéticas. **Metodologia:** Dezesesseis ratas foram divididas em quatro grupos (n=4): Controle sem Mastruz (CSM), Controle com Mastruz (CCM), Diabetes sem Mastruz (DSM) e Diabetes com Mastruz (DCM). O Diabetes foi induzido com estreptozotocina (STZ). Foi realizada a exodontia do incisivo central superior direito de todos os animais, onde 08 tiveram os alvéolos preenchidos com o mastruz e 08 com coágulo. No 14º dia após o procedimento, realizou-se a eutanásia e coleta dos espécimes, que foram fixadas, dissecadas, descalcificadas e enviadas ao laboratório para confecção de lâminas, que foram avaliadas de forma cega por três avaliadores. **Resultados:** Após 14 dias, os resultados histológicos e histomorfométricos mostraram maior neoformação óssea nos grupos tratados com mastruz. Houve diferenças significativas no número de osteoblastos entre os grupos CSM x DCM e CCM x DCM. **Conclusão:** Conclui-se que o mastruz contribui para a reparação óssea, estimulando a neoformação e o aumento de células osteoblásticas.

Palavras-chave: Chenopodium ambrosioides; Regeneração Óssea; Diabetes Mellitus.

EFEITO DA TERAPIA FOTOBIMODULADORA NA REGENERAÇÃO PERIODONTAL EM RATAS COM OSTEOPOROSE INDUZIDA

Matheus Macedo Rocha¹, Mayara Celeste Medeiros Tenuta², Monike Sousa Nunes², Rejane Andrade de Carvalho¹, Maria Goretti Freire de Carvalho², Ciro Dantas³.

¹UFRN, ²UnP, ³UNICAMP-Piracicaba

Introdução: A osteoporose é um distúrbio osteometabólico caracterizado pela diminuição da densidade mineral óssea com deterioração da microarquitetura óssea, levando a um aumento do risco de fraturas. Ademais, evidências apontam que a osteoporose pós-menopausa poderia modular o desenvolvimento da doença periodontal. **Objetivo:** Esse estudo avaliou a ação reparadora do laser em baixa intensidade (LBI) em defeito cirúrgico periodontal. **Metodologia:** Foi realizada a ooforectomia e hysterectomia em 24 ratas fêmeas Wistar, induzindo posteriormente a osteoporose experimental e em seguida a confecção do defeito cirúrgico periodontal. Os animais foram divididos em 2 grupos: GC- ratas não tratadas com LBI (grupo controle) e GE- ratas tratadas com LBI (grupo experimental) subdivididas de acordo com o tempo da eutanásia. As análises microscópicas foram qualitativas descritivas e a histomorfométrica, calculada com auxílio do software Imagem J®, Microscopicamente as amostras foram avaliadas com relação ao infiltrado inflamatório, reparo ósseo, trabeculado ósseo, e número de osteoblastos e osteoclastos. **Resultados:** A fototerapia acelerou as etapas de reparação óssea em ratas com osteoporose e reduziu o número de leucócitos e osteoclastos. **Conclusão:** Este estudo demonstra que a terapia a laser pode ser uma alternativa para pacientes com DP, dado a ação reparadora do laser.

Palavras-chave: Osteoporose; Doença periodontal; Terapia a laser.

RARO CASO DE AMELOBLASTOMA E MIXOMA ODONTOGÊNICO SINCRÔNICOS: UMA ABORDAGEM CIRÚRGICA

Arthur Geovanni Borges Vital¹, Ronnys Ruggery Gomes da Silva¹, Braz da Fonseca Neto¹, Wolgran Dias Bione Cavalcanti¹, Adriano Rocha Germano¹.

¹UFRN

Introdução: O mixoma odontogênico e o ameloblastoma são lesões de origem odontogênica que apesar de benignas podem apresentar um curso clínico bastante invasivo, de forma que seu tratamento frequentemente é cirúrgico, por meio de ressecção ou enucleação das lesões, geralmente seguido por reconstrução utilizando malhas ou placas de titânio. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar um raro caso de mixoma odontogênico em região posterior de maxila esquerda sincrônico a um ameloblastoma em região posterior esquerda de mandíbula. **Relato de Caso:** uma paciente do sexo feminino, 24 anos, sem alergias ou comorbidades sistêmicas, compareceu ao serviço de residência em cirurgia buco-maxilo-facial da UFRN (DOD/HUOL/UFRN) queixando-se de uma lesão na região posterior de maxila, porém através dos exames de imagem solicitados foi observada a presença de uma lesão na região posterior de mandíbula e que através de biopsias incisionais foram confirmados os diagnósticos de mixoma em maxila e ameloblastoma na mandíbula, então a equipe optou por realizar o tratamento por meio de ressecção e reconstrução com malha de titânio para o mixoma e ressecção marginal e reconstrução da mandíbula do lado esquerdo com placa de titânio. **Conclusão:** A paciente segue em acompanhamento pelo serviço, sem sinais de recidiva ao longo de 2 anos e aguarda para a realização de reconstrução mandibular com crista ilíaca.

Palavras-chave: Tumores odontogênicos; Cirurgia Maxilofacial; Patologia Bucal.

MINERALOTERAPIA E ODONTOLOGIA: CAPACIDADE TAMPÃO E AÇÃO BACTERIOSTÁTICA E FUNGISTÁTICA DA SILVITA SOBRE MICROORGANISMOS DO MEIO AMBIENTE BUCAL

João Antônio Santos Morais¹, Abimael Esdras Carvalho de Moura Lira¹, Maria Regina Macedo Costa¹.

¹UFRN

Introdução: As aplicações e usos das terapias naturais no âmbito da Ciência Odontológica centram-se no manejo de plantas medicinais e produtos de origem fitoterápicas. Nas práticas medicinais populares se administra substâncias minerais com potenciais bioativos. **Objetivo:** Analisar e determinar a capacidade tampão, a ação bacteriostática e fungistática da Silvita sobre microorganismos do meio ambiente bucal. **Metodologia:** Necessitou-se do cultivo em placas de Petri das cepas bacterianas de *Streptococcus mutans*, *S. mitis*, *Staphylococcus aureus*, *Enterococcus faecalis* e da levedura *Candida albicans*. Realizou-se em duplicata e em grupo-controle utilizando o digluconato de clorexidina a 0,12% (Periogard®). Aferiu-se o potencial de hidrogênio (pH) da Silvita isolado e em mistura com saliva. Depois com o ácido clorídrico (HCl), a fim de averiguar a ação tamponante. **Resultados:** Averiguou-se que a Silvita tem ação antimicrobiana inibitória sobre as cepas bacterianas e a levedura. Observou-se que a Silvita apresenta pH ácido, mas com discreta ação tamponante sobre o HCl. **Conclusão:** A Silvita possui ação bacteriostática sobre as cepas e o fungo investigados, mas necessita de estudos sobre outras espécies, bem como sobre o biofilme e que avaliem a citotoxicidade dessa substância. A Silvita apresenta pH ácido, sendo necessário pesquisas que encontrem um agente químico capaz de melhorar sua capacidade tamponante.

Palavras-chave: Mineral; Bactericida; Interações Hospedeiro-Patógeno.

TÉCNICAS DE REGISTRO DAS RELAÇÕES MAXILOMANDIBULARES PARA PRÓTESES TOTAIS COM ENGENHARIA COMPUTADORIZADA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Anne Kaline Claudino Ribeiro¹, Rodrigo Falcão Carvalho Porto de Freitas¹, Rayanna Thayse Florêncio Costa², Sandra Lúcia Dantas Moraes², Murali Srinivasan³, Adriana da Fonte Porto Carreiro¹.

¹UFRN, ²UPE, ³Universidade de Zurique-Suíça

Introdução: Diversos sistemas CAD-CAM têm sido propostos para a fabricação de próteses totais (PTs). **Objetivo:** Mapear as diferentes técnicas existentes para registro das relações maxilomandibulares (MMR) para PTs com engenharia computadorizada (CECDs). **Metodologia:** A revisão de escopo seguiu o PRISMA-ScR e foi registrada no OSF (osf.io/ydtac). A pergunta norteadora foi “Quais as diferentes técnicas para MMR de CECDs”? Dois examinadores realizaram uma busca em 3 bases de dados (MEDLINE/Pubmed, Scopus e Science Direct). Foram incluídos estudos clínicos e revisões que avaliaram técnicas de MMR para fabricação de CECDs. A análise descritiva considerou o sistema de manufatura, etapas clínicas e ferramentas para o MMR e nível de dificuldade dos procedimentos. **Resultados:** A busca retornou 4779 artigos e 10 estudos foram incluídos para análise dos dados. Foram identificados 4 sistemas comerciais para a fabricação de PTs e 3 métodos inovadores capazes de abreviar o número de sessões clínicas. O *try-in* é inerente à Baltic e às 3 técnicas inovadoras. Três técnicas (2 inovadoras e o sistema *WholeYouNeeteeth*) demonstraram menor dificuldade para condução dos procedimentos clínicos independente de habilidade profissional. **Conclusão:** As técnicas para MMR podem fornecer previsibilidade ao tratamento e demonstraram ser efetivas; entretanto, dependem de curva de aprendizado e das condições clínicas do paciente.

Palavras-chave: Desenho Assistido por Computador; Prótese Total; Registro da Relação Maxilomandibular.

EXTENSO TUMOR ODONTOGÊNICO ADENOMATÓIDE ASSOCIADO A CISTO DENTÍGERO EM MAXILA: RELATO DE CASO INCOMUM

Lucas Batista Xavier Silva¹, Everton Freitas de Moraes¹, Leonardo Magalhães Carlan¹, Hannah Gil de Farias Moraes¹.

¹UFRN

Introdução: O tumor odontogênico adenomatóide é uma rara neoplasia benigna de origem do epitélio odontogênico que acomete principalmente pacientes do sexo feminino na segunda década de vida, apresentando predileção pela região anterior da maxila. **Objetivo:** Apresentar um caso de tumor odontogênico adenomatóide associado a cisto dentífero acometendo região maxilar esquerda em uma paciente do sexo masculino de 12 anos de idade. Também são discutidas as características clínicas, radiográficas e histopatológicas. **Relato de caso:** Paciente pediátrico do sexo masculino, 12 anos, apresentando lesão expansiva em região de hemi-maxila esquerda. A tomografia computadorizada evidenciou lesão hipodensa com margens não definidas de aproximadamente 5 cm em seu maior diâmetro. A lesão encontrava-se associada a canino esquerdo incluído. Foi realizada uma biópsia incisiva cujo diagnóstico foi de tumor odontogênico adenomatóide associado a cisto dentífero. Posteriormente, o paciente foi submetido à anestesia local e a lesão foi completamente enucleada. O paciente encontra-se em acompanhamento sem apresentar sinais clínicos ou radiográficos de recidiva tumoral. **Conclusão:** Torna-se de fundamental importância o papel do exame histopatológico para o correto diagnóstico das diferentes lesões odontogênicas que podem acometer os ossos gnáticos.

Palavras-chave: Tumor odontogênico; Cisto odontogênico; Ossos gnáticos.

MUDANÇAS ORAIS EM USUÁRIOS ABUSIVOS DE COCAÍNA: REVISÃO INTEGRATIVA

Raphael Christian Fernandes Medeiros¹, César Antonio Araújo Melo¹, Hanna Rabech Garcia Guimaraes¹, Georgia Costa de Araújo Souza².

¹UERN-Caicó, ²UFRN

Introdução: A cocaína é uma das drogas psicoativas mais usadas no mundo. Seu uso abusivo pode desencadear inúmeras consequências para o corpo humano, inclusive na cavidade oral. **Objetivo:** Identificar quais as alterações orais mais encontradas nos indivíduos que fazem uso de cocaína, e principais formas de diagnóstico e tratamento. **Metodologia:** Fez-se uma revisão integrativa nas bases de dados Lilacs, BBO, LIS, Medline, SciELO, Science Direct e PubMed. Foram usados os descritores “cocaína”, “boca”, “palato” e “odontologia”. Os critérios de inclusão foram artigos originais, em português, inglês e espanhol, e sem restrição quanto ao ano de publicação. **Resultados:** Foram selecionados 22 artigos para compor a revisão. As principais alterações foram perfuração do palato, doenças periodontais, distúrbios temporomandibulares, bruxismo, danos aos tecidos orais, cárie dentária, lesões destrutivas da linha média facial, xerostomia e ageusia. Principais formas de diagnóstico foram anamnese, exames físicos intraorais e tomografia computadorizada da região da cabeça e pescoço. Como tratamento, nos pacientes com perfuração palatina, é feita a reconstrução da área afetada ou o uso de obturadores protéticos. **Conclusão:** Os profissionais da saúde devem ser capazes de reconhecer tais alterações e manifestações para que sejam feitos diagnósticos e planejamentos de tratamentos oportunos e precisos.

Palavras-chave: Cocaína; Manifestações bucais; Odontologia.

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA PLANEJAMENTO DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS ATRAVÉS DE SMARTPHONES: PRÓTESE PLAN

Hanna Rabech Garcia Guimaraes¹, Jeferson Garcia de Araújo¹, Luiz Felipe Gomes Pimentel², Eduardo José Guerra Seabra¹.

¹UERN-Caicó, ²UFRN.

Introdução: A confecção de uma prótese odontológica é um processo importante que deve ser planejado e realizado da melhor maneira para a reabilitação funcional e estética odontológica. Neste sentido, o desenvolvimento de aplicativo para auxiliar dentistas e acadêmicos durante o planejamento protético pode se configurar em apoio importante. **Objetivo:** O presente trabalho visa mostrar um aplicativo desenvolvido pelo projeto de extensão de Odontologia digital-UERN para o planejamento de próteses parciais removíveis. **Metodologia:** O desenvolvimento foi dividido em 5 etapas principais indo desde o planejamento inicial à disponibilização da aplicação para o público. Sendo essas: O planejamento inicial, com o delineamento das funcionalidades; Definição de layout; A escrita do código de programação; Realização dos testes finais; A disponibilização do aplicativo para o público e sua divulgação. **Resultados:** O aplicativo não apenas simplifica o processo de planejamento protético, mas também indiretamente contribui para a reabilitação dos pacientes, proporcionando um planejamento eficaz. **Conclusão:** A criação e disponibilização do aplicativo para smartphones reflete o potencial da inovação tecnológica em colaborar com a melhoria dos serviços de saúde. Além disso, ele se torna uma ferramenta valiosa tanto para dentistas quanto para acadêmicos, contribuindo para o aprimoramento contínuo da prática odontológica.

Palavras-chave: Próteses e Implantes; Reabilitação; Tecnologia.

RELAÇÃO ENTRE PROPORÇÃO DE EXODONTIAS, INDICADORES SOCIOECONÔMICOS E OFERTA DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS NO NORDESTE BRASILEIRO

Lincoln Gabriel Lopes Felipe¹, Joice Daiane de Oliveira¹, Daniela Mendes da Veiga Pessoa¹.

¹UERN-Caicó

Introdução: A saúde bucal tem passado por uma transição com o decréscimo nas taxas de edentulismo. Portanto, uma análise sobre a perda dentária permite uma maior compreensão da sua relação com os diferentes fatores sociais, geográficos e de acesso a serviços. **Objetivo:** Verificar a relação do indicador Proporção de Exodontias de Dentes Permanentes em Relação ao Total de Procedimentos Odontológicos Individuais com indicadores socioeconômicos, demográficos e de oferta de serviços odontológicos no Nordeste Brasileiro. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, do tipo Ecológico. Foram selecionados os municípios do Nordeste, totalizando 1.794. Foi realizada uma análise descritiva dos dados referentes às variáveis do estudo considerando-se a distribuição não-paramétrica dos dados. Logo após, foi aplicada estatística inferencial bivariada, através do teste Mann-Whitney e Correlação de Spearman. **Resultados:** Verificou-se que a proporção de exodontias mostrou correlação positiva, porém de intensidade fraca, com os indicadores analisados. Observou-se que houve correlação positiva, de intensidade moderada, entre a proporção de exodontias e as variáveis relacionadas à oferta de serviços odontológicos. **Conclusão:** Com isso, no Nordeste brasileiro, as taxas de exodontias relacionaram-se com sua alta demanda acumulada na Atenção Primária, persistência do modelo mutilador e acesso tardio aos serviços.

Palavras-chave: Extração dentária; Indicadores básicos de saúde; Fatores socioeconômicos.

AValiação DE UM COMPÓSITO DE HIDROXIAPATITA E NIÓBIO PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA EM UM MODELO EXPERIMENTAL DE DEFEITO CRÍTICO EM CALVÁRIA.

Agnes Andrade Martins¹, Salomé Ribeiro da Silva², Rômulo Camilo de Oliveira Melo¹, Valkleudson Santos de Araújo¹, Davi Neto de Araújo Silva², Aurigena Antunes de Araújo¹

¹UFRN, ²UCLA

Introdução: O desenvolvimento de compósitos à base de hidroxiapatita (HA) busca superar limitações relacionadas às suas propriedades físicas e possibilitar seu emprego em defeitos ósseos de grandes áreas sujeitas a tensões mecânicas. **Objetivo:** Este estudo objetivou avaliar o potencial de regeneração óssea de um arcabouço de HA e Nióbio (Nb). **Métodos:** Um defeito crítico de 8mm de diâmetro foi realizado na calvária de 36 ratos Wistar, os quais foram distribuídos em três grupos (n=12/grupo) de acordo com o tipo de tratamento: controle (sem tratamento); Hidroxiapatita; e Hidroxiapatita/Nióbio. Após 90 dias, os animais foram eutanasiados e amostras teciduais da região do defeito foram submetidas à análise por μ -CT, histológica e imuno-histoquímica, RT-qPCR e ELISA. **Resultados:** Defeitos tratados com HA/Nb apresentaram formação de fragmento ósseo marginal, com forte imunomarcagem de osteopontina e osteocalcina, além da expressão tecidual de FGF- β , procolágeno 1, RUNX-2 e BMP-2, similarmente àqueles do grupo HA. Ainda, a incorporação do Nb à HA proporcionou maior expressão de osterix ($p < 0.05$). A dosagem tecidual de citocinas pró-inflamatórias IL-6, IL-1 β e TNF- α não diferiu entre os grupos avaliados. **Conclusão:** O compósito desenvolvido apresentou resultados biológicos equiparáveis à HA, possuindo potencial aplicação em casos de defeitos ósseos em áreas susceptíveis a tensões mecânicas.

Palavras-chave: Nióbio; Hidroxiapatita; Regeneração Óssea.

EFICÁCIA DA TERAPIA DE ESTERILIZAÇÃO DA LESÃO E REPARO TECIDUAL EM DENTES DECÍDUOS COM NECROSE E REABSORÇÃO RADICULAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Bruna Letícia Carvalho Mangabeira¹, Patrícia Bittencourt Dutra dos Santos¹, Isabelita Duarte Azevedo¹.

¹UFRN

Introdução: A terapia de esterilização da lesão e reparo tecidual (LSTR) é uma abordagem endodôntica que dispensa a instrumentação dos canais e faz uso de pastas antibióticas em dentes decíduos necrosados. **Objetivo:** Verificar a eficiência clínica e radiográfica da LSTR em dentes decíduos com necrose pulpar e/ou reabsorção radicular. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico na literatura em bases de dados, sem estipular um intervalo de tempo, no idioma inglês, por meio da combinação de descritores e palavras-chave previamente selecionadas, associados aos operadores booleanos AND e OR. **Resultados:** Foram identificados inicialmente 169 artigos, e após a aplicação dos critérios de elegibilidade, restaram 16 trabalhos para avaliação. A Pasta CTZ obteve sucesso clínico de 86,4% e radiográfico de 70,5% e 43,2% em 12 e 36 meses respectivamente. O sucesso clínico da 3Mix-MP variou na faixa dos 75% até 97,14% em 8 ensaios clínicos randomizados, todavia o sucesso radiográfico variou bastante de 36,7% até 95,24%. A pasta 3Mixtatin demonstrou 96,8% de sucesso clínico e reabsorção interrompida nas radiografias. **Conclusão:** A LSTR tem potencial para ser utilizada como alternativa à pulpectomia em dentes decíduos necrosados e com reabsorção radicular avançada, entretanto mais estudos são necessários em um período de acompanhamento mais longo e com amostras maiores.

Palavras-chave: Tooth, Deciduous; Endodontics; Anti-Bacterial Agents.

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO COM MAGNIFICAÇÃO E REMOÇÃO DE GRANULOMA PERIAPICAL POR MEIO DE CIRURGIA PARENODÔNTICA: RELATO DE CASO

Laura Geissler Ramos Aladim de Araujo¹, Izabella Oliveira Vilar de Mello¹, Miguel Florentino Sousa Barbalho de Medeiros¹, Hyanne Nadine Brito Guimarães¹, Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho¹.

¹UFRN

Introdução: O retratamento endodôntico (RE) deve ser a opção de escolha frente aos casos de insucesso na terapia convencional. Porém, quando ocorre a persistência de lesão periapical, cistos ou granulomas e da sintomatologia, a cirurgia paraendodôntica (CP) é a terapia mais indicada. Aliado a isto, o uso das tecnologias em Endodontia, como microscópio clínico (MC), contribui para a simplificação, precisão e qualidade do atendimento, pois proporciona alta magnificação, luminosidade e maior previsibilidade, para o sucesso do tratamento. **Objetivo:** Relatar caso clínico de RE do elemento dentário 22 com uso do MC, associado a CP. **Relato de caso:** Paciente E. A. S., sexo masculino, 32 anos, apareceu ao departamento de odontologia da UFRN com dor e aumento de volume no palato em região associada ao dente 22. Ao exame radiográfico periapical e tomografia computadorizada observou-se a presença de tratamento endodôntico e lesão radiolúcida circunscrita associada ao elemento 22. Dessa forma, foi iniciado o RE com dificuldade de retirada da guta-percha, necessitando do MC, onde detectou-se desvio vestibular do canal. Pela persistência do exsudato e edema, associado ao RE foi planejado a CP para remoção da lesão. Após análise histopatológica, confirmou-se diagnóstico de granuloma periapical. **Conclusão:** O retratamento com MC permitiu precisão e qualidade do atendimento e sucesso para o tratamento.

Palavras-chave: Retratamento; Endodôntico; Granuloma Periapical.

TECNOLOGIAS APLICADAS AO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO BRUXISMO EM VIGÍLIA E DO SONO: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Beatriz Ferreira Galvão¹, Luciana Cristina Peixoto Lemos Freitas², Cecília Santos Galvão¹, Amilcar Chagas Freitas Junior², Erika Oliveira de Almeida¹

¹UFRN, ²FAMEC

Introdução: Novas tecnologias têm sido propostas afim de otimizar o diagnóstico e tratamento do bruxismo. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de escopo comparando os dispositivos e aplicativos atuais que auxiliam no diagnóstico e tratamento do bruxismo do sono e vigília. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases de dados Pubmed, Scielo e Scopus, utilizando a estratégia ((technologies) and (diagnosis)) or (treatment)) and (bruxism), incluindo publicações dos últimos 10 anos que abordavam o uso de tecnologias no diagnóstico e no tratamento do bruxismo para compor esse trabalho. **Resultados:** Foram selecionados 283 estudos pelo título e resumo, dos quais 69 foram incluídos para a leitura do texto completo. Ao final, 13 estudos foram selecionados para compor este trabalho. A busca evidenciou que têm sido utilizados para diagnóstico do bruxismo do sono o Brux off e o Bite Strip, para tratamento do bruxismo do sono o Grindcare, e para tratamento do bruxismo em vigília o Neuro up, o bruxapp e o Desencoste seus dentes. **Conclusão:** As tecnologias apresentadas demonstram ter resultados promissores, auxiliando pacientes a diagnosticar e tratar o bruxismo. Porém, mais estudos precisam ser realizados, apresentando amostras maiores e com períodos mais longos que venham a comprovar a real efetividade destas novas tecnologias.

Palavras-chave: Bruxismo; DTM; biofeedback; Eletromiografia.

DIRECIONAMENTOS PARA A DETERMINAÇÃO DO SUCESSO NO TRATAMENTO DA MUCOSITE PERI-IMPLANTAR: RELATO DE CASO

José Lucas de Medeiros Dantas¹, Guilherme Carlos Beiruth Freire¹, Bruno César de Vasconcelos Gurgel¹.
¹UFRN

Introdução: A mucosite peri-implantar é uma condição que acomete a região ao redor dos implantes com um processo inflamatório em resposta ao biofilme microbiano acumulado, sem perda óssea além da remodelação fisiológica. O seu tratamento é normalmente não-cirúrgico e baseado no controle do acúmulo do biofilme, incluindo a raspagem e descontaminação do implante dentário e orientação de higiene bucal, associada ou não a agentes químicos. Entretanto, é importante estabelecer certos direcionamentos para a determinação do sucesso do tratamento. **Objetivo:** Relatar um caso de insucesso no tratamento da mucosite peri-implantar quando da utilização da terapia básica com o uso de um adjuvante químico. **Relato de Caso:** O paciente era do sexo masculino e as etapas iniciais da abordagem foram anamnese, exame clínico e radiografias digitais dos implantes. Após a avaliação, o paciente foi diagnosticado com mucosite peri-implantar e foi determinado um perfil de risco alto. Foi instituída a terapia básica com a realização de debridamento mecânico para remoção do biofilme, profilaxia e orientação de higiene bucal. Após 1 ano de acompanhamento, observou-se que não houve melhora nos parâmetros de higiene bucal e sangramento à sondagem. **Conclusão:** Nestes casos, é importante estabelecer diretrizes na abordagem que melhorem a sua adesão ao tratamento e o seu autocontrole do biofilme, para garantir o sucesso da terapia. **Palavras-chave:** Mucosite; Implantes dentários; Falha de tratamento.

PADRÕES FACIAIS E SUA CORRELAÇÃO COM AS CLASSIFICAÇÕES DAS MÁIS OCLUSÕES DENTÁRIAS BASAIS: REVISÃO INTEGRATIVA.

Luanna Felipe da Silva¹, João Pedro Dias Moreira², Walber Alves Moreira³.
¹UFRN, ²UnP, ³São Leopoldo Mandic

Introdução: Somente o aspecto dentário é insuficiente para classificar as más oclusões, visto que, muitas delas se diferenciam pelas displasias esqueléticas. Portanto, a análise morfológica da face é o principal recurso diagnóstico para determinação do padrão facial que, por sua vez, remete a protocolos de tratamento e prognósticos específicos, como, por exemplo, na ortodontia. **Objetivo:** Reconhecer as diversas classificações de padrões faciais e oclusões dentárias, visando compreender sua influência na ortodontia. **Metodologia:** O estudo consiste em uma revisão de literatura integrativa realizada por meio de casos clínicos, conceitos, artigos e exemplos ilustrativos, buscando a melhor compreensão dos contempladores. Resultados: Os indivíduos podem ser classificados como padrão I, II, III, face longa e face curta, assim como classe I, II e III. **Conclusão:** É primordial que o cirurgião dentista examine a morfologia facial do paciente, quanto sua oclusão dentária basal, pois essas possuem uma interdependência. **Palavras-chave:** Oclusão dentária; Craniofacial; Ortodontia.

LASER DE BAIXA INTENSIDADE DURANTE O TRATAMENTO DE RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Arthur Teixeira Dantas¹, Karina Guedes de Sousa¹, Renata Chevitaress Geráidine de Oliveira².
¹UniFacex, ²SOERN

Introdução: O laser de baixa intensidade se tornou uma importante terapia coadjuvante no tratamento de manifestações bucais oriundas das terapias antineoplásicas. A radioterapia de cabeça e pescoço é um dos métodos de tratamentos, contudo, acarreta inúmeros efeitos colaterais. Dentre eles, a mucosite oral destaca-se por ser a condição adversa mais comum e a mais debilitante. **Objetivo:** O trabalho relata o efeito da laserterapia durante a radioterapia de cabeça e pescoço. **Relato de caso:** Criança de 12 anos, sexo masculino, acometido por Sarcoma de Edwing na mandíbula, sendo submetido à tratamento de radioterapia por 32 sessões. Recebendo aplicações de laserterapia de baixa intensidade, 660nm, onda contínua em contato como tecido com potência variando de 2-3J/ponto na cavidade oral, ao longo de sua terapia radioterápica, com intervalo dos finais de semana. O paciente apresentou mucosite grau 1, que foi revertida de uma sessão para outra, mantendo-se bem até o término da radioterapia. Não havendo, assim, interrupção do tratamento antineoplásico. **Conclusão:** A laserterapia durante o tratamento de radioterapia de cabeça e pescoço em pacientes pediátricos é um tratamento não invasivo, seguro e bem tolerado que beneficia o paciente por meio da diminuição dos efeitos colaterais proporcionando, assim, melhor qualidade de vida. **Palavras-chave:** Mucosite; Lasers; Sarcoma.

EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA COM EXPANSOR BORBOLETA ASSOCIADO A MÁSCARA FACIAL: UM RELATO DE CASO

Eloisa Cesario Fernandes¹, Ruthineia Diógenes Alves Uchoa Lins¹, Arthur César de Medeiros Alves¹, Hallissa Simplicio Gomes Pereira¹.
¹UFRN

Introdução: A expansão maxilar visa à correção de deficiências transversais através do reposicionamento da maxila sobre a mandíbula, viabilizando assim, o correto desenvolvimento da oclusão. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de expansão maxilar, com expansor tipo borboleta associado a máscara facial. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, dolicofacial, com 7 anos, se apresentava no 1º período transitório da dentadura mista com relação transversal deficiente na região de caninos, mordida cruzada anterior, relação molar do tipo de grau mesial e retrusão maxilar. Realizou-se a expansão rápida da maxila (ERM) com um expansor do tipo borboleta associado à máscara facial. A ERM melhorou a morfologia do arco dentário superior e a utilização da máscara facial, pós expansão, tracionou a maxila anteriormente corrigindo a mordida cruzada anterior. No arco dentário inferior os incisivos erupcionaram sem intercorrências, apenas expressando um apinhamento primário transitório, normal para essa fase de desenvolvimento. **Conclusão:** A primeira fase do tratamento ortodôntico interceptativo realizado alcançou os objetivos propostos: melhoria na morfologia da maxila com ganho de espaço principalmente na região anterior do arco e crescimento com redirecionamento da maxila, conferindo uma sobressaliência final de 5 mm positiva.

Palavras-chave: Técnica de expansão palatina; Má oclusão; Aparelhos ortopédicos.

PRECISÃO DOS DIFERENTES REGISTROS INTEROCLUSAIS NA OBTENÇÃO DA ESPESSURA DAS PLACAS OCLUSAIS ESTABILIZADORAS PELO FLUXO DE TRABALHO DIGITAL

Fábio Ferreira de S.A. Galvão¹, José Jhenikártery M. Oliveira¹, Erika Oliveira A. Freitas¹, Gustavo Augusto S. Barbosa¹.
¹UFRN

Introdução: O registro interoclusal tem como função transferir a relação maxilomandibular do paciente para o articulador semi-ajustável. Para obtenção do espaço interoclusal da placa estabilizadora eles podem ser realizados em MIH (máxima intercuspidação habitual), com dispositivo anterior de registro (DAR) ou com palhetas oclusais. **Objetivo:** Analisar a eficácia dos diferentes registros na obtenção da espessura planejada para a placa oclusal estabilizadora. **Metodologia:** Consiste em um estudo in vivo, com 30 pacientes que tiveram a mordida registrada e escaneada com três diferentes tipos de registros oclusais: MIH, DAR e palhetas oclusais. A distância interoclusal correspondente à espessura planejada para as placas foi determinada em 2 mm. Para DAR e palheta oclusal, essa distância foi criada com a ajuda de palhetas oclusais posteriores com espessura de 2 mm. Para o registro em MIH, ela foi criada pelo aumento do pino incisal no articulador virtual. **Resultados:** Observou-se diferença estatística entre os grupos pino incisal ($1,85 \pm 0,33$) e palheta ($2,08 \pm 0,28$) com P-valor $< 0,048$, enquanto que a média de registro do grupo DAR ($2,03 \pm 0,44$) foi a que mais se aproximou dos 2mm previstos para a espessura da placa. **Conclusão:** Apesar das médias de espessuras serem próximas, o DAR foi o método que mais se aproximou da espessura estimada para as placas oclusais.

Palavras-chave: Placas oclusais; Registro da Relação Maxilomandibular; Desenho assistido por computador.

ESTUDO RETROSPECTIVO DE LESÕES ODONTOGÊNICAS BENIGNAS NO PERÍODO DE 22 ANOS EM UM SERVIÇO DE PATOLOGIA ORAL DA CIDADE DE NATAL/RN

Pamela Estefany de Oliveira da Silva¹, Julliany Taverny Souza¹, Lara Emily Oliveira da Souza¹, Maria Carolina Magalhães de Carvalho¹, Lélia Maria Guedes Queiroz¹.
¹UFRN

Introdução: As lesões odontogênicas benignas se originam a partir de remanescentes embrionários da odontogênese, podendo ser lesões de natureza cística ou tumoral. Dentre os cistos odontogênicos de desenvolvimento, o Cisto Dentífero (CD) é mais comum, seguido pelo Ceratocisto Odontogênico (CO). Enquanto o Ameloblastoma (AB) é o tumor odontogênico benigno de origem epitelial mais comum. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é analisar a epidemiologia das lesões odontogênicas selecionadas sendo elas AB, CD e CO. **Metodologia:** Foram levantados dados de 168 casos de ABs, 128 casos de COs e 130 casos de CDs sobre a idade, sexo, localização anatômica, imagem radiográfica, sintomatologia e recidiva, sendo registrados nos arquivos do Serviço de Anatomia Patológica do Departamento de Odontologia da UFRN em um período de 2000 a 2022. **Resultados:** Os resultados apontaram um pico de prevalência entre a 2ª e 3ª décadas de vida em todas as lesões, um acometimento maior em região de mandíbula, apresentando em sua maioria uma imagem radiográfica unilocular. A maioria das lesões eram assintomáticas, com baixa taxa de recidiva e predileção pelo sexo feminino para AB e CO, e o sexo masculino para CD. **Conclusão:** O perfil epidemiológico das lesões odontogênicas benignas obtido a partir desse estudo poderá auxiliar os cirurgiões-dentistas no diagnóstico clínico e manejo das lesões, contribuindo assim para o tratamento.

Palavras-chave: Tumores Odontogênicos; Cistos Odontogênicos; Epidemiologia.

TRATAMENTO DE FRATURA DE MANDÍBULA COM ETIOLOGIA DE ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO: RELATO DE CASO

Ana Cecília Suassuna Felinto¹, Rebeca Soares².

¹UNINASSAU-Campina Grande, ²UPE/FOP-Recife

Introdução: O trauma de face refere-se a lesões traumáticas que afetam a região facial que podem ser causadas por uma variedade de incidentes e que frequentemente exigem intervenções cirúrgicas. **Objetivo:** Relatar a abordagem terapêutica cirúrgica para fratura mandibular por um trauma de face em um acidente motociclístico. **Relato do caso:** Paciente do sexo masculino, 36 anos, trazido pelo SAMU para o Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, Campina Grande/PB, após acidente motociclístico. Ao exame físico foi constatada crepitação mandibular à manipulação, edema em região submandibular, hematoma sublingual e limitação de abertura bucal. A Tomografia Computadorizada confirmou o diagnóstico de fratura de mandíbula em dois pontos na região de corpo do lado direito. No trans-operatório foram realizados: acesso submandibular, descolamento do periosteio, bloqueio maxilomandibular, redução e fixação da fratura com 04 placas do sistema 2.0 + 16 parafusos. Paciente evoluiu sem complicações. **Conclusão:** Preconiza-se a fixação interna estável como tratamento de escolha nos casos de fraturas de mandíbula que apresentam traços completos. No caso exposto, o procedimento cirúrgico alcançou o objetivo proposto de redução e fixação da fratura, proporcionando ao paciente a recuperação da morbidade adquirida e retorno às suas atividades em um curto período de tempo.

Palavras-chave: Fraturas Maxilomandibulares, Acidentes de Trânsito, Fixação de Fratura.

O USO DE IMAGENS HIPERESPECTRAIS EM EXAMES COMPLEMENTARES PARA DIAGNÓSTICOS DE TATUAGEM POR AMÁLGAMA E MELANOMA ORAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Ruben Aquila Barbosa Saraiva¹, Bárbara de Assis Araújo¹, Hebel Cavalcanti Galvão¹.

¹UFRN

Introdução: A biópsia é crucial no diagnóstico clínico, mas possui desafios com lesões pigmentadas suspeitas de metástase e alterações orais, como tatuagens de amálgama, que geram incertezas. Diante dessas dificuldades e dos avanços na tecnologia de biópsia, surge a questão do potencial uso de análise de imagens hiperespectrais (HSI) como uma abordagem complementar no diagnóstico por imagem dessas condições. **Objetivo:** Buscar evidências científicas que apoiem o uso de HSI no diagnóstico de tatuagens por amálgama e melanoma oral. **Metodologia:** Revisão integrativa que seguiu a questão "Quais evidências científicas que apoiam o uso de técnicas de imagens hiperespectrais na diferenciação de alterações orais entre tatuagens por amálgama e cânceres pigmentados?". As fontes de dados usadas foram PubMed, MEDLINE, LILACS, SciELO e CAPES. Empregou-se operadores booleanos AND nas palavras-chave "amalgam", "pigmentation" e "hyperspectral"; e foram incluídas publicações relevantes do período entre 2015 e 2021. **Resultados:** HSI são eficazes na análise histopatológica, diferenciando tatuagens por amálgama com base em sua reflectância. Sugere-se o uso de técnicas não invasivas e espectroscopia para avançar na patologia digital. **Conclusão:** A escassez de evidências científicas justifica a importância da referida pesquisa.

Palavras-chave: Pigmentação; Diagnóstico por Imagem; Imagens Hiperespectrais.

MANEJO DA MUCOSITE ORAL ATRAVÉS DA BIOESTIMULAÇÃO A LASER: UM RELATO DE CASO

Gabriely Confessor do Vale Pereira¹, Natália Rodrigues Silva¹, Bárbara de Assis Araújo¹, Amanda Katarinny Goes Gonzaga¹.

¹UFRN

Introdução: A mucosite oral (MO) é ocasionada pelo efeito citotóxico da terapia antineoplásica e causa lesões erosivas e/ou ulceradas que geram dor e disfagia. A Bioestimulação a Laser (BEL) tem sido proposta como uma terapia eficaz para a MO, pois acelera a cicatrização, modula a inflamação e controla a dor local. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma paciente oncológica que apresentou MO devido tratamento antineoplásico e os efeitos da BEL na prevenção e tratamento das lesões orais. **Relato de caso:** Paciente, 58 anos, sexo feminino, em tratamento quimioterápico contra um câncer hepático, com queixa de aftas dolorosas, foi diagnosticada com MO em mucosa jugal bilateral, borda lateral de língua e assoalho direito e candidose eritematosa (CE) em dorso de língua. A BEL foi conduzida em 7 sessões com um aparelho de laser de baixa potência (Duo MM Optics) em modo contato. Para a MO, foi efetuada a BEL (L1-20s-2J) por ponto nas regiões ulceradas e profilático (L1-10s-1J) por ponto nas áreas sem lesões. Na CE, foi feita terapia fotodinâmica (TFD) com azul de metileno em associação à BEL com 4J por ponto. A partir da 3ª sessão, houve remissão total da MO em mucosa jugal bilateral e na 4ª semana todas as lesões tinham regredido completamente. A CE regrediu na 1ª sessão de TFD. **Conclusão:** A BEL se mostrou efetiva na prevenção da MO severa e promoveu remissão clínica das lesões já na 1ª aplicação.

Palavras-chave: Mucosite oral; Bioestimulação a Laser; Quimioterapia.

O PAPEL DA ORTODONTIA PREVENTIVA NA DENTADURA MISTA: UM RELATO DE CASO

Karoline Freitas Guedes¹, Leticia de Azevedo Rebouças¹, Mariana Cabral Moreno¹.

¹UFRN

Introdução: A fase de dentadura mista compreende a troca de dentes decíduos pelos permanentes, na qual é primordial a manutenção de espaço para evitar más oclusões. Desse modo, a ortodontia preventiva entra como um tratamento que visa interceptar essa fase, a fim de guiar a disposição dos elementos para manter o espaço necessário. **Objetivo:** Evidenciar a importância do tratamento preventivo, associado a um relato de caso em que foi necessária a intervenção ortodôntica. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, de 7 anos, apresentando atresia de maxila, falta de espaço para erupção dos incisivos laterais superiores permanentes e apinhamento primário dos incisivos inferiores. Para o tratamento foi instalado no arco superior um disjuntos de Hyrax modificado com expansão rápida, associado ao bota-ó lingual no elemento 21, já no inferior optou-se pelo arco lingual de Nance. Seis meses após, observou-se o alinhamento dos incisivos laterais superiores e a irrupção adequada dos elementos inferiores.

Conclusão: O tratamento preventivo cumpriu sua finalidade, garantindo erupção e distribuição adequada dos elementos, evitando a instalação de maloclusões na dentição permanente. O diagnóstico aliado à intervenção adequada são imprescindíveis para mitigar o agravamento de possíveis problemas morfológicos e anatômicos sendo assim é imprescindível o acompanhamento precoce.

Palavras-chave: Ortodontia Preventiva; Dentição Mista; Má Oclusão.

IMAGINÁRIO INFANTIL ACERCA DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PARTIR DA INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

José Leônicio Ferreira Neto¹, Lidiane Oliveira Leão¹, Edmundo Duarte Martins¹, Alice Barboza da Silva¹, Isabelita Duarte Azevedo¹.

¹UFRN

Introdução: O medo de dentista, denominado odontofobia, é uma preocupação que afeta muitos pacientes, principalmente crianças e adolescentes. O sucesso dos tratamentos odontológicos depende também do controle da ansiedade no ambiente clínico. A representação de cirurgiões-dentistas em filmes, TV e publicidade pode moldar a percepção do público, de forma positiva ou negativa. **Objetivo:** este estudo busca examinar a influência da mídia na odontofobia, além de identificar representações comuns relacionadas a esse profissional e aos procedimentos odontológicos.

Metodologia: realizou-se o levantamento bibliográfico manual nas bases de dados: Pubmed, Scielo, LILACS e Portal de Periódicos da Capes. Utilizou-se MeSH e Decs terms, e termos-chave relacionados, como: dental anxiety e internet, children. Foram selecionados estudos primários publicados entre 2010 e 2023, em inglês ou português, e excluídos todos os que fugissem desse critério. **Resultados:** Os resultados indicaram que a mídia pode desempenhar um papel significativo no tratamento odontológico. Representações negativas do dentista favorecem estereótipos prejudiciais. Já técnicas de modificação de comportamento podem aliviar o temor expressado por pacientes pediátricos. **Conclusão:** Estratégias educacionais e campanhas de saúde bucal positivas são fundamentais para contrabalançar as narrativas negativas e desmistificar a experiência odontológica ruim.

Palavras-chave: Ansiedade ao Tratamento Odontológico; Mídia Audiovisual; Criança.

AValiação DA CAPACIDADE TAMPONANTE DA SALIVA FRENTE A UM CONSUMO DE ÁCIDO ASCÓRBICO (VITAMINA C)

Júlio Erick Gomes Costa¹, Bianca Lopes Oliveira¹, Debora Barby Barbosa Oliveira¹, Vitória Egipciana Albuquerque da Silva¹, Moisés Willians da Silva¹.

¹UFRN

Introdução: Com a propagação do SARS-CoV-2, houve um aumento na suplementação de Vitamina C. Com isso, tendo como base o aumento do consumo em tal cenário pandêmico, veremos as consequências evidenciadas do seu uso exacerbado. A partir do consumo vitamínico de ácido ascórbico, há uma desorganização do meio ambiente bucal, pois ela possui uma característica ácida, possibilitando alterações no pH salivar.

Objetivo: Avaliar o potencial erosivo proveniente do uso de efervescentes de ácido ascórbico. **Metodologia:** Foram utilizados quatro marcas, e cinco produtos de Vitamina C (Benegrip® "sem açúcar"; Cebion® com, e "sem açúcar"; Redoxon® e Vitasay®). Sendo assim, foram realizadas testagens a partir da coleta salivar de dois pesquisadores voluntários antes e após o uso do composto, avaliando no que concerne ao pH da solução vitamínica em água, a capacidade de tamponamento com o HCl 5 mM (ácido clorídrico). **Resultados:** As vitaminas C dissolvidas em meio aquoso apresentaram valores de pH entre a faixa de 4,5 a 5. Em contato com a saliva humana a Benegrip® teve melhor resultado e em contato com ácido clorídrico a Vitasay® predomina com o melhor resultado. **Conclusão:** Com base nos testes realizados, é evidente que as vitaminas C possuem baixo pH no qual a saliva não teve efeito tamponante em três delas. Benegrip® e Vitasay® se consolidaram nos testes como as menos prejudiciais.

Palavras-chave: Vitamina C; Acidificação; Erosão Dentária.

ESTUDO HISTOMORFOLÓGICO DE UM GRUPO DE LESÕES PERIFÉRICAS DE CÉLULAS GIGANTES

Priscila Andrade da Silva¹, Anna Carollyne Araújo da Silva¹, João Artur Pontes Nogueira Filho¹, Renan Fernandes Maia Neto¹, Bárbara Vanessa de Brito Monteiro¹.

¹UFCG-CSTR

Introdução: A lesão periférica de células gigantes (LPCG) é considerada um processo proliferativo não neoplásico de significativa prevalência na cavidade bucal. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi avaliar de forma qualitativa e quantitativa as características histomorfológicas de um grupo de LPCGs, correlacionando-as com os achados clínicos e sociodemográficos dos pacientes. **Metodologia:** As células gigantes multinucleadas foram classificadas em tipo 1 ou 2 e as evidências de fagocitose foram avaliadas em 5 campos consecutivos. Em um campo de maior aumento, foram contabilizados os núcleos das LPCGs estabelecendo uma média para cada caso. Áreas de extravasamento hemorrágico e focos de hemossiderina foram avaliados de forma qualitativa. **Resultados:** As características sociodemográficas não demonstraram associações estatisticamente significativas com os aspectos histopatológicos. No entanto, houve correlações significativas entre certos aspectos clínicos das lesões com algumas características histopatológicas. Evidências de fagocitose, especialmente em células gigantes do tipo 1, pigmentação por hemossiderina e áreas de extravasamento hemorrágico foram identificados na maior parte da amostra. **Conclusão:** Os resultados sugerem que a aparência e o crescimento da LPCG no presente estudo podem estar relacionados a características microscópicas específicas.

Palavras-chave: Células gigantes multinucleadas; Tumores de células gigantes; Granuloma de células gigantes.

ANQUILOSE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NA INFÂNCIA: UM RELATO DE CASO

Maeli da Silva Andrade¹, Hyanne Nadine Brito Guimarães¹, João Vítor Queiroz Mendes dos Santos¹, Ronnys Ruggery Gomes da Silva¹, Adriano Rocha Germano¹.

¹UFRN

Introdução: A anquilose da articulação temporomandibular (ATM) é uma doença na qual ocorre modificação da anatomia da superfície da articulação com a fusão ou adesão dos componentes. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de anquilose unilateral esquerda. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 12 anos, apresentava queixa de não conseguir abrir a boca, foi encaminhada para o serviço de odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte para avaliação. A paciente apresentava classe II de Angle, com limitação de abertura de boca severa, respiradora oral, com desvio em abertura de boca para a esquerda e disfagia. A tomografia computadorizada revelou anquilose da articulação temporomandibular unilateral esquerda, sendo encaminhada para tratamento cirúrgico de anquilose associado a reconstrução imediata com enxerto custo-condral com reposicionamento adiposo bucal, remoção de coronóide epitelial e contralateral e exodontia dos elementos 26 e 46. **Conclusão:** O tratamento aplicado ao caso foi efetivo, com restabelecimento de abertura de boca e mobilidade mandibular, sendo necessário acompanhamento.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular; Anquilose; Reconstrução mandibular.

PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE MAUS-TRATOS INFANTIS

Krissia Luana Nunes de Paiva¹, Leilane Marjorie Costa de Oliveira², Josimara Angelina de Araújo Varela³, Georgia Costa de Araújo Souza¹, Gustavo Barbalho Guedes Emiliano².

¹UFRN, ²UERN, ³Faculdade Reboças-Campina Grande.

Introdução: Os maus-tratos infantis são um problema de saúde pública e o Cirurgião-Dentista tem uma posição privilegiada no que diz respeito à identificação de casos, visto que a maioria das lesões se apresentam em região de cabeça e pescoço. **Objetivo:** Identificar o conhecimento e conduta dos cirurgiões-dentistas do Rio Grande do Norte frente aos maus-tratos infantis. **Metodologia:** Estudo exploratório quantitativo mediante aplicação de formulário eletrônico, com questões semiestruturadas, enviado aos cirurgiões-dentistas com inscrições ativas no Conselho Regional de Odontologia do RN. Obteve-se retorno de 100 questionários respondidos. Para análise dos dados, utilizou-se a estatística descritiva e testes de associação. **Resultados:** 14% dos profissionais relataram ter visto caso suspeito de abuso físico, sendo 4,12% nos últimos seis meses, porém nenhum destes realizou notificação no último semestre. Quanto à disposição para detecção, capacidade de diagnóstico e reconhecimento dos maus-tratos, as médias das respostas foram superiores a 6, não corroborando com o número de profissionais que considera necessário maior qualificação em diagnóstico ou que desconhecem qualquer meio de notificação. **Conclusão:** Os profissionais referem necessidade de capacitação em diagnóstico diferencial, manejo dos casos e nas condutas que devem ser adotadas para preservar a integridade física e controle de agravos à saúde.

Palavras-chave: Maus-tratos infantis; Cirurgiões-dentistas; Odontologia legal.

ENUCLEAÇÃO DE LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES ASSOCIADA A RECONSTRUÇÃO COM ENXERTO COSTOCONDRAI EM PACIENTE PEDIÁTRICO – RELATO DE CASO

João Pedro Andrade Rangel¹, Hyanne Nadine Brito Guimarães¹, Acsa Carlos Maia¹, Adriano Rocha Germano¹.

¹UFRN

Introdução: A lesão central de células gigantes (LCCG) é uma neoplasia óssea benigna que acomete principalmente jovens do sexo feminino, mais frequente na mandíbula. Essa lesão pode se classificar como agressiva e não agressiva, e o tratamento varia entre opções cirúrgicas e não cirúrgicas. **Objetivo:** Relatar um caso de tratamento cirúrgico de LCCG e reconstrução do defeito ósseo com enxerto costochondral. **Relato de caso:** Paciente de 7 anos do sexo feminino, compareceu ao serviço CTBMF/UFRN encaminhada para conduta de lesão em mandíbula, assintomática e com 2 meses de evolução, com características neoplásicas. Ao exame físico, observou-se aumento de volume em região mandibular esquerda e apagamento do fundo de vestibulo mandibular esquerdo. Nos exames radiográficos, observou-se a expansão osteolítica da lesão, se estendendo de ramo a corpo mandibular. Para tratamento do caso, optou-se por um acesso retromandibular, enucleação e curetagem da lesão e reconstrução imediata com enxerto costochondral. No acompanhamento P.O, de 1 ano e meio, paciente evoluiu sem queixas, com oclusão estável. Radiograficamente, observou-se ausência de recidiva e neoformação óssea na região do enxerto. **Conclusão:** No presente caso, a enucleação e reconstrução com enxerto costochondral mostrou-se uma opção viável para tratamento da LCCG agressiva em paciente pediátrico. A mesma segue em acompanhamento no serviço de CTBMF/UFRN.

Palavras-chave: Granuloma de células gigantes; Cirurgia maxilofacial; Anormalidades maxilofaciais.

ABORDAGENS SOBRE O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE LESÕES NÃO CARIOSAS – ORIENTAÇÕES PARA UM MELHOR PROGNÓSTICO

Yasmin Rebeca Santos Nascimento¹, Matheus Felipe de Medeiros Silva¹, Lyvson Matheus Veloso de Medeiros¹, Ingrid Rayane Moraes de Medeiros¹, Hanna Marrie Dantas Raposo da Câmara¹, Ana Clara Soares Paiva Torres¹.

¹UERN-Caicó

Introdução: Lesão Cervical Não Cariosa (LCNC) consiste na perda irreversível do esmalte dentário, sem relação direta com cárie dentária. Eram associadas à abrasão, atrição e erosão. Hoje sua etiologia é considerada multifatorial. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento de graduandos sobre diagnóstico, tratamento de LCNC e hipersensibilidade dentinária. Produzir um guia que direcione as condutas terapêuticas. **Metodologia:** Estudo do tipo transversal realizado com alunos de Odontologia da UERN. Os questionários apresentaram temas socioeducacionais e conhecimentos sobre diagnóstico/tratamento da LCNC. Bases de dados utilizadas: Web of Science e PubMed. Os termos foram "Non-Carious Cervical Lesions", "Dentin Sensitivity", "Protocol" e "Gingival Recession" para tabular e criar o guia digital para discentes e profissionais. **Resultado:** Dos 67 alunos, 48 conheciam a LCNC, desses, 21 desconheciam a hipersensibilidade dentinária. Entre os tratamentos incluídos no guia estão os de hipersensibilidade. Os mais eficazes encontrados: dessensibilizante Gluma® e/ou laserterapia, restaurações com compósitos microhíbridos e sistemas adesivos. **Conclusão:** Ainda há desconhecimento entre discentes de Odontologia sobre condutas terapêuticas associadas a LCNC. Entre os mais aceitáveis na literatura estão o dessensibilizante GLUMA® Desensitizer, resinas compostas e sistemas adesivos, sendo opções consideradas acessíveis.

Palavras-chave: Desmineralização; Hipersensibilidade; Prevenção.

AUTOPERCEPÇÃO NO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriela Ellen da Silva Gomes¹, Lidya Nara Marques de Araújo¹, Brenda Soares Ribeiro¹, Bruno César De Vasconcelos Gurgel¹.

¹UFRN

Introdução: a autopercepção representa uma possível opção viável para auxiliar na identificação de Doença Periodontal (DP) pelas pessoas. **Objetivo:** realizar uma revisão integrativa da literatura com a finalidade de avaliar se a autopercepção exerce nível de confiabilidade no diagnóstico de DP quando comparado ao diagnóstico clínico. **Metodologia:** a partir da pergunta norteadora "A autopercepção de doença periodontal exerce nível de confiabilidade quando comparada ao exame clínico periodontal?" foi realizada uma pesquisa de artigos nas bases de dados Pubmed, SciELO, LILLACS, Web of Science, cuja estratégia de busca utilizou os descritores "Self Concept, Periodontal Diseases e Clinical Diagnosis". Incluíu-se estudos clínicos que apresentassem o artigo com acesso aberto para leitura, excluiu-se artigos duplicados e estudos de revisão. Identificou-se 39 artigos, ao total, mas apenas 8 foram elegidos. **Resultados:** Quatro (4) artigos demonstraram que a autopercepção de DP foi eficiente na determinação do estado de doença, quando comparado ao exame clínico; em contrapartida, a outra metade (4) dos artigos demonstraram baixa validade de medidas autorreferidas no diagnóstico de doença periodontal. **Conclusão:** ainda não é possível determinar a confiabilidade da autopercepção como um método de diagnóstico da DP, mais estudos são necessários para que a sua validade diagnóstica seja comprovada.

Palavras-chave: Autoimagem; Doenças Periodontais; Diagnóstico Clínico.

CLAREAMENTO PÓS-ORTODONTIA: RELATO DE CASO

Caio José Mendes de Lima¹, Ricardo Felipe da Silva Ferreira².

¹UNIfacex, ²UnP

Introdução: A estética dentária é uma exigência do padrão social que promove autoconfiança através do alinhamento e cor ideais. A odontologia estética ascendeu no mercado atual, e os pacientes, consequentemente com maiores exigências e fatores predisponentes a sensibilidade, sendo o pós-ortodontia um dos fatores de risco. O clareamento dental se apresenta como opção para alteração de cor com mínima intervenção e máximo resultado. **Objetivo:** Dissertar sobre um caso clínico de clareamento dental com a técnica combinada, visando a estética e conforto ao paciente após finalização do tratamento ortodôntico. **Relato de caso:** Paciente R.F.P.S, sexo masculino, compareceu a clínica odontológica queixando-se de “dentes amarelados após a remoção do aparelho ortodôntico”. Ao exame clínico foi percebido diversas alterações de cor. Foi realizado o rastreamento de trincas, e continuidade do protocolo dessensibilizante antes e depois das aplicações clínicas por 10 minutos (KNO3 5% + NAF 2%). Assim, foram realizadas 3 sessões clínicas com o peróxido de hidrogênio a 35%, sendo ela associada a técnica caseira com o peróxido de carbamida a 10% durante 5 semanas. **Conclusão:** A técnica combinada demonstrou eficácia aliada ao conforto quando utilizados géis de hidrogênio com concentração maior associado à dessensibilizantes e, de forma supervisionada, géis em baixa concentração em carbamida. **Palavras-chave:** Clareamento dental; Estética dentária; Tratamento odontológico.

AS VANTAGENS DA MAGNIFICAÇÃO ODONTOLÓGICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Mariana Emília de Fonsêca Basilio¹, Beatriz Câmara de Oliveira¹, Sabrina Barth de Andrade Luz¹, Delane Maria Rego¹.

¹UFRN

Introdução: A precisão durante os tratamentos odontológicos é fundamental para o sucesso do tratamento. Uma vez que a visão do olho humano possui limitações, nem sempre é possível obter-se essa precisão necessária. Porém, com o uso de microscópios, torna-se viável a realização de procedimentos com maior exatidão e menor taxa de insucesso. **Objetivo:** Demonstrar a importância do uso da magnificação durante tratamentos odontológicos. **Relato de caso:** Paciente MCQR, feminino, 57 anos, apresentava sorriso gengival por erupção passiva alterada, dentes curtos, abundante gengiva queratinizada e uma média de espaço supracrestal de 2,5mm dos elementos 14 ao 23. Uma microcirurgia periodontal com osteoplastia foi executada com o auxílio do microscópio Proergo Zeiss e microinstrumentos, dando ao pós operatório imediato um resultado estético satisfatório. A cicatrização ocorreu por primeira intenção e não houve necessidade do uso de analgésicos. Após 4 meses, facetas diretas foram realizadas e, a olho nu, estavam com resultado satisfatório. Entretanto, ao serem observadas sob magnificação, foi notada a presença de sobrecontornos cervicais, que causaram inflamação e resposta imunológica do periodonto. **Conclusão:** A utilização de microscópios em atividades clínicas é crucial para um melhor desempenho das habilidades. A observação apenas a olho nu pode induzir erros que podem comprometer a longevidade do tratamento.

Palavras-chave: Microscopia eletrônica; Periodonto; Aumento da Coroa Clínica.

EFEITOS DA PLACA PALATINA DE MEMÓRIA E TERAPIA MIOFUNCIONAL EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO INTEGRATIVA

Vivian Maria Barbosa Péres¹, Ana Lígia de Almeida Leite¹, Luiz Felipe Gomes Pimentel², Maria Fernanda Bezerra Fernandes¹, Vitória Maria Almeida de Oliveira¹, José Leonilson Feitosa¹.

¹UNINASSAU-Mossoró, ²UFRN

Introdução: A trissomia do 21 apresenta diversas manifestações orais, sendo uma das principais a hipotonicidade muscular e a língua flácida e protruída, que acabam por não permitir o selamento dos lábios. Nesse sentido, na década de 70 foi desenvolvido um aparelho intraoral, chamado Placa Palatina de Memória (PPM), que, juntamente com a Terapia de Regulação Orofacial (TRO), permitem a adequação da postura habitual da língua e a melhora no vedamento da boca. **Objetivo:** Em vista disso, o presente trabalho tem como objetivo apresentar os efeitos da PPM e da TRO em crianças com síndrome de down. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, em que foram compilados artigos acerca do tema, selecionados nas bases de dados Medline e BBO. **Resultados:** Dessa forma, apesar dos poucos estudos que existem a respeito da PPM e seu tempo de tratamento, o aparelho se mostra eficaz na melhora das disfunções orofaciais em crianças com síndrome de Down, permitindo o desenvolvimento da respiração nasal, a melhora na fala e evitando também a instalação de possíveis maloclusões, além de ser um dispositivo que pode ser aplicado em ambiente familiar. **Conclusão:** Destarte, o uso da PPM em conjunto com a TRO, pode ser uma alternativa para o desenvolvimento orofacial desses pacientes, visando a melhora da qualidade de vida dessas crianças.

Palavras-chave: Criança; Síndrome de down; Terapia miofuncional.

INVESTIGAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE IMAGENS RADIOGRÁFICAS SUGESTIVAS DE VARIAÇÃO DE ANATOMIA INTERNA EM PRÉ-MOLARES INFERIORES.

Gabryella Moura Durand¹, Clara Beatriz Pereira de Souza Andrade Diniz¹, Letícia Maria Menezes Nóbrega¹, Esdras Gabriel Alves e Silva¹, Rafaela Albuquerque Melo¹.

¹UFRN

Introdução: Em pré-molares inferiores (PMI), variações morfológicas da raiz e dos canais radiculares, como ramificação apical e canais duplos, são relatadas na literatura como fatores dificultadores do tratamento endodôntico, levando a insucessos. **Objetivo:** Investigar a prevalência de sinais radiográficos sugestivos de variação no número de canais radiculares nos PMI dos usuários dos serviços do DOD-UFRN. **Metodologia:** Utilizou-se informações, radiografias e 30 dentes in vivo, entre primeiros e segundos PMI obtidos no DOD. Aplicou-se os parâmetros: presença de imagem radiolúcida, centralização e estreitamento súbito do canal principal da raiz, e linhas radiolúcidas longitudinais laterais. Os dados foram registrados no Excel e aplicado o teste Qui-quadrado no programa Jamovi. **Resultados:** De 30 dentes estudados, 17 eram 1ºPMI e 13 eram 2ºPMI, ambos uniradiculares. Dois dentes foram excluídos devido à atresia. A ausência de radiolucidez contínua ocorreu em 15 dentes, sendo 9 1ºPMI e 6 2ºPMI; o estreitamento repentino ocorreu em 13, sendo 6 1ºPMI e 7 2ºPMI; e a imagem descentralizada do canal principal em 7 dentes, sendo 3 1ºPMI e 4 2ºPMI. A presença de linhas longitudinais radiculares foi menos prevalente, com 3 casos em cada PMI. **Conclusão:** Foram vistos todos os sinais radiográficos descritos, porém não se pode afirmar correlação da prevalência em relação ao 1º ou 2º PMI.

Palavras-chave: Endodontia; Dente pré-molar; Radiografia.

MANEJO DE HIPOSSALIVAÇÃO EM PACIENTE NÃO-SINDRÔMICO POR TERAPIA FOTOBIMODULADORA: RELATO DE CASO

Débora Frota Colares¹, Anna Clara Gomes de Araújo¹, Tatiana Bernardo Farias Pereira², Antônio de Lisboa Lopes Costa¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹.

¹UFRN, ²HUOL/EBSEH

Introdução: A hipossalivação, definida como a baixa produção salivar, é considerada quando o fluxo salivar não-estimulado (FSNE) é menor do que 0,1mL/min. Dentre uma das causas da hipossalivação, destaca-se o uso de medicamentos. **Objetivos:** Descrever a evolução de paciente com hipossalivação e seu manejo por terapia fotobimoduladora (TFBM). **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 73 anos, compareceu ao serviço de Estomatologia com queixa de ardência bucal e xerostomia. Ao exame físico, não foram detectadas alterações em mucosa oral. Relatou uso de alendronato de cálcio e constatou-se FSNE de 0,04mL/min. Solicitou-se exames de dosagens séricas de B9, B12, Ferro, anti-SSA e anti-SSB, o qual resultaram apenas em anemia ferropriva. Descartou-se a hipótese de Síndrome de Sjögren e emitiu-se o diagnóstico clínico de Hipossalivação e ardor bucal secundário. A conduta constituiu-se em TFBM, com laser infravermelho, em glândulas salivares submandibular e sublingual bilaterais intraoralmente (4J/cm²) e em região extraoral de parótida bilateral (3J/cm²), além de protocolo para ardor bucal nos locais de queixa pela paciente, com laser infravermelho (4J/cm²). Após 10 sessões semanais, constatou-se melhora da sensação de ardência e xerostomia, com FSNE de 0,12mL/min. **Conclusão:** A TFBM pode ser considerada uma alternativa não-farmacológica de estímulo salivar em pacientes com hipossalivação por medicamentos.

Palavras-chave: Doenças das glândulas salivares; Hipossalivação; Bioestimulação a Laser.

INFLUÊNCIA DO MICROAMBIENTE TUMORAL EM RECIDIVAS DE AMELOBLASTOMAS

Lara Emily Oliveira Sousa¹, Leonardo Magalhães Carlan¹, André Luis Alves Borges¹, Hévila de Figueiredo Pires¹, Débora Frota Colares¹, Hébel Cavalcanti Galvão¹.

¹UFRN

Introdução: O ameloblastoma (AMB) difere de outros tumores odontogênicos benignos pelo seu comportamento localmente agressivo e invasivo, além de suas altas taxas de recidiva. Diversos fatores clinicopatológicos são descritos como preditores de recorrência, todavia, o papel do microambiente tumoral (MT) no comportamento biológico do AMB ainda não está elucidado. **Objetivo:** Avaliar parâmetros morfológicos do MT e sua relação com a recidiva de AMBs. **Metodologia:** Trata-se de estudo retrospectivo e transversal, em que 63 casos de AMB, diagnosticados previamente, foram classificados quanto à presença de recidiva, tipo de estroma, grau de hialinização e infiltrado inflamatório (intensidade, distribuição e grau de eosinofilia). Para todos os testes, considerou-se valor de $p < 0.05$. **Resultados:** Constatou-se menor número de recidivas em casos de reconstrução óssea após tratamento cirúrgico ($p = 0,014$). Identificou-se associação significativa entre grau de hialinização e recidiva ($p < 0,01$). Finalmente, observou-se correlação inversamente proporcional entre a idade dos pacientes e intensidade do infiltrado ($r = -0.335$; $p = 0.030$) e do grau de eosinofilia ($r = -0.343$; $p = 0.026$). **Conclusão:** O grau de hialinização pode servir como potencial preditor de recorrência e auxiliar na decisão da conduta terapêutica de AMBs. Entretanto, novos estudos são necessários para reafirmar e aprofundar os achados deste trabalho.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Microambiente Tumoral; Recidiva.

DESENVOLVIMENTO DE UM ALGORITMO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA ANÁLISE ÉTICA DE POSTAGENS NO INSTAGRAM DE CIRURGIÕES-DENTISTAS

Camila Cristine Araújo de Oliveira¹, José Ícaro Bezerra Clemente², Gustavo Barbalho Guedes Emiliano³.

¹UERN, ²aiGrow – Soluções em Inteligência Artificial, ³UERN

Introdução: A utilização de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) e Machine Learning (ML) pode auxiliar e acelerar trabalhos realizados em diversas profissões. Na Odontologia, é possível configurar essas ferramentas para analisar posts de perfis de cirurgiões-dentistas (CD) de acordo com a Resolução CFO-196/2019 e o Código de Ética Odontológica. **Objetivo:** Desenvolver um algoritmo com base em um modelo de IA com ML capaz de analisar postagens segundo sua eticidade. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal e retrospectivo de posts no Instagram de perfis públicos de CDs. Os posts foram classificados quanto às estratégias utilizadas de publicidade e agrupadas em um banco de imagens. Com auxílio de programas da Microsoft®, OpenAI® e Retool® foi desenvolvido uma aplicação automatizada com IA e ML. **Resultados:** Foram examinados 1.111 posts, classificadas dentre as 33 estratégias de publicidade e separadas as imagens das 7 estratégias consideradas antiéticas. Os posts foram processados automaticamente por um algoritmo exclusivo de Inteligência Artificial (IA) e Machine Learning (ML) que identificou, em tempo real, padrões de imagens e legendas de possíveis irregularidades éticas. **Conclusão:** O algoritmo desenvolvido mostrou-se preciso na verificação da conformidade ética das postagens, podendo ser utilizado na fiscalização e promoção de um ambiente mais saudável nas plataformas digitais.

Palavras-chave: Ética Odontológica; Inteligência artificial; Rede social.

EFEITOS DO RESVERATOL NO MANEJO DA PERIODONTITE ASSOCIADA À DIABETES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Caio Resdem Barroca Tanus¹, Lucas Gabriel Rodrigues de Góes¹, Paulo Lavynio Pereira Monteiro¹, Izabella Oliveira Vilar de Mello¹, Agnes Andrade Martins¹, Bruno Cesar de Vasconcelos Gurge!¹.

¹UFRN

Introdução: A periodontite (PE) consiste em uma das principais complicações bucais em pacientes com diabetes mellitus (DM). Várias substâncias são estudadas no intuito de aprimorar o manejo periodontal nesses pacientes, como o resveratrol (REV), um composto polifenólico natural capaz de agir na modulação da resposta inflamatória. **Objetivos:** Esta revisão objetivou investigar os efeitos do REV sobre a PE associada à DM. **Metodologia:** Foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados PubMed, Embase, Scopus e Web of Science para seleção de estudos pré-clínicos (in vivo) e clínicos, que realizaram a administração de REV associado ou não à terapia básica periodontal (TBP), e avaliaram os parâmetros moleculares e periodontais dessa população. **Resultados:** Seis estudos (quatro pré-clínicos e dois ensaios clínicos) foram incluídos. As análises com modelos experimentais de PE revelaram que grupos que receberam REV apresentaram menor perda óssea alveolar linear, bem como redução de marcadores do estresse oxidativo e de citocinas pró-inflamatórias. Considerando os estudos clínicos, a ingestão de REV associada à TBP proporcionou uma maior redução da profundidade de sondagem em relação à realização da TBP isoladamente. **Conclusão:** O consumo do REV está associado à atenuação e melhora do quadro de periodontite associada à DM, configurando-se como potencial alternativa adjuvante na TBP voltada para esse público.

Palavras-chave: Periodontite; Resveratrol; Diabetes Mellitus.

ANÁLISE DO CONHECIMENTO E USO DO CIGARRO E OUTROS TIPOS DE FUMO ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

Michelli Antoniani Souza e Curinga¹, Eros Ruan de Medeiros¹, Brenda Nayara Carlos Ferreira¹, Maria Luiza Diniz de Souza Lopes¹, Amanda Katarinny Goes Gonzaga¹.

¹UFRN

Introdução: O uso do tabaco é um sério problema de saúde global, causando cerca de 8 milhões de mortes por ano. **Objetivos:** Caracterizar o perfil dos estudantes universitários da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) quanto ao uso e conhecimento relacionados ao cigarro e outros tipos de fumo. **Metodologia:** Os participantes foram selecionados a partir da população de alunos que estavam regularmente matriculados nos cursos da área da saúde da UFRN. Os dados dos discentes foram coletados através de um formulário online com 38 perguntas de múltipla escolha. As respostas foram tabuladas com o auxílio do Microsoft Excel 2013®. A análise estatística foi realizada utilizando o software IBM SPSS Statistics 26 for Windows. **Resultados:** Dos 455 participantes, 88 (19,3%) eram fumantes e 367 (80,7%) não fumavam. Notou-se uma associação significativa entre o hábito de fumar e sexo masculino, residentes da zona urbana da capital, com renda maior que três salários-mínimos e cursando entre o 5° e 8° período do curso. Também houve associação significativa entre o hábito de fumar e discentes em algum tipo de acompanhamento psicológico. **Conclusão:** O presente estudo pode servir como fundamentação para o desenvolvimento de programas de conscientização acerca dos riscos gerados pelo tabagismo, contribuindo para formação acadêmica e profissional dos discentes da área da saúde.

Palavras-chave: Estudantes; Fumo; Uso.

O PAPEL DAS CONTENÇÕES ORTODÔNTICAS FIXAS COMO FATOR PREDISPONENTE DA RECESSÃO GENGIVAL: RELATO DE CASOS

Samandra de Oliveira Sarmiento¹, Giovanna Maria de Araújo e Silva¹, Bruno Cesar de Vasconcelos Gurgel¹, Francisco Leonardo da Silva Júnior¹, Euler Maciel Dantas¹.

¹UFRN

Introdução: Tem-se relatado a percepção clínica do aumento da prevalência de recessão gengival no sextante V de pacientes com contenção ortodôntica fixa em comparação aos demais. **Objetivo:** Demonstrar a ocorrência de recessão gengival associada ao uso de contenção ortodôntica fixa. **Relato de casos:** Paciente ND, feminino, 39 anos, com contenção fixa do tipo Higiênica instalada, apresenta recessão gengival vestibular RT2 no elemento 41. Ao exame tomográfico, observa-se que o elemento está vestibularizado, principalmente no terço apical radicular. No exame clínico, foi observado acúmulo de biofilme, sangramento gengival, sinais de inflamação e presença de interferência oclusal na protrusão. Paciente NSSD, masculino, 35 anos, fez uso de contenção fixa do tipo Higiênica (a contenção foi perdida antes da realização da consulta com o periodontista), apresenta recessão gengival vestibular RT2 no elemento 41. As imagens tomográficas demonstram a vestibularização radicular em toda a extensão cérvico-apical dos elementos 31 e 41. Ao exame clínico, foi observado sinais de inflamação e presença de interferência oclusal na protrusão. **Conclusão:** A utilização de contenções ortodônticas fixas mostra-se como um provável fator predisponente de vestibularização de incisivos e, conseqüentemente, da recessão gengival vestibular nesses elementos dentários.

Palavras-chave: Contenção Fixa; Recessão Gengival; Movimentação Dentária.

PÊNFIGO VULGAR E PENFIGOIDE DAS MEMBRANAS MUCOSAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Orlando Felipe de Souza Junior¹, Hannah Gil de Farias Morais¹, Carla Samily de Oliveira Costa¹, Maurília Raquel de Souto Medeiros¹, Leonardo Magalhães Carlan¹, Roseana de Almeida Freitas¹.

¹UFRN

Introdução: Pênfigo vulgar (PV) e penfigoide das membranas mucosas (MMP) são doenças autoimunes mucocutâneas com manifestações clínicas bastante semelhantes. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática sobre o perfil clínico-demográfico, métodos de diagnóstico e terapêutica de pacientes com PV e MMP. **Métodos:** Foram incluídos estudos que descreveram casos de PV e MMP diagnosticados por imunofluorescência direta (DIF) que apresentavam manifestações intraorais. **Resultados:** Um total de 32 artigos foram incluídos, correspondendo a 50 e 123 casos diagnosticados como PV e MMP, respectivamente. A maioria dos pacientes com PV (64%) e MMP (81.3%) eram mulheres, na quinta e sexta décadas de vida, respectivamente. A boca foi o primeiro sítio de envolvimento tanto para PV (71.4%) como para MMP (91%) e a mucosa jugal (30%) a localização intraoral mais frequente para PV. Para o MMP, a gengiva representou 64.2% dos casos. Todos os casos das condições estudadas apresentaram DIF positiva para IgG. O principal tratamento de escolha para pacientes com PV (50%) foi a corticoterapia sistêmica, enquanto para MMP foi a tópica (53.7%). **Conclusões:** Diferenças clínicas e nos resultados dos testes diagnósticos permitem traçar um perfil clínico-demográfico e diagnóstico do PV e MMP que auxilie no diagnóstico diferencial e no manejo terapêutico, visando um melhor controle destas doenças e qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Pênfigo; Penfigoide benigno das mucosas; Doenças autoimunes.

AValiação DA DISCREPÂNCIA MARGINAL E INTERNA DE COROAS CERÂMICAS MONOLÍTICAS FRESADAS EM CAD/CAM: ESTUDO IN VIVO

Larissa Mendonça de Miranda¹, Isabelle Helena de Gurgel de Carvalho¹, Lara Beatriz Nascimento Diniz¹, Fernanda Gurgel de Gois Moreira¹, Sarah Emille Gomes da Silva¹.

¹UFRN

Introdução: avaliação da discrepância marginal (DM) e interna (DI) de coroas cerâmicas são importantes para a longevidade do tratamento, pois diminui a exposição da camada de cimento à cavidade oral e o risco de fratura. **Objetivo:** comparar a DM e DI de coroas cerâmicas fresadas em CAD/CAM. **Metodologia:** 15 Pacientes com necessidade de coroas posteriores foram selecionados (n=5): Dissilicato de lítio (DL)(E.max CAD), Zircônia ultratranslúcida (Z)(Pretau Anterio), Enamic (E)(Vita). Antes da etapa de cimentação, as DM e DI foram mensuradas, utilizando a técnica da réplica em boca com sílica de adição. Com lâmina de bisturi n011, os modelos foram seccionados em oito hemi-faces, as quais foram divididas em 5 regiões: Oclusal(O), Cúspide(CP), Axial(AX), Chanfro(CH) e Término(T). Foram realizadas 5 leituras em cada áreas com o estéreo microscópio óptico. Os dados de DI foram submetidos à ANOVA-2 e os de DM à ANOVA-1 e ambos a Tukey(5%). **Resultado:** Anova 2 fatores revelou que o fator cerâmica e região não foi significativo ($p < .05$). Maior valor de DI foi encontrado na região EO ($254,68 \pm 117,13^a$) semelhante a ECP, ZO, DLO. Anova 1 fator revelou que para DM os diferentes tipos de cerâmicas foram significativos ($p = .24$). **Conclusão:** Maiores valores de DI são encontrados na região O, para as três cerâmicas a DM foi semelhante.

Palavras-chave: CAD/CAM; Coroa do dente; Técnicas de réplica.

OS IMPACTOS DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL NOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Larissa Bruna Ribeiro Xavier¹, Luana Dantas Candido¹, Pedro Paulo do Nascimento Barbosa¹, Gustavo Barbalho Guedes Emiliano², Angelo Giuseppe Roncalli¹, Georgia Costa de Araújo Souza¹.

¹UFRN, ²UERN

Introdução: A Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) foi implantada voltando-se para prevenção de doenças, promoção de saúde, tratamento e reabilitação, com foco no cuidado odontológico menos mutilador e curativo. **Objetivo:** Avaliar as mudanças do modelo de cuidado odontológico no Sistema Único de Saúde (SUS) após a PNSB de 2004. **Metodologia:** Trata-se de estudo ecológico, realizado com municípios com mais de 100.000 habitantes. Os dados foram captados dos Sistemas de Informação em Saúde e do PNUD, relativos a indicadores de saúde, sociais e econômicos. Realizou-se análise fatorial por componentes principais. **Resultados:** Houve a geração de quatro fatores. O fator Oferta se relacionou aos atendimentos de exodontias, restaurações e visitas domiciliares, com associação significativa em municípios com maior mortalidade infantil, analfabetismo e menor renda. Municípios com melhores indicadores de saúde e socioeconômicos foram associados à Clínica Odontológica, representada por procedimentos mais conservadores e especializados. O maior número de Unidades Básicas de Saúde foi significativo para a realização de procedimentos preventivos coletivos. **Conclusão:** A atenção básica do SUS oferta serviços odontológicos numa perspectiva de equidade em saúde, porém as ações continuam tendo uma carga mutiladora, principalmente em locais socioeconômicos vulneráveis.

Palavras-chave: Avaliação de serviços de saúde; Serviços odontológicos; Políticas Públicas de Saúde.

ALTERAÇÃO NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DO ESMALTE APÓS CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO: UM ESTUDO IN VITRO.

Fabiana Silveira Ramalho Moreira¹, Maria Regina Santos Nobrega¹, Rayrane Iris Melo da Cunha¹, Letícia Álvares Leite¹, Anderson Kaian de Lima Maniçoba, Diana Ferreira Gadelha de Araújo¹.

¹UFRN

Introdução: Dentre os principais tratamentos estéticos buscados na Odontologia, está o clareamento dentário. Para a técnica de consultório, utiliza-se principalmente o peróxido de hidrogênio em concentração de 35%. **Objetivo:** Avaliar a alteração na rugosidade superficial do esmalte após o clareamento de consultório seguido de protocolo de escovação simulada, quando comparado ao uso de dentifrício convencional. **Metodologia:** Espécimes bovinos de 6 x 6mm tiveram sua rugosidade inicial aferida com o perfilômetro óptico 3D e foram randomizados em 2 grupos, C (dentifrício convencional) e CPH (gel clareador). O grupo CPH simulou o protocolo de clareamento de consultório da Whiteness HP (FGM) com três sessões (3 aplicações de 15 minutos, durante 3 dias). Em seguida, ambos os grupos foram submetidos ao protocolo de escovação simulada (10 mil ciclos) e ao final uma nova análise da rugosidade foi aferida. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA dois critérios de medidas repetidas e pós teste de Tukey, com significância de 5%. **Resultados:** O grupo CPH apresentou aumento significativo da rugosidade, apesar de não apresentar diferença significativa para o grupo C no final da análise. **Conclusão:** Apesar do aumento da rugosidade final quando comparado a sua condição inicial, o clareamento de consultório não provoca alterações estruturais diferentes do que já se encontraria no uso de um dentifrício convencional.

Palavras-chave: Rugosidade de Superfície; Esmalte Dentário; Clareamento Dental.

PRODUÇÃO HOSPITALAR ENTRE SERVIÇOS PÚBLICOS DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL ASSOCIADA A PRESENÇA DE PROFISSIONAIS RESIDENTES

Nilton Freitas Medrado Filho¹, César Antonio Araújo Melo¹, Gilmara Celli Maia de Almeida¹.

¹UERN

Introdução: A Residência em Saúde em Área Profissional se configura como um convite para a formação dos profissionais de saúde, no Brasil, para o Sistema Único de Saúde. **Objetivos:** Verificar a produção hospitalar voltada para quatro serviços de CTBMF do Estado do RN a partir de 2010 até o ano de 2022, associando a fatores sociodemográficos e presença de profissionais residentes no atendimento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, exploratório, descritivo e inferencial a partir de dados provenientes do Sistema de Informação Hospitalar, optando-se pelo TABNET/DATASUS com enfoque para o Hospital Universitário Onofre Lopes, Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, Hospital Deoclécio Marques de Lucena e Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia. **Resultados:** Os hospitais com residentes produzem mais nos grupos Patologias Orais e Maxilofaciais/Enxertia (POM) e Fraturas Faciais e Dento-alveolares (FFD), enquanto os hospitais sem residentes produzem mais em Ferimentos de Tecido Mole (FTM). **Conclusão:** A alta produção em POM com residentes pode estar ligada ao vínculo desses hospitais com o Serviço de Patologia Oral da UFRN e para FFD o alto número de internações hospitalares pode ser justificado pela presença de um número maior de leitos. Foi possível concluir que os hospitais com residentes geraram um gasto total maior do que os hospitais sem residentes.

Palavras-chave: Residência em Odontologia; Traumatologia; Epidemiologia.

TRATAMENTO PRECOCE DE CLASSE III EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Cíntia Mayara Medeiros Teixeira Lopes¹, Patrícia Bittencourt Dutra dos Santos¹.

¹UFRN

Introdução: O tratamento precoce das más oclusões de Classe III representa um desafio para o Ortodontista. Os pacientes podem apresentar retrusão maxilar esquelética, protrusão mandibular esquelética ou uma combinação de ambas, podendo ainda, estar acompanhadas a uma atresia da maxila, com mordida cruzada anterior e/ou posterior. **Objetivo:** Relatar o tratamento da má oclusão de Classe III, utilizando o Hyrax e máscara facial. **Relato de caso:** Paciente G.M.F, do gênero feminino, 7 anos e 5 meses de idade, procurou tratamento ortodôntico com queixa principal de mordida cruzada anterior. Ao exame clínico, observou-se atresia maxilar, má oclusão de Classe III, mordida cruzada anterior e posterior. O tratamento escolhido foi a expansão rápida da maxila (ERM) feita com Hyrax associada ao uso da máscara facial para tração reversa da maxila. **Conclusão:** Ao final do tratamento, a paciente apresentou excelência estética e funcional, com descruzamento da mordida e correção da má oclusão de Classe III. A ERM realizada com o Hyrax associada ao uso da máscara facial é uma excelente alternativa para interceptação precoce dessa má oclusão.

Palavras-chave: Má oclusão; Ortodontia; Ortopedia.

ANÁLISE DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DE SOLUÇÕES IRRIGADORAS FRENTE A PATÓGENOS DE INFECÇÕES ENDODÔNTICAS

Giovanna Maria de Araújo e Silva¹, Esdras Gabriel Alves-Silva², Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes², Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho¹, Fábio Roberto Dametto¹.

¹UFRN, ²FOP-UNICAMP

Introdução: O tratamento endodôntico necessita do uso de substâncias ou formulações que tenham propriedade antimicrobiana, a fim de auxiliar a desinfecção do sistema de canais radiculares. Geralmente é utilizada a solução líquida de Hipoclorito de Sódio (NaOCl) 2,5%, que apesar de suas boas propriedades microbicidas, apresenta toxicidade ao entrar em contato com os tecidos periapicais, levando à caracterização desse irrigante em diferentes formulações. **Objetivo:** Avaliar e comparar a eficácia da formulação em gel de NaOCl 2,5% quanto a atividade contra patógenos relacionados com infecções endodônticas, como o *Enterococcus faecalis*, *Candida albicans* e *Escherichia coli*, através de teste microbiológico, para verificar se possui as mesmas propriedades da solução líquida associada aos benefícios da formulação em gel. **Metodologia:** Utilizou-se dentes que foram selecionados, preparados e contaminados. Foram realizadas coletas microbiológicas para cultura e procedimentos de contagem das unidades formadoras de colônias (UFC) de cada grupo de cada solução utilizada para avaliar a UFC inicial e final (após a irrigação). **Resultados:** Houve apresentação de diminuições significativas de UFC, tanto para a solução em gel quanto para a líquida do NaOCl. **Conclusão:** O gel de NaOCl 2,5% é tão efetivo quanto a solução líquida, mas com maior segurança de uso e menor risco de acidentes devido sua maior viscosidade.

Palavras-chave: Endodontia; Irrigantes do Canal Radicular; Análise Microbiológica.

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DA AMELOGÊNESE IMPERFEITA: RELATO DE CASO

Barbara Cristina Ferreira Silva¹, Francisca Jennifer Duarte de Oliveira¹, Luana Maria Martins Aquino¹, Aléx José Souza Dos Santos¹, Maria Cristina dos Santos Medeiros¹

¹UFRN

Introdução: Amelogênese Imperfeita é uma alteração qualitativa ou quantitativa do esmalte dentário, afetando dentes decíduos ou permanentes e determinada geneticamente. **Objetivo:** Apresentar a conduta terapêutica em um caso grave de Amelogênese Imperfeita. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, albina, 32 anos, com queixa da estética do sorriso, a qual afetava suas relações sociais. Clinicamente, exibia mordida aberta anterior esquelética, ausência de alguns elementos dentários e os demais com alterações no esmalte variando de manchas amarelo-acastanhadas, áreas de opacidade, até a ausência de esmalte em algumas regiões, confirmada pelos achados radiográficos. O planejamento consistiu da correção da mordida aberta anterior através de tratamento ortodôntico, com vistas à cirurgia ortognática para adequar a relação vertical entre as bases ósseas. Para permitir a colagem dos braquetes ortodônticos, o esmalte comprometido foi restaurado com resina composta. Nos dentes anteriores, considerando o comprometimento estético, optou-se por facetas diretas utilizando a resina Vitra APS® e adesivo Ambar Universal APS®. Após a cirurgia, os dentes serão reabilitados com restaurações diretas, indiretas e implantes. **Conclusão:** A depender do comprometimento estético e funcional, o tratamento da Amelogênese Imperfeita deve contemplar abordagens multidisciplinares para a resolução das demandas existentes.

Palavras-chave: Amelogênese Imperfeita; Estética Dentária; Odontologia.

PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES PORTADORES DE NEOPLASIAS MALIGNAS HEMATOLÓGICAS: ESTUDO RETROSPECTIVO

Beatriz Maria Falcão Lima¹, Bruna Texeira Trigueiro¹, Tatiana Bernardo Farias Pereira², Maria Luiza Diniz de Sousa Lopes¹, Ericka Janine Dantas da Silveira¹.

¹UFRN, ²HUOL/EBSEH

Introdução: Pacientes portadores de neoplasias malignas hematológicas podem apresentar alterações bucais, decorrentes da neoplasia e/ou da terapia instituída, que podem comprometer a resposta ao tratamento. **Objetivo:** Analisar a frequência de alterações bucais em pacientes portadores de neoplasias malignas hematológicas desde o diagnóstico da doença até o tratamento. **Metodologia:** Foi realizado um estudo retrospectivo, com 53 pacientes internados entre 2021 e 2022 em um setor de onco-hematologia. A coleta de dados foi feita em fichas elaboradas para este estudo e os dados transferidos para uma planilha do Microsoft Excel, analisados e aplicado o Teste Exato de Fisher com nível de significância de 5%. **Resultados:** Dentre os 53 pacientes, 54,7% eram do sexo masculino, com idade entre 22 e 84 anos. O Linfoma Não-Hodgkin e a Leucemia Mieloide Aguda foram as neoplasias mais frequentes (26,4%). A quimioterapia foi o tipo de tratamento mais realizado (69,8%), o óbito ocorreu em 43,4% dos casos e 77,4% dos pacientes desenvolveram algum tipo de alteração bucal, sendo sangramento gengival a mais frequente (34%). Observou-se associação estatisticamente significativa da presença de alterações bucais com tratamento quimioterápico ($p=0,010$) e com a ocorrência de óbito ($p<0,0001$). **Conclusão:** Alterações bucais foram frequentes nos pacientes, o que reforça a necessidade de acompanhamento por um cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Cirurgião-dentista; Neoplasia maligna; Diagnóstico.

O USO DE JOGOS EDUCATIVOS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS: UM ESTUDO DE EFETIVIDADE

Isaac Daniel dos Santos Varela¹, José Leonilson Feitosa¹, Esaú Esrom Brito da Silva Caetano¹, Rian Estevam de Moura Silva¹, Ismin de Oliveira Castro¹, Maria Fernanda Bezerra Fernandes¹

¹UNINASSAU-Mossoró

Introdução: A saúde bucal revela-se fundamental para a qualidade de vida de um indivíduo. Contudo, uma considerável parcela da população não concede a devida importância a esse aspecto, atribuível à ausência ou à insuficiência de programas de educação em saúde oral. Nesse contexto, os jogos educativos emergem como uma abordagem eficaz. **Objetivo:** O presente estudo tem como propósito avaliar a viabilidade de um jogo de tabuleiro enquanto ferramenta educativa para promover a saúde bucal entre crianças, investigando a eficácia de um jogo de tabuleiro como ferramenta educativa para promoção da saúde bucal em escolares. **Metodologia:** Desenvolvemos o jogo "Maratona da Saúde Bucal" com cartas coloridas, criadas no Corel Draw e Canva. Selecionamos 25 alunos de uma escola pública (11-12 anos) e aplicamos questionários pré e pós-jogo para avaliar o conhecimento e a eficácia. Divididos em grupos, os alunos participaram de sessões de jogo, avançando no tabuleiro com respostas corretas e recebendo informações em caso de erros. **Resultados:** houve melhoria significativa em relação ao conhecimento sobre saúde bucal e maior aceitação e interesse dos alunos. **Conclusão:** Portanto, ferramentas educativas lúdicas, como essa, são uma estratégia eficaz para promover a saúde bucal em crianças e podem ser utilizadas como uma alternativa mais atrativa que os métodos tradicionais de ensino em saúde.

Palavras-chave: Saúde bucal; Educação em saúde; Ludicidade.

TRATAMENTO DE DESVIO IRRUPTIVO DOS CANINOS PERMANENTES ASSOCIADO A PRESENÇA DE ODONTOMA: UM RELATO DE CASO

Isadora Pinheiro Motta¹, Carlos Eduardo de Paiva Campos Nogueira Simão¹, Luanny de Brito Avelino Cassiano¹, Marcela Emílio Araújo¹, Emily Tamiris Farias Pinto¹, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹.

¹UFRN

Introdução: Irrupção ectópica é a denominação de casos em que os dentes irrupcionam em posição atípica. O odontoma é um tumor odontogênico comum e representa um fator etiológico para impactação dentária e desvio de irrupção de dentes permanentes. **Objetivo:** Relatar caso clínico de remoção cirúrgica de odontoma e trajetória de irrupção ectópica de caninos permanentes. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 10 anos, feoderma, Classe II de Angle, face simétrica, perfil reto, no segundo período transitório da dentadura mista. Nos exames de imagem, constatou-se a presença de odontoma na região do dente 11, desvio do trajeto irruptivo do 13 e 23, retenção do 52 e giroversão do 12, 33 e 43. O plano de tratamento objetivou corrigir o trajeto irruptivo do 13 e 23 por meio da disjunção rápida da maxila, cirurgia de remoção do odontoma e exodontia dos dentes deciduos 52, 53 e 63. Mais adiante, foi instalado aparelho ortodôntico fixo para correção das posições dentárias. **Conclusão:** Ao fim do tratamento, os procedimentos adotados mostraram-se eficientes para solucionar o quadro clínico da paciente, com a resolução do desvio do trajeto de irrupção dos caninos, obtendo um posicionamento adequado dos dentes na arcada associado a uma excelente oclusão.

Palavras-chave: Ortodontia; Erupção Ectópica de Dente; Odontoma.

FACETAS EM RESINA COMPOSTA PARA ÁREAS DE EROÇÃO DENTAL VESTIBULAR: RELATO DE CASO

Izabella Oliveira Vilar de Mello¹, Laura Geissler Ramos de Aladim Araújo¹, Mateus Guedes Carvalho¹, Miguel Florentino Souza Barbalho de Medeiros¹, Alex José Souza dos Santos¹.

¹UFRN

Introdução: A ingestão frequente de alimentos ácidos ou a presença na cavidade oral de ácidos intrínsecos podem promover a erosão dentária, podendo ser chamada de perimólise. Nessas situações, há a dissolução dos tecidos duros, esmalte e dentina, de forma generalizada e sem ligação com microrganismos orais. **Objetivo:** Descrever um caso clínico de perimólise associada ao consumo frequente de vinho, onde as perdas dentais foram reconstituídas em resina composta. **Relato de caso:** Paciente A.C.M., sexo masculino, 34 anos, apresentava vários dentes com perdas de esmalte e dentina, mais acentuadas nas faces vestibulares de dentes anteriores associadas ao hábito de tomar vinhos. Inicialmente foram, provisoriamente, protegidas com resina composta, para que o paciente pudesse ser submetido ao clareamento dental associado. Após o clareamento, foram executadas 8 facetas diretas (compósito nanohíbrido IPS Empress Direct, esmaltes EA1 e BL-XL, dentina DA1 e halo opalescente com Trans Opal Flow) do dente 15 ao 25, exceto 14 e 24. Todas as outras regiões de exposição dentinária foram restauradas. As restaurações foram associadas às manobras de controle da acidez bucal, do hábito de tomar vinhos e da escovação. **Conclusão:** As restaurações com resina composta permitiram recuperar áreas de erosão, protegendo-as e promovendo a devolução da estética dental e do sorriso.

Palavras-chave: Resina Composta; Erosão Dentária; Dentística.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO INCLUSIVO: CONSIDERAÇÕES PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS – REVISÃO INTEGRATIVA

Diandra Lara Araújo Vidal¹, Kalyne Cristine Moreira Araújo¹, Reinaldo Dias da Silva Neto^{1,2}.

¹UNINASSAU, ²UFRN

Introdução: O tratamento endodôntico em pacientes com necessidades especiais (PNE), apesar dos desafios, é considerado alternativa para manter os dentes na cavidade oral, reduzir problemas nutricionais e manter a qualidade de vida do indivíduo. **Objetivo:** Evidenciar a importância e relatar as dificuldades do tratamento endodôntico em pacientes com necessidades especiais. **Metodologia:** O trabalho trata-se de revisão de literatura integrativa, em que foram realizadas pesquisas nas bases de dados Scielo, Pubmed, Lilacs e Google acadêmico com os descritores: Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista, Endodontia, Extração Dentária. Foram selecionados 25 artigos entre os anos de 2014-2023 que atendiam aos critérios de inclusão da pesquisa. **Resultados:** A execução dos casos sob sedação e anestesia geral em âmbito hospitalar, torna-se uma opção. Dentre as dificuldades destaca-se os testes de sensibilidade pulpar e percussão, limitação de abertura bucal e protusão da língua na intubação. **Conclusão:** Os PNE devem ter acesso ao tratamento endodôntico semelhante a população em geral. Para isso, a equipe multidisciplinar deverá promover a otimização dos procedimentos. Ademais, a colaboração da família é fundamental, para criação de rede de apoio e extensão dos cuidados.

Palavras-chave: Deficiência Intelectual; Transtorno Autístico; Endodontia.

RESTAURAÇÃO DA FUNÇÃO E ESTÉTICA: RELATO DE CASO COM EXODONTIAS, CONFECÇÃO DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS E FACETAS EM RESINA COMPOSTA

Kalyne Cristine Moreira Araújo¹, Diandra Lara Araújo Vidal¹, Luana Maria Martins de Aquino^{1,2}, Reinaldo Dias da Silva Neto^{1,2}.

¹UNINASSAU, ²UFRN

Introdução: O edentulismo é consequência de fatores como a cárie, doença periodontal, patologia pulpar e perirradicular, e traumatismo dental. A associação destes fatores, proporciona adversidades que impactam a saúde geral, qualidade de vida, compromete a capacidade funcional, além disto, pode causar danos estéticos e psicológicos. A prótese parcial removível é considerada forma de reabilitação oral e as restaurações estéticas, por meio da técnica de facetas em resina composta dos elementos remanescentes, pode proporcionar melhora na harmonia ao sorriso. **Objetivo:** Relatar caso de reabilitação oral com exodontias, confecção de prótese parcial removível superior e inferior e facetas diretas em resina composta nos dentes anterossuperiores. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, de 53 anos de idade compareceu a Clínica Escola Uninassau-Natal com relato de insatisfação do seu sorriso. Realizou-se procedimentos cirúrgicos, restauradores e reabilitadores. **Conclusão:** A reabilitação é essencial para devolver a função e estética do sorriso, além de restituir o bem-estar social, psicológico e físico. Para obter o resultado ideal é necessário executar o planejamento adequado e cumprir as etapas na sequência correta. Ademais, a técnica restauradora com resina composta oferece protocolo conservador, esteticamente eficaz, com efeito duradouro e de baixo custo para o paciente.

Palavras-chave: Reabilitação Bucal; Prótese Dentária; Facetas Dentárias.

A EFICÁCIA DO LEITE COMO CONSERVADOR CELULAR EM CASOS DE AVULSÃO DENTÁRIA

João Eduardo de Souza Medeiros¹, Juliana Cabral Moreno², Márcia Martins Marques³, Deise Clara Queiroz de Vasconcelos², Rejane Andrade de Carvalho¹.

¹UFRN, ²UnP, ³USP

Introdução: A avulsão dentária baseia-se no completo deslocamento do dente de seu alvéolo, tendo como tratamento ideal o reimplante imediato, para melhor prognóstico. No entanto, isso nem sempre é possível. Assim, a manutenção da viabilidade celular desempenha um papel crucial nesse contexto, sendo necessário um meio de conservação capaz de repor nutrientes perdidos, proteger células do ligamento periodontal e minimizar possíveis reabsorções radiculares. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo verificar a viabilidade celular do leite bovino em células ósseas, avaliando a atividade mitocondrial em diferentes períodos após o contato das células com o leite. **Metodologia:** Foram realizadas análises da viabilidade celular nos seguintes períodos: 1h, 2h, 3h e 4 horas após o contato das células com o leite bovino. **Resultados:** A análise comparativa dos dados revelou que o leite bovino mantém a viabilidade celular ao longo dos períodos estudados. Notavelmente, a maior viabilidade celular foi observada nos primeiros períodos de 1 e 2 horas, diminuindo nos períodos de 3 e 4 horas após o contato com o leite. **Conclusão:** Este estudo demonstra que o leite bovino pode ser um meio de estocagem viável a ser considerado em casos de dentes avulsionados. A capacidade de manter a viabilidade celular, especialmente nas primeiras horas após o contato, destaca o potencial do leite como uma opção útil nesse contexto.

Palavras-chave: Avulsão Dentária; Reimplante dentário; Leite.

EFICÁCIA DA ESCLEROTERAPIA EM LESÕES VASCULARES: RELATO DE CASO

Auda Marie Carvalho Pereira¹, Maria Mônica de Jesus Carvalho¹, Lara Julia Soares Falcão¹, Caroline de Almeida Reis¹, Márcia Cristina da Costa Miguel¹.

¹UFRN

Introdução: As lesões vasculares benignas são relativamente comuns na cavidade oral e basicamente são representadas por malformações vasculares, hemangiomas e varizes. Nas lesões orais, tratamentos com agentes esclerosantes e a excisão cirúrgica são os mais utilizados. No entanto, é de fundamental importância que se faça um correto diagnóstico, permitindo a execução de uma conduta adequada. **Objetivo:** Relatar um caso de malformação vascular tratado pela técnica da escleroterapia. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 52 anos, foi atendida na clínica de Estomatologia - DOD (UFRN) com a queixa de mancha na língua. Verificou-se uma lesão nodular, de coloração violácea, base sésil, com aproximadamente 1,2 centímetros, localizada no dorso da língua. Para confirmar a origem da alteração, realizou-se a diascopia, que confirmou uma lesão de origem vascular. Optou-se por tratamento conservador, sendo realizada a escleroterapia com oleato de monoetanolamina 5%, numa única sessão. No retorno de 7 dias, foi observada regressão parcial da lesão e com 22 dias a região se mostrou completamente cicatrizada, sem vestígios da alteração. **Conclusão:** Conclui-se que a escleroterapia é uma alternativa terapêutica minimamente invasiva, eficaz, de baixo custo, promovendo um resultado estético favorável no tratamento das malformações vasculares orais.

Palavras-chave: Escleroterapia; Malformações vasculares; Tratamento.

AÇÃO ANTIFÚNGICA IN VIVO DA PRÓPOLIS VERMELHA ALAGOANA SOBRE ESPÉCIES DE CANDIDA NO MEIO AMBIENTE BUCAL.

Leticia De Carvalho Farias¹, Isabelle Garbero Lima¹, Elana Raquel De Oliveira Brito¹, Bárbara Mayara de Lima Araújo¹, Kenio Costa de Lima¹.

¹UFRN

Introdução: O meio ambiente bucal possui uma variedade de microrganismos, como as leveduras comensais do gênero *Candida*, que habitam diferentes partes do nosso organismo. É observado uma maior concentração de *Candida albicans* e outras espécies em indivíduos com candidose bucal. Os tratamentos convencionais conferiram resistência ao fungo, por isso a necessidade de buscar outros métodos. **Objetivo:** Avaliar a atividade antifúngica da própolis vermelha de Alagoas in vivo no total de *Candida* spp. e outras espécies. **Método:** Participaram do teste in vivo 6 pesquisadores voluntários. Durante 7 dias, 2 grupos de 3 participantes usaram a substância, sendo a própolis a 11% para o 1º grupo e a 20% para o 2º. A saliva foi semeada em placas de Petri em Chromagar e analisadas unidades formadoras de colônia. **Resultados:** Os resultados foram obtidos analisando dados pré utilização da própolis, que teve a média de 1.200 UFC/mL no grupo 1 (11%) e de 86,66 UFC/mL no Grupo 2 (20%). Para as duas concentrações, o modo de uso foi o mesmo, e foi possível observar os seus efeitos nos dados apresentados e calculados após a utilização. Houve a diminuição no Grupo 1 para 911,66 UFC/mL e o aumento no grupo 2 para 841,66 UFC/mL. **Conclusão:** A ação eficaz foi observada na utilização da própolis 11% sobre o total de *Candida* spp., e um crescimento de espécies diferentes daquelas existentes na linha de base, nas duas concentrações.

Palavras-chave: Própolis; *Candida*; Antifúngico.

COMPARAÇÃO ENTRE AS TÉCNICAS CONVENCIONAL E DIGITAL DE MONTAGEM EM ARTICULADOR SEMI-AJUSTÁVEL

Maria Millena Castro da Cunha¹, Eddie Henrique Gomes de Oliveira², Ellen Judith Gomes Machado de Melo², Gustavo Cavalcanti Ferreira³, Aretha Heitor Veríssimo^{2,3}.

¹UNINASSAU-Natal, ²UnP, ³UFRN

Introdução: Os articuladores semi-ajustáveis convencionais ou virtuais são instrumentos capazes de reproduzir tridimensionalmente a posição crânio-mandibular e registrar os movimentos mandibulares, possibilitando análise oclusal e das relações intermaxilares. **Objetivo:** Comparar duas técnicas de montagem em articulador semi-ajustável convencional e virtual, descrevendo etapas clínicas, diferenças, vantagens e desvantagens.

Relato de Caso: Realizadas as respectivas etapas clínicas de ambos os articuladores em um mesmo paciente. Após, os dois métodos foram comparados de acordo com fatores como etapas clínicas, tempo clínico, conforto do paciente e praticidade. **Resultados:** Articuladores convencionais apresentam mais etapas e com maior tempo clínico do que o virtual, e podem ocorrer erros de posicionamento dos modelos e técnicos de manuseio do equipamento pelo operador. O virtual apresenta maior conforto, menor tempo clínico e não necessita do articulador físico. **Conclusão:** Montagem em articulador convencional ainda pode apresentar erros no seu desenvolvimento e manuseio. Já articulador virtual, possibilita menor tempo clínico, mais conforto e comodidade. Porém, tem um custo mais elevado, e não exclui o uso do arco facial. Assim, o uso de novas tecnologias na odontologia, como scanners e softwares reproduzem o equipamento virtualmente, porém continuam seguindo os princípios da montagem convencional.

Palavras-chave: Registro da relação maxilomandibular; Oclusão dentária; Articuladores dentários.

O QUE OS GRADUANDOS PRECISAM SABER SOBRE AS LESÕES REACIONAIS?

Hanna Marrie Dantas Raposo da Câmara¹, Raphael Christian Fernandes Medeiros¹, Jamile Marinho Bezerra de Oliveira Moura¹

¹UERN-Caicó

Introdução: As lesões reacionais, ou também conhecidas lesões proliferativas não neoplásicas (LPNN), são uma resposta tecidual frente à irritação local ou trauma crônico de baixo grau. Clinicamente apresentam aumento gengival nodular, base sésil ou pediculada, assintomática e coloração do rosa ao vermelho. Destacam-se a Epulis Fissuratum (EF), Granuloma Piogênico Oral (GPO), Fibroma Ossificante Periférico (FOP) e a Lesão Periférica de Células Gigantes (LPCG). **Objetivo:** Avaliar a prevalência destas lesões na cavidade bucal no período de 10 anos a fim de facilitar o diagnóstico. **Metodologia:** Estudo de revisão integrativa seguindo as recomendações PRISMA e a pergunta estruturada PICO. As buscas dos artigos publicados entre 2012 a 2022 ocorreu nas bases PubMed, SciELO, CAPES e BVS, através de DeCS e MeSH, sem restrição de idioma.

Resultados: Dos 1.369 artigos obtidos, a amostra final foi composta por 9 destes. Todas as lesões foram mais prevalentes na gengiva e seus tratamentos consistiram na remoção da lesão e eliminação da causa. As idades de acometimento variaram na 2ª à 5ª década de vida; LPCG foi a única lesão prevalente em homens e também a mais recorrente (70,6%); GPO e EF tiveram o mesmo tamanho, entre 0,5-1,9cm, tal qual FOP e LPCG entre 1,0-1,9cm. **Conclusão:** As LPNNs se assemelham clínica/epidemiologicamente, desta forma, o histopatológico é indispensável no diagnóstico final.

Palavras-chave: Diagnóstico; Patologia Bucal; Estudantes.

MANEJO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE COM SÍNDROME DE STEVENS JOHNSON: RELATO DE CASO

Talita da Silva Pinto¹, Gabriela Karla Santos Avelino Leitão¹, Gênnissa Medeiros de Araújo¹, Isabelita Duarte Azevedo², Patrícia Bittencourt Dutra dos Santos², Kerlison Paulino de Oliveira¹.

¹HUOL/EBSERH, ²UFRN

Introdução: Síndrome de Stevens Johnson (SSJ), reação mucocutânea aguda, causada principalmente por uma hipersensibilidade tardia aos fármacos. As manifestações clínicas incluem erosões e formações pseudomembranosas nos olhos, boca, genitais e vias aéreas superiores. Nas mucosas orais são observadas áreas eritematosas e ulceradas. **Objetivo:** Apresentar as manifestações orais da síndrome de Stevens Johnson e o manejo odontológico realizado. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 12 anos de idade, internado em UTI pediátrica com hipótese diagnóstica de SSJ, após uso de Carbamazepina. A equipe de Odontologia foi solicitada pelas manifestações clínicas orais e queixa algica. Ao exame clínico, crostas sangrantes nos lábios e vestibulo bucal, ulcerações em dorso e borda lateral de língua e mucosa jugal. Inicialmente, realizado laser com aparelho de 100mW de potência, no comprimento de onda vermelho foi 0,5J nas áreas sem crosta e 1J em áreas crostosas, e no comprimento de onda infravermelho em dias alternados 2J por ponto. Após 1 semana de controle, com regressão sucinta, foi feita a terapia fotodinâmica, com azul de metileno 0,1% e 18J de comprimento de onda vermelho por ponto. **Conclusão:** O manejo odontológico visou promover conforto ao paciente, menores chances de infecções, retorno da alimentação via oral, menor tempo de internação hospitalar e possibilitar retorno da vida habitual da criança.

Palavras-chave: Síndrome de Stevens Johnson; Odontologia; Estomatite.

PERCEÇÃO DE UM GRUPO DE DENTISTAS ACERCA DA NECESSIDADE DO ENSINO DO AMÁLGAMA NA FORMAÇÃO ODONTOLÓGICA

Yasmin Samara Costa Valério¹, Hudson Luiz do Nascimento Moura¹, Iris do Céu Clara Costa¹, Flávia Andréa Belarmino de Medeiros², Maria Angela Fernandes Ferreira¹, Maria Cristina dos Santos Medeiros¹.

¹UFRN, ²ESPRN

Introdução: A Odontologia tem registrado um declínio no uso do amálgama em consequência da evolução dos materiais e técnicas adesivas e das preocupações com a contaminação por mercúrio. **Objetivo:** Identificar a percepção dos cirurgiões-dentistas sobre a necessidade da continuidade do ensino do amálgama nos cursos de Odontologia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal aplicado por meio de um questionário semiestruturado. Coletaram-se dados sociodemográficos, sobre a capacitação operatória, manejo do material e necessidade do ensino do amálgama. As respostas objetivas foram analisadas pela estatística descritiva e as subjetivas processadas no software Iramuteq. **Resultados:** Dos 257 respondentes, 60,7% ainda utilizam amálgama, 91,8% usam amálgama encapsulado e 95,7% descartam os resíduos adequadamente. Ainda, 63,4% veem a necessidade do uso contínuo do amálgama e 88% defendem sua permanência nos currículos. Cinco categorias emergiram das respostas subjetivas, abordando percepções sobre custo-benefício, acesso ao serviço, condições de trabalho e longevidade das restaurações. **Conclusão:** O amálgama permanece viável, especialmente em serviços públicos com alta demanda por soluções duráveis e econômicas. Portanto, para essa amostra enquanto não surgir um substituto livre de mercúrio, que seja barato, de fácil manuseio e durável o ensino do amálgama deve persistir na graduação odontológica.

Palavras-chave: Amálgama Dentário; Educação em Odontologia; Dentística Operatória.

USO DA TÉCNICA DA ENDODONTIA GUIADA NO TRATAMENTO DE CANAIS CALCIFICADOS: RELATO DE CASO

Elisa Vaz Yamaguchi¹, Mariana Rodrigues de Lima², Ana Luiza de Lima Nogueira de Oliveira¹, Evellyn da Silva Araújo¹, Leticia Maria Menezes Nóbrega¹.

¹UFRN, ²UnP

Introdução: A calcificação pulpar é um dos desafios presentes na clínica e em muitos casos existe a indicação da realização do tratamento endodôntico nos dentes calcificados. A endodontia guiada é uma técnica moderna, que, em conjunto com exames complementares, apresenta abordagem segura no tratamento de canal. **Objetivo:** descrever o tratamento endodôntico utilizando a técnica da endodontia guiada em dentes com canais calcificados. **Relato de caso:** paciente do sexo feminino, 80 anos, procurou a clínica queixando-se de uma fratura no elemento 11. Após o exame radiográfico verificou-se calcificação nos elementos 11 e 21. Solicitou-se, em seguida, o exame tomográfico em que foi possível observar a extensão da calcificação e presença de lesão periapical nos dois elementos. Foi indicado a técnica Endoguide, a fim de garantir um tratamento seguro e com precisão. Com o auxílio de exames complementares o guia foi planejado e após o acesso com o guia, realizou-se o preparo e a introdução da medicação intracanal. Na segunda sessão, os canais foram obturados e foi realizada a restauração provisória. A paciente foi encaminhada para tratamento reabilitador protético pois apresentava necessidades protéticas. **Conclusão:** o tratamento de canais radiculares pode apresentar grandes desafios, portanto, utilizar técnicas modernas como a endodontia guiada torna-se imprescindível para o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Calcificações da Polpa Dentária; Tratamento do Canal Radicular; Tomografia Computadorizada.

AS VANTAGENS DO AVANÇO DO MENTO A PARTIR DA OSTEOTOMIA TELESCÓPICA: RELATO DE CASO

Pedro Elino Alves Ferreira Neto¹, Victor Diniz Borborema², Haroldo Abuana Osório Jr², Giordano Bruno Paiva Campos².

¹UFRN, ²IROF

Introdução: A mentoplastia é um procedimento comumente realizado para corrigir o posicionamento tridimensional do mento e diversas variações na técnica já foram publicadas. Uma destas variações é a osteotomia telescópica do mento que foi publicada por Léon et al., 2021. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi descrever o caso clínico de uma paciente que se submeteu a cirurgia ortognática bimaxilar com variação da técnica da mentoplastia. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, 23 anos, apresentou-se com queixa de "projeção mentoniana acentuada e mento largo". A paciente apresentava deficiência de terço médio da face, prognatismo mandibular e mento extremamente largo deixando a face com aspecto quadrado e pouco harmônica. Foi proposto à paciente a realização de cirurgia ortognática (benefício antecipado) combinada (Le Fort I + OSRM) com giro horário do plano oclusal e osteotomia telescópica de avanço do mento. Após procedimento a paciente apresentou excelente harmonia facial, melhora na exposição dos incisivos, oclusão estável, mento bem-posicionado no sentido anteroposterior e transversal com mandíbula com aspecto mais triangular, conferindo a paciente uma face mais feminina. **Conclusão:** a mentoplastia telescópica é um procedimento pouco abordado, entretanto, é confiável e representa uma alternativa versátil para melhorar a estética facial.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática; Mentoplastia; Mento.

ACÇÃO ANTIMICROBIANA DE FIXADORES DE PRÓTESE SOBRE A LEVEDURA CANDIDA ALBICANS E SALIVA HUMANA

Francisco Pedro Sampaio Fernandes¹, Gabriel da Silva Torres¹, Maurício César Nobre de Sá¹, Raimundo Mário Borges de Sá Leitão Neto¹, Vinícius Azevedo Brambilla¹, Hugo Costa Neto¹.

¹UFRN

Introdução: Um desequilíbrio no meio ambiente bucal proporciona a proliferação de agentes nocivos para o organismo. O uso de prótese dentária influencia o aumento de microrganismos, como as leveduras, e pode gerar doença se não houver a higienização correta. **Objetivo:** Analisar a ação antimicrobiana de três fixadores de prótese dentária, com relação à *Candida albicans* e saliva humana. **Metodologia:** Foi feito um estudo in vitro com duas placas de petri semeadas com o meio Ágar Mueller-Hinton: uma contendo *C. albicans* e outra contendo saliva humana de um pesquisador voluntário. A partir disso, usou-se 5 produtos para a testagem: os fixadores Corega®, Dentalfix®, e Fixodent® e Clorexidina® 0,12% e Nistatina® como controles positivos. Após isso, as culturas foram incubadas em um período de 24h em aerobiose, a 37°C e analisou-se os resultados.

Resultados: Os fixadores não apresentaram halo de inibição na placa contendo *C. albicans*, entretanto o Dentalfix® apresentou a diminuição mais aparente das colônias adjacentes. Já a Nistatina® e a Clorexidina® 0,12% apresentaram eficácia antifúngica, com halo de inibição. Na placa contendo saliva, os resultados foram parecidos com os da *C. albicans*. **Conclusão:** Conclui-se que os fixadores de prótese não apresentaram resultados antifúngicos devido à ausência de halos de inibição, e os controles positivos podem ser usados para fins de higienização antifúngica.

Palavras-chave: Revestimento de dentadura; *Candida albicans*; Antifúngicos.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE SIALÓLITO MANDIBULAR - UM RELATO DE CASO

Caio Mateus da Silva Pereira¹, Glenda Cardinalle da Silva¹, Ludmylla de Oliveira Lélis Barbosa¹, Acsa Carlos Maia¹, Pedro Leonardo de Oliveira Pereira¹.

¹UFRN

Introdução: A sialolitíase é a obstrução de ductos salivares por deposição de cálcio, frequentemente associado a quadros de infecção local. É mais comumente observado em glândula submandibular, devido a fatores físico-químicos e anatômicos. **Objetivo:** Expor caso clínico de terapêutica cirúrgica para sialólito submandibular de dimensões incomuns, com discussão subsequente das modalidades de tratamento. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 45 anos, apresentando sintomatologia dolorosa, foi diagnosticada como portadora de sialólito em ducto de Wharton do lado direito. O diagnóstico se deu por meio de exame clínico, radiografia panorâmica, ultrassonografia e tomografia computadorizada. Realizou-se tratamento cirúrgico na região (julho/2023), por acesso de Risdon, com exérese da glândula. A paciente foi encaminhada para clínica de reabilitação oral e encontra-se em acompanhamento, com 03 meses de pós-operatório, sem intercorrências. **Conclusão:** Uma avaliação cuidadosa da literatura revela que o tratamento de escolha preferencial envolve a ordenha salivar. A remoção do cálculo por via intraoral pode ser escolhida, a depender de seu tamanho e localização. Por fim, casos extremos podem exigir remoção total da glândula. Dado que os riscos da excisão cirúrgica podem variar do comprometimento da sensibilidade lingual até a paralisia facial, é imprescindível avaliar a experiência do cirurgião.

Palavras-chave: Sialolitíase; Glândula; Sialólito.

ANÁLISE ACERCA DA RELAÇÃO DE FATORES PSICOSSOCIAIS COM A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR(DTM): UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Fernando Leonardo Soares Santos¹, Caroline Dantas Albuquerque Carneiro¹.

¹UFRN

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) é um conjunto de distúrbios definidos por dor na região pré-auricular, na articulação temporomandibular ou nos músculos mastigadores, limitação ou desvios na amplitude de movimento mandibular, ou estalidos na articulação durante a função mandibular. As causas são multifatoriais, mas fatores psicossociais (FPs) como depressão, estresse e ansiedade, podem estar relacionados com o desenvolvimento e intensificação da DTM. Portanto, este estudo busca analisar, por meio de uma revisão integrativa, a relação entre os FPs e DTM. **Objetivo:** Identificar evidências na literatura através de uma revisão integrativa sobre a relação entre os FPs e a DTM. **Metodologia:** A estratégia de busca ((psychosocial factors) AND (temporomandibular disorder)) foi aplicada nas bases de dados Portal de periódicos da CAPES, PubMed e SciELO e foram selecionados artigos nos idiomas português e inglês, publicados entre os anos de 2007 a 2023. **Resultados:** Dentre os estudos selecionados, foi identificado a presença de FPs em indivíduos com DTM e uma relação entre esses fatores com o surgimento dessa por meio de hábitos parafuncionais. **Conclusão:** Os FPs nos indivíduos com a DTM ampliam indiretamente os sintomas, promovem a disfunção, e podem ser ocasionados por ela. Assim, há necessidade de mais estudos para identificar a relação dos FPs com o surgimento da DTM.

Palavras-chave: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Ansiedade; Estresse Psicológico.

EFEITOS DO PH DO GEL CLAREADOR DE CONSULTÓRIO SOBRE A COR E A SENSIBILIDADE DENTÁRIA

Caroline de Almeida Reis¹, Dilana Mota de Queiroz¹, Isabela Dantas Torres de Araújo¹, Isaremi Vieira de Assunção¹.

¹UFRN

Introdução: A demanda por procedimentos estéticos odontológicos tem registrado um aumento significativo, destacando-se a procura pelo clareamento dental realizado no consultório. Diante disso, a utilização de agentes clareadores com diferentes níveis de pH's suscita questionamentos acerca de sua influência na eficácia clareadora e na sensibilidade dentária. **Objetivo:** O presente estudo visa conduzir uma revisão narrativa para examinar as descobertas mais recentes da literatura no que concerne à influência do pH do gel clareador sobre a sensibilidade e eficácia do clareamento dental. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, LILACS e Scielo. Os critérios de inclusão abrangeram artigos escritos em inglês, espanhol ou português, classificados como ensaios clínicos. Foram selecionados 6 artigos (4 in vitro e 2 in vivo). **Resultados:** Quanto à eficácia clareadora, os estudos indicam que esta independe do pH do gel clareador. No entanto, em relação a sensibilidade, agentes clareadores com pH mais alcalino demonstraram proporcionar maior conforto ao paciente, reduzindo a intensidade da sensibilidade dentária. **Conclusão:** Com base nos achados, recomenda-se a preferência pelo uso de géis clareadores com pH mais básico, especialmente em pacientes com histórico de sensibilidade dentária. Proporcionando, assim, um tratamento estético eficaz com o mínimo de desconforto ao paciente. **Palavras-chave:** Clareamento dental; Sensibilidade dentária; Peróxido de hidrogênio.

DISPOSITIVO PARA REGISTRO MAXILOMANDIBULAR E ESCANEAMENTO FACIAL NA REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESES TOTAIS: RELATO DE CASO

Lucas Cavalcante de Sousa¹, Ana Larisse Carneiro Pereira¹, Anne Kaline Claudino Ribeiro¹, Adriana da Fonte Porto Carreiro¹.

¹UFRN

Introdução: Dispositivos para registro maxilomandibular e escaneamento facial têm sido utilizados em planejamento protético, mas não há estudos que utilizem esses dois recursos em próteses totais removíveis. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de planejamento virtual com dispositivo para registro maxilomandibular e escaneamento facial para reabilitação oral com próteses totais removíveis. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 65 anos, edêntula total bimaxilar. Realizou-se moldagem anatômica com silicone de condensação denso e moldeiras de estoque e registro maxilomandibular com um dispositivo confeccionado para esse fim, na dimensão vertical de oclusão adequada e em relação cêntrica. Foi realizado o escaneamento facial com a paciente com o registro em boca e em três posições diferentes (relaxada, máximo sorriso e com afastamento labial). Os moldes anatômicos e o registro foram escaneados com scanner de bancada. No software DWOS, foram realizados a sobreposição dos arquivos STL e o planejamento protético, utilizando referências faciais para orientar o posicionamento dos dentes. Por fim, foi feita a impressão 3D, pós-processamento das próteses e a prova clínica, que demonstrou resultados estéticos e funcionais satisfatórios. **Conclusão:** Dispositivo para registro maxilomandibular e escaneamento facial podem proporcionar maior rapidez e previsibilidade na confecção de próteses totais. **Palavras-chave:** Prótese Total; Registro da Relação Maxilomandibular; Impressão.

APLICAÇÃO DE PROTOTIPAGEM 3D NO TRATAMENTO DE FRATURAS BLOW-OUT: RELATO DE CASO

Isabel de Freitas Sousa¹, Ronnys Ruggery Gomes da Silva¹, Yriu Lourenço Rodrigues¹, Hyanne Nadine Brito Guimarães¹, Acsa Carlos Maia¹, Wagner Ranier Maciel Dantas¹

¹UFRN

Introdução: As fraturas de assoalho orbitário do tipo blow-out deslocam os tecidos moles para o interior do seio maxilar e pode provocar alterações volumétricas na cavidade orbitária, com manifestações clínicas como enoftalmia, distopia e diplopia. Essas fraturas tornam-se um desafio ao cirurgião bucomaxilofacial, devido à dificuldade de exposição dos defeitos ósseos, podendo levar ao mau posicionamento do material de reconstrução. Em casos complexos, a prototipagem 3D permite pré-modelagem precisa dos materiais reconstrutivos. **Objetivo:** Relatar caso de fratura blow-out e necessidade de reoperação para substituição de material de reconstrução de assoalho orbitário, utilizando prototipagem 3D. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 15 anos, compareceu ao Serviço de Cirurgia (CTBMF- UFRN) após acidente ciclístico, foi submetida a procedimento cirúrgico de reconstrução de assoalho orbitário esquerdo com malha de titânio. Após 1 ano, retornou queixando-se de edema e assimetria facial. Clinicamente, observou-se enoftalmia e distopia em olho esquerdo. No exame tomográfico, evidenciou-se o mau posicionamento da malha de titânio. Devido as manifestações clínicas, optou-se por nova cirurgia utilizando a prototipagem 3D. **Conclusão:** O planejamento com biomodelos 3D auxilia na previsibilidade cirúrgica e melhor prognóstico em fraturas blow-out, evitando possíveis deslocamentos e sequelas pós-operatórias. **Palavras-chave:** Fratura Blow-Out; Procedimento Cirúrgico; Impressão Tridimensional.

FALHAS E COMPLICAÇÕES PROTÉTICAS DE PRÓTESES PARCIAIS FIXAS IMPLANTOSSUPOORTADAS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Aliane da Silva Bezerra¹, Anne Kaline Claudino Ribeiro¹, Aretha Heitor Veríssimo², Erika Oliveira de Almeida¹.

¹UFRN, ²UnP

Introdução: As próteses parciais fixas implantossuportadas (PPFIs) são uma opção de tratamento segura e confiável. Embora tenham sido relatadas altas taxas de sobrevivência, faltam evidências sobre complicações, falhas e fatores que interferem em sua longevidade. **Objetivo:** Revisar a literatura para investigar as falhas e complicações de PPFIs. **Metodologia:** Esta revisão seguiu as recomendações da declaração PRISMA-ScR e foi registrada no Open Science Framework. Uma busca eletrônica foi realizada por dois examinadores nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Cochrane Library, Scopus e Web of Science e literatura não revisada por pares para artigos publicados de 2013 a janeiro de 2023. Estudos que avaliaram o desempenho clínico de PPFIs com pelo menos 1 ano de acompanhamento e descritos os conceitos de falha e sucesso foram incluídos. **Resultados:** A busca rendeu 5.695 estudos. Quatorze artigos foram incluídos nesta revisão para extração de dados. Fraturas de porcelana e parafusos e perda de implantes foram as falhas mais relatadas. As complicações técnicas foram afrouxamento do parafuso, perda de retenção e desgaste da restauração de acesso ao parafuso. **Conclusão:** Bruxismo, incompatibilidade do coeficiente de expansão térmica, suporte insatisfatório da estrutura, escolha do cimento, formato dos pilares de titânio e comprimento prolongado do cantilever foram associados à longevidade de PPFIs. **Palavras-chave:** Falha de prótese dentária; Implante dentário; Longevidade.

EFICÁCIA E INDUÇÃO DE SENSIBILIDADE DOS PERÓXIDOS DE HIDROGÊNIO E CARBAMIDA NO CLAREAMENTO DENTÁRIO DE CONSULTÓRIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Patrick Wesley Marques De Boa¹, Francisca Jennifer Duarte de Oliveira¹, Kaiza de Souza Santos¹, Boniek Castillo Dutra Borges¹.

¹UFRN

Introdução: Apesar do clareamento dentário com peróxidos ser efetivo, a ocorrência de sensibilidade ainda é um fator a ser contornado. **Objetivo:** responder a questão: o peróxido de carbamida é tão efetivo quanto o peróxido de hidrogênio e causa menos sensibilidade ao clareamento de consultório? **Materiais e métodos:** uma pesquisa de literatura foi feita. Ensaio clínico comparando eficácia ou sensibilidade ao clareamento de consultório com peróxidos de hidrogênio e carbamida foram incluídos. Risco de viés e certeza de evidência foram avaliados, respectivamente, com a ferramenta Risk of Bias 2.0 (RoB2) e a Grading of Recommendations, Assessment, Development and Evaluation (GRADE) para a eficácia e sensibilidade ao clareamento. **Resultados:** três estudos selecionados para análise após triagem; dois avaliaram sensibilidade ao clareamento, predominando baixo risco de viés. Os peróxidos de carbamida à 37% e Hidrogênio à 35% promoveram eficácia similar no clareamento de consultório quando empregadas três sessões clareadoras. O peróxido de carbamida a 37% causou menos sensibilidade ao clareamento que o peróxido de hidrogênio a 35%, com certeza de evidência moderada. **Conclusão:** evidência limitada sugere o peróxido de carbamida a 37% como similarmente eficaz ao peróxido de hidrogênio a 35% para o clareamento de consultório, possibilitando gerar menos sensibilidade. Entretanto, sugere-se a condução de ensaios clínicos bem delineados e de boca dividida a fim de fortalecer a evidência.

Palavras-chave: Clareamento Dental; Ensaio Clínico Controlado aleatório; Revisão Sistemática.

REABILITAÇÃO ORAL COM FINS DE QUALIDADE ESTÉTICA E GANHO DE AUTOESTIMA: CASO CLÍNICO

Luan Gabriel Chaves Damasceno¹, Pedro Paulo Alves Gaag².

¹UFRN, ²ABO-RN

Introdução: Esse caso relata o tratamento realizado numa paciente, A.P.A, 36 anos, com a queixa principal de tratar um dente que foi condenado para a exodontia e posteriormente um implante para receber uma coroa unitária e uma reabilitação completa dos dentes anteriores. **Objetivos:** Reabilitar a paciente com o máximo de estética possível a partir da reconstrução da coroa do dente 15 e recuperação da estética dos incisivos superiores (12 – 22). **Relato de caso:** A paciente trabalhava com a oratória em pregações em cultos religiosos e o aspecto estético dos dentes incomodavam e afetavam a autoestima da mesma, a partir disso a paciente passou por procedimentos de aumento de coroa clínica, confecção dos preparos para receber as coroas cerâmicas e as facetas de resina. **Conclusão:** Com a confecção dos preparos nos dentes em questão e após a cimentação das coroas, foi possível devolver ao paciente qualidade, função e estética extremamente satisfatória, num caso delicado que afeta diretamente o psicológico do paciente.

Palavras-chave: Reabilitação Bucal; Estética; Autoestima.

DOENÇA DO ENXERTO CONTRA O HOSPEDEIRO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Marrony Duarte Carvalho Silva¹, Wandemberg Patrick Morais da Silva¹, Anderson Kaian de Lima Maniçoba¹, Guilherme Carlos Beiruth Freire¹.
¹UFRN

Introdução: A Doença do Enxerto Contra o Hospedeiro (DECH), uma complicação pós-transplante de medula, desencadeia uma resposta autoimune com impacto na odontologia, incluindo mucosite, boca seca, risco de infecções e cicatrização comprometida. **Objetivo:** Descrever o caso de uma paciente com DECH atendida no serviço de Estomatologia da UFRN. **Relato de caso:** Paciente M.D.C.F., 57 anos, compareceu à Clínica de Estomatologia da UFRN com queixas de feridas dolorosas na boca. Exame clínico revelou lesões generalizadas, incluindo ulcerações e papulas brancas em mucosa jugal bilateral. Inicialmente, foi realizada Laserterapia (LLT) na língua e mucosa jugal, seguida de prescrição de Fluconazol devido à suspeita de infecção fúngica. Após remissão parcial, lesões liquenoides persistiram, exigindo tratamento com propionato de clobetazol. Posteriormente, a paciente desenvolveu queilite angular, tratada com terapia fotodinâmica (PDT) usando azul de metileno. **Conclusão:** O conhecimento do dentista é essencial na DECH, permitindo a identificação precoce, tratamento apropriado, prevenção de infecções, colaboração interdisciplinar e melhoria da qualidade de vida em pacientes submetidos a transplantes de células-tronco. **Palavras-chave:** Relatos de Caso; Doença Enxerto-Hospedeiro; Estomatologia.

FÓRUM CIENTÍFICO

EFEITO DO LASER COMBINADO COM L-PRF NA ACELERAÇÃO DA CICATRIZAÇÃO ALVEOLAR E ANALGESIA PÓS-OPERATÓRIA EM EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES

Evaldo Henrique Pessoa da Costa¹, Lídia Noemy de Almeida¹, Guilherme Carlos Beiruth Freire¹.
¹UFRN

Introdução: As exodontias de terceiros molares frequentemente apresentam cicatrização lenta e dor pós-operatória. A laserterapia pode ser utilizada devido à sua ação analgésica em associação com a Fibrina Rica em Plaquetas e Leucócitos (L-PRF), a qual tem potencial cicatrizador. Contudo, essa relação não é bem elucidada na literatura. **Objetivo:** Avaliar a cicatrização e controle da dor pós-exodontia de terceiros molares utilizando laserterapia e L-PRF. **Metodologia:** Este ensaio clínico randomizado do tipo boca dividida envolverá 20 pacientes sem comorbidade e com terceiros molares bilaterais de mesma classificação. O grupo teste receberá L-PRF (centrifugado por 12min a 2700 rpm) associado ao laser de Arsenieto de Gálio-Alumínio (AlGaAs) de 808nm a 220mW e 9J; e o grupo controle receberá apenas L-PRF. A avaliação de dor será realizada com a Escala Visual Analógica (EVA) em intervalos de 6, 12, 24, 48, e 72 horas. A cicatrização será avaliada com a escala de Landry (1985), e fotografias nos dias 1, 2, 7 e 15 pós cirurgia. A normalidade dos dados será verificada pelo teste Shapiro-Wilk. Diante da não normalidade, usaremos testes Mann-Whitney, Wilcoxon, Friedman e Exato de Fisher. Para dados normais, testes paramétricos serão aplicados, ambos com um nível de significância de 5%. **Resultados esperados:** Espera-se que a sinergia entre laserterapia e L-PRF reduza a dor pós-exodontia e acelere a cicatrização. **Palavras-chave:** Laserterapia; Fibrina Rica em Plaquetas; Terceiro Molar.

FLUXO DE TRABALHO DIGITAL COM ESCANEAMENTO FACIAL POR SMARTPHONE PARA A CONFEÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS: ESTUDO TRANSVERSAL

Ellen Dayse de Freitas Ferreira¹, Anne Caroline Araujo Medeiros¹, Anne Kaline Claudino Ribeiro¹, Lucas Cavalcante de Sousa¹.
¹UFRN

Introdução: Fluxo de trabalho digital com escaneamento facial tem ganhado destaque na Odontologia. Porém, não há estudos que avaliaram esse método realizado por smartphone na reabilitação oral com próteses totais (PT). **Objetivo:** Avaliar parâmetros clínicos, satisfação e tempo de fabricação de PT confeccionadas em fluxo de trabalho digital com escaneamento facial por smartphone (EF) e sem escaneamento facial (SE). **Metodologia:** Será realizado um estudo clínico observacional transversal. Serão confeccionados dois pares de PT bimaxilares impressas para 20 indivíduos edêntulos. Em um par, os dentes artificiais serão planejados a partir de referências da face obtidas com escaneamento facial por smartphone, enquanto o outro, por planos de orientação convencionais, ambos planejados no software DWOS. As PT serão impressas e pós-processadas para avaliação dos parâmetros clínicos estéticos (suporte labial, tamanho e posicionamento dos dentes anteriores, linha média, corredor bucal e plano oclusal superior) e relações maxilomandibulares. Para avaliação da satisfação, será utilizado um questionário validado na literatura. O tempo de fabricação será mensurado em minutos. Análises descritivas e testes bivariados serão realizados no programa estatístico SPSS. **Resultados esperados:** Espera-se que o grupo EF apresente parâmetros clínicos e satisfação semelhantes ao grupo SE e necessite de menos tempo de fabricação. **Palavras-chave:** Prótese Total; Desenho Assistido por Computador; Smartphone.

EFEITO DA ADIÇÃO DE NANOPARTÍCULAS E DO ENVELHECIMENTO NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS E ANTIMICROBIANAS EM RESINA IMPRESSA PARA BASE PROTÉTICA

Richelle Nunes Costa¹, Júlia Bárbara Medeiros Galvão¹, Liliane Cristina Nogueira Marinho¹, Aliane da Silva Bezerra¹.

¹UFRN

Introdução: Os materiais para impressão 3D de base de dentaduras devem ter excelentes propriedades mecânicas e antimicrobianas. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da adição de nanopartículas de Dióxido de titânio (TiO₂) e Poliéter-éter-cetona (PEEK) em resina para impressão 3D à base de PMMA na resistência a mini flexão, adesão microbiana e rugosidade superficial. **Metodologia:** Um total de 90 barras (8x2x2mm) de resinas de PMMA impressas em 3D (Printax BB Base – OdontoMega), serão confeccionadas e divididas em 6 grupos experimentais (n=15), de acordo com os fatores “tipo de material” (resina PMMA; PMMA+TiO₂; PMMA+TiO₂+PEEK) e “envelhecimento” (com e sem). Metade das amostras (n=45) serão submetidas à termociclagem (10.000 ciclos; 5°C–55°C). Em seguida, serão então submetidas ao teste de mini flexão (s) (1 mm/min). 60 blocos de (5x2x2 mm) serão preparados e submetidos a análises de rugosidade (Ra), aderência microbiana (crescimento de candida albicans UFC/ml) e análises complementares (ângulo de contato e microscopia eletrônica de varredura (MEV)). Para análise estatística serão realizados o teste ANOVA 2 fatores, pós teste de tukey e Kruskal-Wallis com nível de significância de 5% (p = 0,05). **Resultados esperados:** Espera-se que a adição de nanopartículas de TiO₂ e PEEK na resina impressa melhore as propriedades mecânicas e atividade antimicrobiana contra Candida albicans.

Palavras-chave: Impressão em 3D; Polimetil Metacrilato; Nanopartículas.

EFEITO DE AGENTES DESENSIBILIZANTES NO CONTROLE DA HIPERSENSIBILIDADE EM MOLARES HIPOMINERALIZADOS: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Maria Rita Cavalcanti da Cunha¹, Mylenn Karolayne Silva Ribeiro¹, Jaderson Felipe Santos Dantas¹.

¹UFRN

Introdução: A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é um defeito qualitativo do esmalte dentário frequentemente associado a complicações como a hipersensibilidade severa. Diversas opções têm sido empregadas no tratamento da HMI incluindo laser de baixa potência e outros agentes dessensibilizantes. Recentemente materiais bioativos mostraram resultados promissores in vitro. Entretanto, ainda não existe um protocolo definido para o manejo da dor em pacientes com molares afetados. **Objetivo:** Avaliar longitudinalmente o desempenho clínico de diferentes métodos dessensibilizantes no manejo da hipersensibilidade em pacientes com HMI. **Metodologia:** Pacientes com HMI e hipersensibilidade serão randomicamente distribuídos em três grupos de tratamento (Verniz fluoretado 5% NaF; Verniz fluoretado bioativo e Laser de baixa potência + Verniz fluoretado bioativo). A hipersensibilidade será avaliada por meio da Escala de Sensibilidade ao Ar de Schiff Score (SCASS) e Escala Visual Analógica (VAS) antes, imediatamente depois do tratamento e após 1, 2, 3, 4, 8 e 12 semanas. O ANOVA será utilizado para comparação entre grupos, e a comparação entre tempos no mesmo grupo será feita com o ANOVA para dados repetidos. **Resultados esperados:** Estabelecer protocolo de tratamento eficaz na redução da hipersensibilidade dentinária em pacientes com HMI.

Palavras-chave: Hipomineralização Molar; Sensibilidade da Dentina; Dessensibilizantes Dentinários.

ANÁLISE DO USO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA PREVENÇÃO DE DISFUNÇÕES SALIVARES EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO

Lara Emily Oliveira Sousa¹, Nicole Steffany de Oliveira Alves¹, Tatiana Bernardo Farias Pereira¹.

¹UFRN

Introdução: A radioterapia é uma modalidade de tratamento eficaz para o câncer de cabeça e pescoço, mas que pode trazer efeitos adversos como a xerostomia e a hipossalivação. A terapia com laser de baixa potência mostrou eficácia no tratamento dessas condições, sugerindo sua aplicação para prevenir danos às glândulas salivares. A fotobiomodulação promove a modulação do metabolismo celular, podendo resultar em menores índices de hipossalivação. **Objetivo:** Investigar a eficácia do laser de baixa intensidade na prevenção das disfunções salivares em pacientes submetidos à radioterapia em cabeça e pescoço. **Metodologia:** Trata-se de ensaio clínico controlado randomizado prospectivo. A população será representada por pacientes com câncer de cabeça e pescoço em tratamento radioterápico divididos em dois grupos, onde o grupo experimental receberá a aplicação do laser no comprimento de onda vermelho (660nm), intensidade 10J em pontos específicos. A coleta de dados será realizada através de análise observacional e questionários sobre qualidade de vida, os quais serão registrados em fichas elaboradas para esta pesquisa. **Resultados esperados:** Estima-se que a aplicação profilática do laser possa minimizar os danos nas glândulas salivares durante a radioterapia. Os resultados também poderão orientar o desenvolvimento de protocolos eficazes e viáveis a serem aplicados em instituições que realizam radioterapia.

Palavras-chave: Terapia a Laser de Baixa Intensidade; Prevenção; Radioterapia.

UTILIZAÇÃO DO FLUXO DE TRABALHO DIGITAL PARA ANÁLISE OCLUSAL

Lara Julia Soares Falcão¹, Caroline de Almeida Reis¹, Sabrina Barth de Andrade Luz¹, José Jhenikártery Maia de Oliveira¹.
¹UFRN.

Introdução: Ao longo do tempo, a análise oclusal sempre foi realizada com papéis para articulação (método convencional). Com o advento da tecnologia digital, os métodos de análise se diversificaram, com instrumentos e escâneres que permitem a realização dessa avaliação oclusal.

Objetivo: Analisar a diferença entre os métodos para análise oclusal e sua eficácia a partir de uma análise estatística comparando o dispositivo digital Oclusense, scanner intraoral e papel para articulação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo in vivo, onde serão selecionados 30 pacientes classe I de Angle para análise oclusal, com papel para articulação, oclusense e scanner intraoral, e obtidas imagens de cada registro, onde será feita a comparação entre as imagens obtidas (Microsoft PowerPoint), e o envio para estudantes de Odontologia, Cirurgiões-Dentistas (clínicos gerais e especialistas). A partir disso, terá a obtenção de uma pontuação utilizando uma tabela de escore de 1 a 4, sendo papel carbono o padrão ouro, estabelecendo relação e provável fidelidade. Na análise estatística, será verificada a frequência dos resultados obtidos, onde serão aplicados testes estatísticos específicos para verificar hipóteses de estudo. **Resultados esperados:** A partir da realização desse estudo espera-se obter resultados conclusivos sobre a utilização eficaz, vantagens e a confiabilidade do uso dos métodos digitais para análise oclusal.

Palavras-chave: Tecnologia digital; Oclusão dentária; Ajuste Oclusal.

EFEITO DO EXTRATO DE PRÓPOLIS VERDE E VERMELHA NA MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA: MODELO EXPERIMENTAL EM RATOS

Stephanny Ingrid Moura Ferreira¹, Raphael Victor Silva Andrade¹, Eloisa Cesario Fernandes¹, Mariana Cabral Moreno¹.
¹UFRN

Introdução: A própolis (PR), substância amplamente consumida, tem demonstrado efeito a nível ósseo de diversas formas. Tanto a PR verde quanto vermelha, são utilizadas como medicamento e comercializadas sem diferenciação. **Objetivo:** Avaliar o efeito do extrato da PR verde e vermelha na movimentação ortodôntica (MO) em ratos. **Metodologia:** Estudo experimental in vivo randomizado, segundo diretrizes do Animal Research Reporting In Vivo Experiments. Serão utilizados 30 ratos machos saudáveis da linhagem Wistar, 7-10 semanas, 150-250g, submetidos à MO através de uma mola helicoidal fechada de níquel-titânio ativada entre 1º molar esquerdo a incisivos superiores, e administração diária de substâncias por gavagem durante 21 dias. Os animais serão distribuídos em três grupos (n = 10, cada): grupo controle (GA); MO e dose diária de água e dois grupos experimentais: MO e dose diária de PR verde (G1) e vermelha (G2) (500mg/kg). A quantidade de MO e volume ósseo serão analisados através da microtomografia computadorizada. Aspectos periodontais serão descritos na análise morfológica. A reabsorção radicular será analisada pela TRAP (fosfatase ácida resistente ao tartarato) e a remodelação óssea será analisada pela imuno-histoquímica (OPG, RANK e RANK-L). **Resultados esperados:** Pretende-se elucidar o efeito de tais substâncias naturais na biologia da MO e motivar possíveis investigações e seus efeitos teciduais.

Palavras-chave: Ortodontia; Ratos; Própolis.

RESISTÊNCIA À FLEXÃO BIAIXIAL DE UMA ZIRCÔNIA MONOLÍTICA MULTICAMADAS CIMENTADA AO ANÁLOGO DE DENTINA: EFEITO DE TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE E TÉCNICAS DE PIGMENTAÇÃO

Lara Beatriz Nascimento Diniz¹, Anne Heloyse Teixeira Crispim¹, João Vitor do Nascimento Santos².
¹UFRN, ²UFPB

Introdução: A zircônia multicamada ultratranslúcida (UTML), recém desenvolvida, destaca-se pela translucidez comparável às cerâmicas vítreas e resistência elevada. Protocolos de tratamento de superfície e de pigmentação podem ser aplicados na UTML para melhorar sua adesão ao cimento e caracterizar a restauração, respectivamente. Mas, pouco se sabe da influência dessas técnicas na resistência mecânica da cerâmica. **Objetivo:** Avaliar a influência das técnicas de tratamentos de superfície e de pigmentação na resistência à flexão da UTML cimentadas ao G10. **Metodologia:** Serão confeccionados 180 discos de UTML (12mm; 1,5mm). Após a queima, estes serão divididos em 12 grupos (n=15), de acordo com os fatores: "tratamento de superfície" (Primer; Jateamento Al₂O₃ + primer; Cojet + primer e Infiltração com sílica) e "técnicas de pigmentação" (intrínseca, extrínseca e sem). Discos de análogo de dentina (10mm x 2mm) serão confeccionados e distribuídos em pares com os discos cerâmicos, para serem cimentados. As amostras irão ao ensaio de resistência à flexão biaxial. Ainda, 02 amostras extras de cada grupo serão preparadas para as análises topográficas. Os resultados serão avaliados por ANOVA 2 fatores, teste de Tukey (5%) e análise de Weibull. **Resultados esperados:** Tratamentos de superfície e técnicas de pigmentação influenciam na resistência e taxa de sobrevivência da UTML.

Palavras-chave: Prótese dentária; Zircônia; Resistência de União.

ESTUDO CLÍNICO-PATOLÓGICO DE NEOPLASIAS ÓSSEAS: ANÁLISE RETROSPECTIVA DE 52 ANOS

Maria Carolina Magalhães de Carvalho¹, Pamela Estefany de Oliveira da Silva¹, Débora Frota Colares¹.

¹UFRN

Introdução: As neoplasias ósseas compreendem um grupo heterogêneo de tumores capazes de se desenvolver em múltiplos locais do complexo maxilofacial. Dentre estas, o osteoma (OT), osteblastoma (OB) e osteossarcoma (OS) destacam-se como exemplares benignos e malignos. Para melhor compreender sobre o desenvolvimento neoplásico desses tumores, é fundamental avaliar suas características clínico-patológicas. **Objetivos:** Descrever a prevalência e averiguar as características clínico-radiográficas e morfológicas de OTs, OBs e OSs em um serviço de Patologia Oral.

Metodologia: O estudo realizará uma análise transversal, retrospectiva e observacional dos achados clínico-patológicos dos casos diagnosticados no Serviço de Anatomia Patológica da Disciplina de Patologia Oral da UFRN no período de 1970 a 2022, para as lesões supracitadas. As lesões serão avaliadas e categorizadas quanto aos aspectos clínico-demográficos, radiográficos e morfológicos. Em seguida, será realizada análise estatística descritiva e inferencial dos dados coletados, a fim de se buscar dados de frequências e possíveis associações entre as variáveis estudadas. **Resultados esperados:** Ao desenvolver esta pesquisa, espera-se encontrar o perfil clínico, radiográfico e morfológico de OT, OB e OS no serviço referido, e, com isso, contribuir com novas informações que possam auxiliar no diagnóstico e prognóstico para os pacientes com tais tumores.

Palavras-chave: Osteoma; Osteblastoma; Osteossarcoma.

DESENVOLVIMENTO DE UM NANOGEL ANTIFÚNGICO E ANTIBACTERIANO DIRECIONADO A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES ORAIS PROTÉTICAS

Patrick Wesley Marques de Boa¹, Reinaldo Adelino de Sales Junior¹, Kaiza de Souza Santos¹, Ana Larisse Carneiro Pereira¹.

¹UFRN

Introdução: Indivíduos idosos usuários de prótese podem apresentar destreza manual deficiente para o autocuidado e higiene bucal, possibilitando o desenvolvimento de infecções protéticas associadas a *Candida albicans* e *Streptococcus mutans*. **Objetivo:** Desenvolver um nanogel com propriedades antifúngicas e antibacterianas para a prevenção de infecções orais protéticas. **Metodologia:** Discos (10x3mm) serão confeccionados com resinas para base protética termopolimerizável (VipiWave e Clássico) e impressas (Prizma e TrueDent), submetidas ao controle negativo (nanogel branco - NB) e positivo (nanogel ativo - NA). Para o nanogel, as nanoemulsões serão preparadas através do sistema de inversão de fases com diferentes combinações de tensoativos e concentrações para determinar o sistema emulsionado base. Os nanogéis serão avaliados quanto a estabilidade, Espalhamento Dinâmico de Luz (DLS), reologia, doseamento dos fármacos, ensaio de liberação dos fármacos com célula de Franz modificada e Cromatografia de Alta Eficiência (HPLC), Microscopia de Força Atômica (AFM) e Espectroscopia de Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR). Os discos serão colonizados com biofilme misto e em seguida imersos nas formulações (NB e NA) e então submetidos a análise microbiológica. **Resultados esperados:** Apresentação de propriedades antifúngicas e antibacterianas capazes de combater *Candida albicans* e *Streptococcus mutans*.

Palavras-chave: *Candida albicans*; *Streptococcus mutans*; Estomatite sob Prótese.